



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

BRASÍLIA - DF / 2012



***102 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL***

Relatório de Gestão do Exercício de 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 117/2011, da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações da Assessoria Especial de Controle Interno - AECI/MAPA.

Unidades Consolidadas:

- 1º Distrito de Meteorologia: Manaus (AM, AC, RR);
- 2º Distrito de Meteorologia: Belém (PA/AP/MA);
- 3º Distrito de Meteorologia: Recife (PE/AL/CE/PB/PI/RN);
- 4º Distrito de Meteorologia: Salvador (BA/SE);
- 5º Distrito de Meteorologia: Belo Horizonte (MG);
- 6º Distrito de Meteorologia: Rio de Janeiro (RJ/ES);
- 7º Distrito de Meteorologia: São Paulo (SP/MS);
- 8º Distrito de Meteorologia: Porto Alegre (RS/PR/SC);
- 9º Distrito de Meteorologia: Cuiabá (MT/RO) e
- 10º Distrito de Meteorologia: Goiânia (DF/GO/TO).

Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Maio 2012

Brasília – DF

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CONJUNTO DE UNIDADES COMPREENDIDO PELO RELATÓRIO	9
2. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS E OPERACIONAIS	10
2.1. Competência Institucional	10
2.2. Objetivos Estratégicos e Estratégias de atuação frente às responsabilidades Institucionais	13
2.3. Programas de Governo.....	14
2.3.1. Execução dos Programas de Governo.....	15
2.4. Execução Física das ações	38
2.5. Desempenho Orçamentário e Financeiro.....	54
2.6. Indicadores institucionais.....	67
2.6.1. Indicadores de Eficácia	67
2.6.2. Indicador de Eficiência.....	92
2.6.3. Indicador de Efetividade	93
2.6.4. Resultados dos Indicadores de Gestão - Resumo.....	93
3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	95
4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	95
5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE	98
5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos	98
5.2. Quadro de servidores Inativos e Pensionistas	102
5.3. Composição do Quadro de Estagiários	102
5.4. Custos de Manutenção de Recursos humanos	102
5.5. Contratos de Prestação de Serviços Terceirizados.....	103
5.6. Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos	104
5.7. Necessidade de Pessoal.....	104
5.8. Treinamento de Pessoal - Capacitação	105
6. INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVENIO, TERMO DE COOPERAÇÃO VIGENTES EM 2011	109
6.1. INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL APLICADO - IDAP.....	112
6.2. INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA 114	
6.3. ORGANIZAÇÃO METEOROLÓGICA MUNDIAL – OMM.....	115
7. DECLARAÇÃO SOBRE SITUAÇÃO CONTÁBIL E DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES DE CONTRATOS E CONVÊNIOS	115
8. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/1993	115

9.	CONTROLE INTERNO DA UNIDADE.....	116
10.	ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	118
11.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO	119
11.1.	BENS IMÓVEIS	119
11.2.	BENS MÓVEIS.....	133
12.	GESTÃO DE TI.....	135
13.	CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.....	139
14.	INFORMAÇÃO SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	143
15.	ATENDIMENTO DE DELIBERAÇÕES DO TCU.....	143
15.1.	Plano de Providências - Pendências Relativas ao Exercício de 2008 – TCU/CGU	143
15.2.	AUDITORIA CONVENIO INMET/IDAP	154
16.	RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	156
17.	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	156
17.1.	Relatório Executivo - Principais realizações da Gestão em 2011	156
17.2.	Ações Institucionais efetuadas em 2011	159
17.3.	Realizações do Comitê e Coordenações em 2011	162
17.4.	Realizações da Coordenação-Geral de Modelagem Numérica - CMN.....	164
17.5.	Realizações da Coordenação-Geral de Agrometeorologia – CGA	170
17.6.	Realizações da Coordenação-Geral de Sistemas de Telecomunicações - CSC.....	177
17.7.	Realizações da Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa - CDP.....	179
17.8.	Atividades Científicas de Estudo e Pesquisa.....	192
17.9.	Participação em Eventos.....	193
18.	RESULTADOS E CONCLUSÕES	194
18.1.	Avaliação dos resultados de 2011	194
18.2.	Principais dificuldades encontradas e medidas saneadoras adotadas.....	195
18.3.	Planejamento para 2012.....	200
18.4.	Conclusão	202
	Anexo I - Demonstrativos Contábeis	204
	Anexo II - Declaração de inserção de Atualização SIASG e SICONV	206
	Anexo III - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	207
	Anexo IV - Pesquisas em desenvolvimento e/ou concluídas	215
	Anexo V - Participação em Eventos Nacionais e Internacionais	229
	Anexo VI - Colaboradores contratados na modalidade “Produto” no âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica Internacional	255

LISTAS DE QUADROS, ILUSTRAÇÕES E TABELAS

QUADROS

QUADRO 1: IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES	9
QUADRO 2: DADOS GERAIS DA AÇÃO PROINFMET	15
QUADRO 3: DADOS GERAIS DA AÇÃO RETMET.....	23
QUADRO 4: DADOS GERAIS DA AÇÃO GAPINMET	24
QUADRO 5: DADOS GERAIS DA META - PROINFMET.....	39
QUADRO 6: TAXA DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO	49
QUADRO 7: PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES	67
QUADRO 8: INDICADOR DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS / FONTE: CAPRE/CGA	69
QUADRO 9: DISPONIBILIZAÇÃO DE PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL	71
QUADRO 10: BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS	72
QUADRO 11: PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR.....	74
QUADRO 12: ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAIS E MENSAIS	76
QUADRO 13: ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM	78
QUADRO 14: INDICADOR NÍVEL DE ACERTO DE PREVISÃO DO TEMPO	80
QUADRO 15: RESULTADOS DOS INDICADORES DO INSTITUTO	93
QUADRO 16: FORÇA DE TRABALHO DO INMET	98
QUADRO 17: SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DO INMET	99
QUADRO 18: DETALHAMENTO ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS	100
QUADRO 19: QUANTIDADE DE SERVIDORES DO INMET POR FAIXA ETÁRIA.....	100
QUADRO 20: QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	101
QUADRO 21: COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO EM 31/12/2011	102
QUADRO 22: COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS - SITUAÇÃO EM 31/12/2011	102
QUADRO 23: QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE 2009, 2010, 2011	102
QUADRO 24: PRESTADORES DE SERVIÇOS	103
QUADRO 25: CONTROLE INTERNO DA UNIDADE	116
QUADRO 26: CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE.....	118
QUADRO 27: GESTÃO DE TI.....	135
QUADRO 28: CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA	207
QUADRO 29: CONSULTORES MODALIDADE PRODUTO	255

ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1: CICLO DOS PRINCIPAIS PROCESSOS DO INSTITUTO	11
FIGURA 2: ORGANOGRAMA FUNCIONAL DO INMET.....	13
FIGURA 3: CUSTEIO E INVESTIMENTO EMPENHADO	17
FIGURA 4: AÇÃO GAPINMET - VALOR EMPENHADO.....	26
FIGURA 5: VOLUME DE ACESSOS VIA INTERNET “MÁQUINA RÉIA”.....	41
FIGURA 6: ESTATÍSTICA DE VOLUME DE ACESSOS	41
FIGURA 7: ESTATÍSTICA DE VOLUME DE ACESSOS	42
FIGURA 8: INFORMAÇÕES GERADAS POR ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS.....	43
FIGURA 9: COMPARATIVO DE INFORMAÇÕES PRODUZIDAS POR TIPO DE ESTAÇÃO	43
FIGURA 10: ESCOLAS RECEBIDAS - HISTÓRICO	45
FIGURA 11: EMISSÃO DE CERTIDÕES E FORNECIMENTO DE DADOS METEOROLÓGICOS	46
FIGURA 12: NUMERO DE ATENDIMENTOS DE SOLICITAÇÃO DE DADOS	47
FIGURA 13: QUANTITATIVO CONSOLIDADO DE FORNECIMENTO DE DADOS E CERTIDÕES	47
FIGURA 14: EVOLUÇÃO DO Nº DE ASSINANTES	48
FIGURA 15: COMPARATIVO RECEBIDO LOA X EMPENHADO.....	64
FIGURA 16: EXECUÇÃO FINANCEIRA 2011	64
FIGURA 17: CUSTEIO X CAPITAL 2011	65
FIGURA 18: ESTAÇÃO CONVENCIONAL E AUTOMÁTICA EM OPERAÇÃO EM PORTO ALEGRE - RS.....	88
FIGURA 19: ESTAÇÃO AUTOMÁTICA DE SUPERFÍCIE EM OPERAÇÃO EM GOIOERÊ - PR	89
FIGURA 20: COMPARATIVO HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR	108
FIGURA 21: MÉDIA HORAS TREINAMENTO POR COLABORADOR	108
FIGURA 22: COMPARATIVO SITUAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS - HISTÓRICO	133
FIGURA 23: SITUAÇÃO EM 31/12/2011 DO PROCESSO NA PRU 1ª REGIÃO/AGU.....	145
FIGURA 24: QUADRO COMPARATIVO - PRECIPITAÇÃO EM 24 HS	164
FIGURA 25: SALA DE SITUAÇÃO DO CENTRO DE PREVISÃO DO TEMPO REAPARELHADA.	170
FIGURA 26: VISTA EXTERNA DOS GALPÕES ADAPTADOS PARA	171
FIGURA 27: CENTRO VIRTUAL (ALERTA) DA AMÉRICA DO SUL.....	174
FIGURA 28: REDE MUNDIAL DE CENTROS GISC	177
FIGURA 29: SAÍDAS DO MODELO DE ESTIMATIVA DE PRODUTIVIDADE POR DÉFICIT HÍDRICO	182
FIGURA 30: PREVISÃO PROBABILÍSTICA E CORRELAÇÃO ENTRE PREVISÕES	186

TABELAS

TABELA 1: PI DO PROINFMET	16
TABELA 2: EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PROINFMET	16
TABELA 3: PROINFMET – ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA	17
TABELA 4: PI DA AÇÃO GAPINMET	26
TABELA 5: EXECUÇÃO FINANCEIRA GAPINMET SEDE.....	26
TABELA 6: EXECUÇÃO FINANCEIRA GAPINMET 1º DISME	27
TABELA 7: PLANO INTERNO - OUTRAS AÇÕES / FONTE: SEPRO E SIAFI	38
TABELA 8: META FÍSICA / FINANCEIRA PROINFMET	40
TABELA 9: QUANTITATIVO DE INFORMAÇÕES GERADAS POR ESTAÇÕES EM 2011.....	43
TABELA 10: ACERVO DA BIBLIOTECA DO INMET	44
TABELA 11: DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTO A USUÁRIOS.....	45
TABELA 12: ATENDIMENTO A ESCOLAS	45
TABELA 13: NOTAS E ENTREVISTAS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.....	46
TABELA 14: N.º DE ASSINANTES DO BOLETIM AGROCLIMATOLÓGICO	48
TABELA 15: MÉDIA NACIONAL DE PREVISÃO DO TEMPO	50
TABELA 16: CONSOLIDAÇÃO NACIONAL DE PREVISÃO DO TEMPO.....	51
TABELA 17: EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA GAPINMET.....	52
TABELA 18: TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS EM 2011 - GAPINMET	52
TABELA 19: RESULTADOS DAS METAS DAS AÇÕES DE GOVERNO - 2011.....	53
TABELA 20: DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS	53
TABELA 21: EXECUÇÃO 2011 CONSOLIDADA	54
TABELA 22: ARRECADAÇÃO FAAP	55
TABELA 23: ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	57
TABELA 24: PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL	57
TABELA 25: QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E RESERVA DE CONTINGÊNCIA	58
TABELA 26: MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA	58
TABELA 27: DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	59
TABELA 28: DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	59
TABELA 29: DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	60
TABELA 30: DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO	60
TABELA 31: ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS METEOROLÓGICAS POR UJ	62
TABELA 32: DADOS CONSOLIDADOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE CONSOLIDADORA (SEDE) E JURISDICIONADAS (DISMES)	62
TABELA 33: DADOS CONSOLIDADOS DE EXECUÇÃO 2011	64
TABELA 34: RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE CONSOLIDADORA	65
TABELA 35: EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS – CONSOLIDADO (SEDE E DISMES).....	66
TABELA 36: NÚMERO DE AVISOS ESPECIAIS EMITIDOS	70
TABELA 37: RECEPÇÃO DE BOLETINS SINÓTICOS 2011.....	73
TABELA 38: RECEPÇÃO BOLETINS SINÓTICOS - HISTÓRICO.....	73
TABELA 39: MÉDIA DOS INDICADORES DE PROCESSAMENTO E QUALIDADE – 2011.....	75
TABELA 40: NÚMERO DE ASSINANTES DE BOLETINS AGROCLIMATOLÓGICO EM 2011	77
TABELA 41: INDICADOR DE ÍNDICE OPERACIONAL – IOS	79
TABELA 42: RESULTADO INDICADOR NACIONAL DE PREVISÃO DO TEMPO	81
TABELA 43: INSTALAÇÕES DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS 2011	83
TABELA 44: INSTALAÇÕES REALIZADAS EM 2011.....	84
TABELA 45: QUADRO GERAL DE MANUTENÇÕES REALIZADAS EM 2011	84
TABELA 46: ESTAÇÕES OPERANTES.....	85
TABELA 47: ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS EM PANE / 2011	86
TABELA 48: SITUAÇÃO GERAL DAS ESTAÇÕES EM 2011.....	87
TABELA 49: DADOS DE AFERIÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO INMET	90
TABELA 50: CRÍTICAS DE USUÁRIOS DO PORTAL DO INMET	90
TABELA 51: SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	95
TABELA 52: RESTOS A PAGAR POR UJ EM 31/12/2011	96
TABELA 53: PESSOAL EM ATIVIDADES FINALÍSTICAS.....	101

TABELA 54: NECESSIDADE DE PESSOAL	104
TABELA 55: HORAS TREINAMENTO POR SERVIDOR 2011	105
TABELA 56: SERVIDORES TREINADOS X LOTADOS	106
TABELA 57: HORAS TREINAMENTO POR COLABORADOR.....	107
TABELA 58: COLABORADORES LOTADOS X TREINADOS	107
TABELA 59: CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	109
TABELA 60: RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	110
TABELA 61: RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	110
TABELA 62: RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE	110
TABELA 63: VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS	111
TABELA 64: REPASSES REALIZADOS IDAP	112
TABELA 65: REPASSES REALIZADOS IDAP APÓS PRORROGAÇÃO	113
TABELA 66: REPASSES REALIZADOS IICA	114
TABELA 67: REPASSES REALIZADOS OMM.....	115
TABELA 68: SITUAÇÃO IMÓVEIS 1º DISME.....	120
TABELA 69: ESTAÇÕES QUE ESTÃO EM IMÓVEIS DE RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS	121
TABELA 70: SITUAÇÃO IMÓVEIS 2º DISME.....	122
TABELA 71: AÇÕES DE REGULARIZAÇÃO EM ANDAMENTO 2º DISME.....	123
TABELA 72: SITUAÇÃO IMÓVEIS 3º DISME.....	124
TABELA 73: SITUAÇÃO IMÓVEIS 4º DISME.....	125
TABELA 74: SITUAÇÃO IMÓVEIS 5º DISME.....	127
TABELA 75: SITUAÇÃO IMÓVEIS 6º DISME.....	128
TABELA 76: SITUAÇÃO IMÓVEIS 7º DISME.....	128
TABELA 77: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO – 8º DISME	129
TABELA 78: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS 9º DISME.....	130
TABELA 79: SITUAÇÃO IMÓVEIS 10º DISME.....	131
TABELA 80: RESUMO BENS IMÓVEIS DO INMET - 2011	132
TABELA 81: DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS INMET 2011 (SEDE E DISMES).....	133
TABELA 82: VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO INMET SEDE	135
TABELA 83: DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR.....	140
TABELA 84: DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA).....	142
TABELA 85: ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM ESTAÇÕES DO 2º DISME.....	150
TABELA 86: Nº INSTRUMENTOS CALIBRADOS - 2011	178
TABELA 87: Nº ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS TESTADAS	178
TABELA 88: Nº DE EQUIPAMENTOS REPARADOS E TESTADOS	178
TABELA 89: ATIVIDADE OPERACIONAIS - 2011.....	193
TABELA 90: PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 2011.....	194
TABELA 91: COMPARAÇÃO GASTOS COM VIAGENS E PASSAGENS PARA MANUTENÇÃO E OUTROS	196
TABELA 92: PESQUISAS REALIZADAS EM CLIMATOLOGIA ESTATÍSTICA	215
TABELA 93: PESQUISAS REALIZADAS EM CLIMA	218
TABELA 94: PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	229

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão – Exercício 2011 do Instituto Nacional de Meteorologia, doravante denominado INMET, foi elaborado conforme as normas abaixo relacionadas:

- Portaria TCU nº 123/2011, que dispõe sobre orientações às unidades jurisdicionadas ao Tribunal quanto ao preenchimento dos conteúdos dos Relatórios de Gestão referentes ao exercício de 2011;
- Instrução Normativa TCU nº 63/2010, que estabelece critérios gerais para a prestação de contas das unidades jurisdicionadas ao TCU a partir do exercício de 2010;
- Decisão Normativa TCU nº 108/2010, que define as unidades jurisdicionadas cujos responsáveis devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício de 2011, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação; e
- Decisão Normativa TCU nº 117/2011 que define as unidades jurisdicionadas cujos responsáveis terão as contas de 2011 julgadas pelo Tribunal, especificando a forma, os prazos e os conteúdos das peças complementares,

além de:

- Quadros da Portaria-TCU nº 123/2010 - MS Word e
- Quadros da Portaria TCU nº 123/2011 - MS Excel.

Não se aplica ao INMET informar os dados abaixo por não ser aplicável à sua natureza jurídica:

- Dados sobre renúncia tributária;
- Dados de passivos por insuficiência de recursos;
- Demonstrações Contábeis com notas explicativas (Lei nº 6.404/76);
- Informações sobre Fundo Partidário; e
- Dados sobre composição acionária do capital social.

Outros:

- Não apresenta demonstrações Contábeis (Lei nº 4.320/64) com notas explicativas pois utiliza o SIAFI.
- Não apresenta comentários sobre recomendações de unidade de controle interno pelo fato de não existirem.

De acordo com o Anexo I da DN TCU nº 117/2011, esta Unidade não terá julgadas suas contas do exercício de 2011, porém, poderão vir a ter o processo de contas constituído por determinação do Tribunal em decisão específica, a qual fixará os prazos para a apresentação das peças de que trata o art. 2º da mesma (DN nº 117/2011).



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO DE 2011

1. IDENTIFICAÇÃO DO CONJUNTO DE UNIDADES COMPREENDIDO PELO RELATÓRIO

**Quadro 1: Identificação das Unidades
Poder e Órgão de Vinculação**

Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento			Código SIORG: 14
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Nacional de Meteorologia			
Denominação abreviada: INMET Sede			
Código SIORG: 2030		Código LOA: 22101	
Código SIAFI: 130.011			
CNPJ: 00.396.895/0010-16			
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta			
Principal Atividade: Meteorologia e Climatologia			Código CNAE: 7490-1
Telefones/Fax de contato:	61 2102-4810	61 2102-4802	Fax: 2102-4840
E-mail: diretor@inmet.gov.br			
Página na Internet: http://www.inmet.gov.br			
Endereço Postal: Eixo Monumental Via S-1 Rua G, Setor Sudoeste – Brasília – DF, CEP 70680-900			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 7.672 de 18/11/1909 cria no Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, a Diretoria de Meteorologia e Astronomia.			
Decreto nº 68.593 de 6/5/1971 reorganiza a estrutura básica do Ministério da Agricultura criando o Departamento Nacional de Meteorologia como órgão central de direção superior.			
Decreto nº 68.594 de 6/5/1971 altera o regulamento do Ministério da Agricultura e define a atual estrutura dos 10 Distritos de Meteorologia subordinados ao então Departamento Nacional de Meteorologia..			

Lei nº 008490 de 19/11/1992 dispõe sobre a organização da Presidência de República e dos Ministérios e altera a denominação do Departamento Nacional de Meteorologia para Instituto Nacional de Meteorologia - INMET.

Norma que estabelece sua Estrutura: Regimento instituído por Portaria Ministerial n.º 19, de 12 de janeiro de 2006, com o Regimento Interno publicado no DOU de 13/01/06, Seção 01

Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
130.091	1º Distrito de Meteorologia
130.095	2º Distrito de Meteorologia
130.026	3º Distrito de Meteorologia
130.030	4º Distrito de Meteorologia
130.057	5º Distrito de Meteorologia
130.064	6º Distrito de Meteorologia
130.068	7º Distrito de Meteorologia
130.075	8º Distrito de Meteorologia
130.078	9º Distrito de Meteorologia
130.081	10º Distrito de Meteorologia

Fonte: Regimento Interno do INMET

2. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS E OPERACIONAIS

2.1. Competência Institucional

O INMET, Órgão Oficial da Meteorologia do País, é responsável pela previsão do tempo, contribui para o desenvolvimento de uma agricultura mais competitiva, proporcionando subsídios para a diminuição dos riscos climáticos e um planejamento mais adequado à minimização de custos e aumento de produtividade. Oferece suporte à Defesa Civil nos casos em que a atmosfera coloca em risco a vida dos cidadãos. Suas ações incluem a implantação, operação e manutenção da Rede de Estações de Observação Meteorológica de Superfície e de Altitude. Mantém e opera uma Rede de Telecomunicações Meteorológicas para transmissão das informações geradas nas referidas Estações. Os dados observacionais dessa rede convergem para o Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas, localizado na Sede do Órgão em Brasília, que por delegação da Organização Meteorológica Mundial (OMM) é o responsável pelo tráfego de todas as mensagens observacionais entre os parceiros nacionais, países da América do Sul (Região III) e os demais Centros Meteorológicos Mundiais, localizados em Washington, Melbourne e Moscou.

Responsabilidades Institucionais

São atribuições institucionais e regimentais do Instituto:

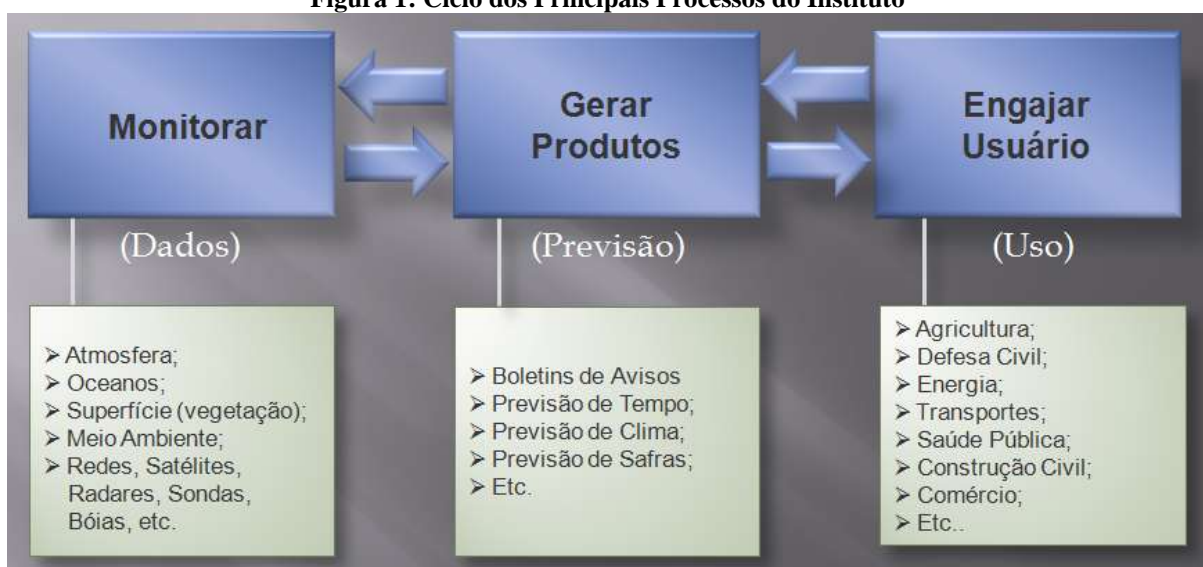
- Promover a execução de estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos, aplicados à agricultura e a outras atividades;
- Coordenar, elaborar e executar programas e projetos de pesquisas agrometeorológicas e de acompanhamento das modificações climáticas e ambientais;
- Elaborar e divulgar, diariamente, em nível nacional, a previsão do tempo, avisos e boletins Meteorológicos especiais; e

- Estabelecer, coordenar e operar as Redes de Observações Meteorológicas e de Transmissão de Dados Meteorológicos, inclusive aquelas integradas à rede internacional.

Na busca constante de melhoria e incremento das atividades finalísticas, visando prover a sociedade com informações meteorológicas confiáveis e cada vez mais precisas e em menor tempo, o INMET tem desenvolvido pesquisas e produtos voltados aos seus usuários principais, engajando o uso da informação meteorológica com o desenvolvimento sustentável do país.

Como meta de desenvolvimento institucional, o INMET tem cumprido suas funções regimentais e tem buscado harmonizar suas ações com outras Instituições e com seus usuários, de forma a coordenar melhor as atividades meteorológicas, estabelecendo elo entre a informação e o conhecimento científico, para interagir com os setores atuantes na área do agronegócio, com suporte à minimização de riscos ao agronegócio e aos órgãos tomadores de decisão, conforme abaixo demonstrado:

Figura 1: Ciclo dos Principais Processos do Instituto



Fonte: INMET

Observar aqui a consideração cada vez maior do cliente externo (sociedade) nos processos do Instituto seja como demandante de novos serviços/produtos ou como indicador da qualidade dos mesmos, cujo retorno vem sendo monitorado por meio da medição do seu grau de satisfação do atendimento às suas necessidades e que poderá ser observada no decorrer deste documento.

Escopo de atuação e Estrutura

O INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA, tem garantido a evolução permanente de um conjunto de medidas essenciais para a melhoria do desenvolvimento do Programa e da Ação Governamental aos quais suas atividades encontram-se vinculadas, disponibilizando produtos de qualidade em tempo real para a sociedade, em apoio aos agricultores, à Defesa Civil, ao CPTEC/INPE e aos demais órgãos tomadores de decisão.

Estas atividades se relacionam às responsabilidades do Estado de prover a minimização dos riscos no agronegócio e a salvaguarda da vida e proteção dos bens materiais da sociedade em geral.

Além disto, o INMET é responsável pela elaboração e manutenção da Política Nacional de Meteorologia, tendo por finalidade realizar pesquisas, estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos aplicados à Agricultura, à Ciência, à Tecnologia e a outras atividades afins, efetuar a

previsão do tempo, além de estabelecer, manter e operar as redes meteorológicas e de telecomunicações meteorológicas nacional, integrada à rede internacional.

Para tal, o Instituto possui uma estrutura técnico-administrativa composta por uma unidade Sede e 10 Distritos de Meteorologia (Dismes) edificados estrategicamente no território nacional, assim distribuídos:

- Sede (Brasília)
- 1º Distrito de Meteorologia: Manaus (AM, AC, RR);
- 2º Distrito de Meteorologia: Belém (PA/AP/MA);
- 3º Distrito de Meteorologia: Recife (PE/AL/CE/PB/PI/RN);
- 4º Distrito de Meteorologia: Salvador (BA/SE);
- 5º Distrito de Meteorologia: Belo Horizonte (MG);
- 6º Distrito de Meteorologia: Rio de Janeiro (RJ/ES);
- 7º Distrito de Meteorologia: São Paulo (SP/MS);
- 8º Distrito de Meteorologia: Porto Alegre (RS/PR/SC);
- 9º Distrito de Meteorologia: Cuiabá (MT/RO) e
- 10º Distrito de Meteorologia: Goiânia (DF/GO/TO).

O INMET Sede é responsável pela coordenação geral da operação e manutenção das unidades que compõem a Rede de Observação Meteorológica Nacional, composta em Dezembro/2011 por:

- 291 Estações Meteorológicas Convencionais,
- 8 Estações Meteorológicas de Altitude (Radiossondas) e
- 466 Estações Meteorológicas Automáticas.

Além disso, a sede se dedica à elaboração e emissão de boletins de clima e tempo nacionais, a atividades de estudo e pesquisa e da operação de um parque computacional de alto desempenho composto por:

- Centro de Previsão de Tempo e Clima;
- Centro de Controle da Informação Meteorológica, e
- Centro Regional de Telecomunicações (de âmbito nacional e internacional), que vem sendo paulatinamente substituído pelo GISC – Global Information System Center, e fase de implantação e com total aderência às metodologias e exigências técnicas da OMM.

Ao Dismes cabe a responsabilidade da operação e manutenção das Estações Meteorológicas sob sua jurisdição e que integram a Rede de Observações Meteorológicas, assim como, pela elaboração e emissão de boletins de clima e tempo regionais, além de atividades de estudo e pesquisa.

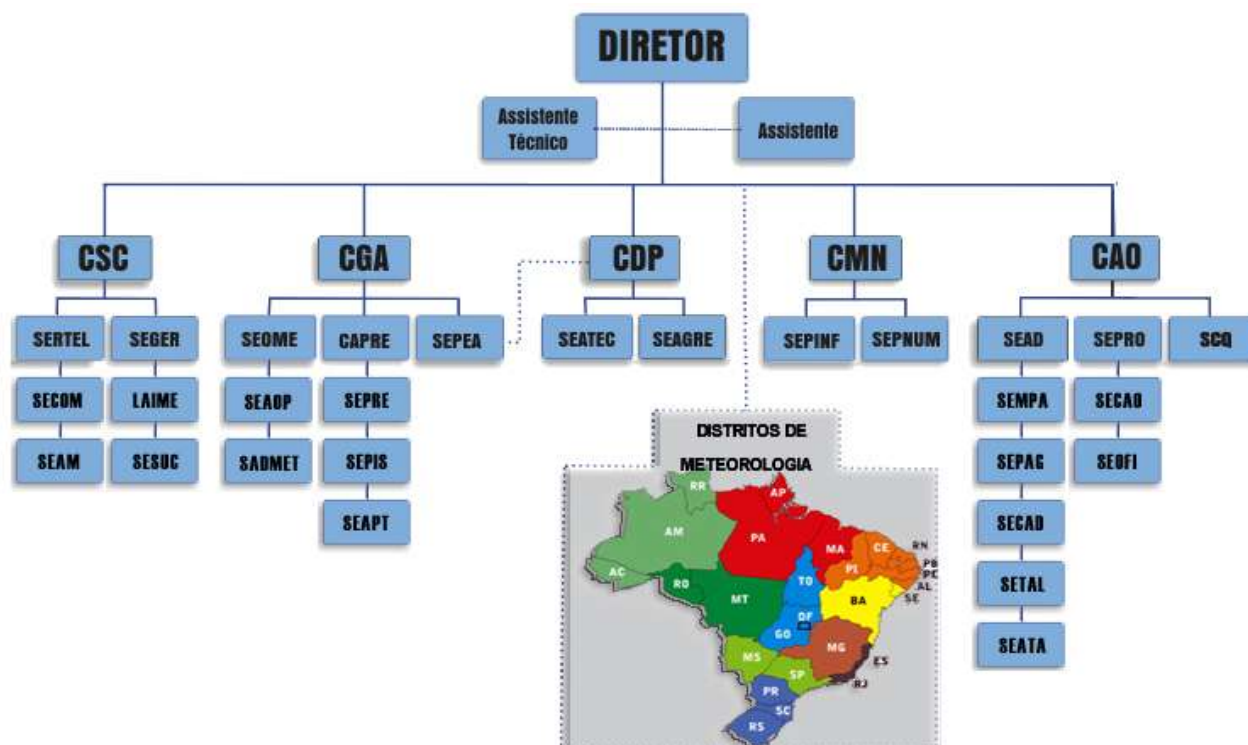
A adoção de uma estratégia institucional de evolução tecnológica permanente auferiu ao Instituto uma maior efetividade e presteza no monitoramento de tempo e clima, principalmente por meio do processo de automatização da Rede Meteorológica Nacional, bem como, da transmissão das informações provenientes desta Rede em tempo real ao Centro de Controle de Informações Meteorológicas do INMET Sede em Brasília e para toda a sociedade.

Nesse contexto, o atendimento às demandas da sociedade em geral requer investimentos contínuos e compatíveis tanto para a manutenção do desempenho do seu parque tecnológico, bem como, para a retenção, mobilização e capacitação do recurso humano especializado em desenvolvimento de produtos e serviços inerentes à Meteorologia, Climatologia e Agrometeorologia.

O Instituto é também responsável pela ação catalisadora dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Iberoamericanos.

Organograma Funcional

Figura 2: Organograma Funcional do INMET



Fonte: Regimento Interno do INMET

Onde:

- CSC: Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação;
- CGA: Coordenação-Geral de Agrometeorologia;
- CDP: Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa;
- CMN: Coordenação-Geral de Modelagem Numérica e
- CAO: Coordenação-Geral de Apoio Operacional

2.2. Objetivos Estratégicos e Estratégias de atuação frente às responsabilidades Institucionais

A implantação da gestão estratégica no INMET se iniciou no segundo semestre de 2011, com o apoio da Assessoria de Gestão Estratégica – AGE/MAPA. Os instrumentos de Gestão Estratégica foram elaborados com base no método Balanced Scorecard (BSC), e desde então, o INMET tem centrado esforços para maior participação das suas Coordenações no processo de gestão estratégica.

Encontra-se em andamento a construção do Mapa Estratégico do Instituto, que estabelecerá os objetivos estratégicos, indicadores e projetos estratégicos.

O processo ainda não foi concluído, assim, não foi possível realizar nenhuma Reunião de Análise Estratégica (RAE) na esfera corporativa e em decorrência deste fato, não se efetivou o acompanhamento e avaliação dos Resultados Estratégicos, Indicadores de Desempenho e Projetos Estratégicos, enfim, do Processo de Gestão Estratégica.

Concluída a construção do PPA 2012-15, o foco se voltou, também no segundo semestre, para as oficinas de revisão dos resultados estratégicos, indicadores de desempenho e projetos estratégicos, buscando o alinhamento entre a estratégia do MAPA e do INMET.

Ao fim das oficinas realizadas sob coordenação da AGE?MAPA, as novas orientações estratégicas ministeriais foram consolidadas no Programa AgroSustentável, que consiste em um conjunto de resultados estratégicos que o MAPA deverá realizar no período de 2012-2014.

Esses resultados estratégicos são de responsabilidade das Secretarias do MAPA, CEPLAC E INMET e organizações vinculadas: CONAB e EMBRAPA, sendo um subconjunto do PPA 2012-2015. Eles são alinhados às estratégias do MAPA, constantes no seu Plano Estratégico 2006-2015.

Uma vez que a estratégia encontra-se sendo elaborada para revisão e aprovação, no decorrer de 2012 espera-se poder dar início à sua execução, promovendo-se o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos objetivos estratégicos, resultados, projetos e indicadores de desempenho então estabelecidos.

2.3. Programas de Governo

O **Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio (nº 0365)** é tipificado como sendo de Gestão de Políticas Públicas, com identificação com a Política Setorial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, tendo em vista que as suas ações se relacionam com as estratégias definidas, no qual, a ação finalística e principal apoia o fortalecimento da sua atuação no âmbito da política agrícola governamental, em níveis adequados de competitividade e sustentabilidade, de modo a propiciar o atendimento às demandas internas de minimização de riscos para a agricultura, que tem como escopo a redução dos riscos climáticos e a indução de novas tecnologias que permitam a diminuição de perdas de safras, com a disseminação de produtos de modelagem numérica e balanço hídrico.

A atividade rural expõe constantemente seus produtores a vários fatores de risco, sendo mais relevantes, os decorrentes de fenômenos climáticos adversos e a incidência de pragas e doenças, com reflexos negativos na produtividade das culturas. Em função disto, o MAPA coordena e gerencia o Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio, que tem como principal objetivo mitigar os riscos da produção agrícola decorrentes da ação de agentes biológicos e climáticos.

Para tanto, no âmbito deste Programa, as ações voltadas para Meteorologia e Climatologia, sob a responsabilidade do INMET, tiveram como premissa básica a manutenção das atividades de:

- Operacionalização da Rede Nacional de Observação Meteorológica;
- Operacionalização contínua do Sistema de Monitoramento da Atmosfera por Satélite para previsão do tempo e clima;
- Realização de Previsões diárias de Tempo e mensal de Clima;
- Divulgação constante das informações meteorológicas em tempo real;
- Intercâmbio com os Serviços Meteorológicos da América do Sul, por meio da Rede de Telecomunicações Meteorológicas;
- Coordenação das ações meteorológicas do Brasil junto à Organização Meteorológica Mundial – OMM, e
- Desenvolvimento e disponibilização de produtos e serviços voltados para Climatologia e Meteorologia, com disseminação para a sociedade em geral.

Estas atividades se relacionam às responsabilidades do Estado de prover a salvaguarda da vida e proteção dos bens materiais.

As ações específicas do INMET pertinentes ao Programa nº 0365, no âmbito do PPA 2008/2011, para o desenvolvimento das atividades relacionadas à Meteorologia e Climatologia, foram:

- PROINFMET: Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
- RETEMET: Implantação da Rede de Telecomunicações de Dados, e
- GAPINMET: Gestão e Administração do Programa

Estas Ações encontravam-se até 31/12/2011 vinculadas ao **Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio**, gerenciado pela Secretaria de Produção Agropecuária - SPA/MAPA.

2.3.1. Execução dos Programas de Governo

As atividades desenvolvidas, em especial as ações de sua responsabilidade, bem como os recursos disponibilizados, os dados pontuais quantitativos e seus resultados podem ser analisados conforme os detalhamentos demonstrados para cada Ação.

Cabe ressaltar que as Ações do INMET têm recebido destaque, pois, estão voltadas para a Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas, para Coleta de Dados Meteorológicos e para a modernização e reestruturação de toda a Rede Nacional de Meteorologia, além das atividades inerentes às Telecomunicações, visando o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET.

a) PROINFMET – Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas

Quadro 2: Dados Gerais da Ação PROINFMET

MINISTÉRIO:	22000 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PROGRAMA:	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
AÇÃO:	2161- Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
Órgão:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Unidade Orçamentária:	22101 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Tipo:	Atividade
Produto:	Boletim emitido
Unidade de Medida:	Unidade
Especificação Produto:	Informações de tempo e clima ao setor agrícola; Boletins, alertas, notas técnicas e outros relatórios divulgados.
Função:	Agricultura
Subfunção:	Meteorologia
Finalidade:	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado, e a sociedade de modo geral, de informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Descrição:	Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.
Base Legal:	Lei nº 9.969 de 2000; anexo I, art. 26, Decreto nº 3.527 de 2000; Lei nº 10.683 de 26/05/2003.
Detalhamento:	Produção e divulgação de informações pela equipe técnica do Instituto.
Tipo de Orçamento:	Fiscal

Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Unidade executora:	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:	Coordenação-Geral de Agrometeorologia e Climatologia e Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa
Coordenador Nacional da ação:	EXPEDITO GOMES REBELLO
Responsável pela execução da ação no nível local:	EXPEDITO GOMES REBELLO
Localizador:	0001 – Nacional

Fonte: SIPLAN/MAPA

As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação PROINFMET são aquelas relativas à produção e divulgação das informações meteorológicas e climatológicas, realizadas por meio do desenvolvimento e divulgação de boletins Agros Climatológicos e Agros Meteorológicos, de alertas especiais disponibilizados via Internet e demais publicações do Instituto, além dos produtos gerados para a sociedade ou governo, os quais subsidiam o desenvolvimento dos instrumentos de garantia da produção, foco do Programa "Minimização de Riscos na Agricultura".

Execução Orçamentária e Financeira

Com os recursos de investimentos da Ação, adicionados a recursos da Ação GAPINMET, foram efetuados repasses para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos produtos de geração de informações meteorológicas, voltados à coleta e transmissão de dados, além do custeio de serviços de transmissão de dados meteorológicos das Estações Automáticas, tais como: serviços de comunicação, serviços de manutenção da Rede de Observações, entre outros.

A Ação PROINFMET foi executada orçamentariamente da seguinte forma:

Tabela 1: PI do PROINFMET

PLANO INTERNO - PI	Valor de Provisão/ Destaque Recebido	Valor Empenhado
PROINFMET	R\$ 19.778.578,06	R\$ 19.638.423,06

Fonte: SEPTO/INMET

Tabela 2: Execução Financeira do PROINFMET

GESTÃO: 00001 - TESOURO					
PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
20.545.0365.2161.0001	PROINFMET	0100	3350.39	4.550.184,00	4.550.184,00
PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES		0100	3380.39	4.060.000,00	4.060.000,00

METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS		0100	3390.30	138.000,00	0,00
		0100	3390.39	9.056.394,06	9.056.394,06
		0100	4490.52	1.974.000,00	1.971.845,00
SUBTOTAL				19.778.578,06	19.638.423,06

Fonte: SEPRO/INMET

Figura 3: Custeio e Investimento Empenhado



Fonte: SEPRO/INMET

Acompanhamento da Execução Orçamentária nas Unidades Gestoras

UG - 130011 - INMET - SEDE

Tabela 3: PROINFMET – Acompanhamento da Execução Financeira

PROJETO / ATIVIDADE	PI	FONTE	N.D	Provisão Recebida	Empenhado	Empenho a Liquidar	Liquidado	Saldo Disponível
20.545.0365.2161.0001 PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS	PROINFMET	0100	3350.39	4.550.184,00	4.550.184,00	0,00	4.550.184,00	0,00
		0100	3380.39	4.060.000,00	4.060.000,00	0,00	4.060.000,00	0,00
		0100	3390.30	138.000,00	0,00	0,00	0,00	138.000,00
		0100	3390.39	9.056.394,06	9.056.394,06	1.116.504,05	7.939.890,01	0,00
		0100	4490.52	1.974.000,00	1.971.845,00	1.971.845,00	0,00	2.155,00
SUBTOTAL				19.778.578,06	19.638.423,06	3.088.349,05	16.550.074,01	140.155,00

Fonte: SEPRO/INMET

Atividades executadas na Ação

Ações de Custeio

- Consolidação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva das estações Automáticas e Convencionais;

- Manutenção preventiva e corretiva em Estações Meteorológicas Convencionais e Automáticas por meio de visitas técnicas realizadas pelas 11 Equipes de Manutenção da Rede Meteorológica do Instituto;
- Evolução do desenvolvimento de pesquisas direcionadas com a utilização de técnicas de previsão multi-modelos com antecedência de até 15 dias;
- Contratação de empresa via modalidade Pregão para desenvolver atividades de classificação, tratamento, higienização, pré-indexação, digitalização, indexação, catalogação e organização dos arquivos físicos do acervo meteorológico do Instituto, que já totalizam um montante de aproximadamente 11,8 milhões de unidades, oriundos de registros históricos efetuados nos mais diferentes formatos em papel por meio de textos, tabelas e gráficos, de modo a permitir a que permita migrar para meio magnético todas as séries históricas meteorológicas e sua disponibilização em atendimento às orientações do TCU e demandas da sociedade como um todo;
- Renovação das parcerias técnico-científicas entre os órgãos que compõem o Sistema Meteorológico Nacional, reforçando a integração das redes de estações meteorológicas, de radares e satélites, consolidando os serviços de forma harmônica e eficaz, e
- Evolução do desenvolvimento de pesquisas direcionadas com a utilização de técnicas de previsão multi-modelos com antecedência de até 15 dias;
- Suporte às Feiras e Congressos, visando a participação do Instituto (Sede e Dismes) em eventos externos que possibilitam a disseminação dos produtos e serviços;
- Atendimento parcial do cronograma de desembolso estabelecido no Plano de Trabalho do convênio INMET/IDAP;
- Instalação de 10 (dez) Estações Automáticas até dezembro/2011, conferindo um total de 465 unidades;
- Manutenção do contrato para a prestação de serviços nas áreas de apoio administrativo, operacional e serviços técnico especializados, necessários para o funcionamento do INMET;
- Geração de produtos à partir da coleta e divulgação das informações meteorológicas de modo a possibilitar o monitoramento e zoneamento agroclimático, que orienta o MAPA nas ações de previsão de safras, minimização de perdas, e diretamente ao agricultor e aos agentes financeiros à adoção de medidas preventivas para diminuição dos riscos potenciais na agricultura e para a sociedade como um todo;
- Produção e Divulgação de Informações meteorológicas por meio de produtos e/ou serviços, a saber:
 - Boletins meteorológicos produzidos e emitidos
 - Assinantes de Boletins Agroclimatológicos Mensais e Decendiais
 - Atendimento a Dados e Certidões – Consolidada
 - Certidões Meteorológicas emitidas
 - Dados Meteorológicos fornecidos
 - Relatórios Técnicos emitidos, por solicitação especial (Sede)
 - Meios de comunicação:
 - Entrevistas TV
 - Jornais
 - Entrevistas e citações em Rádio
 - Outros veículos
 - Alertas e Avisos Especiais.
- Informar a sociedade em geral e os produtores rurais, em particular, sobre as previsões de tempo e clima, com confiabilidade e antecedência, permitindo que sejam tomadas ações de prevenção e minimização das consequências dos fenômenos meteorológicos e climáticos severos por meio de

- Coleta de Dados, Produção e Divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas;
- Incrementar os produtos e serviços inerentes à divulgação de informações meteorológicas;
 - Promover ações de melhoria da interface de comunicação com a sociedade, e com os demais órgãos parceiros de disseminação das informações meteorológicas;
 - Executar atividades de coleta, transmissão, consistência, armazenamento e divulgação dos dados meteorológicos para a sociedade científica e civil;
 - Modernizar e reestruturar toda a Rede Nacional de Meteorologia;
 - Modernizar a Rede de Telecomunicações visando o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET;
 - Suportar as manutenções programadas (preventivas e corretivas) de toda Rede de Estações Convencionais, Automáticas e de Altitude por meio das 11 Equipes de Manutenção, visando o cumprimento do Plano de Manutenções - PAMP estabelecido pelo Sistema de Gestão da Qualidade do INMET;
 - Suportar o uso da frota veicular das Equipes de Manutenção da Rede Meteorológica Nacional (combustível, lubrificante, etc.);
 - Promover estudos com o objetivo de elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas, promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas;
 - Desenvolver e implantar Sistemas de informações gerenciais internos;
 - Produzir, editar publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa;
 - Atividades de aperfeiçoamento de novos produtos para geração de informações meteorológicas;
 - Apoiar no custeio de serviços de transmissão de dados meteorológicos das Estações Automáticas, tais como: serviços de comunicação, serviços de manutenção da Rede de Observações, entre outros;
 - Aumentar a eficiência e eficácia da coleta e transferência das informações meteorológicas, além da formulação e implementação de novos métodos e equipamentos para o manejo eficaz dos dados coletados, que subsidiam o monitoramento de eventos extremos, tais como os produtos e variáveis disponibilizadas pelo MBAR (Modelo Brasileiro de Alta Resolução);
 - Manter contínuo o salto quantitativo e qualitativo no volume de dados coletados pelas Estações de Superfície e de Altitude da Rede Meteorológica de responsabilidade do INMET;
 - Suportar pagamentos de Outros Serviços de Terceiros, para Pessoas Jurídicas, visando o custeio de contratos de suporte e assistência técnica dos supercomputadores, dos equipamentos ativos, dos sistemas operacionais de geoprocessamento, licenças e manutenções de TI, dentre outros, incluindo necessidades do INMET/Sede e dos 10 Distritos de Meteorologia;
 - Garantir os repasses financeiros para o IDAP, por força do Protocolo de Cooperação Tecnológica e Científica, por meio do Programa de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Institucional do INMET, com vistas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos na área de Meteorologia e Climatologia;
 - Manter ativas as atividades do Laboratório de Calibração e Aferição dos Instrumentos Meteorológicos - LAIME;
 - Suportar a participação em Feiras e Congressos, visando a participação do Instituto (Sede e DISMES) em eventos externos que possibilitam a disseminação dos produtos e serviços;
 - Apoiar a terceirização de mão de obra nas áreas de apoio operacional;
 - Garantir a manutenção de contratos de caráter continuado (licenças de softwares e suporte de sistemas: ORACLE, LUNUS, entre outros);
 - Pagamentos de passagens, diárias e despesas com locomoção;
 - Apoiar aquisição de material técnico de laboratório e peças de reposição para Estações Meteorológicas;

- Apoiar a aquisição de recursos de TI com vistas a garantir a evolução contínua da infraestrutura tecnológica do Instituto e suprir demandas latentes de requisitos de desempenho para geração de produtos meteorológicos;
- Aquisição de sondas e balões para operacionalização das Estações de Altitude (Radiossondas) e manutenção do estoque regulador;
- Atualização dos sistemas de eliminação de mensagens indesejadas – SPAM e licenças Firewall para sistemas de segurança do Instituto;
- Adesão SRP nº 33/2010 referente a licenças de software RedHat |Enterprise Linux Advanced, com assistência técnica e garantia por 36 meses.

A ação em destaque tem como finalidade informar a sociedade em geral e aos produtores rurais, em particular, sobre as previsões de tempo e clima, com confiabilidade e antecedência, permitindo que sejam tomadas ações de prevenção e minimização das consequências dos fenômenos meteorológicos e climáticos severos.

As atividades do Instituto, em especial a ação de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas – PROINFMET, tem merecido destaque constante por ser considerada ação prioritária de Governo, devido à contribuição para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas e por se tratar de atividade que subsidia outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, de apoio à agricultura e ao agronegócio, por meio da disseminação de boletins e a antecipação de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos.

Ações de Investimento

- Aquisição de solução de armazenamento de dados (hardware e software) de longa duração CAS (*Content Addressed Storage*) para elevar a capacidade de armazenamento do parque computacional do Instituto, por meio do processo de licitação via Pregão Eletrônico;
- Aquisição de Scanners de mesa de alta performance (HP) para digitalização de documentos e processos da CAO;
- Aquisição de solução computacional integrada para compor a expansão da capacidade computacional do Altix XE-1300.

Resultados da Ação Em 2011

- Maior rapidez na coleta, transmissão, análise e disseminação dos dados, com a manutenção dos custos anteriores.
- Disponibilização de produtos consistentes para a sociedade, agricultores, Defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão.
- Incremento da qualidade e efetividade das previsões de tempo e clima, ampliando a capacidade de monitoramento da atmosfera, propiciando mais tempo para planejamento e a tomada de decisão, pois, trata-se de atividades que subsidiam outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos.
- Difusão de alertas e avisos de caráter específico para os casos de estiagens, secas, vendavais, chuvas fortes, veranicos e geadas, que causam variações nas produções agrícolas, além de ações de apoio à Política Agrícola nacional, que visa à implantação de sensores para medição de “molhamento foliar”, como forma de aprimorar os esforços no combate à prevenção de pragas.

- Disponibilização de informações para estudos relacionados ao aquecimento global, preservação do meio ambiente e proteção dos efeitos causados por fenômenos extremos e mudanças no clima.
- Monitoramento e o zoneamento agroclimático, que apoiam o MAPA nas ações de previsão de safras, minimização de perdas e diretamente aos agricultores e aos agentes financeiros, na adoção de medidas preventivas para a diminuição dos riscos potenciais na agricultura e para a sociedade como um todo.
- Elaboração de Projeto de Modernização da Meteorologia e Climatologia Brasileira, pelo uso intensivo da Tecnologia da Informação, com a melhoria da qualidade das estatísticas climáticas e da melhoria dos softwares dos modelos estatísticos de previsão climática, resultando no aumento e disponibilização de informações meteorológicas para os usuários, estreitando a integração dos órgãos federais prestadores de serviços meteorológicos, mediante o emprego intensivo de tecnologias da informação.
- Divulgação de um maior quantitativo de dados, informações e previsões meteorológicas, na forma de pesquisas e consultas disponibilizadas no Portal do INMET além de boletins, mensagens e alertas que atendem principalmente a Defesa Civil, os agricultores, cooperativas agrícolas, sindicatos rurais e órgãos especializados em meteorologia e pertencentes aos diversos Ministérios que compõem o Sistema Meteorológico Nacional;
- Melhoria do desempenho do processamento do Modelo Numérico Brasileiro – MBAR, com produção de previsões em todo território para 5 dias, em uma grade 7 x 7 Km sobre a América do Sul, e no prazo de 3 horas e 35 minutos, numa grade de 25 x 25 km;
- Disponibilização de informações do tempo e clima para aplicação direta em estudos relacionados ao aquecimento global, preservação do meio ambiente e proteção dos efeitos causados por fenômenos extremos e mudanças no clima.
- Revitalização da infraestrutura tecnológica e operacional do Instituto.
- Continuidade dos serviços de manutenção preventiva e corretiva da Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos;
- Continuidade dos contratos de prestação de serviços de comunicação de dados e voz;
- Renovação das parcerias técnico-científicas entre os órgãos que compõem o Sistema Meteorológico Nacional, reforçando a integração das redes de estações meteorológicas, de radares e satélites, consolidando os serviços de forma harmônica e eficaz, e
- Atendimento à complementação de serviços de comunicação de voz e dados por meio de contrato de prestação de serviços de telecomunicações;
- Maior rapidez e qualidade na comunicação, coleta, transmissão, análise e disseminação de dados e voz;
- Melhoria da qualidade na integração dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, por meio do “Centro Virtual de Vigilância, Prognóstico e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos” entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai;
- Instalação de novo sistema de energia elétrica de segurança para garantir total disponibilidade da energização do parque computacional de alto desempenho do Instituto.

Resultados mantidos pela Ação

O INMET possui como Meta estratégica o projeto de automatização permanente da Rede Meteorológica Nacional e para isto, faz-se necessária a continuidade das manutenções das Estações instaladas, além das atividades de conclusão de instalação das novas Estações Automáticas, assim, tornam-se cada vez mais necessários recursos orçamentários para o custeio de diárias e deslocamentos das 11 Equipes de Manutenção e Instalação, bem como, para outras despesas decorrentes da execução (combustível, materiais de consumo, etc.) de tais atividades.

Nesse contexto, a instalação de novas unidades automáticas na Rede Meteorológica Nacional proporcionará ao Instituto o aumento da sua capacidade de coleta e transmissão de dados em tempo real, com cobertura de todo o Território Nacional, já que a automatização destas operações amplia em oito vezes a quantidade de dados coletados e transmitidos pelas Estações Convencionais, para alimentação dos modelos numéricos, pois, as medições dos dados do tempo ocorrem a qualquer momento, 24 horas por dia (*24 leituras – 01 a cada hora x 07 dias semana x 365 dias/ano*), sem a necessidade de um observador presente no local.

Tal processo de automatização possibilita e garante, também, a coleta de dados em locais de difícil acesso, como acontece em várias regiões do Brasil, com transmissão dos referidos dados em apenas alguns segundos por meio de satélites de telecomunicações para a sede do INMET, em Brasília, cujos dados são armazenados no Sistema de Informações Hidrometeorológicas (SIM), o principal Banco de Dados do Instituto.

A referida modernização tem contribuído, decisivamente, na qualidade dos produtos gerados pelo INMET, por permitir que uma quantidade maior de dados coletados incremente a qualidade das previsões de tempo, ampliando a capacidade de monitoramento da atmosfera e oferecendo novas técnicas de previsão multi-modelos, com antecedência de até 15 dias, propiciando mais tempo para planejamento e a tomada de decisão mais segura, por meio de um serviço cada vez mais completo e eficiente, com tudo que existe de mais avançado em previsão do tempo.

As atividades de instalação das Estações Automáticas são custeadas com recursos do orçamento, para que sejam realizadas obras de pequeno porte para instalação dos mastros e cercados, pagamento de pessoal para auxiliar às Equipes de Manutenção na confecção das instalações físicas de bases para os mastros, aquisição de materiais de pequeno vulto, além do custeio de diárias e deslocamento das Equipes Técnicas.

Em conjunto com a ação PROINFMET, no exercício de 2011 foram instaladas 11 (onze) Estações Meteorológicas Automáticas pelas Equipes de Manutenção do INMET. Estas atividades são executadas com custos reduzidos, tendo em vista que os serviços são realizados por servidores do quadro do instituto. As Equipes estão baseadas em pontos estratégicos do Território Nacional, a fim de dar cobertura técnica a todas as Estações Automáticas e Convencionais da Rede, além de treinamentos específicos, equipadas com equipamentos, veículos customizados às necessidades e interligação via satélite com o Centro de Controle em Brasília.

O INMET possui uma Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos bem estruturada e em constante evolução tecnológica, com possibilidade de suportar o grande fluxo de informações adicionais com a incorporação das novas estações automáticas, assim como, para a disseminação de informações relacionadas a tempo e clima para toda a sociedade e instituições parceiras nacionais e internacionais, com utilização de tecnologias de ponta, que possibilita acessos em tempo real a dados básicos, tanto de previsão, como os históricos que se encontram já em formato digital.

Tal rede apoia ainda atividades de estudos e pesquisas científicas em diversos campos, possibilitando a conectividade entre órgãos parceiros usuários das informações, tais como: MAPA e suas Secretarias, DECEA (do Comando da Aeronáutica), CHM (da Marinha do Brasil), MCT/INPE-CPTEC, CONAB, EMBRAPA, entre outros, além de possibilitar o tráfego de comunicação entre os Centros Regionais de Telecomunicações Meteorológicas da Rede Principal de Telecomunicações da Organização Meteorológica Mundial – OMM como: Washington, Genebra, Buenos Aires entre outros.

Visando garantir a operacionalidade e disponibilidade da Rede de telecomunicações de forma ininterrupta, foi atualizado o Sistema de Energização do parque computacional do Instituto.

b) RETMET – Implantação da Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos**Quadro 3: Dados Gerais da Ação RETMET**

MINISTÉRIO :	22000 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PROGRAMA :	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
AÇÃO:	3658 - Implantação de Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos
Órgão:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Unidade Orçamentária:	22101 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Tipo:	Projeto
Produto:	Rede implantada
Unidade de Medida:	% de execução física
Especificação Produto:	Aquisição de equipamento de comunicações para a transmissão de dados meteorológicos coletados pelas estações meteorológicas automáticas de superfície.
Função:	Agricultura
Subfunção:	Tecnologia da Informação
Finalidade:	Melhorar a disseminação dos dados meteorológicos, mediante a automação dos processos, e, por conseguinte, garantir que esses dados atinjam todos os órgãos com responsabilidade na elaboração de informações meteorológicas.
Descrição:	Aquisição e instalação de equipamentos de telecomunicações, visando à transferência de dados e informações meteorológicas.
Base Legal:	Lei nº 9.969 de 2000; Decreto nº 4.629 de 2003; Art. 27, I, "j", da Lei nº 10.683, de 26/05/2003.
Detalhamento:	Concepção e desenvolvimento do projeto por técnicos do Instituto, além da contratação de fornecedores e prestadores de serviços.
Tipo de Orçamento:	Fiscal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Unidade executora:	Instituto Nacional de Meteorologia – INMET/MAPA
Área responsável por gerenciamento ou execução:	2156 - Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação
Coordenador nacional da ação:	JOSÉ MAURO DE REZENDE
Responsável pela execução da ação no nível local:	JOSÉ MAURO DE REZENDE
Data Início:	03/2000
Data Término:	12/2011
Localizador	0001 – Nacional

Fonte: SIPLAN/MAPA

As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação RETMET são aquelas relativas ao tráfego de dados e informações na Rede Sinótica do Instituto, isto é, toda a infraestrutura necessária para captação, coleta, transmissão e disseminação dos dados meteorológicos entre estações, Dismes, INMET Sede e parceiros nacionais e internacionais (via telefone, celular, satélite e links de dados com acesso à Internet). As melhorias contínuas na Rede de Telecomunicações tem contribuído para o aumento da frequência do monitoramento das situações climáticas e agrometeorológicas, devido à maior rapidez na coleta e transmissão do dado, permitindo melhora significativa das previsões de tempo e clima, bem como a disseminação antecipada de alertas e avisos.

Uma Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos bem estruturada, com utilização de tecnologias de ponta possibilita acessos em tempo real a dados básicos, tanto de previsão, como os históricos, embasando estudos e pesquisas científicas em diversos campos.

A Rede de Telecomunicações em sua composição atual possibilita a conectividade entre órgãos parceiros usuários das informações, tais como: MAPA/Secretarias, MCT/INPE-CPTEC, CONAB, EMBRAPA, além de possibilitar o tráfego de comunicação entre os Centros Regionais de Telecomunicações Meteorológicas da Rede Principal de Telecomunicações da Organização Meteorológica Mundial, como: Washington, Genebra, Buenos Aires entre outros.

Além disso, com a automatização da Rede de Coleta e Observações Meteorológicas, todo o fluxo de informações da Rede de Telecomunicações foi acrescido de volume substancial de informações.

Execução Orçamentária e Financeira

Esta ação teve 100% de sua execução e alocação de recursos orçamentários atingidas no exercício de 2010, portanto, nenhum repasse para o custeio de serviços foi realizado em seu âmbito no exercício de 2011.

c) GAPINMET – Gestão e Administração do Programa

Quadro 4: Dados gerais da ação GAPINMET

MINISTÉRIO :	22000 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PROGRAMA :	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
AÇÃO:	2272 - Gestão e Administração do Programa
Órgão:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Unidade Orçamentária:	22101 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Tipo:	Atividade
Produto:	---
Unidade de Medida:	---
Especificação Produto:	---
Função:	Agricultura
Subfunção:	Administração Geral
Finalidade:	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição:	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União;

	tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Base Legal:	---
Detalhamento:	---
Tipo de Orçamento:	Fiscal
Unidade Responsável:	2157 - Coordenação-Geral de Apoio Operacional
Nome Responsável:	Antonio José Soares Cavalcante
Localizador:	0001 – Nacional

Fonte: SIPLAN/MAPA

As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação GAPINMET são aquelas que dão suporte às atividades finalísticas do Instituto, englobando os recursos destinados às despesas fixas e às variáveis, além dos recursos de investimentos.

É por meio desta Ação que todo corpo administrativo e técnico atua, pois, os recursos recebidos suportam a operação técnica e manutenção administrativa e operacional da Sede, dos 10 Distritos, além de toda a Rede de Meteorológicas: Convencionais, com 291 Estações instaladas, além das 466 Estações Automáticas e oito Estações de Altitude baseadas por todo Território Nacional, para custeio de despesas fixas com comunicação, apoio operacional e administrativo, manutenção de contratos diversos, entre outros.

Dessa forma, para a viabilização da Ação, foram destinados recursos para o subsídio, manutenção e operacionalidade da Rede Nacional de Meteorologia, além da sustentação de todas as atividades operacionais do órgão.

Os recursos destinaram-se a estruturar, implementar e gerir o programa, por meio da execução de diversas atividades de manutenção e suporte aos processos da área meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto.

A Ação GAPINMET disponibilizou ainda recursos para suporte e apoio de custeio e investimentos da Ação PROINFMET, oferecendo suporte ao desenvolvimento das suas atividades, traduzindo-se em resultados e impactos diretos nas atividades finalísticas do Instituto.

Execução Orçamentária e Financeira

Com os recursos da Ação, as demais Ações foram apoiadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos produtos de geração de informações meteorológicas, voltados à coleta e transmissão de dados, além do custeio de serviços de transmissão de dados meteorológicos das Estações Automáticas, tais como: serviços de comunicação, serviços de manutenção da Rede de Observações, de manutenção predial, despesas fixas, entre outros.

Para sua correta operacionalização, foram disponibilizados os seguintes recursos:

- Valor Total de recursos aplicados na Ação: R\$ 15.704.117,49 com execução de 99,18% deste valor.

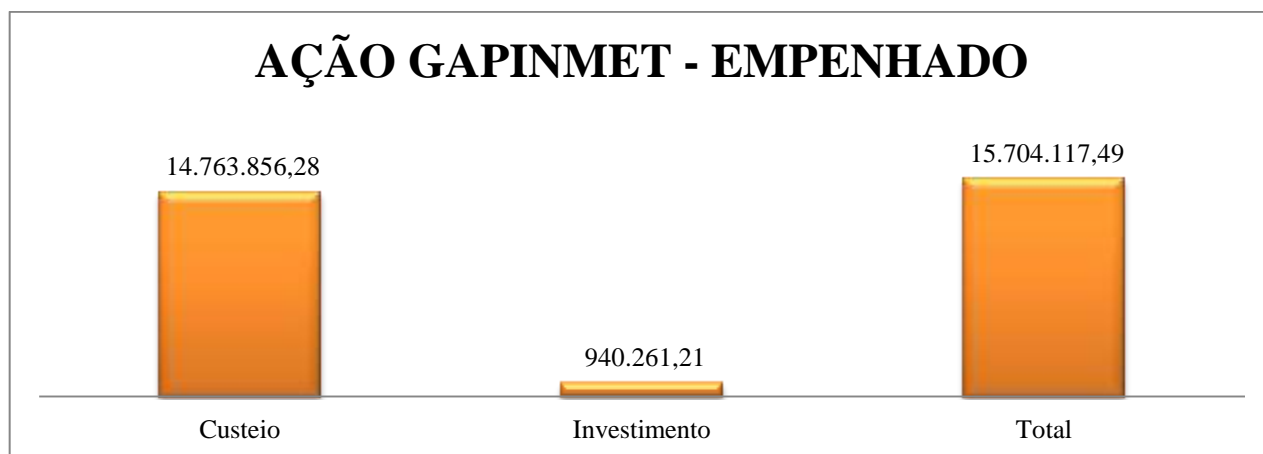
A Ação GAPINMET, considerando Sede e Distritos, foi executada orçamentariamente da seguinte forma:

Tabela 4: PI da Ação GAPINMET

PLANO INTERNO - PI	Provisão/Destaque Recebido	Empenhado
Gestão e Administração do Programa - GAPINMET	15.704.117,49	15.574.928,23

Fonte: SEPRO

Figura 4: Ação GAPINMET - Valor Empenhado



Fonte: SEPRO

Execução Financeira

UG - 130011 - INMET – SEDE

GESTÃO: 00001 – TESOURO

R\$

Tabela 5: Execução Financeira GAPINMET Sede

PROJETO / ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A		Disponível
						LIQUIDAR		
		0100	3350.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3380.39	1.687.199,70	1.687.001,23	0,00	1.687.001,23	198,47
		0100	3390.14	259.868,61	259.868,61	0,00	259.868,61	0,00
		0100	3390.30	285.333,84	277.310,45	135.461,54	141.848,91	8.023,39
	GAPINMET	0150013038	3390.30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.33	150,70	150,70	0,00	150,70	0,00
		0150	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	339035	19.192,52	19.192,52	0,00	19.192,52	0,00
		0100	3390.36	94.957,90	19.357,90	0,00	19.357,90	18.800,00
		0150	3390.36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO / ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A		Disponível
						LIQUIDAR		
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA		0100	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	6.669.628,00	6.669.236,20	2.145.410,04	4.523.826,16	391,80
		0150	3390.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.47	31.882,89	31.882,89	24.925,78	6.957,11	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	68.964,00	68.964,00	10.341,00	58.623,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.39	17.500,00	17.500,00	14.645,22	2.854,78	0,00
		0100	3391.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3391.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	449051	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0100	4490.52	820.009,00	810.535,96	806.425,96	4.110,00	9.473,04		
TOTAL				9.954.687,16	9.861.000,46	3.137.209,54	6.723.790,92	36.886,70

Fonte: SEPRO/SIAFI

UG - 130091 - INMET - 1º DISME /MANAUS/AM

GESTÃO: 00001 - TESOURO

R\$

Tabela 6: Execução Financeira GAPINMET 1º Disme

PROJETO / ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A		Disponível
						LIQUIDAR		
.20122036522720001	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.30	96.418,25	96.418,25	49.904,45	46.513,80	0,00
		0150013038	3390.30	10.446,31	10.446,31	0,00	10.446,31	0,00
		0100	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.33	1.826,40	1.826,40	0,00	1.826,40	0,00
		0100	339035	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	24.836,00	24.836,00	3.500,00	21.336,00	0,00
		0150	3390.36	11.740,00	11.740,00	0,00	11.740,00	0,00
		0100	3390.37	43.618,20	43.618,20	0,00	43.618,20	0,00
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	377.875,48	377.875,48	67.528,27	310.347,21	0,00
		0150	3390.39	5.702,00	5.702,00	0,00	5.702,00	0,00

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA		0100	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	475,00	475,00	0,00	475,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.39	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
		0100	3391.47	4.919,20	4.919,20	700,00	4.219,20	0,00
		0150	3391.47	1.806,00	1.806,00	0,00	1.806,00	0,00
		0100	3391.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	449051	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4490.52	23.000,00	23.000,00	0,00	23.000,00	0,00
TOTAL				603.662,84	603.662,84	121.632,72	482.030,12	0,00

Fonte: SEPRO/SIAFI

UG - 130095 - INMET - 2º DISME/BELÉM/PA

GESTÃO: 00001 - TESOIRO

R\$

Tabela IX: Execução Financeira GAPINMET 2º Disme

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A LIQUIDAR		Disponível
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.30	99.682,00	99.680,20	159,74	99.520,46	1,80
		0150013038	3390.30	17.645,55	16.387,94	0,00	16.387,94	1.257,61
		0100	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.33	45,94	45,94	0,00	45,94	0,00
		0100	339035	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	22.706,00	22.706,00	0,00	22.706,00	0,00
		0150	3390.36	29.282,40	29.282,40	0,00	29.282,40	0,00
		0100	3390.37	81.046,80	80.752,32	0,00	80.752,32	294,48
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	275.132,92	268.948,03	6.632,67	262.315,36	6.184,89
		0150	3390.39	3.240,66	3.240,66	0,00	3.240,66	0,00
		0100	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0100	3391.39	4.300,00	4.300,00	4.300,00	0,00	0,00		

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A LIQUIDAR		Disponível
		0100	3391.47	3.871,20	3.871,20	0,00	3.871,20	0,00
		0150	3391.47	4.147,80	4.147,80	0,00	4.147,80	0,00
		0100	3391.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	449051	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4490.52	22.933,00	22.933,00	232,43	22.700,57	0,00
SUBTOTAL				564.034,27	556.295,49	11.324,84	544.970,65	7.738,78

Fonte: SEPRO/SIAFI

UG - 130.026 - INMET - 3º DISME/RECIFE/PE

GESTÃO: 00001 - TESOURO

R\$

Tabela X: Execução Financeira GAPINMET 3º Disme

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	Provisão	Empenhado	Empenho	Liquidado	SALDO
				Recebida		A LIQUIDAR		Disponível
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.30	241.128,00	241.124,13	19.331,96	221.792,17	3,87
		0150013038	3390.30	52.615,23	48.086,40	0,00	48.086,40	4.528,83
		0100	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	50.070,21	50.070,21	0,00	50.070,21	0,00
		0150	3390.36	65.055,99	64.755,99	0,00	64.755,99	300,00
		0100	3390.37	421.699,87	421.699,86	0,00	421.699,86	0,01
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	407.550,00	407.550,00	61.673,28	345.876,72	0,00
		0150	3390.39	1.700,00	1.700,00	0,00	1.700,00	0,00
		0100	3390.47	700,00	438,24	0,00	438,24	261,76
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	593,09	593,09	0,00	593,09	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0100	3391.39	1.500,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00		
0100	3391.47	13.138,00	13.138,00	1.547,57	11.590,43	0,00		
0150	3391.47	20.638,00	20.638,00	11.421,69	9.216,31	0,00		
0100	3391.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	449051	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	Provisão	Empenhado	Empenho	Liquidado	SALDO
				Recebida		A		Disponível
		0100	4490.52	22.991,00	22.991,00	5.125,00	17.866,00	0,00
TOTAL				1.299.379,39	1.294.284,92	100.599,50	1.193.685,42	5.094,47

Fonte: SEPRO/SIAFI

UG - 130.030 - INMET - 4º DISME/SALVADOR/BA

GESTÃO: 00001 - TESOURO

R\$

Tabela XI: Execução Financeira GAPINMET 4º Disme

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A		Disponível
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.30	150.680,00	150.680,00	30.709,57	119.970,43	0,00
		0150013038	3390.30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	59.700,00	59.700,00	0,00	59.700,00	0,00
		0150	3390.36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.37	345.852,98	345.852,98	0,00	345.852,98	0,00
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	240.560,34	240.300,34	31.669,70	208.630,64	260,00
		0150	3390.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0100	3391.39	3.500,00	3.500,00	2.163,72	1.336,28	0,00		
0100	3391.47	12.172,80	12.172,80	772,80	11.400,00	0,00		
0150	3391.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	3391.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	4490.51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	4490.52	7.996,00	7.996,00	0,00	7.996,00	0,00		
TOTAL				820.462,12	820.202,12	65.315,79	754.886,33	260,00

Fonte: SEPRO/SIAFI

UG - 130057 - INMET - 5º DISME/B.HORIZONTE/MG

GESTÃO: 00001 - TESOURO

R\$

Tabela XII: Execução Financeira GAPINMET 5º Disme

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A		Disponível
						LIQUIDAR		
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.30	57.320,75	57.189,24	22.935,19	34.254,05	131,51
		0150013038	3390.30	21.268,42	20.861,54	0,00	20.861,54	406,88
		0100	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.36	589,00	100,00	0,00	100,00	489,00
		0100	3390.37	216.210,00	216.210,00	0,00	216.210,00	0,00
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	125.541,42	124.592,82	1.978,89	122.613,93	948,60
		0150	3390.39	2.653,00	2.153,00	0,00	2.153,00	500,00
		0100	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	192,11	192,11	0,00	192,11	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0100	3391.39	2.122,00	2.122,00	862,23	1.259,77	0,00		
0100	3391.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0150	3391.47	20,00	20,00	0,00	20,00	0,00		
0100	3391.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	4490.51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	4490.52	5.174,71	5.174,71	1.529,10	3.645,61	0,00		
TOTAL				431.091,41	428.615,42	27.305,41	401.310,01	2.475,99

Fonte: SEPRO/SIAFI

UG - 130064 - INMET - 6º DISME/RIO DE JANEIRO/RJ

GESTÃO: 00001 - TESOURO

R\$

Tabela XIII: Execução Financeira GAPINMET 6º Disme

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A		Disponível
						LIQUIDAR		
	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A LIQUIDAR		Disponível
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA		0100	3380.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.30	12.678,50	12.678,10	0,00	12.678,10	0,40
		0150013038	3390.30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	339035	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	3.990,00	3.990,00	0,00	3.990,00	0,00
		0150	3390.36	4.950,00	4.950,00	0,00	4.950,00	0,00
		0100	3390.37	186.251,76	186.251,76	0,00	186.251,76	0,00
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	85.009,19	85.009,19	757,22	84.251,97	0,00
		0150	3390.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	170,43	170,43	0,00	170,43	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0100	3391.47	698,00	698,00	230,00	468,00	0,00		
0150	3391.47	1.000,00	1.000,00	100,00	900,00	0,00		
0100	3391.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	449051	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	4490.52	7.950,00	7.950,00	0,00	7.950,00	0,00		
TOTAL				302.697,88	302.697,48	1.087,22	301.610,26	0,40

Fonte: SEPRO/SIAFI

UG - 130068 - INMET - 7º DISME/SÃO PAULO/SP

GESTÃO: 00001 - TESOURO

R\$

Tabela XIV: Execução Financeira GAPINMET 7º Disme

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A LIQUIDAR		Disponível
	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.30	38.925,49	38.921,86	0,00	38.921,86	3,63
		0150013038	3390.30	19.328,66	17.509,72	0,00	17.509,72	1.818,94

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A LIQUIDAR		Disponível
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA		0100	3390.33	769,00	612,60	0,00	612,60	156,40
		0150	3390.33	1.360,00	1.108,85	0,00	1.108,85	251,15
		0100	339035	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	22.200,00	22.200,00	0,00	22.200,00	0,00
		0150	3390.36	11.600,00	11.600,00	0,00	11.600,00	0,00
		0100	3390.37	203.890,74	203.890,74	15.734,46	188.156,28	0,00
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	158.994,00	145.574,60	18.492,37	127.082,23	13.419,40
		0150	3390.39	3.656,30	2.656,30	0,00	2.656,30	1.000,00
		0100	3390.47	22.340,33	22.340,33	0,00	22.340,33	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	5.455,09	5.455,09	0,00	5.455,09	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.39	1.500,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00
		0100	3391.47	1.600,00	1.600,00	376,00	1.224,00	0,00
0150	3391.47	4.320,00	4.320,00	1.080,00	3.240,00	0,00		
0100	3391.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	449051	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	4490.52	6.310,00	6.310,00	0,00	6.310,00	0,00		
TOTAL				502.249,61	485.600,09	37.182,83	448.417,26	16.649,52

Fonte: SEPRO/SIAFI

UG - 130075 - INMET - 8º DISME/PORTO ALEGRE/RS

GESTÃO: 00001 - TESOURO

R\$

Tabela XV: Execução Financeira GAPINMET 8º Disme

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A LIQUIDAR		Disponível
	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.30	37.456,00	37.369,07	0,00	37.369,07	86,93
		0150013038	3390.30	6.360,61	6.356,56	0,00	6.356,56	4,05
		0100	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.33	553,00	403,00	0,00	403,00	150,00
		0100	339035	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	27.998,00	27.998,00	0,00	27.998,00	0,00

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A LIQUIDAR		Disponível
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA		0150	3390.36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.37	198.473,91	198.473,91	0,00	198.473,91	0,00
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	192.650,00	192.650,00	12.156,22	180.493,78	0,00
		0150	3390.39	2.912,00	1.824,00	0,00	1.824,00	1.088,00
		0100	3390.47	1.835,48	1.835,48	0,00	1.835,48	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	7.999,78	7.999,78	0,00	7.999,78	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	123,39	123,39	0,00	123,39	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.39	4.000,00	4.000,00	3.210,38	789,62	0,00
		0100	3391.47	5.599,60	5.599,60	0,00	5.599,60	0,00
		0150	3391.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0100	449051	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	4490.52	7.927,50	7.927,50	0,00	7.927,50	0,00		
TOTAL				493.889,27	492.560,29	15.366,60	477.193,69	1.328,98

Fonte: SEPRO /SIAFI

UG - 130078 - INMET - 9º DISME/CUIABÁ/MT

GESTÃO: 00001 - TESOURO

R\$

Tabela XVI: Execução Financeira GAPINMET 9º Disme

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A LIQUIDAR		Disponível
	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.30	43.714,58	43.704,27	12.438,41	31.265,86	10,31
		0150013038	3390.30	5.245,41	5.245,41	0,00	5.245,41	0,00
		0100	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	339035	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	2.545,00	2.545,00	0,00	2.545,00	0,00
		0150	3390.36	4.695,00	4.695,00	0,00	4.695,00	0,00
		0100	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A LIQUIDAR		Disponível
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA		0100	3390.39	116.025,60	114.082,14	20.159,90	93.922,24	1.943,46
		0150	3390.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.47	277,50	277,50	0,00	277,50	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.39	2.925,18	2.925,18	2.500,00	425,18	0,00
		0100	3391.47	419,00	419,00	0,00	419,00	0,00
		0150	3391.47	1.029,00	1.029,00	0,00	1.029,00	0,00
		0100	3391.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0100	449051	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	4490.52	8.000,00	8.000,00	0,00	8.000,00	0,00		
TOTAL				184.876,27	182.922,50	35.098,31	147.824,19	1.953,77

Fonte: SEPRO/SIAFI

UG - 130081 - INMET - 10ºDISME/GOIÂNIA/GO

GESTÃO: 00001 - TESOUREO

R\$

Tabela XVII: Execução Financeira GAPINMET 10º Disme

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A LIQUIDAR		Disponível
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3380.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.30	135.651,07	135.651,07	320,00	135.331,07	0,00
		0150013038	3390.30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	339035	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.37	27.671,20	27.671,20	0,00	27.671,20	0,00
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	375.795,00	375.794,35	2.337,16	373.457,19	0,65
		0150	3390.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	Empenhado	EMPENHO	Liquidado	SALDO
				RECEBIDA		A		Disponível
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3391.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	449051	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4490.52	7.970,00	7.970,00	0,00	7.970,00	0,00
TOTAL				547.087,27	547.086,62	2.657,16	544.429,46	0,65

Fonte: SEPRO/SIAFI

Os recursos destinaram-se a estruturar, implementar e gerir o programa, por meio de diversas ações de investimento, manutenção e suporte às atividades meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto.

Atividades Executadas

Ações de Custeio

- Serviços administrativos;
- Manutenção e uso da frota veicular própria ou de terceiros por órgãos da União;
- Manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União;
- Contratação de serviços de preparação, classificação, higienização, digitalização, indexação e armazenamento do acervo meteorológico do INMET;
- Estudos que tem por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas, promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.;
- Suporte às atividades finalísticas do Instituto, englobando os recursos destinados às despesas fixas e às variáveis, além dos recursos de investimento;
- Suporte às atividades de operação técnica e manutenção administrativa e operacional da Sede e dos 10 Distritos;
- Realização das Manutenções Preventivas executadas nas Estações Meteorológicas, permitindo uma programação eficaz e organizada dos recursos do Instituto, além de possibilitar a manutenção do padrão de qualidade dos serviços oferecidos à sociedade;
- Estruturar e implementar atividades por meio das ações de manutenção e suporte às atividades meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto;
- Recursos para suporte e apoio de custeio e investimentos nas outras Ações de responsabilidade do INMET, oferecendo suporte ao desenvolvimento das atividades de cada Ação, traduzindo-se em resultados e impactos diretos às atividades finalísticas do órgão como um todo;
- Pagamentos de Outros Serviços de Terceiros, para Pessoas Jurídicas, visando o custeio de contratos de apoio operacional e administrativo, incluindo despesas do INMET/Sede e dos 10 Distritos de Meteorologia;

- Repasses para o IDAP, por força do Protocolo de Cooperação Tecnológica e Científica, por meio do Programa de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Institucional do INMET, com vistas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos na área de Meteorologia e Climatologia;
- Suporte às atividades de representação internacional, por ser o Diretor do INMET o Representante do Brasil perante a OMM, com cargo executivo de III Vice-Presidente da Organização Mundial;
- Terceirização de mão de obra nas áreas de apoio operacional e administrativo.
- Pagamentos de passagens e despesas com locomoção;
- Pagamentos de outros serviços de terceiros para Pessoas Físicas, com vistas à realização de serviços de capina e limpeza, além das manutenções das bases físicas nas Estações Meteorológicas Convencionais;
- Pagamentos de indenizações e restituições;
- Pagamentos de tributos e contribuições sociais;
- Custeio de todas as despesas fixas (água, luz, telefone e outras) do Instituto;
- Aquisição de equipamentos e materiais diversos para estruturação das Unidades (Sede e Distritos);
- Melhoria da infraestrutura predial, com execução de serviços de reformas e conservação dos prédios no campus do Instituto;
- Despesas com aquisição de material de consumo;
- Manutenção de sala de treinamento para realização de cursos, workshops e eventos didáticos, no prédio da Biblioteca Técnica, como suporte ao desenvolvimento de pesquisas meteorológicas.

Ações de Investimento

- Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto elétrico das entradas de energia de alta tensão do campus do Edifício Sede em Brasília;
- Aquisição de telas de arame galvanizado para confecção de cercado para Estações Meteorológicas Automáticas;
- Contratação de serviços de conversão de tecnologia de transmissão de dados CDMA para GPRS/GSM em noventa Estações Meteorológicas Automáticas localizadas em diversos pontos do território nacional;
- Aquisição de equipamentos de informática em adesão a ata de preços do Min. da Educação pregão nº 202/2010 (CPU e Notebook);
- Aquisição de 60 poltronas padrão conforme ata registro de preços nº 025/Estado Maior do Exército;
- Contratação de empresa para substituição do banco de baterias chumbo-ácido que suportam o sistema de No-break das duas salas cofre do INMET;
- Aquisição de Equipamentos Storage para implantação do Centro Virtual;
- Aquisição de plataforma de processamento de tecnologia Blade para complementar o processo de virtualização do Instituto;

Resultados da Ação em 2011

Operacionalização das despesas fixas de manutenção e suporte às atividades meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto, assim como, das despesas fixas do Instituto destinadas ao apoio às atividades de meteorologia.

Resultados mantidos pela Ação

É por meio da referida Ação que todo corpo administrativo e técnico atua, pois, os recursos recebidos suportam a operação técnica e manutenção administrativa e operacional da Sede, dos 10 Distritos, além de toda a Rede de Meteorológicas: Convencionais, com 291 Estações instaladas, além das 466 Estações Automáticas e 8 Estações de Altitude baseadas por todo Território Nacional, para custeio de despesas fixas com comunicação, apoio operacional e administrativo, manutenção de contratos diversos, entre outros.

No contexto do programa de **Minimização de Riscos ao Agronegócio**, a Ação GAPINMET têm destinado recursos para o subsídio, manutenção e operacionalidade da Rede Nacional de Meteorologia, além da sustentação de todas as atividades operacionais do órgão, contribuindo assim para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas, devido a maior rapidez na coleta do dado, permitindo melhora significativa das previsões de tempo e clima, bem como na disseminação antecipada de alertas e avisos.

OUTRAS AÇÕES

PROJETO /ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENH.	EMP. A LIQUID.	LIQUID.	SALDO DISPON.
20122075020000001	ATIVOS	0100	3190.08	7.081,83	7.081,83	0,00	7.081,83	0,00
REMUN. DE PESSOAL CIVIL ATIVO DA UNIAO				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL 1				7.081,83	7.081,83	0,00	7.081,83	0,00
20122075020000001	ADMINISTRA			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4490.52	4.531.083,00	4.531.083,00	4.531.083,00	0,00	0,00
SUBTOTAL 2				4.531.083,00	4.531.083,00	4.531.083,00	0,00	0,00
TOTAL				4.538.164,83	4.538.164,83	9.076.329,66	7.081,83	0,00

Tabela 7: Plano Interno - Outras Ações / Fonte: SEPRO e SIAFI

PROGRAMA ADMINISTRA - AÇÕES DE INVESTIMENTO

- Aquisição de solução de processamento computacional de alto desempenho, para expansão da capacidade computacional do equipamento Altix XE 1300.

2.4. Execução Física das ações

a) PROINFMET – Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas

Os produtos gerados com a coleta, produção e divulgação das informações meteorológicas possibilitam o monitoramento e zoneamento agroclimático, que orienta o MAPA nas ações de previsão de safras, minimização de perdas, e diretamente ao agricultor e aos agentes financeiros à adoção de medidas preventivas para diminuição dos riscos potenciais na agricultura e para a sociedade como um todo.

Quadro 5: Dados Gerais da Meta - PROINFMET

DADOS GERAIS DA META	
MINISTÉRIO	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PROGRAMA	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
AÇÃO	2161- Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
Unidade executora	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA
Nome da Meta	Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas
Tipo	Atividade
Produto	Boletim Agroclimatológico
Unidade de Medida	Unidade
Especificação Produto	Informações de tempo e clima ao setor agrícola; Boletins, alertas, notas técnicas e outros relatórios divulgados.
Função	Agricultura
Subfunção	Meteorologia
Finalidade	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado, e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Descrição	Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Áreas Responsáveis	CGA - Coordenação de Agrometeorologia e Climatologia e CDP - Coordenação de Desenvolvimento e Pesquisa
Meta para 2011	Emitir 12.467 unidades
Resultado em 2011	Emitidas 12.620 unidades
Análise do Resultado	A Meta foi totalmente cumprida com a emissão de 1,22 % além do quantitativo programado

Fonte: SIPLAN/MAPA

- Previsto Inicial: 12.467 Boletins
- Realizado: 12.620 Boletins → Resultado:
Foi atingido 1,22 % acima da meta.

Além dos Boletins Meteorológicos, que por si só compõe esta Meta, outros produtos e serviços executados e disponibilizados pelo Instituto para toda a sociedade também atendem o aspecto de produção e divulgação de informações, como Dados e Certidões, relatórios técnicos, divulgação em meios de comunicação, etc.

Resultados Registrados no SIPLAN

Meta Física e Resultado Financeiro

Tabela 8: Meta Física / Financeira PROINFMET

Programa:	0365 - MINIMIZAÇÃO DE RISCOS NO AGRONEGÓCIO			
Ação:	2161 - PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS - NACIONAL - 22101			
UO:	22101 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO			
Localizador:	0001	Tipo da Ação:	Atividade	
Produto:	BOLETIM EMITIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE	
Meta Cumulativa:	SIM	SACOD/UG/Status:	0001 - NACIONAL (NA)	
Fonte:	Tesouro			

	FÍSICO				FINANCEIRO				
	Previsto Inicial	Previsto Corrigido	Realizado	% Acum.**	LOA	Empenhado	Realizado	Valor Pago	% Acum.**
Janeiro	1.065	1.065	1.070	100,47	0,00	77.588,65	74.734,53	74.734,53	96,32
Fevereiro	1.000	1.000	1.100	105,08	0,00	792.610,99	919,44	919,44	8,69
Março	1.200	1.200	1.200	103,22	0,00	804.085,98	816.454,09	816.454,09	53,28
Abril	800	800	800	102,58	0,00	1.196.115,00	846.680,69	571.546,64	60,58
Mai	900	900	900	102,11	0,00	817.382,00	403.817,85	326.171,16	58,10
Junho	1.300	1.300	1.350	102,47	0,00	683.270,68	651.086,12	1.003.866,86	63,91
Julho	1.000	1.000	1.200	104,89	0,00	261.751,46	1.345.234,45	1.202.697,79	89,34
Agosto	1.002	1.002	1.000	104,27	0,00	3.177.500,00	613.872,27	425.995,95	60,85
Setembro	1.100	1.100	1.000	102,70	0,00	862.400,27	1.405.923,06	1.476.809,31	71,01
Outubro	1.000	1.000	1.000	102,44	0,00	6.933.412,24	1.010.484,75	836.815,34	45,94
Novembro	1.100	1.100	1.000	101,33	0,00	4.128.605,79	691.584,10	498.179,37	39,83
Dezembro	1.000	1.000	1.000	101,23	0,00	-96.300,00	8.689.282,66	9.061.623,67	84,27
TOTAIS	12.467	12.467	12.620		0,00	19.638.423,06	16.550.074,01	16.295.814,15	

LOA	LOA + Créditos	% Execução*
12.467	12.467	101,23

* Realizado / LOA + Crédito
** Realizado / Previsto Corrigido

LOA	LOA + Créditos	% Execução*
19.778.579,00	19.778.579,00	83,68

* Realizado / LOA + Crédito
** Realizado / Empenhado

Fonte: SIPLAN/MAPA

Na sequência, outras informações e produtos disponibilizados pelo Instituto para toda a sociedade:

DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES PELO PORTAL ELETRÔNICO

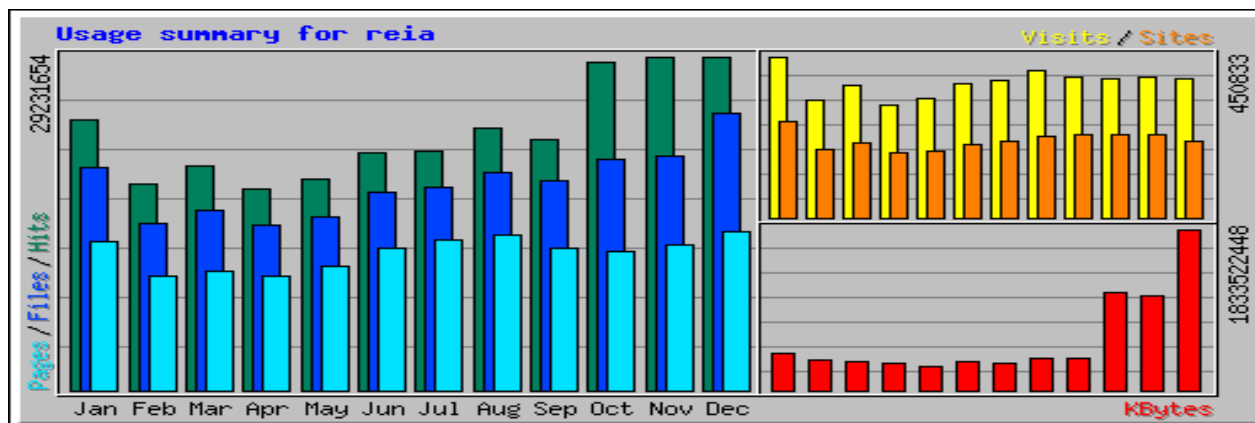
Foi contabilizado no exercício de 2011 um volume de 4,5 milhões de acessos efetuados por usuários externos ao Portal do Instituto para ações de consultas aos dados e informações de Estações, Clima, Tempo, Agrometeorológicas, etc.

Foi contabilizado ainda um volume de 145 milhões de acessos às páginas internas do Portal para ações de download de arquivos, consultas a dados e informações referentes a Estações, Clima, Tempo, Agrometeorologia, etc.

Esta e outras informações de acessos gratuitos aos dados do Instituto via internet podem ser observadas por meio do processo de monitoramento efetuado pela CSC/INMET, conforme dados:

- Volume de acessos via Internet “máquina Réia”:

Figura 5: Volume de acessos via Internet “máquina Réia”



Fonte: CSC/INMET

- Estatística de volume de acessos:

Figura 6: Estatística de volume de acessos

Summary by Month										
Month	Daily Avg				Monthly Totals					
	Hits	Files	Pages	Visits	Sites	KBytes	Visits	Pages	Files	Hits
Dec 2011	942956	781454	430213	12506	214188	1833522448	387705	13956609	24225104	29231654
Nov 2011	972932	683835	424514	13110	232602	1076354661	393316	12735421	20515066	29187963
Oct 2011	925107	653215	394005	12507	233707	1103890237	387717	12214174	20249678	28678320
Sep 2011	734005	610058	415001	13118	231324	358102679	393558	12450047	18301740	22020171
Aug 2011	741277	615114	438778	13321	229966	355511163	412958	13602131	19068546	22979589
Jul 2011	676938	572479	422758	12373	213719	307922454	383565	13105528	17746874	20985097
Jun 2011	694745	580613	414752	12424	202867	319037669	372741	12442575	17418416	20842371
May 2011	598064	489531	352442	10795	186723	273112849	334656	10925721	15175474	18539995
Apr 2011	587145	481271	333519	10563	179884	317702852	316899	10005572	14438152	17614366
Mar 2011	635914	509533	336444	11946	207905	326896326	370341	10429788	15795547	19713353
Feb 2011	643159	520323	358529	11727	191883	351753815	328370	10038838	14569048	18008461
Jan 2011	765158	629100	422133	14543	268823	428949410	450833	13086126	19502117	23719907
Totals						7052756563	4532659	144992530	217005762	271521247





















Fonte: CSC/INMET

Destacamos alguns resultados dos acessos efetuados pela sociedade científica e civil, ao portal do Instituto, sendo:

- 7,0 bilhões de dados acessados/consultados/baixados do Portal;
- 4,5 milhões de visitas formais à página principal do Portal;
- 145 milhões de acessos às páginas internas do Portal para ações de consulta e download de arquivos;
- 217 milhões de arquivos acessados no Portal, e
- 271 milhões de acessos ao portal do Instituto.

Os acessos realizados por nacionalidade foram assim mapeados:

Figura 7: Estatística de volume de acessos

Países (Primeiros 20)					
Países		Páginas	Hits	Bytes	
	Brazil	br	11,946,973	19,101,479	277.22 GB
	Desconhecido	zz	1,121,989	7,623,819	1411.40 GB
	United States	us	423,011	500,009	27.53 GB
	European country	eu	170,523	176,428	472.85 MB
	Argentina	ar	102,624	296,823	8.53 GB
	Uruguay	uy	84,228	173,186	6.00 GB
	Canada	ca	43,784	53,497	334.39 MB
	Portugal	pt	42,058	148,223	2.13 GB
	Desconhecido	ip	29,900	29,900	0
	Ukraine	ua	28,815	29,224	1.08 GB
	Paraguay	py	24,763	96,048	4.56 GB
	Germany	de	23,509	30,545	791.32 MB
	Netherlands	nl	21,716	23,863	371.40 MB
	Spain	es	15,600	48,971	752.72 MB
	France	fr	15,207	23,261	405.99 MB
	Haiti	ht	13,719	13,881	24.41 MB
	Venezuela	ve	12,507	19,957	315.50 MB
	China	cn	9,635	16,001	591.24 MB
	Norway	no	8,501	38,633	713.74 MB
	Australia	au	8,429	9,404	57.25 MB
Outros visitantes			80263	205618	9.92 GB

Fonte: CSC/INMET

A crescente utilização pela sociedade da Internet para acesso a produtos e serviços das mais diversas modalidades transformou também o processo de comunicação e difusão das informações meteorológicas, tornando os demandantes e disseminadores de informação mais ativos e exigentes. Tal exigência representa a necessidade cada vez mais premente de disponibilização de informação em tempo real, possibilitando o acesso rápido e com maior precisão de informações que dão suporte aos diversos segmentos produtivos e sociais.

A Meteorologia e Climatologia, por serem ciências de alta complexidade e sazonalidade, têm recebido tratamento personalizado com a distribuição de conteúdo e formatos preferenciais para cada usuário, de acordo com suas necessidades, via difusão eletrônica de dados e informações, ressaltando-se novamente - em tempo real, para as informações e dados coletados pelas Estações Meteorológicas Automáticas.

Tem sido por meio de atividades dessa ação que o dado meteorológico "bruto" é transformado em resultado significativo para a sociedade, sendo disponibilizado de forma altamente democrática e gratuita aos usuários, em tempo real, através do Portal eletrônico do Instituto: www.inmet.gov.br.

Dessa forma, a atualização tecnológica promovida pelo INMET para o desenvolvimento das atividades de coleta, produção e divulgação de informações meteorológicas, nos novos padrões de interatividade com a sociedade, possibilitaram a automatização de procedimentos operacionais anteriores, otimizando sobremaneira a divulgação de informações meteorológicas pelo diversos meios (Portal, TV, rádio, entrevista, etc.) para toda a sociedade.

Quantitativo de Dados e Informações produzidas pelas Estações

O quantitativo médio e estimado de dados que foram produzidos pelas Estações que compõem a Rede Meteorológica Nacional instalada e mantida pelo Instituto foi de 75,9 milhões, conforme abaixo:

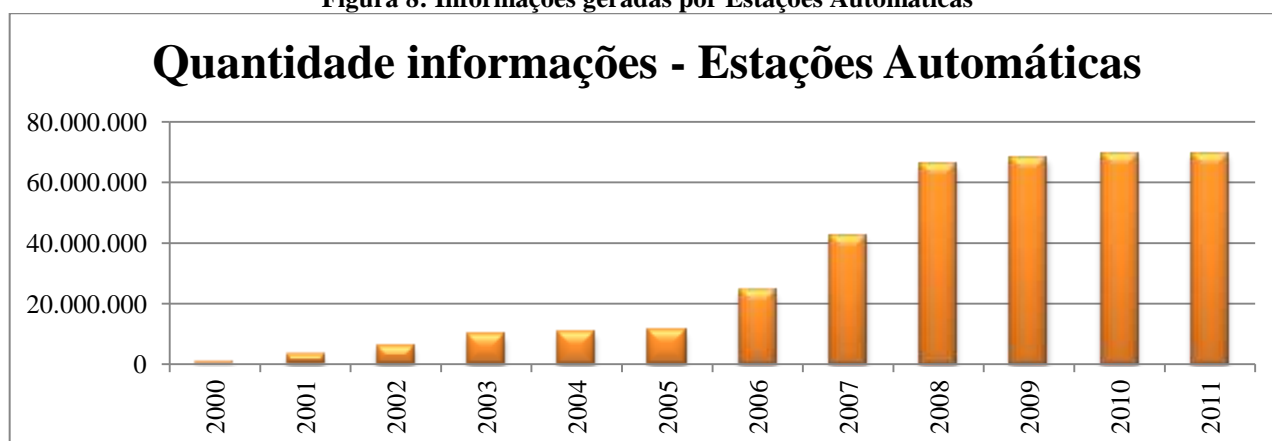
Tabela 9: Quantitativo de Informações Geradas por Estações em 2011

Tipo de Estação	Nº de Estações em operação	Nº de leituras/dia	nº médio de dados coletados por leitura	nº médio de dados/dia	volume médio de dados/ano
Automática	466	24	17	190.128	69.396.720
Convencional	291	3	20	17.460	6.372.900
Altitude	8	1	55	440	160.600
VOLUME TOTAL DE DADOS				208.028	75.930.220

Fonte: SEGER/INMET

A ação de coleta, transmissão, tratamento e disseminação de um maior número de dados meteorológicos têm como objetivo ampliar a antecedência e confiabilidade das previsões do tempo e clima, protegendo a sociedade, o meio ambiente e os setores produtivos, além de modernizar os sistemas meteorológicos e aperfeiçoar as funções de impacto finalísticas do Instituto. Neste aspecto, segue na sequência um gráfico demonstrativo da evolução do quantitativo de informações coletadas anualmente por meio do processo de automatização da rede Meteorológica Nacional, com a instalação de Estações Automáticas que fornecem 17 informações a cada leitura horária, 24 vezes ao dia:

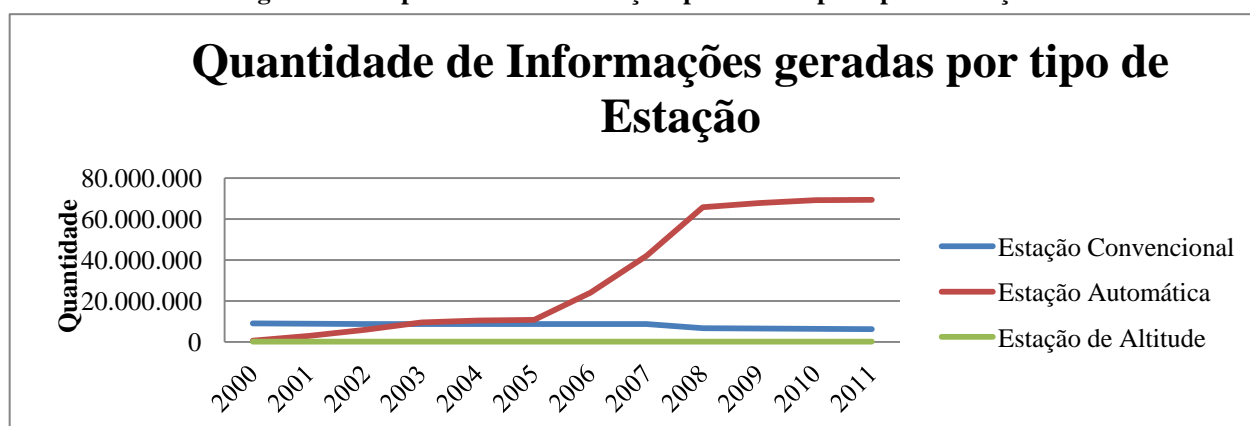
Figura 8: Informações geradas por Estações Automáticas



Fonte: SEGER/CSC

Considerando o histórico de Estações em operação e o tipo de Estação, apresentamos na sequência o Gráfico comparativo do volume de dados produzidos nos últimos 11 anos:

Figura 9: Comparativo de informações produzidas por tipo de Estação



Fonte: CSC/INMET

Isto demonstra a rápida evolução do quantitativo de informações com origem nas unidades automáticas, pois, chegamos em 2011 a aproximadamente 69 milhões de dados meteorológicos - com origem nestas unidades - coletados, tratados, armazenados, disseminados e utilizados para o processamento dos prognósticos do Clima e Tempo, também com aplicação em agrometeorologia, bem como, para atividades de estudo e pesquisa pelo Instituto e pela sociedade em geral.

Obs.: Embora na figura acima o quantitativo de informações geradas pelas Estações de Altitude (Radiosonda) seja aparentemente insignificante, na verdade, correspondeu em 2011 a cerca de 160 mil dados. Tal fato deve-se a uma distorção devido à escala adotada.

Ressaltamos que estes dados são totalmente disponibilizados via Internet (das Estações Automáticas ocorrem em tempo real) para consultas e downloads, gratuitamente, dependendo da necessidade e característica de cada usuário.

DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA - BIBLIOTECA TÉCNICA

O INMET incrementou as atividades da Biblioteca Técnica com a implantação de sistema informatizado de disponibilização de todo o acervo já catalogado e indexado, com as seguintes estatísticas:

ACERVO DA BIBLIOTECA DO INMET

Tabela 10: Acervo da Biblioteca do INMET

DESCRIÇÃO	SALDO 2010	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL GERAL	TOTAL 2011
Periódicos registrados	2789	12	11	28	15	17	13	14	17	15	16	28	22	2997	208
Livros e outros materiais bibliográficos cadastrados (catalogados, classificados, indexados e inseridos no AINFO)	1111	15	19	12	14	18	21	14	19	9	15	8	8	1283	172
Etiquetas emitidas	11476	30	62	40	43	53	55	42	68	53	47	44	38	12051	575
Etiquetas coladas	11419	30	62	40	43	53	69	42	68	53	47	44	38	12008	589
Periódicos guardados	7188	17	14	28	15	15	17	13	17	19	15	16	36	7410	222
Livros e outros materiais bibliográficos guardados	2599	42	39	6	14	14	25	19	19	98	9	12	12	2908	309
*Lista de duplicatas (periódicos listados)	4165	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4165	0
Empacotamento Livros vendidos									13	4	5	5	4	31	31

Fonte: Biblioteca INMET

DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTO A USUÁRIOS – 2011

Tabela 11: Demonstrativo de atendimento a Usuários

ATENDIMENTOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Visitas Recebidas	103	38	48	31	85	174	96	66	67	54	84	35	881
Telefonemas Recebidos	12	14	18	15	18	34	54	30	28	48	35	23	329
E-mails Recebidos	83	105	187	145	130	139	98	54	61	57	62	17	1138
E-mails Enviados	114	120	190	161	145	149	104	65	67	61	64	32	1272
Pesquisas	13	12	15	14	12	25	32	25	15	12	14	8	197
Empréstimos	1	1	2	2	3	7	0	0	3	1	1	0	21
Empréstimos entre Bibliotecas	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	3
TOTAL	326	290	460	369	393	528	384	241	242	233	260	115	3841

Fonte: Assessoria Técnica da Diretoria

Obs.: As atividades da Biblioteca tiveram início em abril/2008.

ATENDIMENTO A ESCOLAS (SEDE E DISMES)

Escolas recebidas, a partir do acesso à opção disponibilizada no Portal para este fim ou acesso via telefone ao Instituto/Dismes no exercício de 2011:

Tabela 12: Atendimento a Escolas

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Nº ALUNOS	195	66	30	223	290	510	28	310	515	476	842	65	3550
Nº ESCOLAS	8	5	3	7	13	22	2	15	21	16	31	4	147

Fonte: Assessoria Técnica da Diretoria

Comparativo com anos anteriores:

Figura 10: Escolas Recebidas - Histórico



Fonte: Assessoria Técnica da Diretoria

DIVULGAÇÃO PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Divulgação de informações do Instituto pelos meios de comunicação:

Tabela 13: Notas e Entrevistas nos Meios de Comunicação

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Jornal	314	210	143	181	147	227	204	288	289	334	251	274	2862
TV	298	121	125	87	106	161	124	169	193	138	147	179	1848
Radio	771	864	808	766	749	695	790	949	1015	922	889	918	10136
Internet	260	265	195	193	202	256	276	342	331	270	180	200	2970
Total	1643	1460	1271	1227	1204	1339	1394	1748	1828	1664	1467	1571	17.816

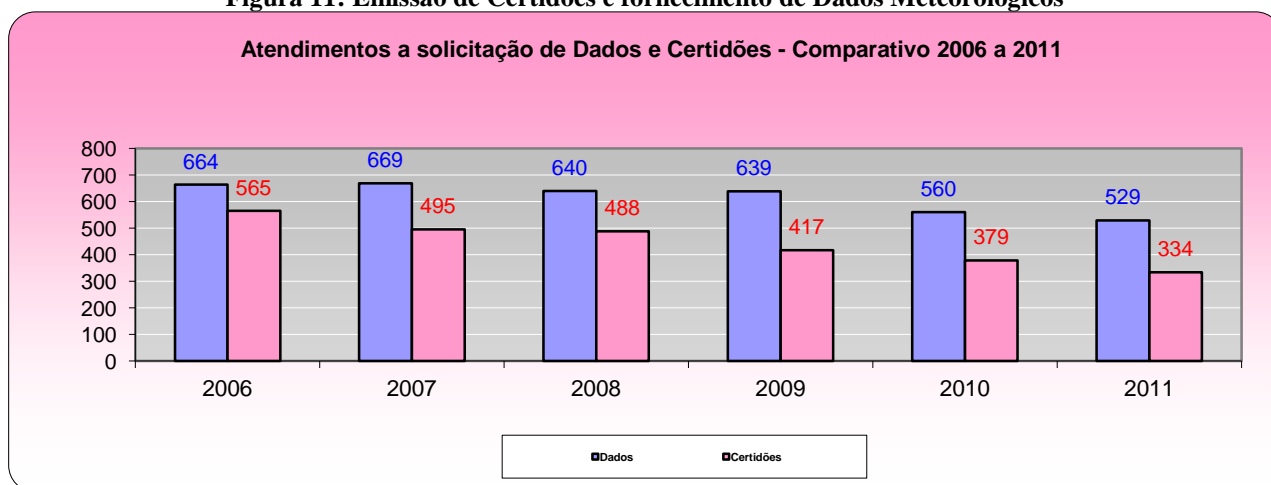
Fonte: SCQ/INMET

EMISSÃO DE CERTIDÕES E FORNECIMENTO DE DADOS METEOROLÓGICOS

Fornecidos por todas as unidades do instituto por meio de solicitação via e-mail, telefone ou pessoalmente, trata do atendimento às solicitações específicas de usuários para fornecimento de dados e/ou informações de clima e tempo específicos e/ou particulares, que não se encontram disponíveis no Portal do Instituto.

Em geral, são muito utilizadas para a comprovação formal de ações climáticas regionais que resultaram em ocorrências de eventos severos (inundação, chuva de granizo, raios, vendavais) resultando prejuízos materiais.

Figura 11: Emissão de Certidões e fornecimento de Dados Meteorológicos

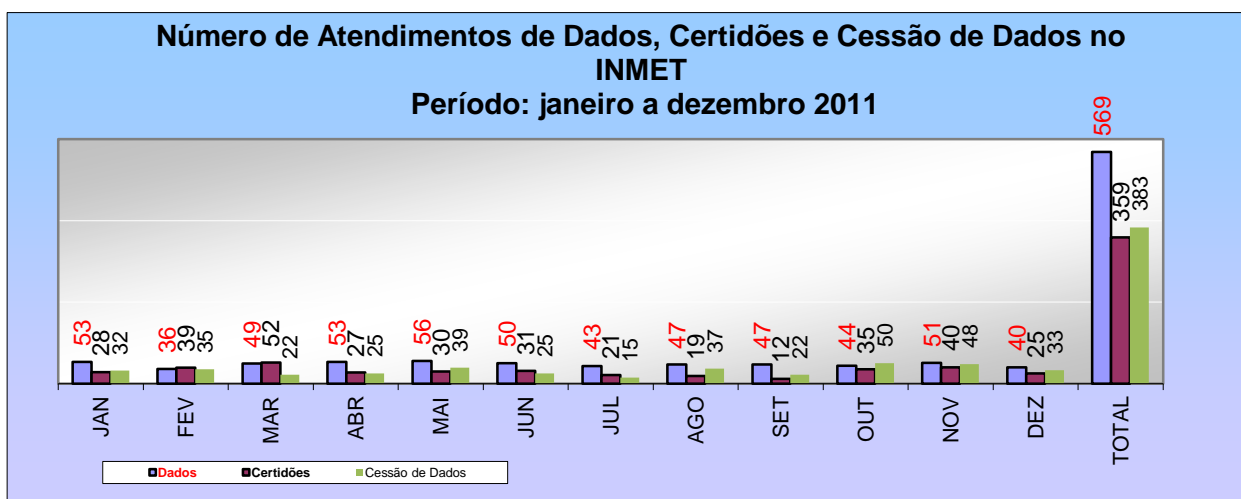


Fonte: SCQ

Como podemos observar, a tendência natural é a queda no quantitativo deste tipo de solicitação pela sociedade, em virtude da disponibilização gradual via Portal do Instituto de produtos e serviços que atendam remotamente estas necessidades.

➤ Valores consolidados – Sede e Dismes

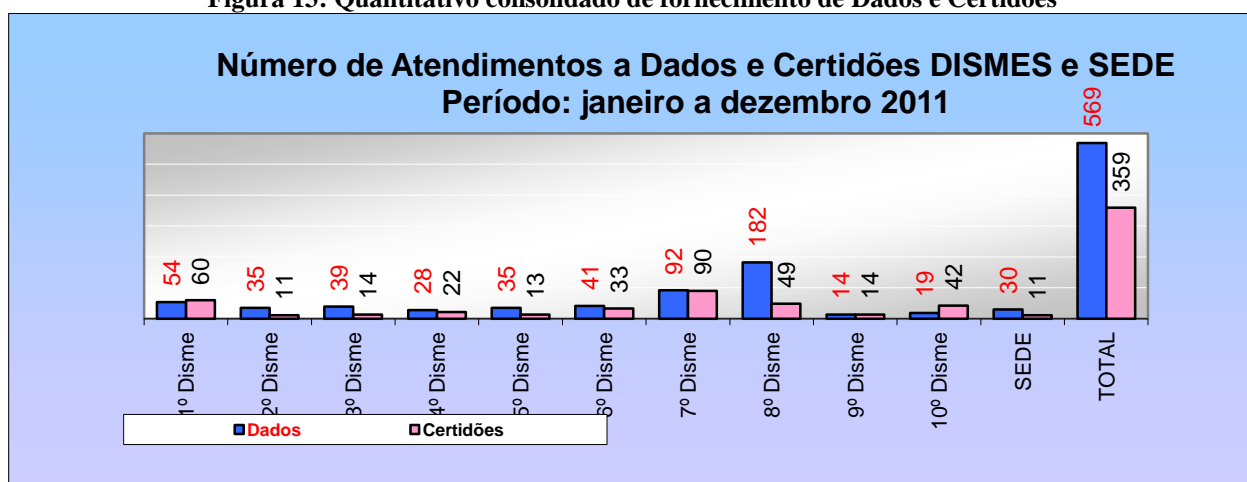
Figura 12: Numero de Atendimentos de Solicitação de Dados



Fonte: SCQ/INMET

- **Quantitativo consolidado de fornecimento de Dados e Certidões**

Figura 13: Quantitativo consolidado de fornecimento de Dados e Certidões



Fonte: SCQ

DISPONIBILIZAÇÃO DE PRODUTOS METEOROLÓGICOS VIA WEB

- Mapas sinóticos;
- Variáveis com parâmetros meteorológicos (precipitação, vento, pressão, temperatura, etc.);
- Gráficos de parâmetros meteorológicos; e
- Prognósticos climáticos

Obs.: Disponibilizados Prognósticos Trimestrais, Específicos para Regiões, como suporte e subsídio aos agricultores e Defesa Civil, entre outros.

Dados do INMET divulgados pela OMM

Outro produto relevante desenvolvido pelo INMET e que tem contribuído para a produção e divulgação de informações meteorológicas com visibilidade mundial é a disponibilização de dados

para o Portal Internacional da OMM denominado “*World Weather International Service*” (<http://www.worldweather.org/>), que dissemina automática e diariamente as previsões para as 27 capitais brasileiras e Distrito Federal.

PRODUTOS DE AGROMETEOROLOGIA

O Boletim Agrometeorológico é preparado em períodos decendial e mensal, contendo os dados e mapas de Temperaturas (°C) Máxima, Mínima e Média Compensada, Precipitação (mm), Número de Dias de Chuva, Chuva Máxima de 24 horas, Insolação e o Balanço Hídrico com os valores calculados de Evapotranspiração Potencial de Thornthwaite (1955), Evapotranspiração Real, Armazenamento, Déficit e Excesso Hídrico e os Fenômenos Meteorológicos Adversos. O Boletim é enviado em formato de revista eletrônica aos usuários cadastrados, dentre eles agricultores, estudantes e pesquisadores.

São assinantes do Boletim os órgãos Públicos, pessoas físicas, pessoas jurídicas, Universidades, etc. que se cadastraram no Portal do Instituto com o objetivo de receber estas informações.

Segue uma visão do número de assinantes de Boletins Agro Meteorológicos em 2011:

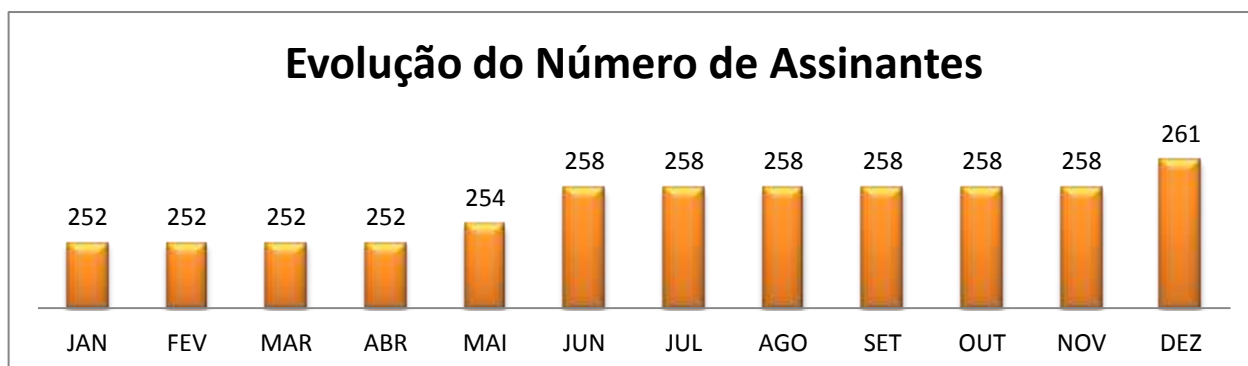
N.º DE ASSINANTES DO BOLETIM AGROCLIMATOLÓGICO

Tabela 14: N.º de Assinantes do Boletim Agroclimatológico

TIPO ASSINANTES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MENSAL	174	174	174	174	176	179	179	179	179	179	179	181
MENSAL + DECENDIAL	68	68	68	68	68	69	69	69	69	69	69	70
DECENDIAL	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	252	252	252	252	254	258	258	258	258	258	258	261

Fonte: SCQ

Figura 14: Evolução do N.º de Assinantes



Fonte: SCQ

TAXA DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO

Quadro 6: Taxa de Acerto da Previsão do tempo

DADOS GERAIS DA META	
MINISTÉRIO	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PROGRAMA	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
AÇÃO	2161- Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
Unidade executora	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA
Nome da Meta	Taxa de Acerto da Previsão do Tempo
Tipo	Atividade
Produto	Acerto da previsão do tempo conforme Meta anual previamente estabelecida por Região e Média Nacional.
Unidade de Medida	Percentual
Especificação Produto	Informações de tempo e clima ao setor agrícola; Boletins, alertas, notas técnicas e outros relatórios divulgados.
Função	Agricultura
Subfunção	Meteorologia
Finalidade	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado, e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Descrição	Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Áreas Responsáveis	CGA - Coordenação de Agrometeorologia e Climatologia
Meta para 2011	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional: 81%
Resultado em 2011	Região Norte: 89%; Região Nordeste: 88%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 87; Região Sul: 86%; Média Nacional: 87%
Análise do Resultado	A Meta foi totalmente cumprida para todas as Regiões, mantendo um índice de acerto 6% superior à Meta Nacional estabelecida para o período.

Fonte: CAPRE/CGA

Quanto ao Nível de Acerto da Previsão do Tempo e Parâmetros por Região medidos mensalmente pelo Sistema de Gestão da Qualidade e seus Indicadores, com percentual variável para cada Região de acordo com suas características geográficas e histórico climatológico, seguem abaixo as Metas e percentuais atingidos:

Tabela 15: Média Nacional de Previsão do Tempo

NORTE Objetivo: 85%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	91	89	91	82	85	87	88	81	83	84	88	88	86
VENTO	89	89	89	87	88	93	89	89	88	88	92	91	89
MÍNIMA	94	96	93	95	92	90	91	85	89	87	88	94	91
MÁXIMA	89	86	87	88	87	90	92	90	92	86	87	92	89
MEDIA REGIONA L	91	90	90	88	88	90	90	86	88	86	89	91	89

NORDES TE Objetivo: 85%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	78	75	75	88	84	81	84	82	85	81	86	80	82
VENTO	94	95	94	91	93	96	96	98	97	96	97	98	95
MÍNIMA	92	94	92	94	93	88	89	84	87	91	88	92	90
MÁXIMA	84	87	88	75	81	83	83	90	87	89	91	93	86
MEDIA REGIONA L	87	88	87	87	88	87	88	89	89	89	91	91	88

CENTRO- OESTE Objetivo: 80%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	91	90	89	77	87	92	91	95	79	84	71	83	86
VENTO	88	92	90	89	92	90	91	91	84	82	78	87	88
MÍNIMA	89	93	91	89	81	87	93	82	83	79	74	75	85
MÁXIMA	80	86	90	94	91	89	87	84	82	70	79	80	84
MEDIA REGIONA L	87	90	90	87	88	90	91	88	82	79	76	81	86

SUDESTE Objetivo: 80%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	87	85	90	84	88	86	91	91	85	84	82	83	86
VENTO	88	87	87	87	86	83	87	87	89	85	88	85	87
MÍNIMA	89	89	86	93	81	83	87	86	77	80	82	80	84
MÁXIMA	91	96	89	94	96	96	93	86	86	83	84	85	90

MEDIA REGIONAL	89	89	88	90	88	87	90	88	84	83	84	83	87
----------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

SUL Objetivo: 75%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	76	79	78	72	72	77	82	77	75	75	80	78	77
VENTO	83	83	89	88	86	85	88	85	84	83	88	87	86
MÍNIMA	93	93	88	95	95	92	96	96	96	87	90	91	93
MÁXIMA	92	89	93	90	90	93	94	87	89	86	89	88	90
MEDIA REGIONAL	86	86	87	86	86	87	90	86	86	83	87	86	86

MEDIA NACIONAL	88	89	88	88	87	88	90	87	86	84	85	87	87
----------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Fonte: CAPRE/CGA

Consolidando, temos:

Tabela 16: Consolidação Nacional de Previsão do Tempo

REGIÃO	META/2011	RESULTADO/2011	DIFERENÇA
Norte	85%	89%	+ 4%
Nordeste	85%	88%	+ 3%
Centro Oeste	80%	86%	+ 6%
Região Sudeste	80%	87%	+ 7%
Região Sul	75%	86%	+ 11%
Média Nacional:	81%	87%	+ 6%

Fonte: CAPRE/CGA

b) RETMET – Implantação da Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos

Conforme informado anteriormente, a Ação RETMET atingiu 100% de sua execução física e financeira no exercício de 2010, não tendo sido executada nenhuma atividade no exercício de 2011.

c) GAPINMET – Gestão e Administração do Programa

Os resultados financeiros podem ser aferidos conforme dados retirados do SIPLAN/MAPA:

Tabela 17: Execução Físico-financeira GAPINMET

Programa:	0365 - MINIMIZAÇÃO DE RISCOS NO AGRONEGOCIO		
Ação:	2272 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA - NACIONAL - 22101		
UO:	22101 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO		
Localizador:	0001	Tipo da Ação:	Atividade
Produto:	-	Unidade de Medida:	-
Meta Cumulativa:	SIM	SACCOD/UG/Status:	0001 - NACIONAL (NA)
Fonte:	Tesouro		

	FÍSICO				FINANCEIRO				
	Previsto Inicial	Previsto Corrigido	Realizado	% Acum.**	LOA	Empenhado	Realizado	Valor Pago	% Acum.**
Janeiro	0	0	0	0,00	0,00	320.696,56	86.345,49	26.950,52	26,92
Fevereiro	0	0	0	0,00	0,00	689.838,97	411.269,97	328.450,25	49,24
Março	0	0	0	0,00	0,00	785.105,52	552.520,07	606.071,26	58,48
Abril	0	0	0	0,00	0,00	1.050.749,57	639.453,29	591.996,74	59,36
Maio	0	0	0	0,00	0,00	826.574,20	1.058.401,99	1.047.672,65	74,82
Junho	0	0	0	0,00	0,00	823.924,51	508.174,28	571.181,11	72,41
Julho	0	0	0	0,00	0,00	504.098,87	564.741,97	583.489,09	76,40
Agosto	0	0	0	0,00	0,00	1.227.977,11	1.165.967,42	1.076.368,51	80,06
Setembro	0	0	0	0,00	0,00	1.220.883,05	748.067,15	751.357,78	76,98
Outubro	0	0	0	0,00	0,00	2.888.404,98	1.220.025,22	1.230.967,87	67,27
Novembro	0	0	0	0,00	0,00	4.733.183,91	1.453.193,98	1.265.478,96	55,79
Dezembro	0	0	0	0,00	0,00	718.755,90	3.786.585,87	3.849.365,28	77,23
TOTAIS	0	0	0		0,00	15.790.193,15	12.194.746,70	11.929.350,02	

LOA	LOA + Créditos	% Execução*
0	0	0,00

* Realizado / LOA + Crédito
** Realizado / Previsto Corrigido

LOA	LOA + Créditos	% Execução*
16.120.421,00	16.120.421,00	75,65

* Realizado / LOA + Crédito
** Realizado / Empenhado

Fonte: SIPLAN/MAPA

Observação:

Incluído no valor empenhado do SIPLAN para a Ação GAPINMET, encontram-se transferências realizadas para a CGEF, SFA/MT e SFA-PI, conforme detalhamento:

Tabela 18: Transferências Realizadas em 2011 - GAPINMET

TRANSFERÊNCIAS - 2011		
CGEF	3390.33	63.797,00
	3390.39	33.365,92
SFA/MT	3390.37	61.302,00
UFCG – Universidade Federal de Campina Grande/PB	3390.36	56.800,00
TOTAL GERAL		158.464,92

Fonte: SEPRO

Obs.: O valor de R\$ 56.800, destaque concedido a UF/PB, não entra no TOTAL das transferências, pois, já se encontra computado no valor da Sede (Fonte:100; N.D.: 3390.36);

A Ação GAPINMET não possui Meta Física associada.

d) RESUMO DOS RESULTADOS DAS METAS

Demonstrativo do comportamento das metas atuais:

Tabela 19: Resultados das Metas das Ações de Governo - 2011

Meta 1	Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas
Meta para 2011	Emitir 12.467 unidades
Resultado em 2011	Emitidas 12.620 unidades
Análise do Resultado	A Meta foi cumprida com acréscimo de 1,22% acima do previsto.
Meta 2	Taxa de Acerto da Previsão do Tempo
Meta para 2011	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional: 81%
Resultado em 2011	Região Norte: 89%; Região Nordeste: 88%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 87; Região Sul: 86%; Média Nacional: 87%
Análise do Resultado	A Meta foi totalmente cumprida para todas as Regiões, mantendo um índice de acerto 6% superior à Meta Nacional estabelecida para o período.
Meta 3	Implantação de Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos
Meta para 2011	---
Resultado em 2011	---
Análise do Resultado	Não houve execução de atividades na Ação em 2011 (Meta de 100% atingida em 2010).

Fonte: SCQ

Observar que o nível de acerto da Previsão encontra-se acima da Meta prevista para o período, significando que as ações do Instituto executadas neste sentido estão produzindo resultados positivos e concretos direcionados para toda a sociedade.

Com referência à Meta 1, observar que além dos Boletins Meteorológicos que por si só compõem esta Meta, outros produtos e serviços executados e disponibilizados pelo Instituto para toda a sociedade também atendem o aspecto de produção e divulgação de informações, totalizando 31.614 publicações, a saber:

Tabela 20: Divulgação de Informações Meteorológicas

Produto/Serviço	Quantitativo
Boletins meteorológicos produzidos e emitidos	12.620
Atendimento a Dados e Certidões (Total):	928
Certidões Meteorológicas emitidas	359
Dados meteorológicos fornecidos	569
Relatórios Técnicos emitidos, por solicitação especial (Sede)	2
Divulgação e Disseminação de Informação, nos seguintes meios de comunicação (Total):	17.816
Entrevistas TV	1.848

Citações em Jornais	2.862
Entrevistas e citações em Rádio	10.136
Outros veículos	2.970
Alertas e Avisos Especiais	428
TOTAL	31.614

Fonte: SCQ/INMET

De maneira global, o Instituto demonstra ter atendido as Metas físicas previstas para o período, ressaltando os resultados do item de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas por meio dos resultados acima informados, disseminados/disponibilizados gratuitamente por diversos meios de comunicação.

2.5. Desempenho Orçamentário e Financeiro

Programação e Execução Orçamentária das Despesas

Em termos globais, tivemos a seguinte aplicação de recursos orçamentários no exercício de 2011:

Tabela 21: Execução 2011 Consolidada

SITUAÇÃO	Grupo de Despesa	TOTAL Sede / Distritos	CGEF	SFA/MT	TOTAL
DISPONIVEL	Pessoal	0	0	0	0
	Custeio	200.916,22	0	0	200.916,22
	Investimento	11.628,04	0	0	11.628,04
Sub Total		212.544,26		0	212.544,26
A LIQUIDAR	Pessoal	0	0	0	0
	Custeio	3.858.281,48	52.227,68	0	3.910.509,16
	Investimento	7.338.240,49	0	0	7.338.240,49
Sub Total		11.196.521,97	52.227,68		11.248.749,65
LIQUIDADO	Pessoal	7.081,83	0		7.081,83
	Custeio	28.509.236,64	44.935,24	61.302,00	28.509.236,64
	Investimento	117.475,68	0	0	117.475,68
Sub Total		28.633.794,15	44.935,24	61.302,00	28.740.031,39
TOTAL 1		40.042.860,38	97.162,92	61.302,00	40.201.325,30
Grupo de Despesa		TOTAL Sede / Distritos	CGEF	SFA/MT	TOTAL
Pessoal		7.081,83	0,00	0,00	7.081,83
Custeio		32.568.434,34	97.162,92	61.302,00	32.568.434,34
Investimento		7.467.344,21	0,00	0,00	7.467.344,21
TOTAL 2		40.042.860,38	97.162,92	61.302,00	40.201.325,30
Grupo de Despesa		TOTAL Sede / Distritos	CGEF	SFA/MT	TOTAL
Pessoal		7.081,83	0,00	0,00	7.081,83

Custeio	32.367.518,12	97.162,92	61.302,00	32.367.518,12
Investimento	7.455.716,17	0,00	0,00	7.455.716,17
TOTAL 3	39.830.316,12	97.162,92	61.302,00	39.988.781,04

Fonte: SEPRO – SIAFI

Para demonstrar o detalhamento dos recursos recebidos e executados por UG/Ação, seguem os detalhamentos analíticos, na sequência.

ARRECADAÇÃO

O Decreto Lei nº 5.995 de 17/11/1943 autorizou a cobrança de taxa de retribuição pelo fornecimento de dados meteorológicos especiais e de pareceres técnicos, bem como, pelo conserto e aferição de instrumentos, quando solicitada por particulares.

O FFAP é o Fundo Federal Agropecuário criado pela Lei Delegada nº 8 de 11/10/1962 no âmbito do Ministério da Agricultura destinado para estimular e ampliar a execução de serviços técnicos encarregados dos trabalhos de pesquisa, experimentação, assistência técnica, promoção e organização rural, com o objetivo de aumentar a produção e a produtividade agropecuária do País, dentre outros, e é para este Fundo que a arrecadação aferida pelo INMET é direcionada.

A IN nº 13 de 19/12/2000/MAPA regulamentou as opções de cobrança e atualizou os valores das taxas.

No caso do INMET, esta arrecadação se dá por meio do atendimento a solicitações específicas demandadas geralmente por particulares e instituições privadas (construtoras, seguradoras, mineradoras, produtores rurais, laboratórios, etc.) através da prestação de serviços como:

- Calibração e aferição de aparelhos e instrumentos meteorológicos (termômetros, barômetros, etc.);
- Emissão de Certificado de Calibração;
- Emissão de Certidões Meteorológicas;
- Emissão de Relatórios de dados Meteorológicos por parâmetros (diários, mensais, anuais, etc.);
- Disponibilização de Imagens;
- Venda de Publicações Técnicas e Científicas, dentre outros.

A arrecadação do FFAP em 2011 ficou assim distribuída:

Tabela 22: Arrecadação FAAP

DISMES /SEDE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1º DISME	824,00	1.870,00	837,00	1.621,76	840,00	1.254,00	295,00	60,00	230,00	1.250,00	1.730,00	240,00	11.051,76
2º DISME	382,00	610,00	292,00	215,00	372,00	2.175,00	385,00	140,00	680,00	-	530,00	690,00	6.471,00
3º DISME	340,00	-	1.801,17	6.759,24	360,00	5.088,00	665,00	30,00	1.431,16	654,76	1.286,78	165,00	18.581,11
4º DISME	2.294,54	1.580,74	320,00	6.685,00	3.932,22	2.660,00	740,00	260,00	170,00	870,00	455,00	5.974,24	25.941,74
5º DISME	1.350,00	550,00	2.616,35	550,00	-	905,00	1.476,66	650,00	6.155,13	6.925,14	1.848,03	5.388,16	28.414,47

DISMES /SEDE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
6º DISME	980,00	1.091,00	600,00	530,00	1.135,00	715,00	710,00	925,00	240,00	935,00	925,00	430,00	9.216,00
7º DISME	1.591,26	2.565,61	2.054,01	2.090,00	2.930,00	1.875,00	1.530,00	2.774,27	3.145,50	4.058,00	5.655,00	730,00	30.998,65
8º DISME	2.666,20	38.481,58	4.466,74	880,00	2.979,92	24.036,74	790,00	3.005,00	1.068,06	1.497,49	1.334,09	1.688,53	82.894,35
9º DISME	-	-	-	45,00	150,00	160,00	210,00	450,00	495,00	320,00	90,00	365,00	2.285,00
10º DISME	697,00	330,00	1.120,00	360,00	510,00	649,00	450,00	1.390,00	237,00	3.325,00	873,00	225,00	10.166,00
INMET /SEDE/DF	1.511,00	3.127,80	77.039,31	2.379,40	33.642,04	2.083,40	3.325,80	5.517,49	832,20	1.385,40	1.675,00	1.230,80	133.749,64
T O T A L	12.636,00	50.206,73	91.146,58	22.115,40	46.851,18	41.601,14	10.577,46	15.201,76	14.684,05	21.220,79	16.401,90	17.126,73	359.769,72

Fonte: SEPRO

Em resumo:

- Arrecadação do FFAP em Dezembro/2011 R\$ **17.126,73**
- Arrecadação do FFAP ACUMULADA em 2011 R\$ **359.769,72**

Os recursos arrecadados em 2011 pelo INMET foram aplicados em ações de suprimentos de fundos voltadas para atividades de manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional, por meio das 11 Equipes de Manutenção do Instituto que atuam em todo o território nacional.

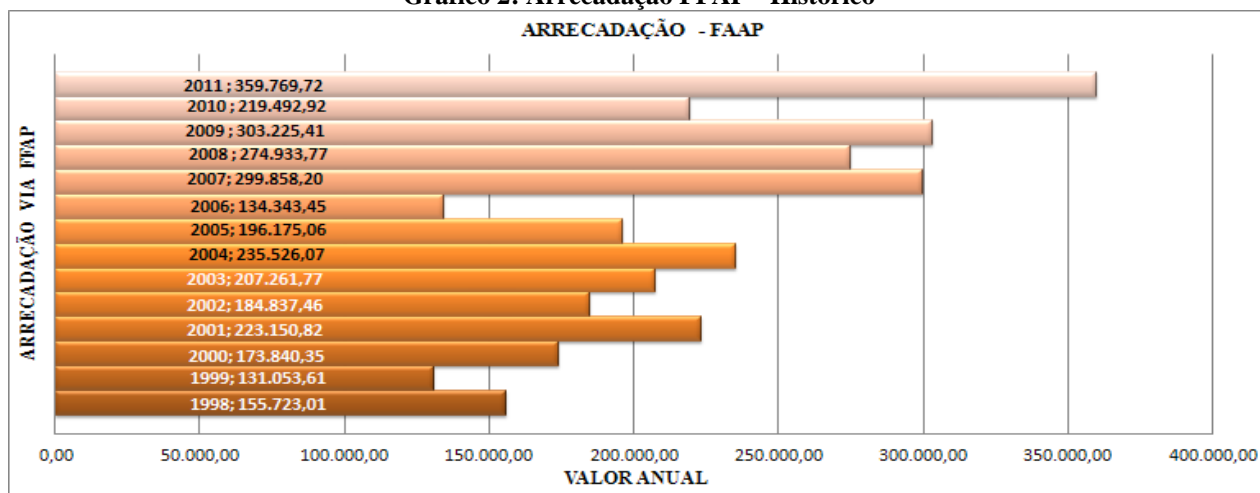
Gráfico 1: Arrecadação FFAP - Histórico



Fonte: SEPRO/INMET

Histórico da Arrecadação do FFAP:

Gráfico 2: Arrecadação FFAP - Histórico



/ Fonte: SEPRO

DESPESA APROVADA E EXECUTADA POR AÇÃO

Para demonstrar, de forma analítica, o detalhamento dos recursos recebidos e executados por Ação, temos:

Tabela 23: Acompanhamento da Execução Orçamentária

PLANO INTERNO - PI	Provisão/Destaque Recebida	Empenhado	Liquidado	A Liquidar	Restos á Pagar	Saldo Disponível
Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas - PROINFMET	19.778.578,06	19.638.423,06	16.550.074,01	3.088.349,05	3.342.608,91	140.155,00
Gestão e Administração do Programa - GAPINMET	15.704.117,49	15.574.928,23	12.019.838,31	3.555.089,92	3.811.219,31	129.189,26
Renumeração de Pessoal Civil Ativo da União - ATIVOS	7.081,83	7.081,83	7.081,83	-	-	-
Administração da Unidade - ADMINISTRA	4.553.083,00	4.553.083,00	-	4.553.083,00	4.553.083,00	-
TOTAL	40.042.860,38	39.773.516,12	28.576.994,15	11.196.521,97	11.706.911,22	269.344,26

Fonte: SIAFI em 02/01/2012

DADOS CONSOLIDADOS DE EXECUÇÃO

Tabela 24: Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		2 - Inversões Financeiras		3 - Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação Proposta pela UO	8.254.739,00	6.338.856,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PLOA	4.170.000,00	2.850.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	LOA	2.919.000,00	2.850.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		4.738,79	4.738,79	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Operações		4.553.083,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total		7.467.344,21	2.850.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SEPRO/INMET

Tabela 25: Quadro resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação Proposta pela UO	38.306.136,00	33.618.450,00	8.254.739,00	6.338.856,00	-	-
	PLOA	32.980.000,00	29.300.000,00	4.170.000,00	2.850.000,00	-	-
	LOA	32.980.000,00	29.300.000,00	2.919.000,00	2.850.000,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-	-	-
	Especiais	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	253.100,74	27.828,50	4.738,79	-	-	-
Outras Operações		-	3.574.463,98	4.553.083,00	-	-	-
Total		32.726.899,26	32.846.635,48	7.467.344,21	2.850.000,00	0,00	0,00

Fonte: SEPRO/INMET e SIAFI

Tabela 26: Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	130005	22101 20122036522720001	-	-	97.162,92
	Concedidos	130077	22101 20122036522720001	-	-	61.302,00
	Recebidos	130002	22101 20122075020000001	7.081,83	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	158195	22101 20122036522720001	-	-	56.800,00
	Recebidos	-	-	-	-	-

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	130002	22101 20122075020000001	4.553.083,00	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Fonte: SEPRO

Tabela 27: Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	11.059.516,15	10.708.497,70	10.657.783,45	10.050.156,53
Convite	-	91.852,11	-	91.852,11
Tomada de Preços	-	41.382,69	-	41.382,69
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	11.059.516,15	10.575.262,90	10.657.783,45	9.916.921,73
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	6.538.521,22	7.879.107,24	6.429.864,67	6.510.900,47
Dispensa	2.918.620,44	2.354.061,53	2.817.575,92	1.991.006,89
Inexigibilidade	3.619.900,78	5.525.045,71	3.612.288,75	4.519.893,58
Regime de Execução Especial	246.870,01	208.180,74	246.870,01	208.180,74
Suprimento de Fundos	246.870,01	208.180,74	246.870,01	208.180,74
Pagamento de Pessoal	286.308,34	442.953,18	286.308,34	442.953,18
Pagamento em Folha	7.081,83	2.463,98	7.081,83	2.463,98
Diárias	279.226,51	440.489,20	279.226,51	440.489,20
Outros	10.446.758,17	7.484.661,54	10.445.778,43	5.110.142,84
Totais	28.577.973,89	26.723.400,40	28.066.604,90	22.322.333,76

Fonte: SIAFI Gerencial/ SIOR

Tabela 28: Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	-	-	-	-
Convite				
Tomada de Preços				

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Concorrência				
Pregão				
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	-	38.358,93	-	38.358,93
Dispensa		2.729,96		2.729,96
Inexigibilidade		35.628,97		35.628,97
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha				
Diárias				
Outras				
Totais	-	38.358,93	-	38.358,93

Fonte: SEPRO/CAO

Tabela 29: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	7.455.716,17	2.540.855,39	117.475,68	415.195,39	7.338.240,49	2.125.660,00	114.817,68	195.885,14
52 - Equipamento e Material Permanente	7.455.716,17	2.434.053,28	117.475,68	323.343,28	7.338.240,49	2.110.710,00	114.817,68	104.033,03
51 - Obras e Instalações	-	106.802,11	-	91.852,11	-	14.950,00	-	91.852,11
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	7.455.716,17	2.540.855,39	117.475,68	415.195,39	7.338.240,49	2.125.660,00	114.817,68	195.885,14

Fonte: SIAFI Gerencial/ SIOR

Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Programa 0365 - Minimização de Risco do Agronegócio

Tabela 30: Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do programa de Governo			
Código PPA:	2272	Denominação:	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA - NACIONAL - 22101

Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
16.120.421,00	15.175.421,00	15.574.928,23	12.019.838,31	3.555.089,92	11.763.708,92	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador Unidade de Medida	Referência			Índice Previsto no Exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
1	---	---	---	---	---	
Fórmula de Cálculo do Índice:						
A Ação não possui indicadores nem metas pré-determinadas.						
Análise do Resultado Alcançado:						
A Ação não possui indicadores nem metas pré-determinadas.						
Identificação do programa de Governo						
Código PPA:	2161	Denominação:	PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
19.778.579,00	17.804.579,00	19.638.423,06	16.550.074,01	3.088.349,05	16.295.814.,15	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador Unidade de Medida	Referência			Índice Previsto no Exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
1	Unidade	01/01/2011	24.000	12.500	12.467	12.620
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Soma aritmética dos Boletins Meteorológicos emitidos no exercício.						
Análise do Resultado Alcançado:						
A Meta foi totalmente cumprida com a emissão de 1,22 % além do quantitativo programado inicialmente.						
Ordem	Indicador Unidade de Medida	Referência			Índice Previsto no Exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
2	Percentual	01/01/2011	81%	81%	81%	87%
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Relação percentual entre os acertos de previsões regionais com o total das previsões elaboradas nacionalmente.						
Análise do Resultado Alcançado:						
A Meta foi totalmente cumprida para todas as Regiões, mantendo um índice de acerto 6% superior à Meta Nacional estabelecida para o período.						

Fonte: SEPRO/INMET

Arrecadação das Receitas Meteorológicas

Tabela 31: Arrecadação das Receitas Meteorológicas por UJ

DISME	2009	2010	2011
1. MANAUS/AM Amazonas - Acre - Roraima	13.285,06	8.577,00	11.051,76
2. BELEM/PA Pará - Amapá - Maranhão	27.025,00	32.972,00	6.471,00
3. RECIFE/PE Pernambuco - Ceará-Piauí-Rio G. do Norte Paraíba - Alagoas	11.778,28	8.495,69	18.581,11
4. SALVADOR/BA Bahia - Sergipe	18.446,22	7.379,71	25.941,74
5. B. HORIZONTE/MG Minas Gerais	12.960,37	36.505,84	28.414,47
6. RIO DE JANEIRO/RJ Rio de janeiro - Espírito Santo	18.811,00	12.974,00	9.216,00
7. SAO PAULO/SP São Paulo - Mato Grosso do Sul	23.252,79	17.502,02	30.998,65
8. PORTO ALEGRE/RS Rio Grande do Sul - Paraná - Santa Catarina	41.055,63	52.945,46	82.894,35
9. CUIABA/MT Mato Grosso - Rondônia	11.690,00	6.084,00	2.285,00
10. GOIANIA/GO Goiás - Tocantins	12.836,00	7.414,34	10.166,00
INMET/SEDE/DF	112.085,06	28.642,86	133.749,64
T O T A L	274.933,77	219.492,92	359.769,72

Fonte: SEPRO/INMET

Dados consolidados de execução orçamentária da Unidade Consolidadora (Sede) e Jurisdicionadas (Dismes):

GESTÃO: 00001 – TESOURO

Tabela 32: Dados consolidados de execução orçamentária da Unidade Consolidadora (Sede) e Jurisdicionadas (Dismes)

GESTÃO: 00001 - TESOURO

R\$

PROJETO/ ATIVIDADE	PI	Fonte	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	Empenhado	EMPENHO A LIQUIDAR	LIQUIDADO	SALDO DISPONÍV.
	CAPIM ET	0100	3350.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3380.39	1.687.199,70	1.687.001,23	0,00	1.687.001,23	198,47
		0100	3390.14	259.868,61	259.868,61	0,00	259.868,61	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE	PI	Fonte	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	Empenhado	EMPENHO A LIQUIDAR	LIQUIDADO	SALDO DISPONÍV.
20.122.036.522.720.000 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA		0100	3390.30	1.198.988,48	1.190.726,64	271.260,86	919.465,78	8.261,84
		0150013038	3390.30	132.910,19	124.893,88	10,00	124.883,88	8.016,31
		0100	3390.33	919,70	763,30	0,00	763,30	156,40
		0150	3390.33	3.785,34	3.384,19	0,00	3.384,19	401,15
		0100	339035	19.192,52	19.192,52	0,00	19.192,52	0,00
		0100	3390.36	309.003,11	233.403,11	3.500,00	229.903,11	75.600,00
		0150	3390.36	127.912,39	127.123,39	300,00	126.823,39	789,00
		0100	3390.37	1.724.715,46	1.724.420,97	15.734,46	1.708.686,51	294,49
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	9.024.761,95	9.001.613,15	2.368.795,72	6.632.817,43	23.148,80
		0150	3390.39	19.863,96	17.275,96	0,00	17.275,96	2.588,00
		0100	3390.47	57.036,20	56.774,44	24.925,78	31.848,66	261,76
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	14.218,39	14.218,39	0,00	14.218,39	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	69.754,50	69.754,50	10.341,00	59.413,50	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.39	38.347,18	38.347,18	30.681,55	7.665,63	0,00
		0100	3391.47	42.417,80	42.417,80	3.626,37	38.791,43	0,00
		0150	3391.47	32.960,80	32.960,80	12.601,69	20.359,11	0,00
0100	3391.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	449051	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
0100	4490.52	940.261,21	930.788,17	813.312,49	117.475,68	9.473,04		
SUBTOTAL				15.704.117,49	15.574.928,23	3.555.089,92	12.019.838,31	129.189,26
20.545.0365.2161.0001								
PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS	PROINFMET	0100	3350.39	4.550.184,00	4.550.184,00	0,00	4.550.184,00	0,00
		0100	3380.39	4.060.000,00	4.060.000,00	0,00	4.060.000,00	0,00
		0100	3390.30	138.000,00	0,00	0,00	0,00	138.000,00
		0100	3390.39	9.056.394,06	9.056.394,06	1.116.504,05	7.939.890,01	0,00
		0100	4490.52	1.974.000,00	1.971.845,00	1.971.845,00	0,00	2.155,00
SUBTOTAL				19.778.578,06	19.638.423,06	3.088.349,05	16.550.074,01	140.155,00
20122075020000001								
REMUERACAO DE PESSOAL CIVIL ATIVO DA UNIAO	ATIVOS	0100	3190.08	7.081,83	7.081,83	0,00	7.081,83	0,00
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL				7.081,83	7.081,83	0,00	7.081,83	0,00
20122075020000001								
ADMINISTRACAO DA UNIDADE	ADMINISTRA			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4490.52	4.553.083,00	4.553.083,00	4.553.083,00	0,00	0,00

PROJETO/ ATIVIDADE	PI	Fonte	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	Empenhado	EMPENHO A LIQUIDAR	LIQUIDADO	SALDO DISPONÍV.
SUBTOTAL				4.553.083,00	4.553.083,00	4.553.083,00	0,00	0,00
TOTAL				40.042.860,38	39.773.516,12	11.196.521,97	28.576.994,15	269.344,26

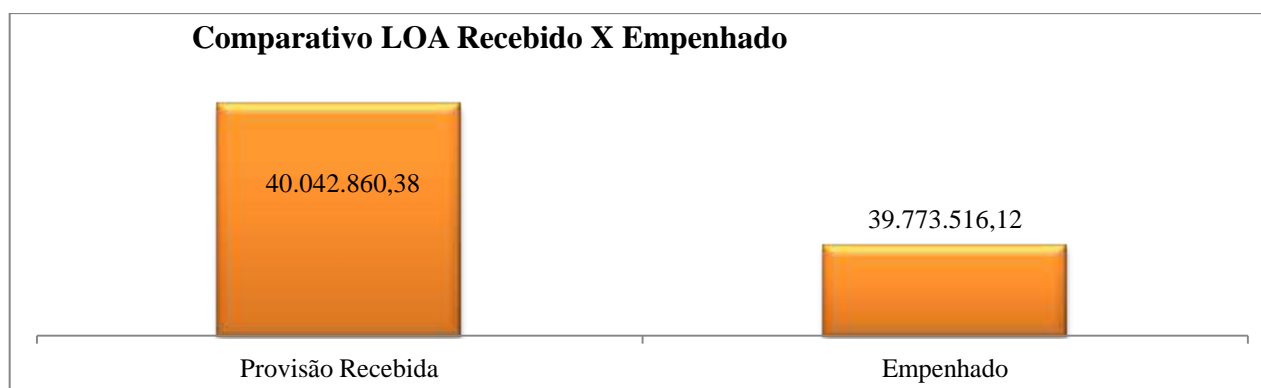
Fonte: SEPRO/INMET – SIAFI

Tabela 33: Dados Consolidados de Execução 2011

	Recebido	Liquidado	Restos à Pagar
Custeio	32.575.516,17	28.459.518,47	4.366.012,73
Investimento	7.467.344,21	117.475,68	7.340.898,49
Total	40.042.860,38	28.576.994,15	11.706.911,22

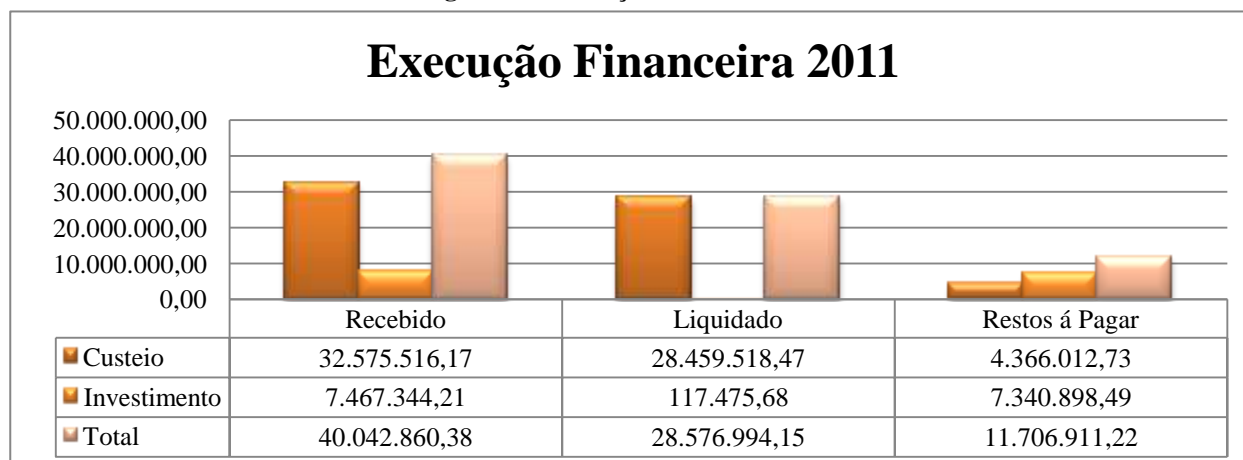
Fonte: SEPRO – SIAFI em 4/1/2011

Figura 15: Comparativo Recebido LOA X Empenhado



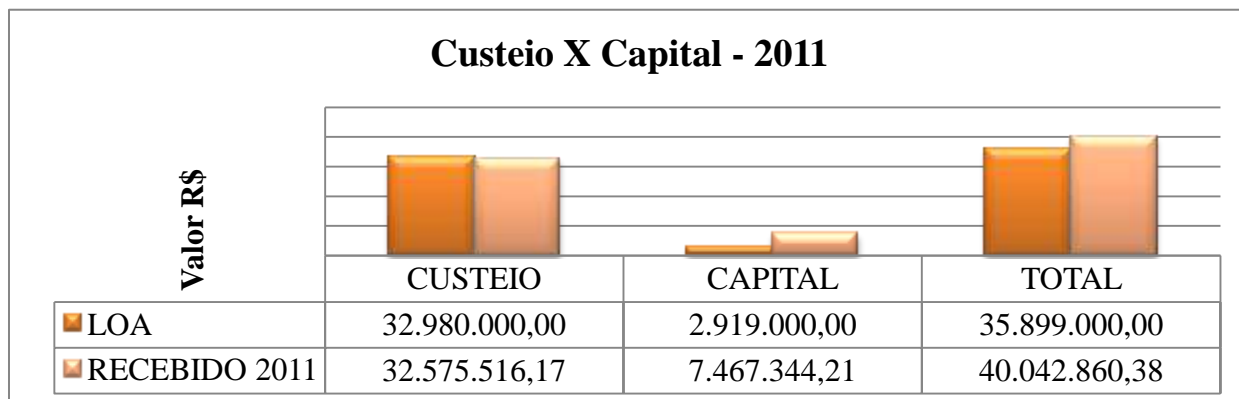
Fonte: SEPRO

Figura 16: Execução Financeira 2011



Fonte: SEPRO/INMET – SIAFI

Figura 17: Custeio X Capital 2011



Fonte: SEPRO/INMET

Dados detalhados de execução orçamentária da Unidade Consolidadora (Sede) e Jurisdicionadas (Dismes)

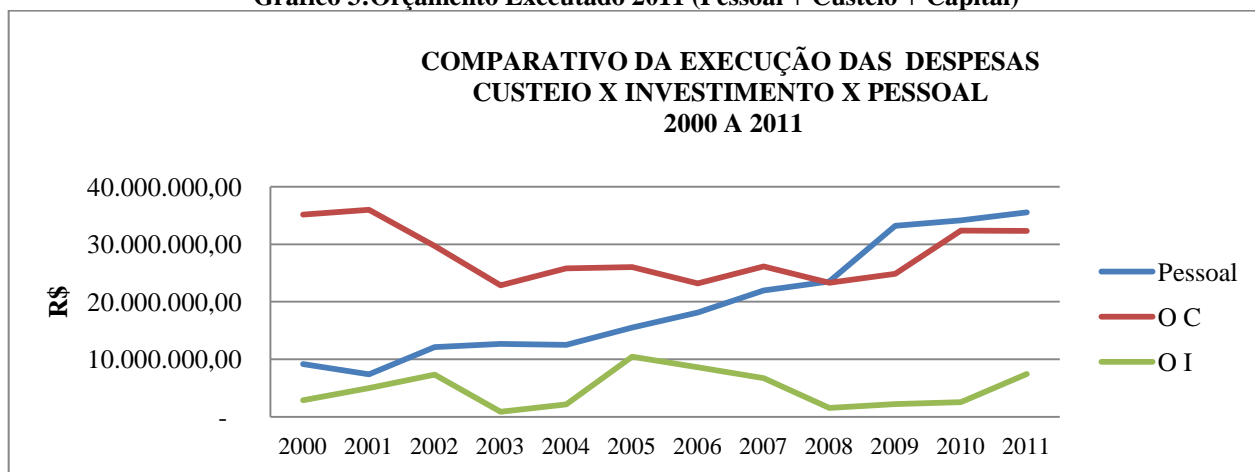
Tabela 34: Resumo da execução orçamentária da Unidade Consolidadora (Sede) e Jurisdicionadas (Dismes)

UG	PROV / DESTAQUE RECEBIDO	EMPENHADO	EMPENHO A LIQUIDAR	LIQUIDADO	RESTOS Á PAGAR
SEDE / 130.011	34.271.430,05	34.037.588,35	10.756.641,59	23.280.946,76	11.010.901,45
1º DISME / 130.091	603.662,84	603.662,84	121.632,72	482.030,12	128.296,07
2º DISME / 130.095	564.034,27	556.295,49	11.324,84	544.970,65	20.252,80
3º DISME / 130.026	1.299.379,39	1.294.284,92	100.909,50	1.193.375,42	129.402,92
4º DISME / 130.030	820.462,12	820.202,12	65.315,79	754.886,33	75.931,45
5º DISME / 130.057	431.091,41	428.615,42	27.305,41	401.310,01	37.963,06
6º DISME / 130.064	302.697,88	302.697,48	1.087,22	301.610,26	3.187,22
7º DISME / 130.068	502.249,61	485.600,09	37.182,83	448.417,26	49.682,83
8º DISME / 130.075	493.889,27	492.560,29	15.366,60	477.193,69	55.170,06
9º DISME / 130.078	184.876,27	182.922,50	35.098,31	147.824,19	39.671,34
10º DISME / 130.081	569.087,27	569.086,62	24.657,16	544.429,46	156.452,02
Sub Total DISME'S	40.042.860,38	39.773.516,12	11.196.521,97	28.576.994,15	11.706.911,22

Fonte: SEPRO – SIAFI

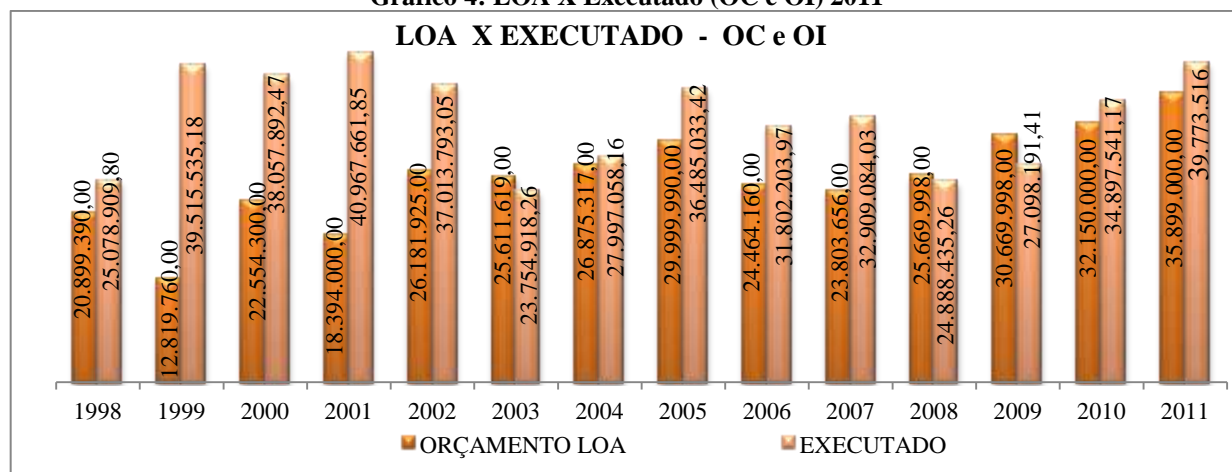
HISTÓRICO COMPARATIVO

Gráfico 3: Orçamento Executado 2011 (Pessoal + Custeio + Capital)



Fonte: SEPRO

Gráfico 4: LOA X Executado (OC e OI) 2011



Fonte: SEPRO

GASTOS GERAIS

Segue uma visão a partir dos gastos gerais efetuados no exercício consolidando a Sede e Dismes:

Tabela 35: Evolução de Gastos Gerais – Consolidado (Sede e Dismes)

DESCRIÇÃO	ANO		
	2009	2010	2011
1. Passagens	135.540,28	157.099,73	60.953,28
2. Diárias e ressarcimento de despesas em viagens	504.313,03	440.489,20	279.226,51
3. Serviços Terceirizados	10.766.474,91	12.507.014,00	15.156.723,27
3.1. Publicidade	-	-	-
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	1.604.170,91	1.583.541,41	1.785.722,97
3.3. Tecnologia da Informação	4.597.688,20	4.766.619,78	5.781.341,48

DESCRIÇÃO	ANO		
	2009	2010	2011
3.4. Outras Terceirizações	4.548.161,41	6.141.009,46	7.573.473,43
3.5. Suprimento de Fundos	16.454,39	15.843,35	16.185,39
4. Cartão de Crédito Corporativo	181.664,19	189.648,85	226.202,47
TOTAIS	11.587.992,41	13.294.251,78	15.723.105,53

Fonte: SEPRO

Obs.:

- 1 Ressaltamos que os contratos de Vigilância e Limpeza do INMET/Sede são geridos e administrados com recursos do MAPA. Inseridos dados somente dos Distritos.
- 2 Os terceirizados em TI são as Empresas Gestão, Autotrac, Oracle, Vertax, Lunus, EMBRATEL e Hobeco.

2.6. Indicadores institucionais

Garantir a efetividade, eficiência e a eficácia dos processos organizacionais são os objetivos a serem alcançados pelas instituições, dentre as quais se encontra o INMET, de acordo com o as orientações da Administração e do seu Sistema de Gestão de Qualidade, baseado na certificação ISO 9001.

Tipos de Indicadores a serem avaliados:

- **Eficácia** (Qualidade): Reflete a qualidade e adaptabilidade dos produtos e serviços, ou ainda quão bem as expectativas do cliente estão sendo atendidas frente aos seus requisitos. Pode ser medida por meio dos resultados alcançados pela organização frente ao que foi planejado e focam as medidas de satisfação dos clientes e as características do produto/serviço.
- **Eficiência** (Produtividade): Reflete no desempenho interno de produtividade da organização e quão bem os recursos são utilizados. A eficiência pode ser medida pela relação entre os resultados alcançados e os recursos utilizados. Medem a proporção de recursos consumidos com relação às saídas dos processos (recursos x produtos e serviços)
- **Efetividade** (Impacto): focam as consequências dos produtos/serviços. Fazer a coisa certa da maneira certa.

Durante a primeira semana de novembro/2011, a SCQ organizou, na sede do INMET em Brasília, um curso sobre técnicas de elaboração, implementação e monitoramento de indicadores de desempenho, com a participação de 25 servidores, incluindo coordenadores e chefes de setores da sede e dos 10 Distritos de Meteorologia. Os conhecimentos adquiridos no curso serão utilizados para criação e revisão dos atuais indicadores no transcorrer do exercício de 2011, envolvendo todas as unidades técnicas e administrativas do INMET.

2.6.1. Indicadores de Eficácia

PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC

Quadro 7: Pontualidade No Envio da Previsão do Tempo pelos Dismes

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC

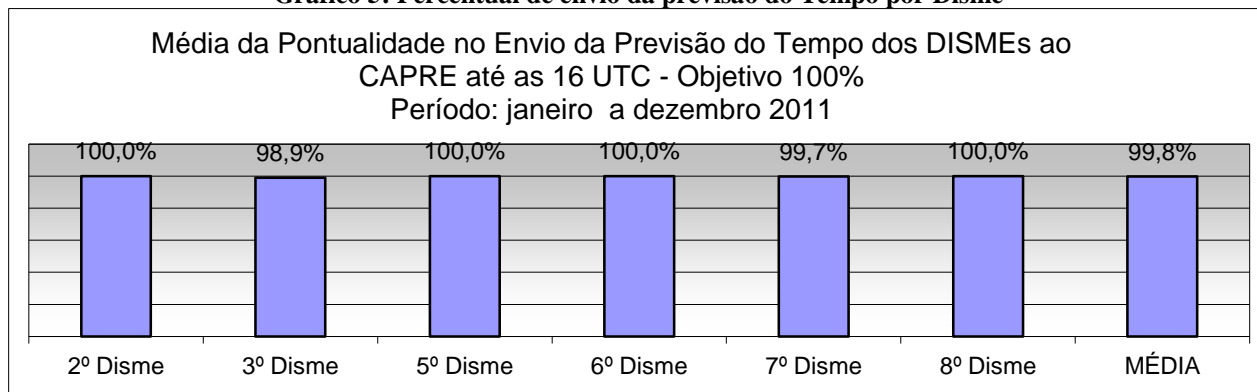
Objetivo do Indicador:	Monitorar o processo de envio dos dados de previsão do tempo regionais – CAPRE/Dismes – até as 16:00 UTC ¹ (13:00) para o Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAPRE em Brasília de modo a garantir a sua evolução contínua.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CGA/CAPRE
Motivo:	A disponibilização dos Boletins de Previsão dos Dismes para o CAPRE, em Brasília, deve ocorrer até às 16:00/UTC, para que seja elaborado e disponibilizado para toda a sociedade o Boletim Nacional de Previsão do Tempo. A pontualidade é dependente da disponibilidade de meios de comunicação e da dificuldade de previsão de Tempo pelas condições vigentes em cada Região. A pontualidade no envio dos dados pelos Distritos para a Sede é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de previsão do tempo e clima, pois, afeta diretamente na velocidade de disponibilização e na precisão do resultado, quando disponibilizado para a sociedade.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Nº de Boletins diários disponibilizados pelos Dismes até 16 UTC dividido pelo total de Dismes.
Fonte de dados:	SECOM/CSC
Resultados do Indicador	
Meta para 2011	Resultado em 2011
100%	99.8%
Avaliação do Resultado de 2011	
O Instituto considera que o resultado obtido em 2011 foi satisfatório e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua do processo para a obtenção de melhores resultados.	

Fonte: CAPRE/INMET

Segue abaixo os resultados coletados no exercício:

Percentual de envio por DISME/ano:

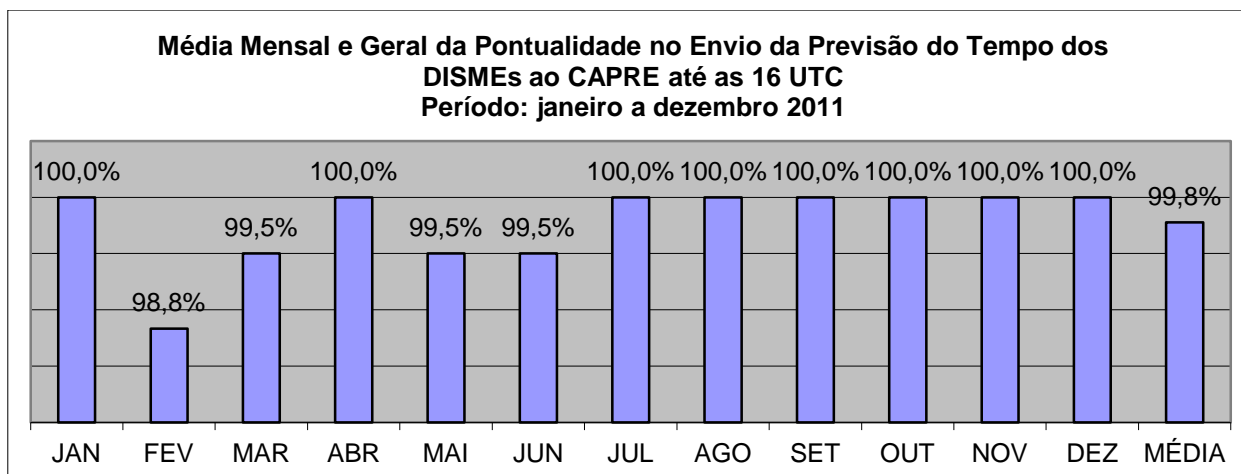
Gráfico 5: Percentual de envio da previsão do Tempo por Disme



Fonte: SCQ/INMET

Gráfico 6: Percentual de envio da previsão do Tempo por Disme mensal

¹ O Tempo Universal Coordenado ou UTC, também conhecido como *tempo civil*, é o fuso horário de referência a partir do qual se calculam todas as outras zonas horárias do mundo. Em relação ao horário de Brasília, o Tempo Universal Coordenado está três horas adiantado. Isto é, se são 17h em Brasília (sem horário de verão), são 20h no padrão UTC.



Fonte: SCQ/INMET

Obs.: O 1º Disme, 4º Disme, 9º Disme e 10º Disme não efetuam a previsão do tempo regional.

PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS

Quadro 8: Indicador de Produção e Divulgação de Avisos Especiais / Fonte: CAPRE/CGA

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS
Objetivo do Indicador:	Visa disseminar informações via Avisos Especiais sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CGA/CAPRE
Motivo:	A disponibilização dos Avisos Especiais sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo visa minimizar as consequências sociais e econômicas resultantes da atuação desses sistemas.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Compara a quantidade de avisos especiais elaborados pelo INMET com o total de avisos especiais emitidos para a sociedade.
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE
Resultados do Indicador	
Meta para 2011	Resultado em 2011
100% de envio	100 % de envio
80% de recebimento	97,6% de recebimento
Avaliação do Resultado de 2011	
O Instituto considera que o resultado obtido em 2011 foi atendido, demonstrando a eficácia na produção e divulgação de Avisos Especiais, além de Alertas e Prognósticos do Tempo e Clima, com cumprimento da meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto. O resultado depende da disponibilidade de meios de comunicação e da dificuldade de previsão de condições adversas de acordo com as condições vigentes em cada Região.	

Fonte: CAPRE/CGA

Tivemos no período de 2011 a seguinte situação referente aos Avisos Especiais:

Tabela 36: Numero de Avisos Especiais Emitidos

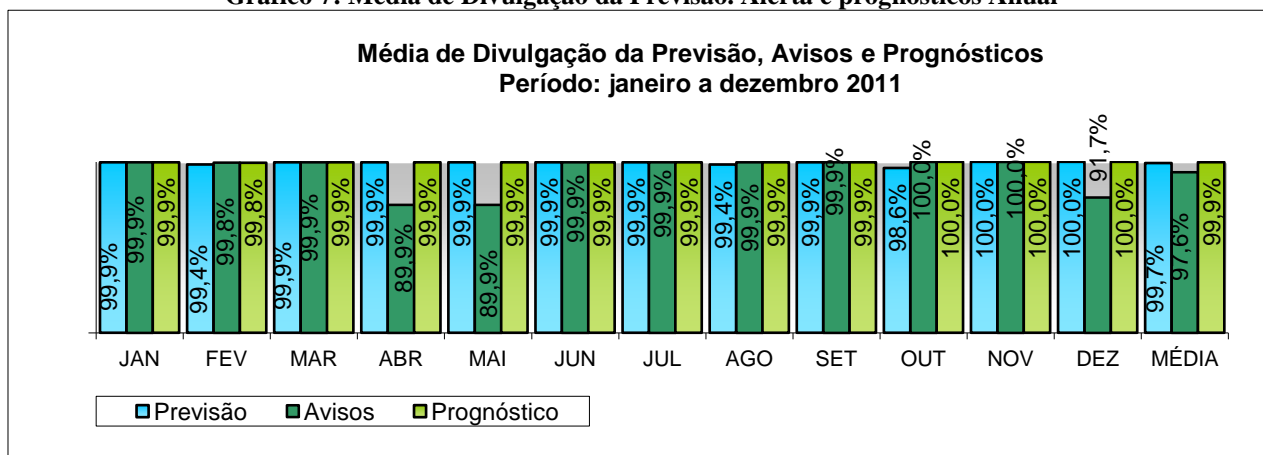
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
40	38	46	42	35	38	29	32	26	36	32	34	428

Fonte: CAPRE

No decorrer do exercício, o CAPRE/Sede emitiu 428 avisos meteorológicos especiais a respeito de condições de tempo adversas, tais como: chuvas e ventos fortes, geada, granizo, neve, baixa umidade relativa do ar e queda acentuada na temperatura do ar.

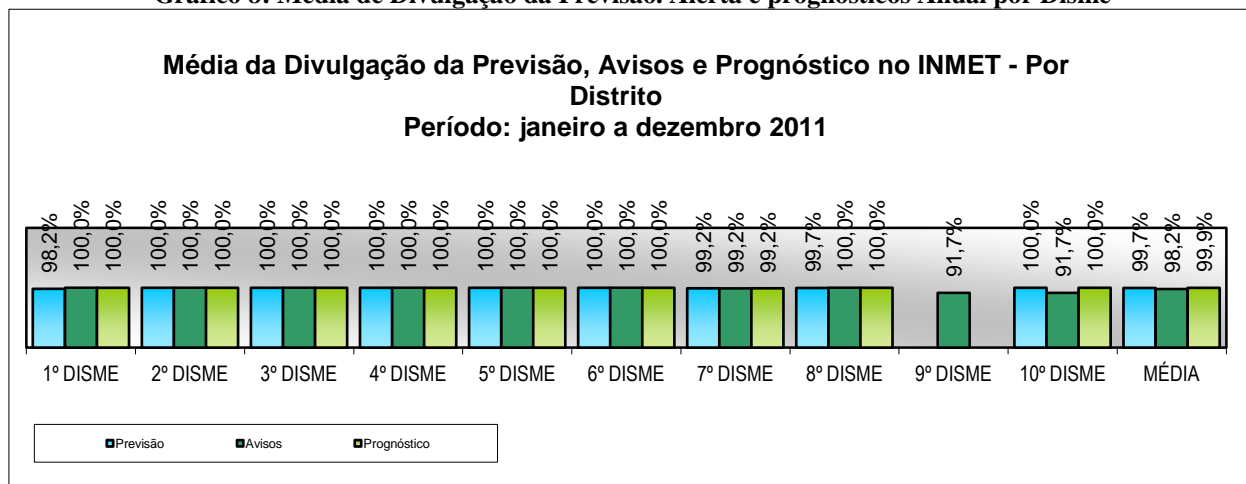
Esses avisos visam à disponibilização de informações sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo, buscando, indiretamente, minimizar as consequências sociais, materiais e econômicas resultantes da atuação desses sistemas. Sob esse aspecto, o INMET se compromete a enviar tais avisos para os órgãos de Defesa Civil que, por sua vez, tomarão as medidas cabíveis para evitar/minimizar danos às áreas mais vulneráveis. Nesse caso, a informação é transmitida via fax e também através de uma página na Web com acesso exclusivo à Defesa Civil.

Gráfico 7: Média de Divulgação da Previsão. Alerta e prognósticos Anual



Fonte: CAPRE/INMET

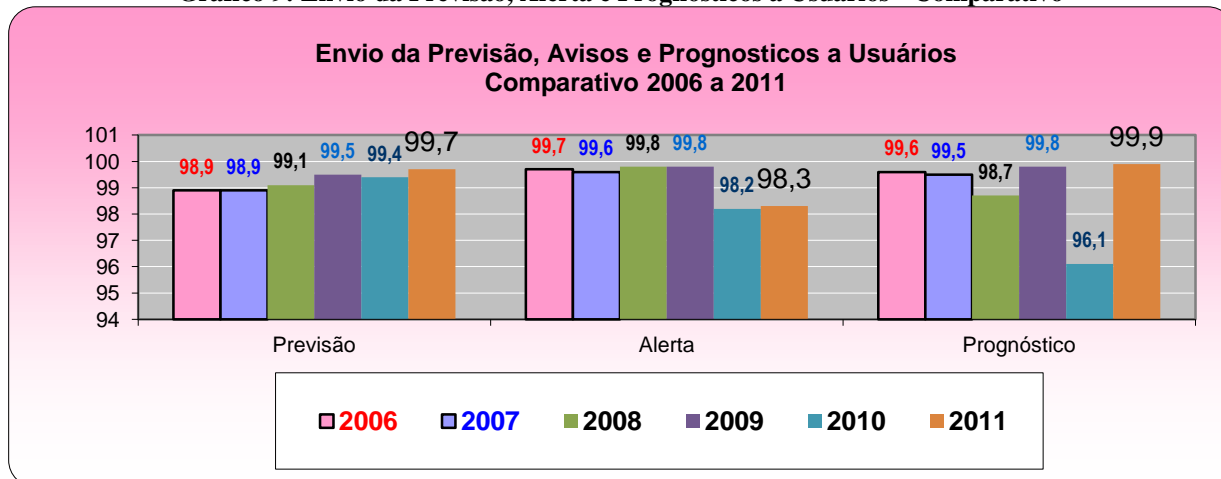
Gráfico 8: Média de Divulgação da Previsão. Alerta e prognósticos Anual por Disme



Fonte: CAPRE

Além disso, os avisos, previsão, alertas e prognósticos encontram-se sempre disponíveis ao público no Portal oficial do INMET e são ainda enviados por email para algumas instituições cadastradas (nacionais e estrangeiras) que atuam na área de tempo e clima de acordo com decisões do Centro Virtual, cujas taxas médias de envio nos últimos períodos encontram-se abaixo indicadas:

Gráfico 9: Envio da Previsão, Alerta e Prognósticos a Usuários - Comparativo



Fonte: CAPRE

Os usuários diretos são aqueles que se cadastraram nas Seções de Análise e Previsão do Tempo (CAPRE's), na Sede e nos 10 Distritos de Meteorologia, para recebimento da Previsão do Tempo via fax ou *e-mail*, podendo ser: órgão público; público em geral; TV; jornal; rádio; empresas privadas; prefeitura; agricultores; sindicatos/cooperativas, etc..

DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL

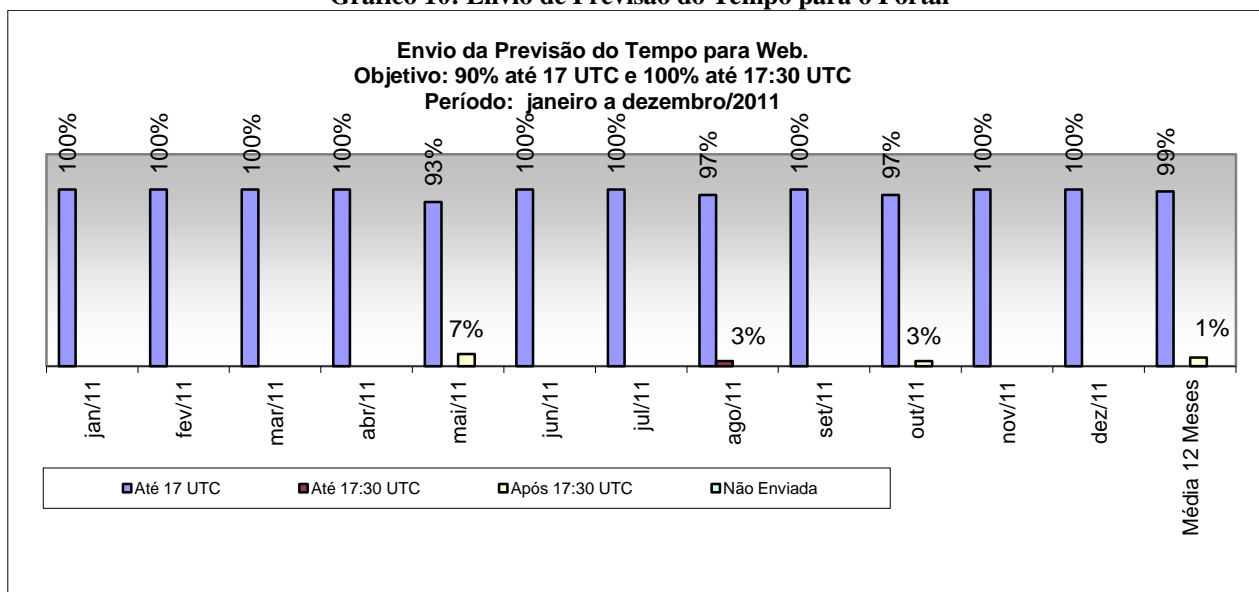
Quadro 9: Disponibilização de Previsão do Tempo no Portal

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL
Objetivo do Indicador:	Disponibilizar informações precisas, em horários determinados pelas normas meteorológicas mundiais, atendendo a contento os usuários. No caso, visa monitorar a disponibilização das informações da previsão do tempo no Portal do INMET até as 17:00 UTC (14:00) e até as 17:30 UTC (14:30).
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CGA/CAPRE
Motivo:	A disponibilização dos Boletins de Previsão do CAPRE em Brasília para o portal do INMET deve ocorrer no mínimo 90% até as 17:00/UTC e em 100% até as 17:30 UTC de modo que toda a sociedade tenha acesso ao Boletim Nacional de Previsão do Tempo até as 14:30. Esta pontualidade é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de previsão do tempo e clima, pois, afeta tanto a velocidade de disponibilização quanto a precisão dos resultados.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Compara a quantidade de Boletins de Previsão do tempo enviados ao CAPRE com o total de Boletins disponibilizados no Portal do INMET até as 17:00 UTC, até as 17:30 UTC e após as 17:30 UTC.
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE
Resultados do Indicador	

Meta do Indicador para 2011	Resultado do Indicador em 2011
90% até 17:00 UTC	99 % até 17:00 UTC
100% até 17:30 UTC	100% até 17:30 UTC
Avaliação do Resultado de 2011	
O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido em 2011 foi positivo, visto que atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando eficácia no processo de disponibilização dos dados de previsão do tempo.	

Fonte: SCQ

Gráfico 10: Envio de Previsão do Tempo para o Portal



Fonte: SCQ

Indicador que demonstra a eficácia no envio e disponibilização das previsões para a WEB/Portal eletrônico.

BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS

Quadro 10: Boletins Sinóticos Recebidos

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS
Objetivo do Indicador:	Monitorar o horário de recebimento dos Boletins Sinóticos provenientes de Estações Automáticas, Convencionais e de Altitude (Radiossonda) para que sua disponibilização para o Portal do Instituto para os horários de coleta referentes a 0:00 UTC (21:00), 12:00 UTC (09:00) e 18:00 UTC (15:00).
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	DISMES E CAPRE
Motivo:	A disponibilização dos dados dos Boletins Sinóticos devem ser enviados para a CSC em Brasília em até 0:59 após as leituras nos horários sinóticos de 0:00 UTC (21:00), 12:00 UTC (09:00) e 18:00 UTC (15:00) para que estes dados sejam disponibilizados em até 1 (uma) hora no Portal do Instituto para ações de consulta e

	download pela sociedade. Esta pontualidade é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de disponibilização e manutenção da precisão dos resultados.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Compara a quantidade de dados coletados em cada horário (0:00, 12:00 e 18:00 UTC) pelo número de dados divulgados em até 1 (uma) hora, totalizando por mês, em termos percentuais.
Fonte de dados:	SECOM/CSC
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2011	Resultado do Indicador em 2011
Envio mensal de 95 % dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais(0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC) até 1 hora após coleta.	Envio mensal de 90,3 % dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: (0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC).
Avaliação do Resultado de 2011	
O resultado obtido para o indicador não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto, demonstrando a necessidade de revisão de todo o processo para melhoria de seus resultados e de sua eficácia.	

Fonte: SCQ

Tivemos no período os seguintes resultados:

RECEPÇÃO DE BOLETINS SINOTICOS – 2011

Tabela 37: Recepção de Boletins Sinóticos 2011

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
2011	89,2	88,3	90,1	91,2	93,0	90,5	88,1	92,2	90,6	89,6	91,1	90,0	90,3

Fonte: SCQ

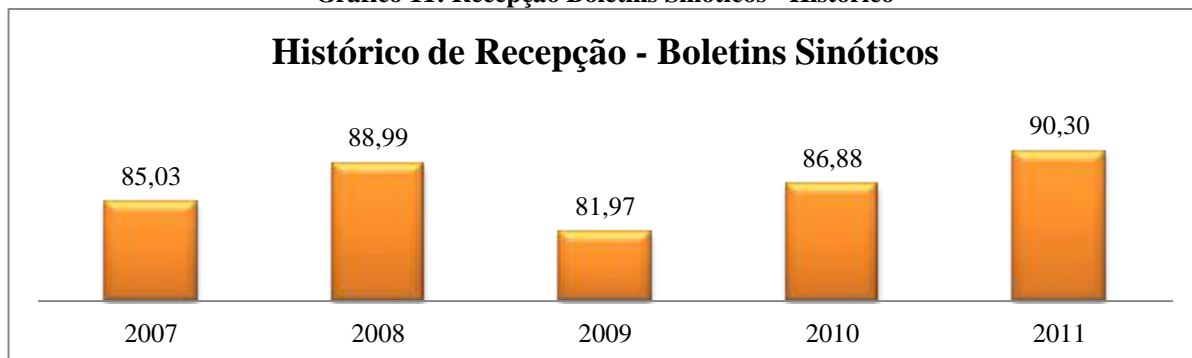
Na sequência, a avaliação mensal comparativa dos últimos períodos:

Tabela 38: Recepção Boletins Sinóticos - Histórico

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
2007	92,7	93,2	93,5	92,4	93,8	92,9	90	93,6	92,1	93,1	93,9	93,1	85,03
2008	92	91,9	84,8	84,7	90,3	90,8	90,2	90,6	82,1	91,9	90,6	88	88,99
2009	54,3	84,6	86	87,4	87,7	89,6	82,8	80,6	83,6	82,4	81,7	82,9	81,97
2010	86,3	79,2	86,7	89,4	89,1	87,9	85,7	86,5	88,2	87	88	88,5	86,88
2011	89,2	88,3	90,1	91,2	93,0	90,5	88,1	92,2	90,6	89,6	91,1	90,0	90,3

Fonte: SCQ

Gráfico 11: Recepção Boletins Sinóticos - Histórico

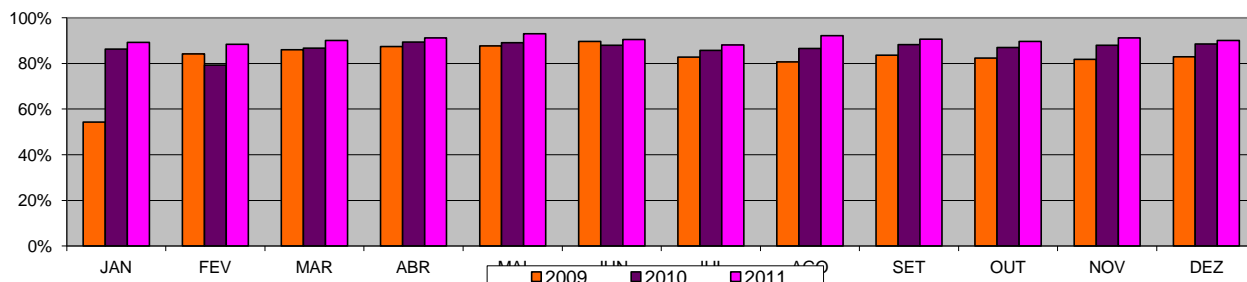


Fonte: SCQ

Fórmula de Cálculo do Índice de Recepção: “O sistema de Comutação Automática de Mensagens – MSS, ao receber o boletim de um Distrito, registra a hora de recepção e gera um arquivo controlado que mantém as informações por quinze dias. Um aplicativo desenvolvido pela CSC, a cada hora lê este arquivo e gera uma saída em formato HTML para a página da *intranet* e outro que conta as ocorrências de cada registro e divide pelo número esperado para o mês, apresentando o resultado em porcentagens”.

Gráfico 12: Índice de recepção de Boletins Sinóticos

ÍNDICE DE RECEPÇÃO DE BOLETINS SINÓTICOS
Meta: 95%



Fonte: SCQ

Justificativa para as falhas:

- Ausência de dados;
- Problemas de compatibilidade entre Módulos de sistemas distintos (operam com unidades horárias diferentes está sendo estudada sua padronização);
- Falha de comunicação (rede local ou acesso remoto);
- Estações inoperantes aguardando manutenção;
- Dado recebido com mais de 6 horas de atraso;
- Sistema de comutação automática temporariamente inoperante.

PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR

Quadro 11: Processamento e Qualidade Mensais do MBAR

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR
Objetivo do Indicador:	Monitorar a melhoria contínua da operação dos processos como da qualidade dos produtos disponibilizados pela Coordenação-geral de Modelagem Numérica - CMN por meio de um Indicador único.

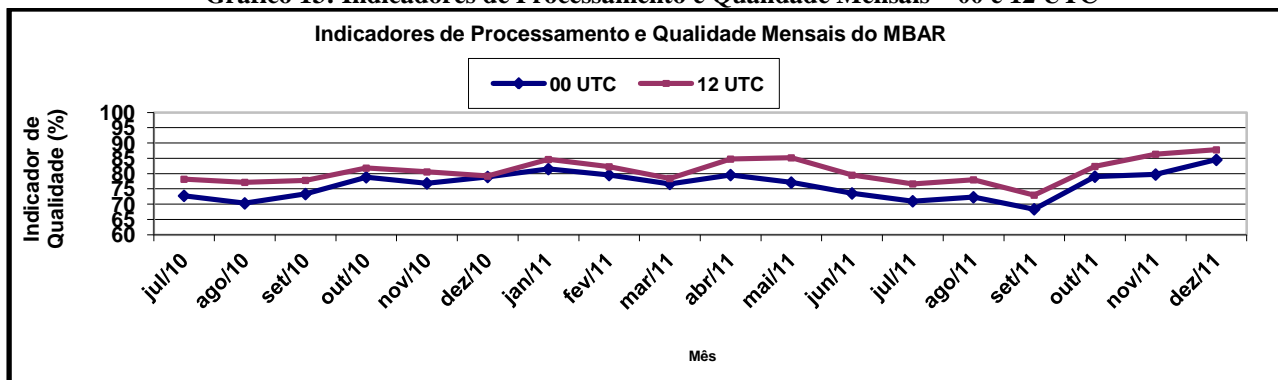
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CMN
Motivo:	Em vista da meta de melhoria contínua, a SEPNUM/CMN elaborou um indicador único que reflete tanto o aprimoramento dos processos como da qualidade de seus serviços e produtos disponibilizados para a sociedade, sendo processado com os dados sinóticos recebidos nos horários das 00:00 UTC (21:00, com prazo para processamento até as 6:30) e das 12:00 UTC (09:00 com prazo para processamento até as 18:30).
Fórmula de cálculo e método de medição:	Este indicador é formulado com base nas verificações das previsões elaboradas, com MBAR, MOS e com o desempenho operacional do SEPNUM. A metodologia utilizada baseia-se no cálculo do Índice de Brier. O INMET já realiza testes para processar o MBAR, para a América do Sul, na resolução horizontal de 10 Km e 60 níveis vertical.
Fonte de dados:	CMN
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2011	Resultado do Indicador em 2011
Atingir o mínimo de 80% para os indicadores de Processamento e Qualidade Mensais do MBAR.	76,6 % 00:00 UTC e 81,57 % 12:00 UTC
Avaliação do Resultado de 2011	
A CMN considera que o resultado para o indicador obtido atendeu parcialmente a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão de todo o processo para melhoria de seus resultados e de sua eficácia.	

Fonte: CMN

Gráfico do SEPNUM /2011

A CMN elaborou este indicador de desempenho que reflete tanto o aprimoramento da operação dos processos e Produtos disponibilizados, obtendo no período o seguinte desempenho:

Gráfico 13: Indicadores de Processamento e Qualidade Mensais – 00 e 12 UTC



Fonte: CMN

Conforme resultados:

Tabela 39: Média dos Indicadores de Processamento e Qualidade – 2011

Hora/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Anual
00 UTC	81,51	79,55	76,65	79,55	77,09	73,54	70,98	72,28	68,35	79,02	79,72	84,52	76,90 %
12 UTC	84,63	82,26	78,42	84,76	85,18	79,50	76,65	77,98	72,97	82,35	86,36	87,80	81,57 %

Fonte: CMN

ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAIS E MENSAIS

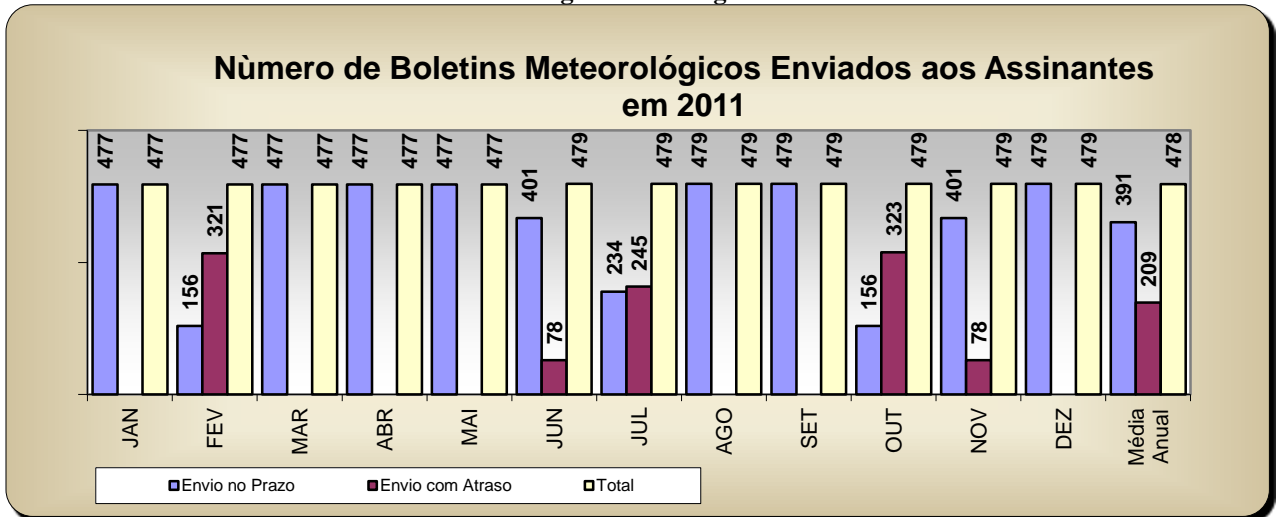
Quadro 12: Envio de Boletins Agrometeorológicos Decendiais e Mensais

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAS E MENSAIS
Objetivo do Indicador:	Monitorar o quantitativo de boletins enviados aos usuários assinantes dentro do prazo estabelecido.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	SEPEA/CGA
Motivo:	Existe um prazo estabelecido pelo Sistema da Qualidade determinando que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo previamente estabelecidos pela CDP aos assinantes,
Fórmula de cálculo e método de medição:	Comparar o total de Boletins emitidos com o total de enviados dentro do prazo estabelecido.
Fonte de dados:	DISMES e SEPEA
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2011	Resultado do Indicador em 2011
Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido.	Envio de 81,8% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 18,2% fora do prazo.
Avaliação do Resultado de 2011	
O resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão geral do processo. O Indicador estabelecido pelo Sistema da Qualidade determina que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo estabelecido pelo SEPEA aos assinantes, entretanto, tal meta encontra-se em revisão, pois, os atuais prazos para recebimento dos dados, análise, tratamento para posterior envio estão consumindo um período acima do inicialmente previsto, o que vem comprometendo o atendimento do indicador.	

Fonte: CDP

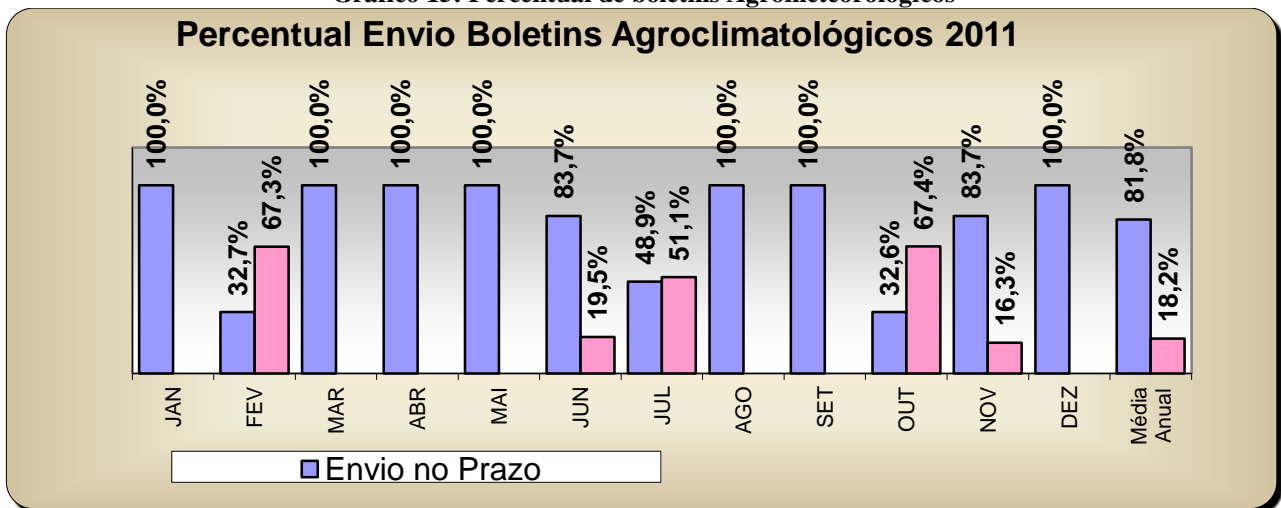
O total de 478 Boletins Agrometeorológicos emitidos em 2011 ficou assim distribuído:

Gráfico 14: Boletins Agrometeorológicos emitidos em 2011



Fonte: SEPEA/CGA

Gráfico 15: Percentual de boletins Agrometeorológicos



Fonte: SEPEA - CGA

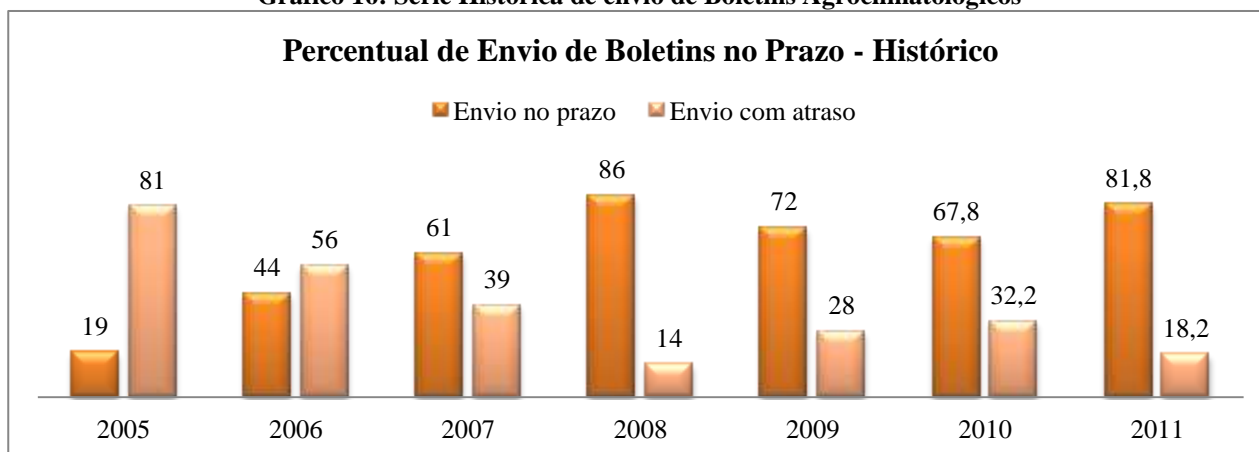
Quantitativo de Assinantes no período:

Tabela 40: Numero de assinantes de Boletins Agroclimatológico em 2011

TIPO ASSINANTES	JAN	FEV	MA R	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MENSAL	174	174	174	174	176	179	179	179	179	179	179	181
MENSAL + DECENDIAL	68	68	68	68	68	69	69	69	69	69	69	70
DECENDIAL	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	252	252	252	252	254	258	258	258	258	258	258	261

Fonte: SCQ

Gráfico 16: Série Histórica de envio de Boletins Agroclimatológicos



Fonte: SEPEA/INMET

ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM

Quadro 13: Índice de disponibilização dos Dados pelo SIM

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM ²
Objetivo do Indicador:	Monitorar o desempenho operacional do Setor, sendo que apenas a disponibilização dos dados meteorológicos era monitorada.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	SEPINF- Setor de Processamento da Informação/CMN
Motivo:	O indicador IOS (Índice de Desempenho Operacional da SEPINF), permite visualizar de forma abrangente o desempenho operacional e ações relacionadas com a melhoria profissional do Setor, isto por ele ser fundamentado na metodologia Balanced Score Card (BSC) aplicada nos Setores de Tecnologia da informação (TI), BSC-TI.
Fórmula de cálculo e método de medição:	O Indicador IOS confere as quatro áreas indicadas pelo BSC-TI para acompanhar o desempenho operacional. São elas: 1 - Monitorações do relacionamento do Setor com os usuários do SIM; Excelência operacional; 2 - Contribuições em novos desenvolvimentos para a Instituição e 3 - Visão de futuro através dos Treinamentos e Aprimoramento dos profissionais do Setor.
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2011	Resultado do Indicador em 2011
Índice = 10,0 e mínimo aceito = 7,5	Índice = 8,4
Avaliação do Resultado de 2011	
O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo BSC. O indicador da CMN/SEPINF, Índice Operacional do SEPINF (IOS), registrou o valor de 8,4 inferior à meta, porém, acima do critério mínimo estabelecido. Existe a necessidade de revisão do processo para melhoria de sua eficácia.	

Fonte: SEPINF

² SIM – Sistema de Informações Meteorológicas desenvolvido e mantido pelo INMET.

Análise dos Fatores: Dezembro de 2011

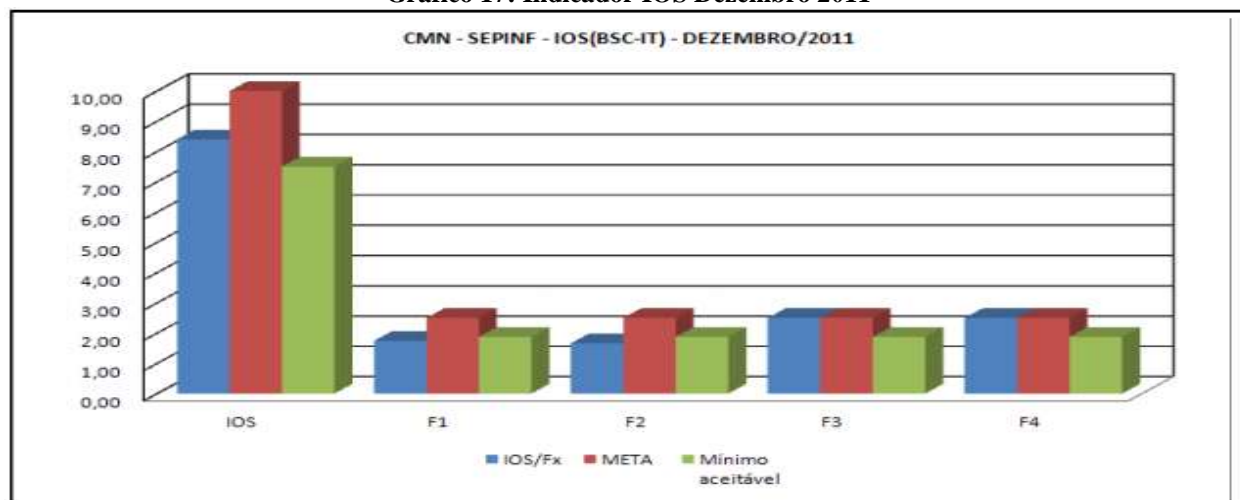
O indicador do Índice Operacional do SEPINF-IOS, referente ao mês de Dezembro de 2011, registrou o valor de 8,4, inferior à meta e acima do critério mínimo estabelecido, conforme demonstrado abaixo na análise dos fatores:

Tabela 41: Indicador de Índice Operacional – IOS

IOS	= F1 + F2 + F3 + F4 Monitorar a operação do Setor à luz do BSC Permite pesquisar oportunidades de melhorias	META	Min. Aceito	Valor Dez/11
		10	7,5	8,4
FATOR	OBJETIVO	META	Min. Aceito	Valor Dez/11
F1	Monitoração o relacionamento do Setor com os usuários do SIM	2,5	1,875	1,74
F1.a	Taxa de acesso ao SIM (TX-SIM)	OK !		
F1b	Parceria com os usuários (PCR)	Neste mês foram repassadas dicas aos usuários do sistema SIM.		
F1.c	Atendimentos do Help Desk (AHD)	OK !		
F2	Monitorar a excelência operacional	2,5	1,875	1,66
F2.a	Índice de Disponibilidade dos Dados (IDD)	OK !		
F2.b	Índice dos processos operacionais (PrOps)	OK !		
F2.c	Índice de Assimilação de dados (AssD)	O percentual registrado foi 87% sendo 85% convencionais e 89% automáticas. O índice de 90% de disponibilidade não foi atingido.		
F3	Contribuições para a Instituição (Out- Nov- Dez)	2,5	1,875	2,5
F4	Visão de futuro – Treinamento e Aprimoramento profissional (Out- Nov- Dez)	2,5	1,875	2,5

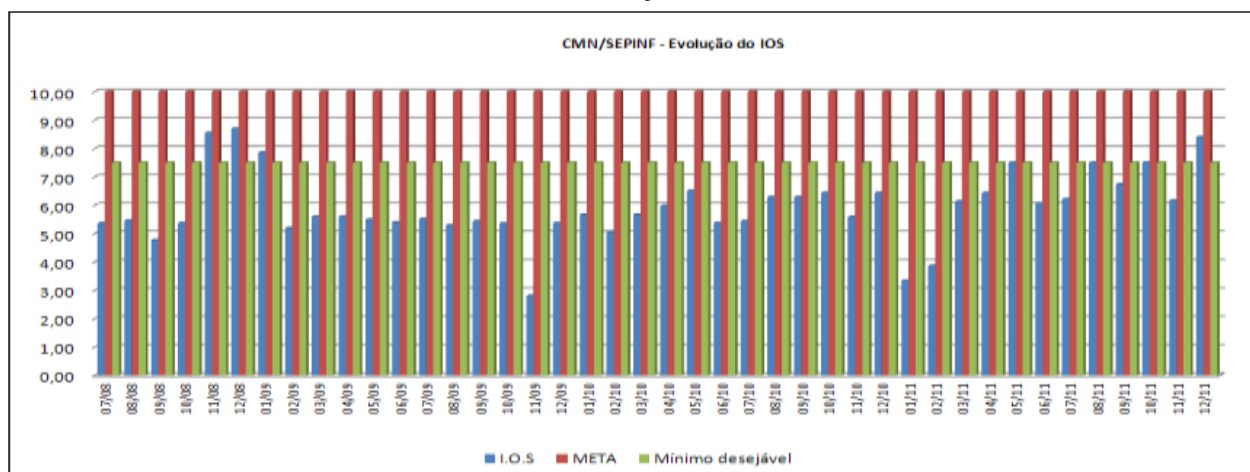
Fonte: SEPINF

Gráfico 17: Indicador IOS Dezembro 2011



Fonte: SEPINF/CMN/INMET

Gráfico 18: Evolução IOS em 2011



Fonte: SEPINF/CMN/INMET

A aplicação deste indicador permite a identificação de novas possibilidades para implementar a almejada melhoria contínua preconizada pela Norma ISO 9001.

NIVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO

Quadro 14: Indicador Nível de Acerto de Previsão do tempo

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	NIVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO
Objetivo do Indicador:	Monitorar o nível de acerto da previsão do tempo conforme Meta anual previamente estabelecida por Região e Média Nacional.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CAPRE/CGA
Motivo:	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de

	eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Comparação dos dados de acertos com os dados de previsões em nível regional e nacional.
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2011	Resultado do Indicador em 2011
Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional: 81%	Região Norte: 88%; Região Nordeste: 88%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 86%; Região Sul: 87%; Média Nacional: 87%
Avaliação do Resultado de 2011	
A Meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período foi totalmente cumprida para todas as Regiões e a nível nacional, mantendo um índice de acerto 6% superior à Meta Nacional estabelecida para o período, demonstrando a eficácia do atual processo e necessidade de manutenção de melhoria contínua.	

Fonte: CAPRE/INMET

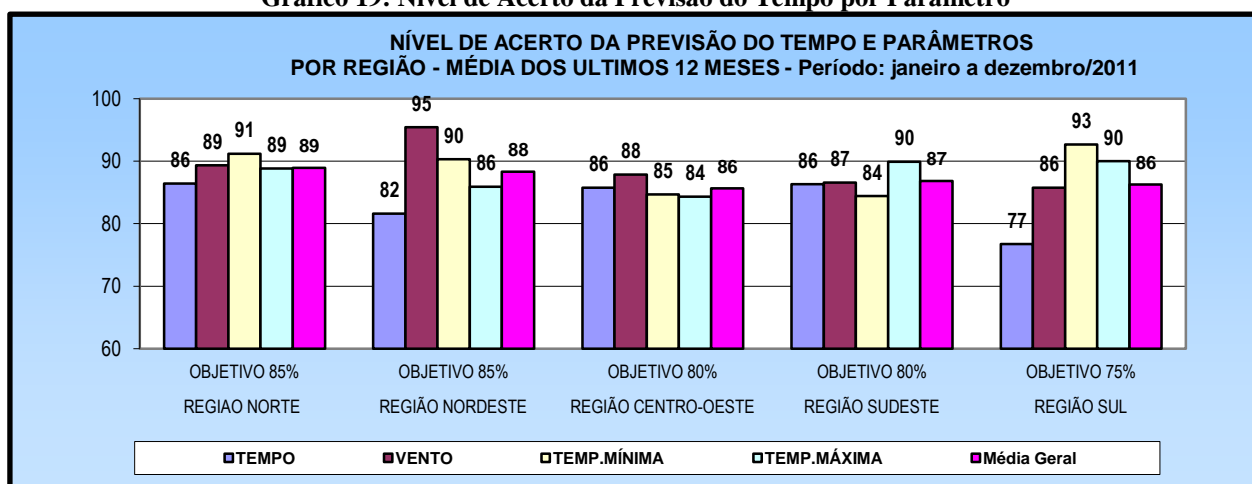
Quanto ao Nível de Acerto da Previsão do Tempo e Parâmetros por Região medidos mensalmente pelo Sistema de Gestão da Qualidade e seus Indicadores, com percentual variável para cada Região de acordo com suas características geográficas e histórico climatológico, conforme Metas e percentuais atingidos, segue na sequência o quadro consolidado:

Tabela 42: Resultado Indicador Nacional de Previsão do Tempo

REGIÃO	META/2011	RESULTADO/2011	DIFERENÇA (+)
Norte	85%	89%	4%
Nordeste	85%	88%	3%
Centro Oeste	80%	86%	6%
Região Sudeste	80%	87%	7%
Região Sul	75%	86%	11%
Média Nacional:	81%	87%	6%

Fonte: CAPRE/INMET

Gráfico 19: Nível de Acerto da Previsão do Tempo por Parâmetro



Fonte: CAPRE/INMET

MANUTENÇÃO DA REDE METEOROLÓGICA NACIONAL

De forma a assegurar níveis de qualidade e confiabilidade compatíveis com a sua atividade finalística, o INMET é certificado pelo Sistema ISO 9000/2008, mantendo um Sistema de Qualidade documentado, o qual garante a conformidade, padronização e a coordenação de todas as ações dos processos técnicos e administrativos do órgão, que convalida e proporciona uma melhoria contínua na sistematização das atividades de coleta e transmissão de dados que subsidiam o produto previsão do tempo, dentre outras.

Nesse contexto, foi estabelecido por meio do Procedimento da Qualidade CGA PQ. 7.5.008, as diretrizes básicas para coordenação, execução e controle no processo de instalação, manutenção de equipamentos e estações meteorológicas.

O citado documento dispõe sobre o conjunto de procedimentos destinados a recuperar/reparar/substituir as estações e/ou equipamentos para que estes se mantenham em operação contínua. Estabelece, ainda, que as manutenções preventivas e corretivas sejam executadas por técnicos treinados e qualificados, sejam eles do INMET/Quadro, terceirizados, ou Conveniados, sempre com o apoio dos 10 Distritos de Meteorologia, distribuídos no Território Nacional e sob a coordenação da Gerência de Manutenção da Rede Meteorológica- SEGER/Sede.

As atividades de manutenção envolvem planejamento orçamentário, técnico e logístico. Como forma de coordenar as ações, foi instituído um Planejamento Anual de Manutenções Preventivas - PAMP, estabelecido pela Gerência de Rede e pelos Distritos de Meteorologia, com base em estatísticas e objetivos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto, e que se destina a orientar e padronizar as atividades de manutenção, seu controle e acompanhamento. O PAMP consiste na execução de visitas técnicas, com inspeção da operacionalidade e precisão dos equipamentos e registro do estado de conservação das instalações físicas, dos equipamentos, limpeza e arrumação das Estações Meteorológicas pertencentes à Rede de Observação do INMET.

O PAMP é consubstanciado no Documento Operativo do Sistema da Qualidade (DIOME. DO.7.5.002), que destina a orientar e padronizar as atividades de manutenção das Estações Meteorológicas, seu controle e acompanhamento. Para cada inspeção é emitida uma "Ficha de Inspeção", de forma a cumprir o respectivo item da norma ISO.

Os Distritos e a Gerência de Rede, de posse das Fichas de Inspeção, elaboram e atualizam o Planejamento de vistorias, de forma que nenhuma estação fique sem visita e inspeção técnica por um período superior a 30 meses, de acordo com o Procedimento da Qualidade (LAIME.PQ.7.6.011). Ressalte-se que todas as Estações Convencionais operantes possuem funcionários alocados e encarregados por sua operação e manutenção - in loco, sejam eles do quadro do INMET ou por força de Convênios.

De modo a possibilitar a implantação do sistema de Manutenção das Estações Meteorológicas, foram criadas 11 Equipes de Manutenção que possuem como objetivo garantir o suporte operacional à Gerência de Redes e aos Distritos de Meteorologia, na execução das atividades de manutenção preventiva e corretiva, além da instalação das Estações Automáticas, em apoio ao projeto de modernização da Rede Meteorológica Nacional, assim distribuídas:

- 02 equipes em Minas Gerais (Belo Horizonte),
- 01 em Pernambuco (Recife),
- 02 em Brasília (DF),
- 02 em São Paulo (São Paulo),
- 01 no Rio Grande do Sul,
- 01 no Pará (Belém),
- 01 em Mato Grosso (Cuiabá) e
- 01 Equipe no Amazonas (Manaus), recentemente implantada.

Conforme procedimento estipulado pelo Sistema de Qualidade do Instituto, nenhuma Estação pode ficar sem inspeção técnica preventiva por período superior a 30 meses, para tanto, é efetuado um controle efetivo das atividades do PAMP e possíveis necessidades de reprogramação, em função de necessidades de manutenções corretivas, de forma a manter operativo um percentual não inferior a 5% do total de Estações que compõem a sua Rede Meteorológica.

Mensalmente é realizada a aferição das Manutenções Preventivas e Corretivas executadas nas Estações Meteorológicas, permitindo um controle eficaz dos recursos do Instituto, além de possibilitar a aferição do padrão de qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

A aquisição de 460 estações automáticas - 210 equipamentos adquiridos com recursos do PPI e 250 com recursos orçamentários do próprio INMET - cumpriu um cronograma de entrega previamente definido sendo: 145 unidades em 2006, 100 em Jan/2007; 150 em Mar/2007 e 25 unidades em Nov/2007.

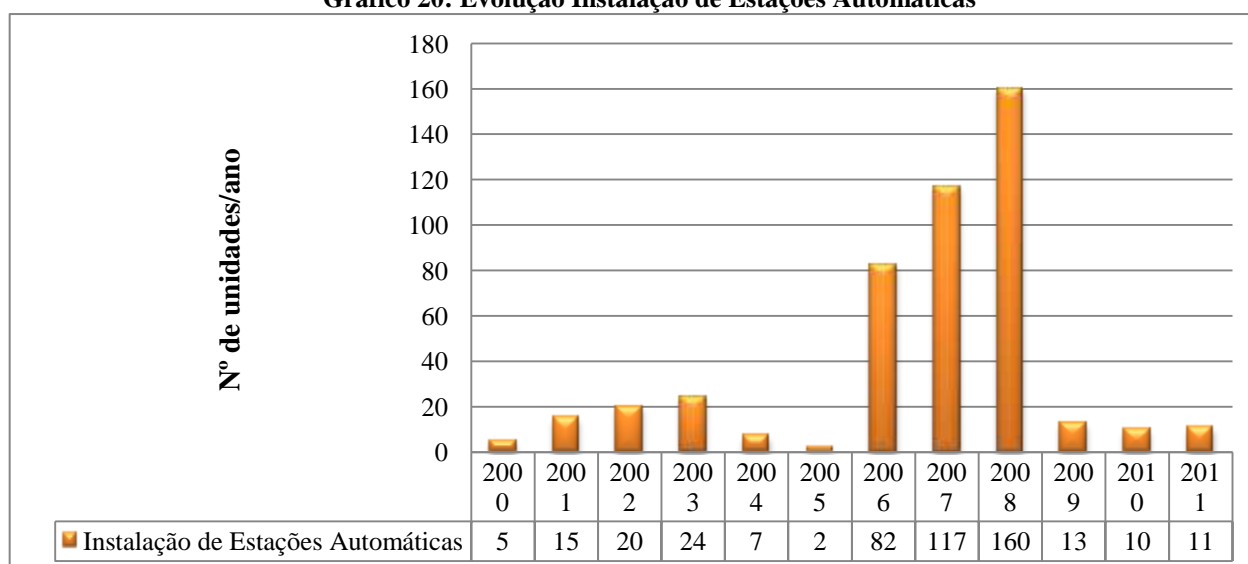
Para melhor visualização, segue gráfico que demonstra a instalação desde o exercício de 2000 das unidades automáticas, sendo:

Tabela 43: Instalações de Estações Automáticas 2011

ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS AUTOMÁTICAS INSTALADAS EM 2011													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
INSTALADAS	0	0	1	3	0	0	0	3	3	0	0	1	11

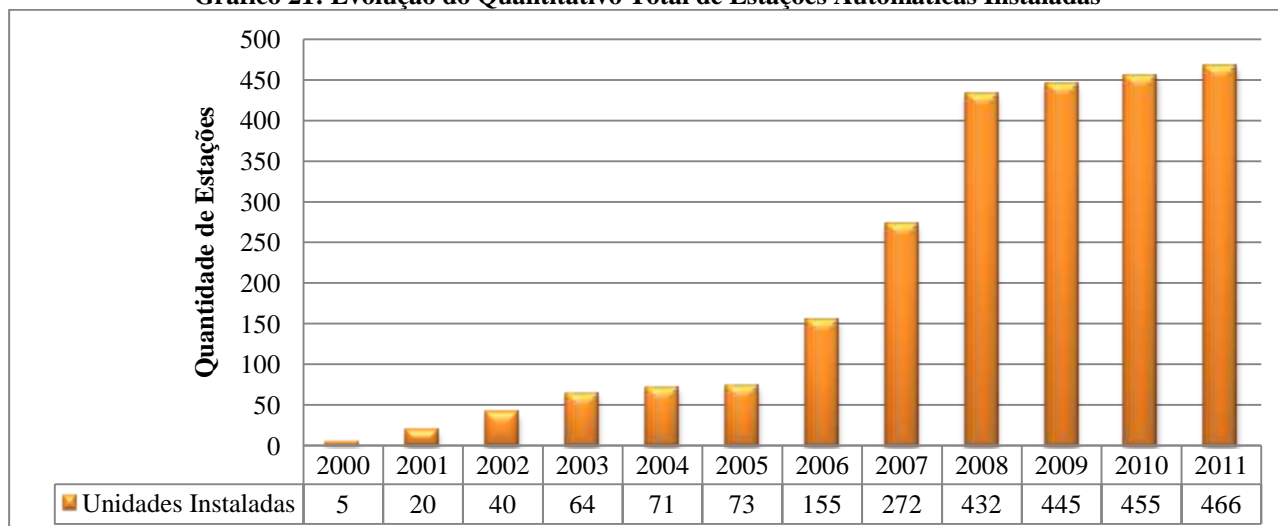
Fonte: SEGER/INMET

Gráfico 20: Evolução Instalação de Estações Automáticas



Fonte: SEGER

Gráfico 21: Evolução do Quantitativo Total de Estações Automáticas Instaladas



Fonte: SEGER

Totalizando 466 unidades automáticas instaladas até Dez/2012.

Tabela 44: Instalações realizadas em 2011

DISME	MÊS	ESTAÇÃO	OBSERVAÇÃO
7°	mar	BARUERI SP	Nova
2°	abr	CAPITÃO POÇO PA	Nova
8°	abr	VENTANIA PR	Nova
8°	abr	SÃO MATEUS DO SUL PR	Nova
1°	ago	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA AM	Nova
7°	ago	JARDIM SP	Nova
7°	ago	BELA VISTA SP	Nova
2°	set	MINA DO PALITO PA	Nova
6°	set	AFONSO CLÁUDIO ES	Nova
9°	set	ALTO ARAGUAIA MT	Nova
1°	dez	MANICORÉ AM	Nova

Fonte: SEGER

Monitoramento das Ações de Manutenção das Estações Meteorológicas

Tabela 45: Quadro geral de manutenções realizadas em 2011

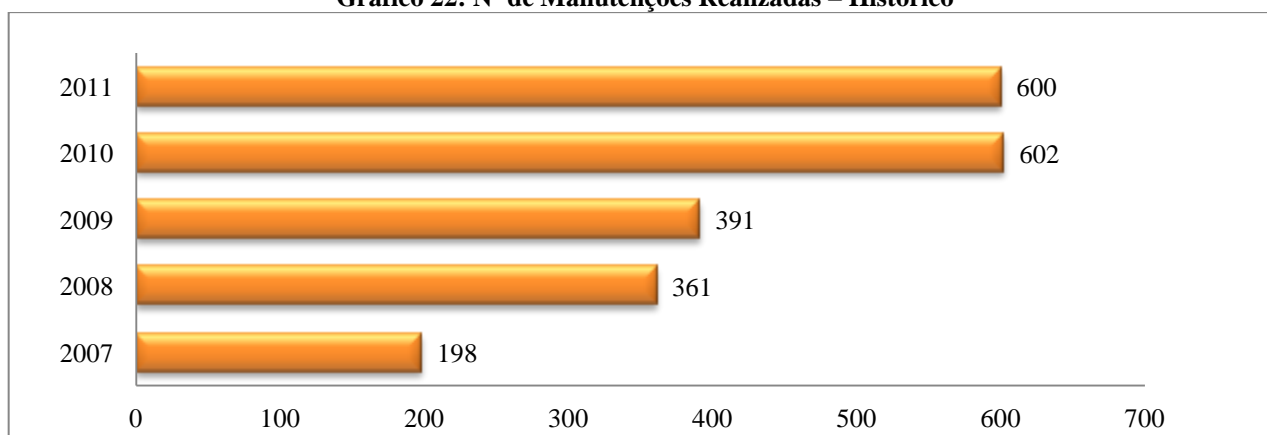
Tipo Estação	Atividade	Quant. de Estações Manutidas	Quantidade Manutenções Realizadas
Automática	Manutenção Preventiva	285	475
	Manutenção Corretiva	170	
	Instalação	11	
	Reinstalação	3	
	Mudança de local	6	

Convencional	Manutenção Preventiva	112	120
	Manutenção Corretiva	4	
	Desativação	2	
	Reinstalação	1	
	Mudança de local	1	
Altitude	Manutenção Preventiva	5	5
TOTAL		600	600

Fonte: SEGER

Comparativo com períodos anteriores:

Gráfico 22: N° de Manutenções Realizadas – Histórico



Fonte: SEGER/INMET

Visualização Geral das Estações em 31/12/2011:

Tabela 46: Estações Operantes

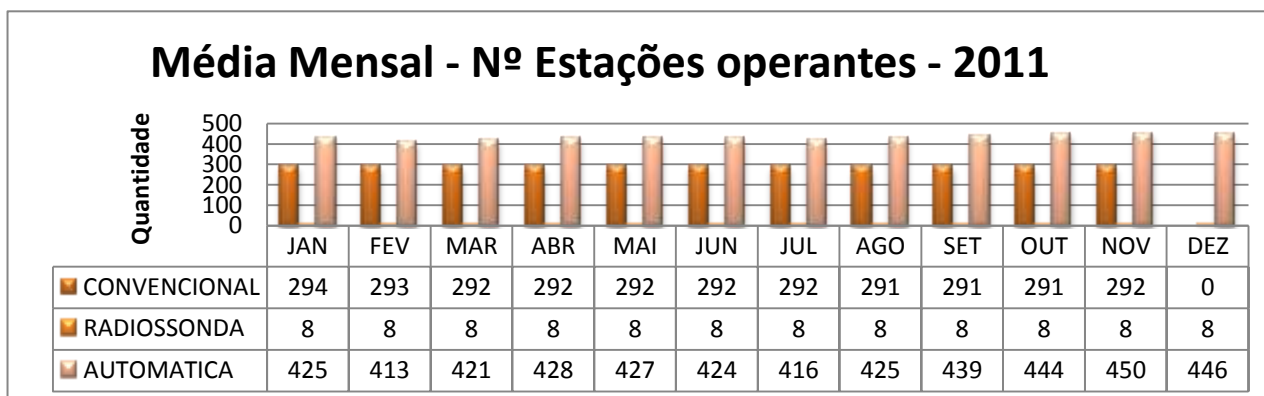
DISMES	ESTAÇÕES OPERANTES DA REDE DE OBSERVAÇÃO DO INMET								
	ESTAÇÕES OPERANTES INSTALADAS EM ÁREA DO INMET			ESTAÇÕES OPERANTES INSTALADAS EM ÁREAS DE ENTIDADES PARCEIRAS			TOTAL		
	AUT	CONV	TOTAL	AUT	CONV	TOTAL	AUT	CONV	GERAL
1	0	14	14	22	5	27	22	19	41
2	10	27	37	29	1	30	39	28	67
3	18	34	52	49	18	67	67	52	119
4	14	25	39	33	6	39	47	31	78
5	0	1	1	53	50	103	53	51	104
6	1	13	14	25	11	36	26	24	50
7	6	5	11	49	13	62	55	18	73
8	8	15	23	71	23	94	79	38	117
9	0	1	1	37	11	48	37	12	49

10	7	12	19	27	7	34	34	19	53
TOTAL	64	147	211	395	145	540	459	292	751

Fonte: SEGER/INMET em 31/12/2011

Demonstrativo de Estações Meteorológicas do INMET

Gráfico 23: Média do nº de Estações em Operação 2011



Fonte: SEGER

Tabela 47: Estações Automáticas em Pane / 2011

	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B		
1º DISME	19	3	18	4	20	2	20	2	20	2	21	1	21	1	21	2	22	1	22	1	22	1	22	2
2º DISME	33	5	33	5	33	5	34	5	33	6	30	9	31	8	31	8	34	6	35	5	35	5	32	8
3º DISME	63	4	51	16	62	5	62	5	62	5	61	6	59	8	56	11	62	5	63	4	67	0	66	1
4º DISME	42	5	43	4	43	4	45	2	44	3	43	4	45	2	46	1	43	4	44	3	46	1	46	1
5º DISME	51	2	51	2	52	1	53	0	51	2	51	2	51	2	53	0	52	1	53	0	53	0	52	1
6º DISME	25	1	25	1	25	1	26	0	24	2	24	2	24	2	24	2	26	1	27	0	24	3	26	1
7º DISME	51	3	50	4	50	5	49	6	52	3	53	2	53	2	54	3	54	3	56	1	55	2	53	4
8º DISME	75	2	77	0	69	8	73	6	77	2	76	3	73	6	78	1	77	2	76	3	78	1	78	1
9º DISME	32	3	31	4	33	2	32	4	30	7	31	6	27	10	28	9	35	3	37	1	38	0	37	1
10º DISME	34	0	34	0	34	0	34	0	34	0	34	0	32	2	34	0	34	0	31	3	32	2	34	0
TOTAL	425	28	413	40	421	33	428	30	427	32	424	35	416	43	425	37	439	26	444	21	450	15	446	20

A = ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS INSTALADAS

B = ESTAÇÕES EM PANE

Fonte: SEGER

Tabela 48: Situação Geral das Estações em 2011

Tipo de Estação	Nº de unidades instaladas no Exercício	Nº de manutenção realizada no Exercício	Nº total de unidades instaladas na Rede
Convencional	0	120	291
Automática	11	475	466
Radiossonda	0	5	8
Total	11	600	765

Fonte: SEGER/INMET

Dados gerais de manutenções realizadas no período:

Unidades Automáticas:

- Instalação – 11
- Manutenção – 464
 - o Preventiva – 285
 - o Corretiva – 170
 - o Mudança de Local – 06
 - o Reinstalação – 03

Unidades Convencionais:

- Manutenção de Convencional – 120
 - o Preventiva – 112
 - o Corretiva – 04
 - o Mudança de Local – 01
 - o Reinstalação – 01
 - o Desativação – 02

Unidades Radiossonda (Altitude):

- Manutenção– 05

Outros dados expressivos:

- Índice mais baixo de operacionalidade registrado no ano: 90,6% (4,4% abaixo do mínimo);
- Mês de ocorrência do índice: Julho/2011;
- Maior nº de estações em pane concorrente registrado: 43.
- A meta mínima de operacionalidade é de **95%**.

Diante de tudo acima exposto, ressaltamos:

- Houve no exercício de 2011 um salto qualitativo nas ações de manutenção da Rede Meteorológica Nacional;
- Foram realizadas apenas 78% das manutenções programadas, principalmente, em função do baixo limite de orçamento disponibilizado para diárias e passagens, bem como, devido grande ao número de atendimentos corretivos – não planejados;

- O Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto estabelece que a manutenção programada (preventiva) deve ocorrer no mínimo uma vez a cada 30 meses para cada Estação Convencional que compõe a Rede Meteorológica Nacional e uma preventiva a cada 12 meses para cada Estação Automática;
- O Indicador que trata do aspecto “Manutenção Preventiva” encontra-se em fase de revisão dos seus parâmetros pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto;
- O INMET em 31/12/2011 possuía em sua Rede Meteorológica 466 Estações Automáticas instaladas e 446 unidades operantes, com isto, estava efetivamente com 95,7% da rede automática operacional;
- O INMET em 31/12/2011 possuía em sua Rede Meteorológica 291 Estações Convencionais instaladas e 288 operantes, com um percentual de 98,9% da rede convencional operacional;
- Em 2011, o INMET realizou manutenções preventivas em 41% das estações convencionais;
- Em 2011, o INMET realizou manutenções preventivas em 61% das estações convencionais;
- Foram instaladas no exercício 11 unidades automáticas;
- O índice de operacionalidade mais baixo registrado no período (90,6%) foi 4,4% abaixo do limite mínimo estabelecido pelo Sistema de Gestão da Qualidade = 95%, o que se traduz em um alerta se considerarmos que a manutenção de alto índice de operacionalidade da Rede Meteorológica é necessidade fundamental para a manutenção dos processos do Instituto e garantia do grau de qualidade e confiabilidade dos produtos e serviços disseminados para a sociedade.

Na sequência, segue a visualização de algumas Estações Meteorológicas Convencionais e Automáticas instaladas e em operação:

Figura 18: Estação Convencional e Automática em Operação em Porto Alegre - RS



Fonte: 8º Disme

Figura 19: Estação Automática de Superfície em operação em Goioerê - PR

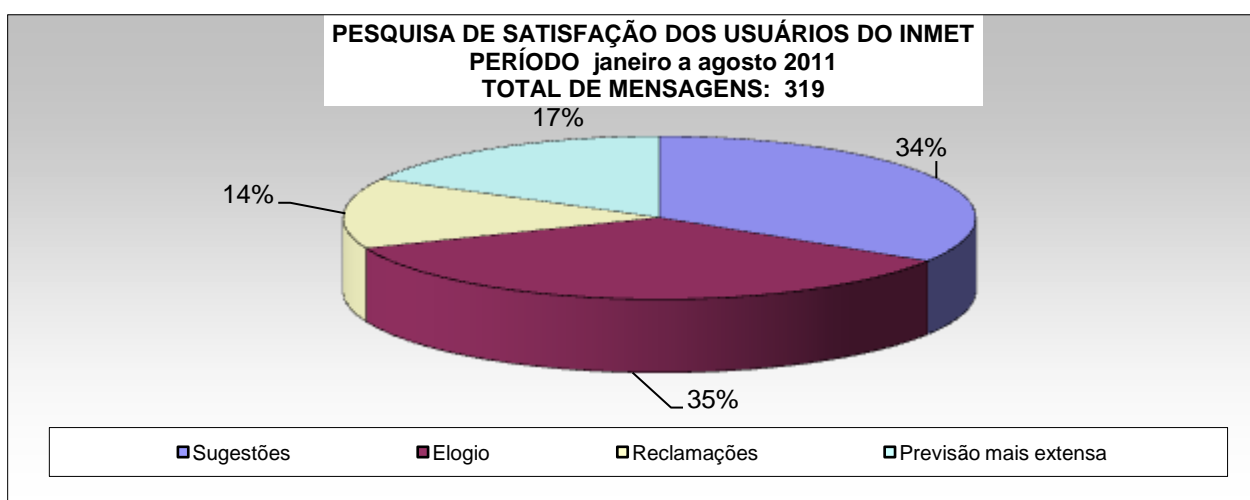


Fonte: 8º Disme

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS QUANTO AOS PRODUTOS DO INMET

O INMET tem como missão produzir informações meteorológicas e climáticas de qualidade, contribuindo para a salvaguarda das vidas e integridade dos bens nacionais, procurando manter um alto grau de eficiência/eficácia em todo o território nacional das atividades correlatas ao referido objetivo. Para tanto, faz-se necessário um nível de acerto e precisão em seus dados, previsões do tempo, produtos e serviços disponibilizados, de forma a gerar alto grau de satisfação aos usuários, como tradução de efetividade e eficácia das atividades, assim demonstrado:

Gráfico 24: Pesquisa de Satisfação dos Usurários do INMET



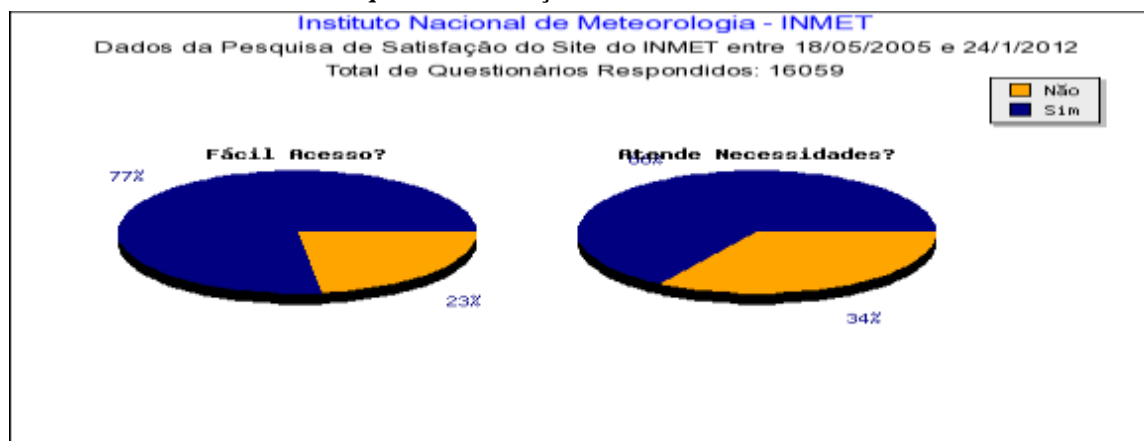
Fonte: SCQ/INMET

A figura acima é resultante da compilação das mensagens deixadas pelos usuários do INMET que acessam o site na Internet. Nos produtos, há um ícone intitulado “Pesquisa de Satisfação” <http://www.inmet.gov.br/pesquisa/pesquisa.php>, o qual possibilita que o usuário deixe suas

sugestões. As mensagens dos usuários são arquivadas e visualizadas por meio do endereço <http://www.inmet.gov.br/pesquisa/dbRelPesquisa.php>, na Intranet do INMET.

A inclusão da Pesquisa de Satisfação dos Usuários no Portal eletrônico do INMET estabeleceu um Indicador de Efetividade às atividades e atribuições do Instituto, pois tal estatística e representatividade da satisfação dos usuários demonstram adequadamente a amplitude e necessidades de usuários que utilizam nosso Portal e informações, além de medir e monitorar o reflexo e satisfação da acessibilidade e confiabilidade dos serviços disponibilizados para a sociedade.

Gráfico 25: Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Portal do INMET



Fonte: SCQ/INMET

Webmaster

Tabela 49: Dados de Aferição de Satisfação dos Usuários do INMET

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
N.º E-mail's Recebidos	228	220	243	229	237	219	195	235	195	245	213	187	2.646
N.º Respostas dos E-mail's	245	215	204	213	230	192	179	243	197	214	202	165	2.499
Diferença: E-mail's Recebidos X Respostas	17	5	19	16	7	27	16	8	2	31	11	22	181
N.º de Reclamações	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	4
E-mail's Não Respondidos	16	11	7	15	17	14	12	21	4	11	15	12	155

Fonte: SCQINMET

CRÍTICAS POSITIVAS/NEGATIVAS INMET

A partir do mapeamento do grau de satisfação dos usuários do Portal, foram mapeadas as críticas positivas e negativas aos produtos e serviços oferecidos pelo Instituto, assim consolidados:

Tabela 50: Críticas de Usuários do Portal do INMET

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Positiva	0	4	8	2	5	2	4	0	2	0	6	2	35
Negativa	2	0	1	1	0	0	0	0	2	1	0	0	7
Caráter meramente informativo	120	69	68	58	78	87	95	126	76	92	80	101	1050
Total	122	73	77	61	83	89	99	126	80	93	86	103	1092

Fonte: SCQ/INMET

A maior contribuição do INMET para a Sociedade é o resultado em termos do acerto da Previsão do Tempo - Indicador de Efetividade com representatividade, pois, é a expressão dos produtos essenciais da atividade fim do INMET.

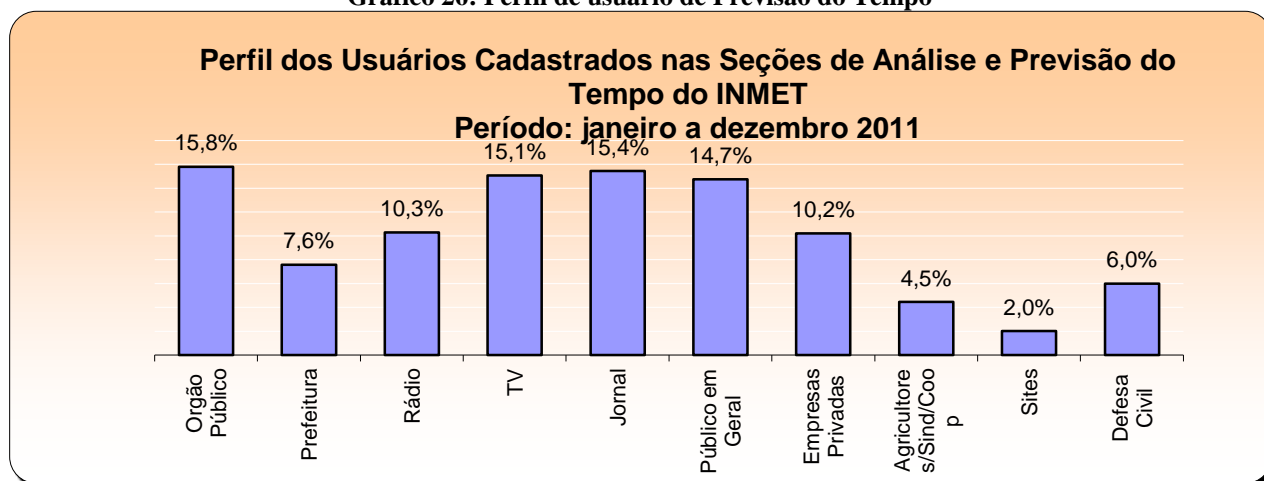
O alcance dos índices estabelecidos demonstra o cumprimento da missão estratégica do órgão de prover à sociedade informações meteorológicas confiáveis, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País.

Nesse contexto, cabe demonstrar que os indicadores de efetividade do INMET devem espelhar a satisfação dos usuários com nossos serviços e produtos, além de indicadores com níveis de acertos e precisão dos produtos.

PERFIL DO USUÁRIO DA PREVISÃO DO TEMPO

Os gráficos abaixo são resultado de compilação de dados informados pelos Distritos de Meteorologia, nos relatórios de análise crítica do Sistema de Gestão da Qualidade (mensal).

Gráfico 26: Perfil de usuário de Previsão do Tempo



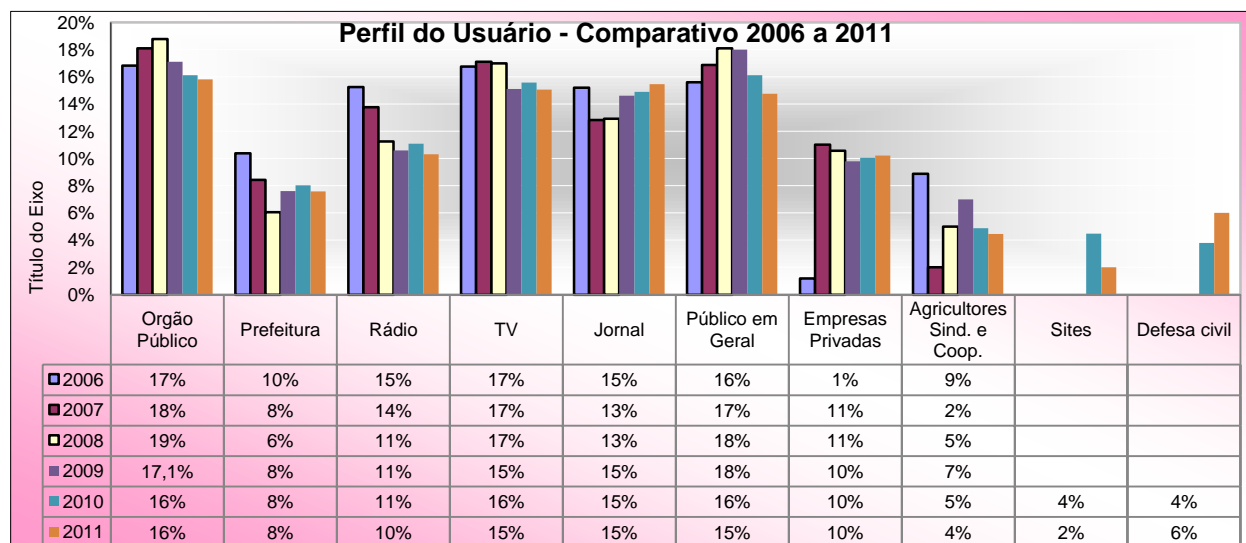
Fonte: CAPRE/INMET

Os usuários citados são aqueles que se cadastraram nas Seções de Análise e Previsão do Tempo (SEPRE's), nos 10 Distritos de Meteorologia, para recebimento da Previsão do Tempo via fax ou e-mail.

Ainda na Figura acima é apresentada a média anual do quantitativo por perfil dos usuários cadastrados da Previsão do Tempo do INMET, do maior para o menor percentual: órgão público; público em geral; TV; jornal; rádio; empresas privadas; prefeitura; agricultores;

sindicatos/cooperativas e na sequência, o comparativo de utilização por tipo de usuário nos últimos 5 anos:

Gráfico 27: Comparativo o Perfil do usuário INMET - Histórico



Fonte: SCQ/INMET

Obs.: A partir de outubro/2010, foi inserido o perfil da defesa civil e sites. Em novembro/2010 foi inserido o perfil sites e reunidos os perfis de agricultores com sindicatos e cooperativas.

2.6.2. Indicador de Eficiência

Os parâmetros que regem o atual escopo dos processos e indicadores do Instituto estão sendo revistos de modo a poder melhor evidenciar a relação entre os resultados alcançados e os recursos utilizados, medindo a proporção de recursos consumidos com relação às saídas dos processos (recursos x produtos e serviços), e assim, permitir a criação e manutenção de INDICADORES DE EFICIÊNCIA tão necessários para a avaliação dos processos de Gestão do Instituto.

Indicadores Administrativos (GAPINMET)

No aspecto da EFICIÊNCIA, além da necessidade de execução da avaliação “quantitativa”, foi dado destaque para as ações de controle voltados para uma avaliação “qualitativa” do poder de gasto do INMET, onde foi levado em conta a manutenção das Unidades, o cumprimento das metas físicas e operacionais e os gastos efetuados para o desenvolvimento de tais atividades. O INMET, tendo procedido no período a instalação de novas Estações Automáticas – 17 unidades instaladas - direcionou especial destaque para a execução da manutenção das unidades já instaladas (automáticas e convencionais), visando à manutenção da modernização da Rede Nacional de Meteorologia e automatização das Estações Meteorológicas, viabilizando a execução das atividades com o menor custos possível.

Para que um orçamento seja planejado e executado de forma transparente, é necessária a identificação de um diagnóstico preciso das necessidades e da avaliação do seu custo-benefício, de ações, onde a relação entre o quanto se espera empregar de recursos e o que se espera obter em termos de melhoria deixem claros os motivos e os objetivos do gasto, transcritos e demonstrados na montagem correta processual. Nesse diapasão, o planejamento do orçamento e sua execução foram pautados nas reais necessidades do Órgão, com vistas a realizar as ações de governo descritas no PPA.

O orçamento tem, portanto, como principal função ser um instrumento realizador da Administração Pública, porém, para atender sua função, seu conteúdo formal e material deve estar voltado à realização de indicadores de economicidade, eficiência e eficácia.

Cabe ressaltar que o INMET possui há 6 anos sistema de planejamento e acompanhamento orçamentário de todas as Unidades, visando uma programação das reais necessidades, além do acompanhamento do fluxo das liberações orçamentárias e financeiras. A Área Administrativa e Operacional efetua o referido Planejamento - para o exercício por grupo de despesas. Dessa forma, é possível medir a eficiência e economicidade dos gastos, sem que haja prejuízo às atividades ou descontinuidade das ações e metas estabelecidas.

Dessa forma, os resultados de eficiência cabem com representatividade à Área Administrativa, tendo em vista que o orçamento recebido foi integralmente executado (100%), sem interrupção da manutenção das Unidades, além dos investimentos e melhorias, indispensáveis às atividades do Instituto, conforme podemos observar:

2.6.3. Indicador de Efetividade

Da mesma forma, os parâmetros que regem o atual escopo dos processos e indicadores do Instituto estão sendo revistos de modo a poder melhor evidenciar as consequências e impactos causados pelos produtos/serviços disponibilizados por meio da adequada coleta e medição do grau de satisfação dos seus usuários – a sociedade - e assim, permitir a criação e manutenção de INDICADORES DE EFETIVIDADE, também imprescindíveis para uma melhor avaliação dos processos de Gestão do Instituto.

2.6.4. Resultados dos Indicadores de Gestão - Resumo

Temos na sequência os resultados de alguns processos monitorados pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto no exercício de 2011, demonstrados por meio de seus respectivos indicadores:

Quadro 15: Resultados dos Indicadores do Instituto

Nome do indicador	Tipo	Meta	Resultado	Análise do Resultado
PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC	Eficácia	100%	99,8 %	O Instituto considera que o resultado obtido em 2011 foi satisfatório e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua do processo para a obtenção de melhores resultados.
PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS	Eficácia	100% de envio 80% de recebimento	100 % de envio 97,6% de recebimento	O Instituto considera que o resultado obtido em 2011 foi atendido, demonstrando a eficácia na produção e divulgação de Avisos Especiais, além de Alertas e Prognósticos do Tempo e Clima, com cumprimento da meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto. O resultado depende da disponibilidade de meios de comunicação dos usuários e da dificuldade de previsão de condições adversas de acordo com as condições vigentes em cada Região.

Nome do indicador	Tipo	Meta	Resultado	Análise do Resultado
DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL	Eficácia	90% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC	99% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC	O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido em 2011 foi positivo, visto que atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando eficácia no processo de disponibilização dos dados de previsão do tempo.
BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS	Eficácia	Envio mensal de 95% dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Envio mensal de 90,3% dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	O Instituto considerou que o resultado obtido para o indicador não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão do processo para melhoria de seus resultados e de sua eficácia.
PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR	Eficácia	Attingir o mínimo de 80% para os indicadores de Processamento e Qualidade Mensais do MBAR.	76,6 % 00:00 UTC e 81,57 % 12:00 UTC	A CMN considera que o resultado para o indicador obtido atendeu parcialmente a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão do processo de forma a garantir a sua eficácia.
ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAS E MENSAIS	Eficácia	Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido.	Envio de 81,8 dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 18,2% fora do prazo.	O resultado não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão geral do processo. O Indicador estabelecido pelo Sistema da Qualidade determina que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo estabelecido pelo SEPEA aos assinantes, entretanto, tal meta encontra-se em revisão, pois, os atuais prazos para recebimento dos dados, análise, tratamento para posterior envio estão consumindo um período superior ao previsto inicialmente, o que vem comprometendo o atendimento do indicador.
ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM	Eficácia	Índice = 10,0	Índice = 6,43	O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo BSC. O indicador da CMN/SEPINF, Índice Operacional do SEPINF (IOS), registrou o valor de 5,37, inferior à meta e os critérios mínimos estabelecidos. Existe a necessidade de revisão do processo para melhoria de sua eficácia.

Nome do indicador	Tipo	Meta	Resultado	Análise do Resultado
NIVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO	Eficácia	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional Anual: 81%	Região Norte: 89%; Região Nordeste: 88%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 87; Região Sul: 86%; Média Nacional Anual: 87%	A Meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período foi totalmente cumprida para todas as Regiões e a nível nacional, mantendo um índice de acerto 6% superior à Meta Nacional estabelecida para o período, demonstrando a eficácia do atual processo e necessidade de manutenção de melhoria contínua.

Fonte: SCQ/INMET

Durante a primeira semana de novembro/2010 a SCQ organizou, na sede do INMET em Brasília, um curso sobre técnicas de elaboração, implementação e monitoramento de indicadores de desempenho, com a participação de 25 servidores, incluindo Coordenadores e Chefes de setores da Sede e dos 10 Distritos de Meteorologia. Os conhecimentos adquiridos no curso serão utilizados para criação e revisão de indicadores no transcorrer dos próximos exercícios, envolvendo todas as unidades técnicas e administrativas do INMET.

Neste sentido, alguns parâmetros que regem o escopo dos atuais indicadores do Instituto estão sendo revistos de modo a poder melhor evidenciar o grau de satisfação da sociedade para com os produtos e serviços oferecidos, e assim, permitir a criação e manutenção dos INDICADORES DE EFETIVIDADE, tão necessários para melhor avaliação dos processos de Gestão do Instituto.

Como análise final, baseada no resultados de seus Indicadores, o Instituto entende que obteve êxito durante o ano de 2011 nos segmentos úteis à sociedade científica e civil.

3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não aplicável à natureza jurídica do Instituto nacional de Meteorologia – INMET.

4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Demonstramos na sequência a execução de Restos a Pagar por ano de inscrição no SIAFI, consolidado e detalhado:

Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Tabela 51: Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	4.402.098,36	5.277,58	4.396.075,44	745,34
2009	3.224.886,32	22.338,85	3.196.737,55	5.809,92
Restos a Pagar não Processados				

Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	8.135.782,04	666.851,94	5.914.553,94	1.554.376,16
2009	3.081.525,83	98.070,85	2.983.454,98	-
Observações: ---				

Fonte: SIAFI

Restos a Pagar – Quadro Consolidado em 31/12/2011

Tabela 52: Restos a Pagar por UJ em 31/12/2011

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	3.224.886,32	22.338,85	3.196.737,55	5.809,92	3.081.525,83	98.070,85	2.983.454,98	-
2010	4.402.098,36	5.277,58	4.396.075,44	745,34	8.135.782,04	666.851,94	5.914.553,94	1.554.376,16
2011	510.389,25	-	-	510.389,25	11.196.521,97	-	-	11.196.521,97
TOTAL	8.137.373,93	27.616,43	7.592.812,99	516.944,51	22.413.829,84	764.922,79	8.898.008,92	12.750.898,13

Sede

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	3.137.922,29	22.326,10	3.115.596,19	-	2.817.702,30	53.914,67	2.763.787,63	-
2010	3.652.702,61	4.167,84	3.648.534,77	-	7.911.161,97	625.095,03	5.749.547,36	1.536.519,58
2011	254.259,86	-	-	254.259,86	10.756.641,59	-	-	10.756.641,59
TOTAL	7.044.884,76	26.493,94	6.764.130,96	254.259,86	21.485.505,86	679.009,70	8.513.334,99	12.293.161,17

Disme_1

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	-	-	-	-	3.982,12	208,60	3.773,52	-
2010	44.707,83	-	44.707,83	-	21.394,75	2.334,73	19.060,02	-
2011	6.663,35	-	-	6.663,35	121.632,72	-	-	121.632,72
TOTAL	51.371,18	-	44.707,83	6.663,35	147.009,59	2.543,33	22.833,54	121.632,72

Disme_2

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	29.252,15	-	27.920,00	1.332,15	26.763,25	3.085,64	23.677,61	-
2010	86.627,71	-	85.901,64	726,07	64.613,10	-	61.002,99	3.610,11
2011	8.927,96	-	-	8.927,96	11.324,84	-	-	11.324,84
TOTAL	124.807,82	-	113.821,64	10.986,18	102.701,19	3.085,64	84.680,60	14.934,95

Disme_3

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	579,13	12,75	566,38	-	37.912,07	10.899,26	27.012,81	-
2010	77.304,71	-	77.285,44	19,27	46.341,87	13.912,83	26.922,75	5.506,29
2011	28.493,42			28.493,42	100.909,50			100.909,50
TOTAL	106.377,26	12,75	77.851,82	28.512,69	185.163,44	24.812,09	53.935,56	106.415,79

Disme_4

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	22.895,30	-	18.417,53	4.477,77	37.892,36	11.754,12	26.138,24	-
2010	93.871,23	-	93.871,23	-	12.107,23	-	3.368,65	8.738,58
2011	10.615,66			10.615,66	65.315,79			65.315,79
TOTAL	127.382,19	-	112.288,76	15.093,43	115.315,38	11.754,12	29.506,89	74.054,37

Disme_5

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	3.742,79	-	3.742,79	-	7.150,77	3.492,04	3.658,73	-
2010	73.745,42	-	73.745,42	-	9.513,21	1.378,91	8.134,30	-
2011	10.657,65			10.657,65	27.305,41			27.305,41
TOTAL	88.145,86	-	77.488,21	10.657,65	43.969,39	4.870,95	11.793,03	27.305,41

Disme_6

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	21.105,87	-	21.105,87	-	4.912,47	4.912,47	-	-
2010	36.500,43	-	36.500,43	-	3.272,93	1.866,40	1.406,53	-
2011	2.100,00			2.100,00	1.087,22			1.087,22
TOTAL	59.706,30	-	57.606,30	2.100,00	9.272,62	6.778,87	1.406,53	1.087,22

Disme_7

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	-	-	-	-	19.013,18	4.565,18	14.448,00	-
2010	57.209,44	-	57.209,44	-	30.350,84	12.654,84	17.696,00	-
2011	12.500,00			12.500,00	37.182,83			37.182,83
TOTAL	69.709,44	-	57.209,44	12.500,00	86.546,85	17.220,02	32.144,00	37.182,83

Disme_8

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	7.911,41	-	7.911,41	-	3.243,49	1.287,20	1.956,29	-
2010	24.837,41	-	24.837,41	-	11.033,47	1.999,40	9.034,07	-
2011	39.803,46			39.803,46	15.366,60			15.366,60
TOTAL	72.552,28	-	32.748,82	39.803,46	29.643,56	3.286,60	10.990,36	15.366,60

Disme_9

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	1.129,10	-	1.129,10	-	117.804,36	3.627,45	114.176,91	-
2010	48.008,62	-	48.008,62	-	12.638,20	1.023,02	11.613,58	1,60
2011	4.573,03			4.573,03	35.098,31			35.098,31
TOTAL	53.710,75	-	49.137,72	4.573,03	165.540,87	4.650,47	125.790,49	35.099,91

Disme_10

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	348,28	-	348,28	-	5.149,46	324,22	4.825,24	-
2010	206.582,95	1.109,74	205.473,21	-	13.354,47	6.586,78	6.767,69	-
2011	131.794,86			131.794,86	24.657,16			24.657,16
TOTAL	338.726,09	1.109,74	205.821,49	131.794,86	43.161,09	6.911,00	11.592,93	24.657,16

Fonte: SEPRO - SIAFI

5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE**5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos**

Quadro 16: Força de Trabalho do INMET

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	523	523	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	523	523	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	516	516	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício	6	6	-	-

provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Total de Servidores (1+2)	523	523	-	-

Fonte: SIAPE/CGAP/SPOA/SE-MAPA

Quadro 17: Situações que reduzem a força de trabalho do INMET

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	6
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	-
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	-
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	-
4.1. Doença em pessoa da família	-
4.2. Capacitação	-
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	-
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	-
5.5. Mandato classista	-
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	-
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	6

Fonte: SIAPE/CGAP/SPOA/SE-MAPA

Quadro 18: Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	27	27	7	4
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	27	27	7	4
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	19	19	6	4
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	1	1	-	-
1.2.4. Sem vínculo	7	7	1	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções gratificadas	57	57	3	3
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	57	57	3	3
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	84	84	10	7

Fonte: SIAPE/CGAP/SPOA/SE-MAPA

Quadro 19: Quantidade de servidores do INMET por faixa etária

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de cargo efetivo	3	14	86	270	93
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	3	14	86	270	93
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
2. Provedimento de cargo em comissão	-	8	8	38	10
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	1	-	2	4
2.3. Funções gratificadas	-	7	8	36	6
3. Totais (1+2)	3	22	94	308	103

Fonte: SIAPE/CGAP/SPOA/SE-MAPA

Quadro 20: Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	10	16	103	248	89	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	10	16	103	248	89	-	-	-
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	5	22	37	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	7	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	5	22	30	-	-	-
3. Totais (1+2)	-	10	16	108	270	126	-	-	-

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE/CGAP/SPOA/SE-MAPA

Tabela 53: Pessoal em atividades finalísticas

Descrição	2011
	Qtde
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade (área fim)	319
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade (área meio)	204
Total Geral	523

Fonte: SEPAG/SECAD/INMET

Obs.:

1 - Computados somente servidores Ativos do quadro.

2 - Ressaltamos que durante o exercício deixaram o quadro do Instituto 18 servidores sendo XX nível médio e XX nível superior.

5.2. Quadro de servidores Inativos e Pensionistas

Quadro 21: Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação em 31/12/2011

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	72	10
1.1 Voluntária	67	10
1.2 Compulsória	-	
1.3 Invalidez Permanente	4	
1.4 Outras	1	
2. Proporcional	24	1
2.1 Voluntária	17	1
2.2 Compulsória	5	
2.3 Invalidez Permanente	2	
2.4 Outras	-	
3. Totais (1+2)	96	11

Fonte: SIAPE/CGAP/SPOA/SE-MAPA

5.3. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 22: Composição do Quadro de Estagiários - Situação em 31/12/2011

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	4	3	2	1	13.342,00
1.2 Área Meio	2	2	1	2	11.436,00
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim	20	22	22	22	81.400,82
2.2 Área Meio	1	2	2	2	6.625,50
3. Total (1+2)	27	29	27	27	112.804,32

Fonte: SEPAG/INMET

5.4. Custos de Manutenção de Recursos humanos

Quadro 23: Quadro de custos de pessoal no exercício de 2009, 2010, 2011

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
Exercícios	2011									
	2010									
	2009									

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retri- buições	Gratifi- cações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previden- ciários	Demais despesas variáveis				
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	12.439.613,57	-	7.989.869,77	693.180,09	2.134.294,46	316.002,00	192.108,35	-	13.286,78	23.778.355,02
	2010	10.749.922,69	88,68	8.905.076,15	570.438,42	2.242.310,34	263.835,00	196.864,30	27.149,95	12.927,68	22.968.613,21
	2009	9.470.966,89	-	8.512.522,65	432.094,79	1.322.145,40	102,10	157.462,61	-	12.556,32	19.907.850,76
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011										-
	2010										-
	2009										-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2011	267.515,84	-	42.981,11	18.405,25	24.801,64	6.006,96	-	-	-	359.710,80
	2010	228.555,54	-	41.641,96	11.183,49	25.695,55	6.726,51	-	-	-	313.803,05
	2009	100.636,49	-	15.340,28	-	9.948,31	-	-	-	-	125.925,08
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011										-
	2010										-
	2009										-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	1.659.703,40	450.532,60	298.609,75	18.121,48	118.295,36	32.799,38	31.629,24	-	128,92	2.609.820,13
	2010	1.497.578,77	408.204,15	303.042,13	19.878,94	116.066,14	33.405,07	14.616,32	-	-	2.392.791,52
	2009	1.337.041,04	403.823,71	291.359,15	15.162,19	76.584,90	1.924,19	26.224,88	-	-	2.152.120,06
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011	2.549.489,10	241.566,83	353.351,09	82.533,15	294.860,27	59.248,06	15.116,79	4.000,00	-	3.600.165,29
	2010	2.549.489,10	241.566,83	353.351,09	82.533,15	294.860,27	59.248,06	15.116,79	4.000,00	-	3.600.165,29
	2009	2.218.703,17	241.633,52	304.555,00	53.800,98	200.120,19	6.727,09	8.966,77	-	-	3.034.506,72

Fonte: SIAPE/CGAP/SPOA/SE-MAPA

5.5. Contratos de Prestação de Serviços Terceirizados

Quadro 24: Prestadores de Serviços

Serviço	Sede	1º Disme	2º Disme	3º Disme	4º Disme	5º Disme	6º Disme	7º Disme	8º Disme	9º Disme	10º Disme	TOTAL
Estagiário	4	5	4	6	1	-	2	2	2	1	3	30
Vigilante	28	0	0	14	12	5	3	4	4	0	0	70
Limpeza	42	2	4	2	3	3	4	3	3	3	2	71
Adminis- trativo	43	17	21	18	16	31	13	29	26	20	4	238
Manutenção	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Total	131	24	29	40	32	39	22	38	35	24	9	423

Fonte: CAO em 4/1/2011

Obs.:

1 - Os prestadores de serviço de limpeza e conservação para o Ed. Sede (42 funcionários) bem como os Vigilantes (28 funcionários) foram aqui considerados, mesmo sendo originários de contrato do MAPA;

2 - Os prestadores de serviço de manutenção predial, são originários de contrato do INMET, Pregão INMET/TELLUS.

3 - Os prestadores de Serviços Administrativos são contratados via contrato de prestação de serviços continuados com a empresa AVAL Empresa de Serviços Especializados Ltda.

4 - Vide **Anexo III** com dados de Contratos de Serviços de Higiene, Conservação e Vigilância.

5.6. Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos

Encontram-se ainda em fase de definição pelo Instituto.

5.7. Necessidade de Pessoal

Como resultado de levantamento realizado em outubro/2010 pela CAO/INMET, segue os quantitativos de pessoal necessário para atendimento às necessidades do INMET/Sede e Distritos de Meteorologia, por cargo:

Tabela 54: Necessidade de Pessoal

Cargo / Função	Total
Administrador	15
Ag. Administrativo	23
Analista de Sistemas	19
Auxiliar de Meteorologia	56
Engenheiro Agrônomo	6
Engenheiro Eletricista	2
Engenheiro Eletrônico	4
Meteorologista	58
Químico	1
Tecn. Nível Médio	20
Técnico em Informática	7
Técnico em Mecânica Fina	6
Tecn. Nível Superior	13
Arquivista	1
Bibliotecária	2
Estatístico	4
Físico	1

Jornalista	2
Publicitária	2
Total	242
Nível Superior (NS)	130
Nível Médio (NM)	112

Fonte: CAO/INMET

Vide maiores informações sobre as ações efetuadas pelo Instituto no período com vistas ao atendimento às suas necessidades de Pessoal no item “2. INTRODUÇÃO” sobre realização do Concurso Público e Enquadramento no plano de carreira de Ciência e Tecnologia.

5.8. Treinamento de Pessoal - Capacitação

O INMET, na busca constante de aprimoramento e capacitação de seus servidores, tem procurado oferecer cursos, treinamentos e encontros para aperfeiçoamento, com vistas a integrar as áreas e efetuar trocas de experiências e conhecimentos, além de informar e atualizar sobre legislação, e demais normativos administrativos e técnicos.

A capacitação de pessoal possibilita o desenvolvimento de novos produtos e técnicas de disponibilização de dados, de forma ágil e integrada.

O Sistema da Qualidade instituiu um Indicador, de forma a monitorar se os treinamentos e cursos oferecidos tem sido satisfatórios, além de definir como base uma média de 08 horas/ano para cada servidor. Garantindo, assim, que cada servidor receberá o mínimo de atualização no decorrer do exercício.

Treinamento na ISO 9001

Os treinamentos realizados em 2011 tiveram como objetivo buscar a integração e troca de experiências, bem como, informar e atualizar os servidores nas atividades desenvolvidas sob sua responsabilidade, assegurando o monitoramento do Sistema de Gestão da Qualidade.

SERVIDORES

Tabela 55: Horas Treinamento por Servidor 2011

LEVANTAMENTO DE HORAS TREINAMENTO / SERVIDORES LOTADOS															
ANO: 2011															
OBJETIVO: 8 HORAS / SERVIDOR / ANO															
UNID.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Horas	Total Servidores	Hora/Servidor /Ano
SEDE	120:00:00	0:00:00	78:00:00	30:00:00	130:00:00	410:00:00	27:00:00	450:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	118:00:00	1363:00:00	99	13:46:04
1° DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	120:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	32:00:00	0:00:00	152:00:00	10	15:12:00
2° DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	23	0:00:00
3° DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	16:00:00	18	0:53:20
4° DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	16:00:00	11	1:27:16
5° DISME	6:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	56:00:00	0:00:00	12:00:00	0:00:00	48:00:00	16:00:00	138:00:00	9	15:20:00
6° DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	60:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	76:00:00	15	5:04:00

7º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	18:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	34:00:00	9	3:46:40
8º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	16:00:00	14	1:08:34
9º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	0:00:00	360:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	392:00:00	10	39:12:00
10º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	16:00:00	15	1:04:00
INMET	126:00:00	0:00:00	78:00:00	30:00:00	130:00:00	546:00:00	83:00:00	810:00:00	90:00:00	0:00:00	80:00:00	246:00:00	2219:00:00	233	9:31:25	

Fonte: SCQ/INMET

Tabela 56: Servidores Treinados X Lotados

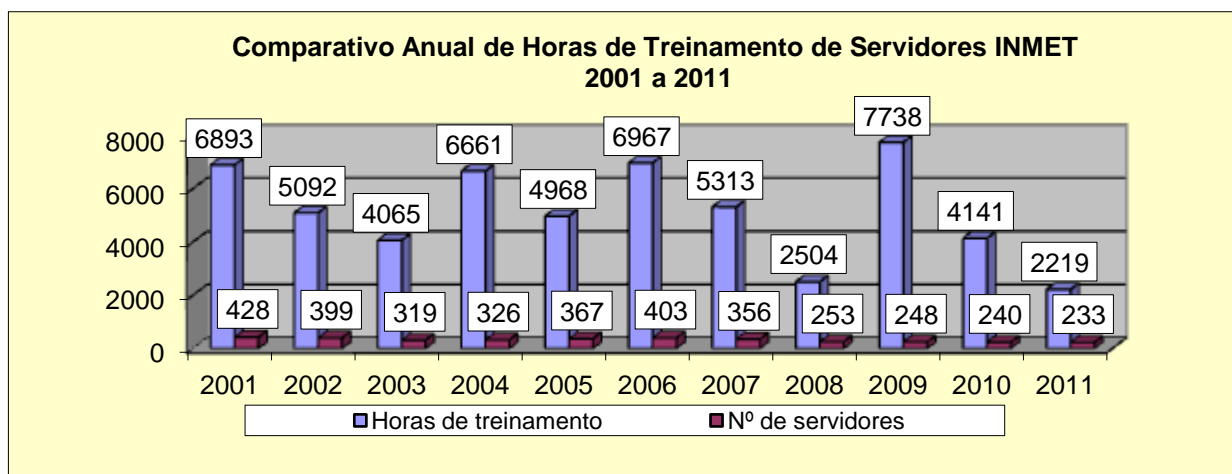
LEVANTAMENTO DE SERVIDORES TREINADOS / SERVIDORES LOTADOS																								
ANO: 2011																								
OBJETIVO: 8 HORAS / SERVIDOR / ANO																								
UNID.	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
SEDE	1	105	0	103	3	102	1	102	2	103	21	102	1	105	18	99	0	99	0	99	0	99	17	99
1º DISME	0	10	0	10	0	10	0	10	5	10	5	10	0	10	0	10	0	10	0	10	2	10	0	10
2º DISME	0	23	0	23	0	23	0	23	0	23	0	23	0	23	0	23	0	23	0	23	0	23	1	23
3º DISME	0	19	0	19	0	19	0	18	0	18	0	18	0	18	0	18	0	18	0	18	0	18	1	18
4º DISME	0	11	0	11	0	11	0	11	0	11	0	11	0	11	0	11	0	11	0	11	0	11	1	11
5º DISME	1	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0	9	3	9	0	9	1	9	0	9	2	9	1	9
6º DISME	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	1	15	0	15	0	15	1	15
7º DISME	0	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0	9	3	9	0	9	0	9	1	9
8º DISME	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	1	14
9º DISME	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	2	10	0	10	2	10	0	10	0	10	0	10	1	10
10º DISME	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0	15	1	15
INMET	2	240	0	238	3	237	1	236	7	237	28	236	4	239	20	233	5	233	0	233	4	233	26	233

Fonte: SCQ/INMET

A = Total de Servidores Treinados

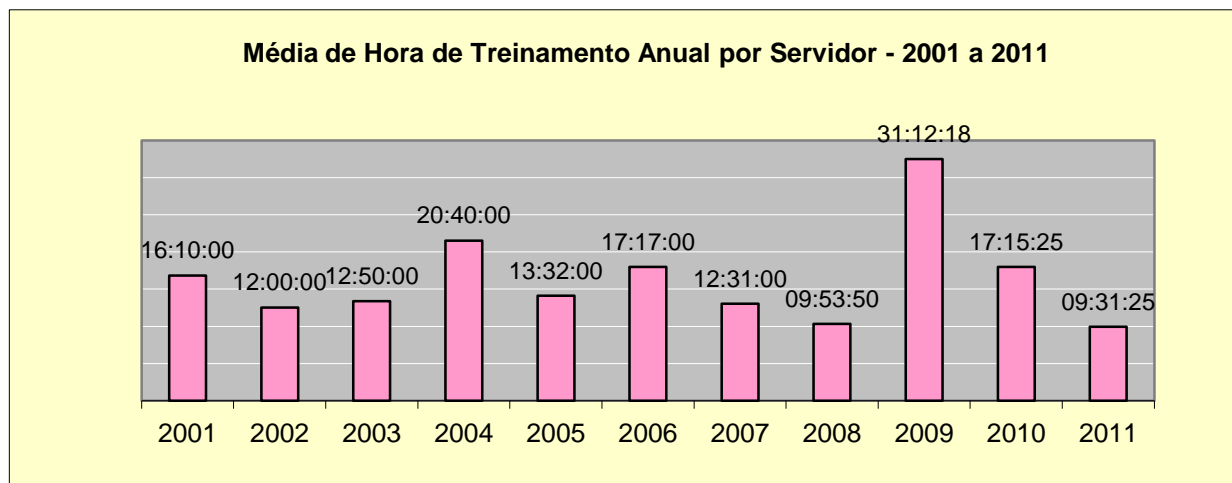
B = Total de Servidores Lotados

Gráfico 28: Histórico Horas de Treinamento por Servidor



Fonte: SCQ/INMET

Gráfico 29: Média Anual de Treinamento por Servidor



Fonte: SCQ

COLABORADORES

Tabela 57: Horas Treinamento por Colaborador

**LEVANTAMENTO DE HORAS TREINAMENTO / COLABORADORES LOTADOS
ANO: 2011**

OBJETIVO: 8 HORAS / COLABORADOR / ANO

UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Horas	Total Colaborador	Hora/Colaborador /Ano
SEDE	0:00:00	80:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	80:00:00	0:00:00	530:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	176:30:00	866:30:00	67	12:55:58
1º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	8	0:00:00
2º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	7	0:00:00
3º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	10	0:00:00
4º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	7	0:00:00
5º DISME	3:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	56:00:00	0:00:00	28:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	103:00:00	16	6:26:15
6º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	24:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	24:00:00	4	6:00:00
7º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	6:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	6:00:00	14	0:25:43
8º DISME	0:00:00	0:00:00	90:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	90:00:00	8	11:15:00
9º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	2	0:00:00
10º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	1	0:00:00
INMET	3:00:00	80:00:00	90:00:00	0:00:00	0:00:00	80:00:00	80:00:00	530:00:00	34:00:00	0:00:00	0:00:00	192:30:00	1089:30:00	144	7:33:57

Fonte: SCQ

Tabela 58: Colaboradores Lotados X Treinados

**LEVANTAMENTO DE COLABORADORES TREINADOS / COLABORADORES LOTADOS
ANO: 2011**

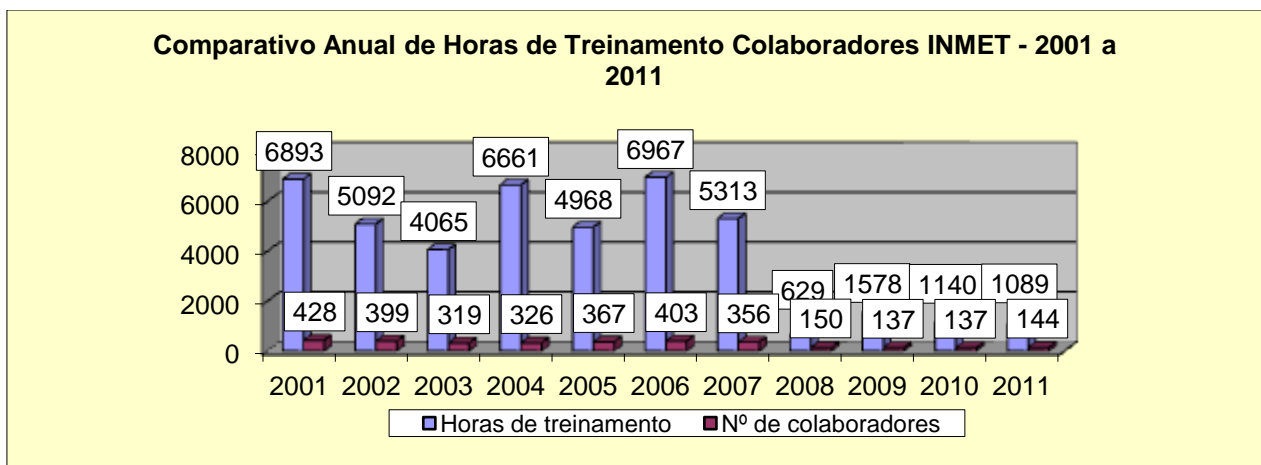
OBJETIVO: 8 HORAS / COLABORADOR / ANO

UNIDADE	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
SEDE	0	63	2	64	0	64	0	64	0	64	2	63	0	63	17	67	0	67	0	67	0	67	34	67
1º DISME	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8

2º DISME	0	6	0	6	0	6	0	7	0	7	0	7	0	7	0	7	0	7	0	7	0	7
3º DISME	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10
4º DISME	0	6	0	6	0	6	0	7	0	7	0	7	0	7	0	7	0	7	0	7	0	7
5º DISME	1	15	0	15	0	15	0	15	0	16	0	15	3	15	0	16	3	16	0	16	0	16
6º DISME	0	5	0	5	0	5	0	4	0	4	0	4	1	4	0	4	0	4	0	4	0	4
7º DISME	0	13	0	13	0	13	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	1	14	0	14	0	14
8º DISME	0	8	0	8	1	8	0	8	0	9	0	9	0	9	0	9	0	8	0	8	0	8
9º DISME	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2
10º DISME	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1
INMET	1	137	2	138	1	138	0	140	0	142	2	140	4	140	17	145	4	144	0	144	0	144

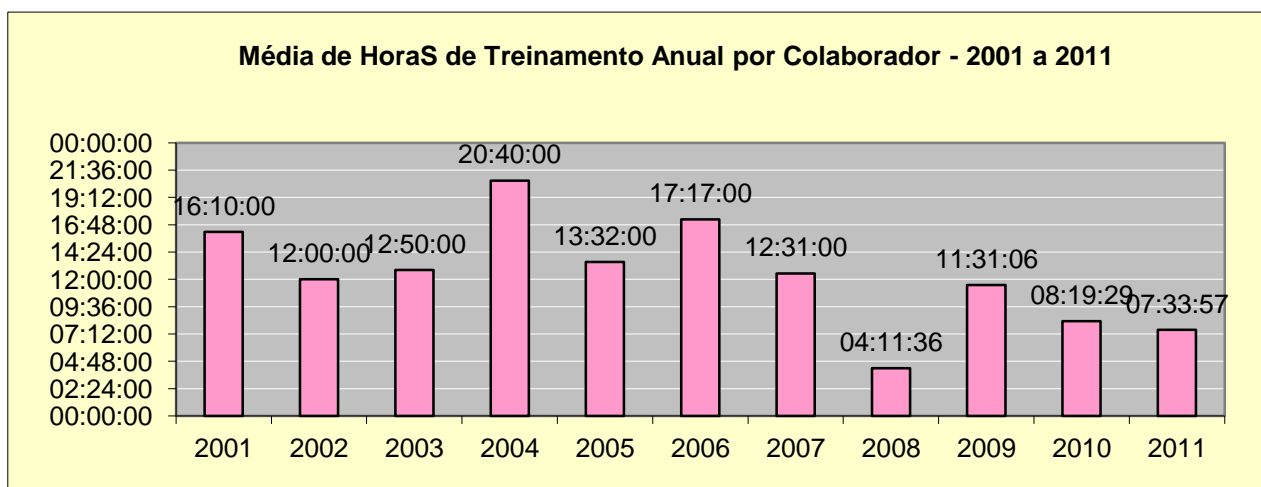
Fonte: SCQ

Figura 20: Comparativo Horas de Treinamento por Colaborador



Fonte: SCQ

Figura 21: Média Horas Treinamento por Colaborador



Fonte: SCQ

6. INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVENIO, TERMO DE COOPERAÇÃO VIGENTES EM 2011

No tocante aos Convênios de Cooperação Técnica, informamos:

OMM: Foi assinado, válido por 5 anos, um novo Acordo de Cooperação Técnica Internacional com a Organização Meteorológica Mundial – OMM, com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE).

IICA: No âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004, foi prorrogado por mais 03 (três) anos o PCT BRA/IICA/06/004 - Projeto de Cooperação Técnica entre o INMET e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), o que permitirá dar sequência ao desenvolvimento de uma série de ações que objetivam ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo INMET aos usuários das áreas de Agricultura e Pecuária.

IRI: No âmbito do PCT BRA/IICA/06/004, foi promovido um acordo de Cooperação com o *International Research Institute on Climate and Society (IRI)* - da Universidade de Columbia, NY, EUA, de notória expertise em Clima e suas aplicações nas áreas de interesse econômico e social, entre as quais a Agricultura.

IDAP: Prorrogação pelo período de 12 meses do Convênio INMET/IDAP – Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado, com ênfase nos Programas de Desenvolvimento e Pesquisa em Meteorologia Aplicada, Agrometeorologia, Climatologia, informações Meteorológicas e Desenvolvimento Aplicado a Minimização de Riscos ao Agronegócio, considerando que os citados Programas constituem o apoio às atividades em foco da atual estratégia do Instituto em oferecer um serviço de monitoramento meteorológico moderno e com garantia de geração de dados e produtos direcionados aos usuários de diversos segmentos produtivos.

Informações padronizadas sobre Convênios:

Tabela 59: Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Nacional de Meteorologia									
CNPJ: 00.396.895/0010-16				UG/GESTÃO: 130011/00001					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento (SIAFI)	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	633641	03.648.986/0001-07	19.434.000,00	984.000,00	4.200.184,00	18.140.184,00	22/08/2008	01/09/2012	1
3	599902	00.640.110/0001-18	14.816.760,00	-	2.361.000,00	6.534.373,98	26/12/2006	15/12/2011	1
3	668115	04.654.268/0001-06	19.111.634,00	-	5.747.001,23	5.747.001,23	07/06/2011	07/06/2016	1

Fonte: SEPRO/INMET

Tabela 60: Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Instituto Nacional de Meteorologia						
CNPJ: 00.396.895/0010-16			UG/GESTÃO: 130011/00001			
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	-	-	5.747.001,23	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	-	-	5.747.001,23	-	-

Fonte: SEPRO/INMET

Tabela 61: Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Nacional de Meteorologia					
CNPJ: 00.396.895/0010-16		UG/GESTÃO: 130011/00001			
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	1	19.434.000,00	18.140.184,00	1.293.816,00	93%
Contrato de Repasse	0	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	19.111.634,00	5.747.001,23	13.364.632,77	30%
Termo de Compromisso	0	-	-	-	-
Totais	2	38.545.634,00	23.887.185,23	14.658.448,77	62%

Fonte: SEPRO/INMET

Tabela 62: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Nacional de Meteorologia					
CNPJ: 00.396.895/0010-16		UG/GESTÃO: 130011/00001			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	13.940.000,00	-	-
	Contas NÃO	Quantidade	1	2	-

	prestadas	Montante Repassado	4.200.184,00	12.281.375,21	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: SCQ e INMET

Tabela 63: Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Nacional de Meteorologia					
CNPJ: 00.396.895/0010-16		UG/GESTÃO: 130011/00001			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			1	-
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	1	-
			Contas Não analisadas	1	2
		Montante repassado (R\$)		18.140.184,00	12.281.375,21
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas		-	-
				-	-
Contas NÃO analisadas		-	-		
2010	Quantidade de contas prestadas			-	-
	Contas analisadas		-	-	
			-	-	
			-	-	
Contas NÃO analisadas		-	-		
		-	-		
2009	Quantidade de contas prestadas			-	-
	Contas analisadas		-	-	
			-	-	

			-	-
	Contas NÃO analisadas		-	-
			-	-
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas		-	-
			-	-

Fonte: SCQ / INMET

Declaração de Conformidade dos Convênios

Vide Anexo II.

6.1. INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL APLICADO - IDAP

- CONVENIO SIAFI: 633.641
- SITUAÇÃO: ANDAMENTO
- BENEFICÁRIO: - INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL APLICADO
- CNPJ: 03.648.986/0001-07
- CELEBRAÇÃO: 04Out2008 - 36 MESES
- OBJETO DO CONVÊNIO:
Desenvolvimento do subprojeto referente à Área 1 – Desenvolvimento de projetos e ações específicos na área finalística das Instituições – Fase 1 – Desenvolvimento e Pesquisa ao suporte do Programa de Minimização de Riscos ao Agronegócio, em cumprimento ao Programa de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Institucional do INMET e ao Protocolo de Cooperação Técnico-Científica.
- Valor Concedente (INMET): R\$ 14.022.000,00
- Valor Conveniente (IDAP Contrapartida): R\$ 738.000,00
- Total Geral Convênio: R\$ 14.760.000,00
- DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2011
- Data Prorrogação por 12 meses: 31/08/2011
- Total Concedente (INMET): R\$ 4.674.000,00
- Total Conveniente (IDAP Contrapartida): R\$ 246.000,00
- Total Geral Convênio: R\$ 4.920.000,00,

Repasses realizados:

1ª Etapa:

Tabela 64: Repasses realizados IDAP

PARC	O . B .	DATA	VALOR
1	2008OB900647	8/out/08	820.000,00
1	2008OB900902	17/dez/08	891.072,80
1	2008OB900937	31/dez/08	64.000,00
1	2008OB900938	31/dez/08	1.986.000,00
1	2009OB800589	14/ago/09	338.927,20
2	2008OB900850	4/dez/08	338.927,20
2	2009OB800590	14/ago/09	481.072,80

PARC	O . B .	DATA	VALOR
2	2009OB800839	29/out/09	410.000,00
2	2009OB800840	29/out/09	410.000,00
2	2009OB800841	29/out/09	410.000,00
2	2009OB801132	23/dez/09	410.000,00
2	2009OB801133	23/dez/09	410.000,00
2	2009OB801134	23/dez/09	410.000,00
2	2009OB801135	23/dez/09	410.000,00
2	2009OB801136	23/dez/09	410.000,00
2	2009OB801137	23/dez/09	410.000,00
2	2009OB801138	23/dez/09	410.000,00
3	2010OB800453	8/jul/10	410.000,00
3	2010OB800502	5/ago/10	410.000,00
3	2010OB800503	5/ago/10	410.000,00
3	2010OB800504	5/ago/10	410.000,00
3	2010OB800849	24/nov/10	410.000,00
3	2010OB800850	24/nov/10	410.000,00
3	2010OB800851	24/nov/10	410.000,00
3	2010OB800920	20/dez/10	410.000,00
3	2010OB800921	20/dez/10	410.000,00
3	2010OB800922	20/dez/10	410.000,00
3	2010OB800935	31/dez/10	410.000,00
3	2010OB800936	31/dez/10	410.000,00
3	2011OB800484	13/set/11	82.000,00
Total			14.022.000,00

Fonte: SEPRO/INMET

2ª Etapa (Prorrogação por 12 meses):

Tabela 65: Repasses realizados IDAP após prorrogação

PARC	O . B .	DATA	VALOR
1	2011OB800500	15/set/11	350.000,00
1	2011OB800598	25/out/11	350.000,00
1	2011OB800693	5/dez/11	350.000,00
1	2011OB800766	30/dez/11	2.368.000,00
1	2011OB800767	30/dez/11	1.050.184,00
Total			4.468.184,00

Fonte: SEPRO/INMET

6.2. INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

- CONVÊNIO SIAFI N°: 599.902
- CELEBRAÇÃO: 26/Dez/2006
- PUBLICAÇÃO DOU: 26/Dez/2006
- SITUAÇÃO: Adimplente
- BENEFICIÁRIO: INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA
- N° PROCESSO: 21160.001151/2006-16
- OBJETO: Projeto de Cooperação Técnica para o fortalecimento de ações agrometeorológicas do INMET em apoio ao agronegócio, visando o desenvolvimento de ações e atividades relativas ao apoio meteorológico e climatológico, de forma a fortalecer a inserção do INMET nas atividades de agrometeorologia, que são do interesse do agronegócio brasileiro.

- VALOR TOTAL PACTUADO: R\$ 14.816.760,00
- INICIO VIGÊNCIA 1ª Etapa: 15/Dez/2006
- FIM VIGENCIA 1ª Etapa: 15/Dez/2011
- INICIO VIGÊNCIA 2ª Etapa: 15/Dez/2011
- FIM VIGENCIA 2ª Etapa: 15/Dez/2014
- VALOR TOTAL PACTUADO REVISADO: R\$ 9.476.460,00

Repasse realizados:

Tabela 66: Repasses realizados IICA

PARC	OB	DATA	VALOR
1	2007OB901117	28Dez2007	351.793,21
1	2007OB901118	28Dez2007	360.000,00
1	2007OB901118	28Dez2007	513.286,02
1	2008OB900340	18Jun2008	821.580,77
2	2007OB901119	28Dez2007	2.126.713,98
3	2011OB800100	15. fev. 2011	361.000,00
3	2011OB800101	15. fev. 2011	1.283.313,98
3	2011OB800102	15. fev. 2011	716.686,02
Total			6.534.373,98

Fonte: SEPRO/INMET

Obs.: Consultores contratados na modalidade “Produto” no âmbito do Convênio INMET/IICA, Vide **Anexo VI**.

6.3. ORGANIZAÇÃO METEOROLÓGICA MUNDIAL – OMM

- CONVÊNIO SIAFI Nº: 668.115
 - CELEBRAÇÃO: 07/06/2011
 - SITUAÇÃO: Adimplente
 - BENEFICIÁRIO: ORGANIZAÇÃO METEOROLÓGICA MUNDIAL – OMM
 - Nº PROCESSO: 21160.000052/2009-60
 - OBJETO: Projeto de cooperação técnica intitulado “Consolidação da Modelagem e Previsão Numérica do tempo no Instituto Nacional de Meteorologia” que temo por finalidade promover a consolidação das atividades do INMET relacionadas à previsão numérica de tempo e ao monitoramento e previsão de eventos severos.
-
- VALOR TOTAL PACTUADO: US\$ 10.859.500,00
 - INICIO VIGÊNCIA: 07/06/2011
 - FIM VIGENCIA: 07/06/2016

Repases realizados:

Tabela 67: Repases realizados OMM

Repases Realizados ao OMM			
Parcela	Ordem Bancária	Data	Valor
001	2011OB800735	21Dez2011	4.048.515,45
001	2011OB800758	28Dez2011	11.484,55
001	2011OB800759	28Dez2011	1.686.926,60
001	2011OB800760	28Dez2011	74,63
TOTAL			5.747.001,23

Fonte: SEPRO/INMET

7. DECLARAÇÃO SOBRE SITUAÇÃO CONTÁBIL E DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

As Declarações sobre demonstrações Contábeis encontram-se no **Anexo I**.

As Declarações sobre informações de Convênios encontram-se no **Anexo II**.

8. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/1993

Conforme preceituado no artigo 1º da Lei nº 8.730/1993, todos os servidores do INMET afetos à referida Lei encaminharam a contento a declaração de bens exigida, ao termino do exercício financeiro de 2011.

9. CONTROLE INTERNO DA UNIDADE

Quadro 25: Controle Interno da Unidade

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: INMET

10. ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Quadro 26: Critérios de Sustentabilidade

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.		X			
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.				X	
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).			X		
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).	X				
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.	X				
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?					
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).	X				
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem					X

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
como sua destinação, como referido no decreto nº 5.940/2006.					
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.	X				
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.	X				
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?					
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: INMET

11. GESTÃO DO PATRIMÔNIO

11.1. BENS IMÓVEIS

Excetuando os 11 bens imóveis que comportam seu Edifício Sede e as 10 unidades regionais descentralizadas (Dismes), os demais bens sob a responsabilidade do INMET são mantidos em função das edificações que compõem a Rede Meteorológica Nacional, atualmente composta por 765 unidades (convencionais, automáticas e radiosondas), instaladas em diversas localidades do território nacional. Isto ocorrerá até que a ação de celebração de acordos de cooperação técnica - principalmente com instituições públicas - venham a atingir 100% destas unidades, motivo este de muito trabalho para o Instituto.

Enquanto isto, outra Meta da Administração é a regularização de todos estes imóveis, para tanto, muitos esforços vêm sendo despendidos no sentido de concluir os processos que se encontram em andamento nas Unidades descentralizadas, entretanto, conforme já explicitado aos órgãos de controle em exercícios anteriores, o INMET depende da ação de terceiros (outros órgãos e esferas

administrativas) para solucionar suas pendências, tais como: Prefeituras, Câmaras de Vereadores, Universidades, GRPU's Regionais, dentre outros.

Sendo assim, esclarecemos que a regularização dos imóveis do INMET ainda não pode ser concretizada, tendo em vista entraves financeiros, operacionais e burocráticos, bem como, dificuldades de agenda dos órgãos regionais de patrimônio, etc..

Informamos na sequência, a posição de cada Unidade vinculada ao Instituto com relação ao item "Imóveis":

1º Disme - Manaus

Demonstramos abaixo a situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

Tabela 68: Situação Imóveis 1º Disme

Localização Geográfica	Quantidade de Imóveis de propriedade da União		Situação Atual	
	Exercício 2011	Exercício 2010	Regularizado	Não regularizado
Amazonas - AM	10	10		
Itacoatiara/ AM	1	1		X
Eirunepé/ AM	1	1		X
Barcelos/ AM	1	1		X
Coari/ AM	1	1		X
Fonte Boa/ AM	1	1		X
B. Constant/ AM	1	1		X
Lábrea/ AM	1	1		X
Manicoré / AM	1	1		X
Parintins / AM	1	1		X
Tefé / AM	1	1		X
Roraima - RR	2	2		
Normandia/ RR	1	1	X	
B. Vista/ RR	1	1	X	
Total	12	12		

Fonte: 1º Disme

- Durante o exercício de 2011, foi desincorporado do SIAFI o valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais), referente ao imóvel de Caracará/RR, que foi transferido para a UG201034/00001 - Superintendência do Patrimônio da União no Estado de Roraima, em virtude do endereço informado no Sistema de Patrimônio da União não corresponder ao atual imóvel de ocupação da Estação Meteorológica do INMET/1.DISME AMACRR, providências estão sendo tomadas junto a SPU/RR para o cadastramento do imóvel que está em uso em

Caracaraí/RR..

- Para os imóveis localizados em Itacoatiara/AM, Eirunepé/AM, Barcelos/AM, Coari/AM, Fonte Boa/AM, B. Constant/AM, Lábrea/AM, Manicoré /AM, Parintins/AM e Tefé/AM, totalizando 10 (dez) imóveis, falta apenas à avaliação técnica do imóvel (memorial descritivo e planta), neste ano enviamos ofícios aos órgãos da esfera municipal e federal que possuem o profissional especializado para a realização da avaliação técnica, na expectativa de que sejamos atendidos.

O INMET/1º DISME possui estações operando normalmente em imóveis de responsabilidade de terceiros, conforme segue:

Tabela 69: Estações que estão em imóveis de responsabilidade de Terceiros

ESTAÇÕES QUE ESTÃO EM IMÓVEIS DE RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS	
ESTAÇÃO	Localização
Estação de Rio Branco/AC	Localizado na área da Universidade Federal do Acre
Estação de Cruzeiro do Sul/AC	Localizado em área do Exército
Estação de São Gabriel/AM	Localizada em área do Instituto Federal do Amazonas – IFAM/SGC - Acordo de Cooperação em andamento
Estação de Tefé /AM	Localizado em área do Exército
Estação de Boa Vista/AM	Localizado em área da Superintendência Federal de Agricultura de Roraima
Estação de Manaus/AM	Localizado em área da Superintendência Federal de Agricultura do Amazonas

Fonte: 1º Disme

Cabe ressaltar que muitas tem sido a ação do INMET/1. DISME AM/AC/RR no sentido da regularização dos Bens Imóveis sob sua responsabilidade, muitas delas, com apoio de instituições públicas locais. O 1º Distrito tem se mantido constantemente mobilizado na busca de parcerias e Cooperação Técnica de forma a basear suas Estações em áreas públicas sob responsabilidade de terceiros, com contrapartida de serviços de limpeza, capina e principalmente, segurança. Tal iniciativa vislumbra integração de atividades e redução de custos das atividades de alocação de recurso humano, manutenção preventiva e corretiva das unidades.

2º Disme - Belém

Com relação aos Bens Imóveis, arrolamos abaixo, planilha demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição da Unidade:

Tabela 70: Situação Imóveis 2º Disme

Localização Geográfica	Quantidade de Imóveis de propriedade da União		Situação Atual	
	Exercício 2011	Exercício 2010	Regularizado	Não regularizado
Amapá - AP	1	1		
Macapá	1	1		X
Pará - PA	14	14		
Altamira	1	1		X
Belterra	1	1		X
Breves	1	1		X
Conceição do Araguaia	1	1	X	
Cametá	1	1	X	
Itaituba	1	1	X	
Marabá	1	1	X	
Monte alegre	1	1		X
Óbidos	1	1	X	
Porto de Moz	1	1		X
São Félix Xingu	1	1		X
Soure	1	1	X	
Tracuateua	1	1		X
Tucuruí	1	1	X	
Maranhão - MA	13	13		
Alto Parnaíba	1	1		X
Barra do Corda	1	1		X
Bacabal	1	1		X
Balsas	1	1		X
Carolina	1	1		X
Caxias	1	1		X
Chapadinha	1	1		X
Colinas	1	1		X
Grajaú	1	1		X
Imperatriz	1	1		X

São Luis	1	1		X
Turiação	1	1		X
Zé Doca	1	1		X
Total	28	28		

Fonte: 2º Disme

- Conforme já explicitado no relatório do exercício anterior a regulamentação das áreas dependem da manifestação de outros órgãos e esferas administrativas, tais como, cartórios, prefeituras, secretarias, dentre outros, no caso das áreas localizadas no Estado do Pará e Amapá.
- A área onde funciona a Estação Meteorológica Convencional de Belém pertence à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), entretanto possuímos o Contrato de Comodato – Aditivo-04, referência ao Contrato nº10200.85/158-1, firmado em 31/12/1985.
- Ações de regularização em andamento:

Tabela 71: Ações de regularização em andamento 2º Disme

Nº PROCESSO	LOCALIDADE	SITUAÇÃO
10280.004594/98-97	Altamira	Aguardando a emissão de nova certidão pelo Cartório com a matrícula retificada.
10280.004591/98-07	Breves	Aguardando a análise técnica do SPU/PA, para a ratificação do Termo de Entrega.
10280.004595/98-50	Monte Alegre	Aguardando a análise técnica do SPU/PA, para a ratificação do Termo de Entrega
10280.004593/98-24	Porto de Moz	Aguardando a expedição pelo Cartório da Certidão de Registro de Imóveis em nome da União,

Fonte: 2º Disme

- Quanto aos bens imóveis localizados no Estado do Maranhão até o presente momento, não obtivemos progresso nos processos de regularização, diagnosticamos a necessidade de gerar recursos para acompanhamento junto a Superintendência de Patrimônio daquela localidade.
- Cabe ressaltar que ações para regularização dos imóveis de Altamira, Breves, Monte Alegre, Porto de Móz, Soure e Tracuateua no Estado do Pará encontram-se em andamento, dependendo apenas do retorno da avaliação técnica da Gerência Regional de Patrimônio da União.
- A documentação dos imóveis de Imperatriz e Carolina foi encaminhada em Fev/2006 para a GRPU/MA e ainda não houve progresso no andamento destes processos, no entanto, o seu acompanhamento também será meta no exercício de 2011.

Os demais imóveis não regularizados encontram-se em estagio de regularização.

3º Disme – Recife

Tabela 72: Situação Imóveis 3º Disme

Localização Geográfica	Quantidade de Imóveis de propriedade da União		Situação Atual	
	Exercício 2011	Exercício 2010	Regularizado	Não regularizado
Ceará - CE				
Campos Sales	1	1		X
Pernambuco - PE				
Ouricuri	1	1		X
Piauí - PI				
Caracol	1	1	X	
Paulistana	1	1	X	
S. J. do Piauí - PI	1	1		X
Total				

Fonte: 3º Disme

Dos cinco (5) imóveis registrados no Sistema SPIU, apenas os terrenos das Estações Meteorológicas de Paulistana – PI e de Caracol - PI encontram-se devidamente regularizados.

Conforme posicionamentos anteriores, a regularização dos demais imóveis se depara com enormes dificuldades burocráticas, algumas delas remontando ao final da década de 90, quando tiveram início, a saber:

- O imóvel da Estação Meteorológica de São João do Piauí – PI (Processo nº 21.166.000.050/97-80) permanece na GRPU/PI, restando ao processo o documento de Lei Autorizativa. A regularização desse imóvel depende da liberação do documento pela Prefeitura Municipal de São João do Piauí – PI;
- Quanto ao Imóvel da Estação Meteorológica de Campos Sales – CE, apesar dos esforços desta Unidade, inclusive com várias visitas à Prefeitura desse Município, não recebemos ainda sua Escritura Pública. Fato novo foi o recebimento em Nov/2011 de uma cópia de Projeto de Lei autorizando a Prefeitura Municipal fazer a doação da área onde se encontra no momento instalada a Estação Meteorológica ao Governo Federal, assim, em 2011 será efetuada visita à Prefeitura e Cartório do Município, objetivando a elaboração de todos os documentos exigidos pela legislação vigente, com o propósito de permitir o devido andamento do processo de regularização desse imóvel junto ao SPU-PI.
- Imóvel da Estação Meteorológica de Ouricuri – PE: O Processo nº 21.166.000.180/2001-04 encontra-se na GRPU/PE. Por três vezes não foi possível ao 3º Disme cumprir a recomendação da GRPU/PE de demarcar a área do terreno (100 X 100) m², impedida que foi de acessar fisicamente o imóvel. Foi realizada reunião formal na Procuradoria Regional da União - 5ª Região para tratar desse assunto. Na ata dessa reunião assinada pelo Coordenador do 3º DISME, pela Subprocuradora Regional da União - 5ª Região e pela Chefia da SESOC – GRPU/PE, ficou transcrito que independentemente dos fatos que estão ocorrendo naquele imóvel, a exemplo de práticas de loteamento, faz-se necessário que a União regularize e demarque todo o terreno que lhe foi doado anteriormente na década de

50. Durante o período de 2008 a 2011 nada de novo surgiu com relação ao andamento do processo de regularização desse imóvel e em 2011 será efetuado novo contato com o SPU-PE para retomar o assunto.

4º Disme - Salvador

Encontram-se em andamento os esforços junto a GRPU/BA e também com a SFA/BA no sentido de se conseguir o quanto antes a regularização dos imóveis onde se encontram instaladas as Estações Meteorológicas sob responsabilidade desta unidade.

Permanece a seguinte a situação dos referidos imóveis:

Tabela 73: Situação Imóveis 4º Disme

Localização Geográfica	Quantidade de Imóveis de propriedade da União		Situação Atual	
	Exercício 2011	Exercício 2010	Regularizado	Não regularizado
Bahia - BA	18	18		
Alagoinhas	1	1		X
Barra	1	1		X
Barreiras	1	1		X
Caetité	1	1		X
Canavieiras	1	1		X
Carinhanha	1	1		X
Cipó	1	1		X
Correntina	1	1		X
Guaratinga	1	1		X
Itaberaba	1	1		X
Ituaçu	1	1		X
Jacobina	1	1		X
Lençóis	1	1		X
Monte Santo	1	1		X
Morro do Chapéu	1	1		X
Remanso	1	1		X
Santa Rita de Cássia	1	1		X
Santa Rita de Cássia	1	1		X
Sergipe - SE	2	2		
Itabaianinha	1	1		X
Propriá	1	1		X
Total	20	20		

Fonte: 4º Disme

A Superintendência Federal de Agricultura na Bahia – SFA/BA, atendendo a solicitação do INMET, cedeu 02 servidores (motorista e profissional da área de patrimônio) e veículo que, por meio de Portarias formou em 2010 uma Comissão conjunta - SFA/BA e 4º DISME - convocada para a tarefa, já tendo sido realizadas duas viagens para localidades no interior do Estado, mantendo contatos com representantes das Prefeituras, Cartórios, etc..

Seguem abaixo, os resultados parciais obtidos:

- Alagoinhas: O imóvel é do Estado e já temos a documentação. Para regularizar o imóvel a SAB - Secretaria de Administração do Estado da Bahia solicita que apresentemos um ofício justificando os motivos da regularização, bem como apresente comprovação que estão em dia com as obrigações de água e luz do imóvel, cópia da identificação do representante legal do INMET.
- Barra: Segundo, Procurador do Município o imóvel não tem escritura, porém irá verificar se o memorial descritivo da cidade descreve o imóvel ocupado pela estação. O mesmo também informa que está cadastrando os imóveis da cidade, pois não existe controle.
- Barreiras: O imóvel é do Município e já temos a documentação.
- Bom Jesus da Lapa: Procurador do Município enviou a documentação que comprova a titularidade do imóvel em nome da Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa.
- Caetité: Segundo informação a respeito da edificação(prédio) foi construído com recursos da União(MAPA) e o prédio possui valor histórico por ser considerado no Município o observatório meteorológico mais antigo do Estado da Bahia. O imóvel encontra-se em péssimo estado de conservação. O imóvel (terreno) não foi doado ao MAPA temos a certidão negativa emitida pelo cartório. A Prefeitura ficou de verificar se possui o registro do imóvel, a fim de comprovar sua titularidade.
- Canavieiras: Imóvel não pertence ao Município. Auardando posição do cartório.
- Caravelas: Imóvel não pertence ao Município. Agurdando providências da prefeitura junto ao cartório, segundo a Sec. de Admnistração. foi feito a medição do imóvel, no qual informa que parte do terreno está ocupada por terceiros.
- Carinhanha: O imóvel é do Município e já temos a documentação. Estamos no aguardo do envio de um relatório emitido pela Prefeitura, no qual pretende construir uma rua nas mediações do imóvel.
- Correntina: O imóvel é do Município e já temos a documentação.
- Guaratinga: O imóvel não é do Município e já temos a certidão de nada consta.
- Itaberaba: A documentação do imóvel já está pronta para ser revertido ao SPU.
- Ituaçu: O imóvel não é do Município e já temos a documentação. Será incorporada a União, através da Lei de Usucapião Administrativo.
- Jacobina: O imóvel pertence a particular, conforme documentação apresentada e aguarda uma decisão do INMET.
- Lençóis: O imóvel é do Município e já temos documentação.
- Monte Santo: O imóvel não pertence ao Município e já tem a documentação.
- Morro do Chapéu: Ainda não comprovou que o imóvel pertence ao Município.
- Remanso: Apresenta como documento equivalente à escritura do imóvel o memorial descritivo da cidade de Remanso, no qual consta na pág.12 a descrição da quadra 16, como atualmente ocupada pela estação meteorológica. Ficou de enviar o laudo descritivo atualizado do imóvel, a fim de comparar a veracidade da informação. Somente o jurídico pode analisar o caso, a fim de considerar se o documento em questão assegura a titularidade do imóvel ao Município de Remanso, pois a Prefeitura Municipal não possui a escritura do imóvel.

- Sta Rita de Cássia: O imóvel é do Município e já tem documentação.
- Cipó: Segundo a documentação, confere a doação ao MAPA. Segundo o SPU, providenciar uma declaração de quanto tempo o INMET ocupa o imóvel, providenciar laudo do imóvel e posteriormente enviar toda a documentação ao SPU.
- Itabaianinha: Segundo a documentação, confere doação ao MAPA. Tendo em vista o imóvel pertencer ao Estado de Sergipe, a orientação do SPU foi enviar a cópia do documentos ao SPU/SE para análise. A documentação está em análise na SPU/SE.
- Propriá: Aguarda uma posição do cartório, a fim de verificar se para o imóvel existe escritura.
- Vitória da Conquista: A EMURC- Empresa Municipal de Urbanização de Vitória da Conquista requer o antigo imóvel ocupado pela Estação Meteorológica. A mesma já enviou a documentação do referido imóvel solicitando providências para formalizar a entrega do antigo imóvel. A documentação já foi encaminhada ao NUPAD para decidir a devolução do imóvel ao titular.

Assim, houve visível significativo no processo de regularização dos bens imóveis vinculados ao 4º Dismes, muito em função do apoio e experiência operacional da SFA/BA.

Novas ações estão sendo planejadas junto à SFA/BA para dar continuidade ao processo no exercício de 2011.

5º Disme – Belo Horizonte

Com relação aos Bens Imóveis, arrolamos, abaixo, planilha demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

Tabela 74: Situação Imóveis 5º Disme

Localização Geográfica	Quantidade de Imóveis de propriedade da União		Situação Atual	
	Exercício 2011	Exercício 2010	Regularizado	Não regularizado
Minas Gerais - MG				
Belo Horizonte	1	1	X	
Patos de Minas	1	1	X	
São Lourenço	1	1		X
Total	3	3		

Fonte: 5º Disme

Quanto à regularização do imóvel de São Lourenço-MG, foi mantido contato do 5º Disme com a Gerencia Regional do Patrimônio da União de Minas Gerais – GRPU/MG ainda sem retorno. Novas ações serão realizadas em 2011.

6º Disme – Rio de Janeiro

Com relação aos Bens Imóveis sob responsabilidade do 6º Disme, segue abaixo a planilha que demonstra a situação atual:

Tabela 75: Situação Imóveis 6º Disme

Localização Geográfica	Quantidade de Imóveis de propriedade da União		Situação Atual	
	Exercício 2011	Exercício 2010	Regularizado	Não regularizado
Rio de Janeiro - RJ	9	9		
Angra dos Reis	1	1		X
Cabo Frio	1	1		X
Campos	1	1		X
Carmo	1	1		X
Itaperuna	1	1		X
Macaé	1	1	X	
São João da Barra	1	1		X
Teresópolis	1	1		X
Vassouras	1	1		X
Total	9	9		

Fonte: 6º Disme

Os imóveis relacionados acima possuem documentação em Cartório, porém, com necessidade de atualização conforme já efetuado com o imóvel de Macaé.

Os imóveis de Angra dos Reis, Cabo Frio e Vassouras não são mais utilizados para fins meteorológicos, tendo sido retornados aos respectivos doadores, e neste sentido, foi enviado ofício ao SPU para a retirada dos referidos imóveis do Patrimônio deste Distrito.

7º Disme – São Paulo

Com relação aos Bens Imóveis, arrolamos, abaixo, planilha demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

Tabela 76: Situação Imóveis 7º Disme

Localização Geográfica	Quantidade de Imóveis de propriedade da União		Situação Atual	
	Exercício 2011	Exercício 2010	Regularizado	Não regularizado
Mato Grosso do Sul - MS	9	9		
Água Clara	1	1	X	
Aquidauana	1	1		X
Corumbá	1	1	X	
Coxim	1	1	X	
Miranda	1	1		X

Paranaíba	1	1	X	
Ponta Porã	1	1	X	
Porto Murinho	1	1		X
Três Lagoas	1	1	X	
Total	9	9		

Fonte: 7º Disme

Os imóveis não regularizados encontra-se em processo de regularização.

8º Disme – Porto Alegre

Segue abaixo, planilha demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

Tabela 77: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União – 8º Disme

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade do 8º Disme		Situação Atual	
		Exercício 2011	Exercício 2010	Regularizado	Não regularizado
8º Disme	Rio Grande do Sul - RS	9	9		
	Bagé	1	1		X
	Bom Jesus	1	1		X
	Cruz Alta	1	1	X	
	Encruzilhada do Sul	1	1	X	
	Iraí	1	1	X	
	Lagoa Vermelha	1	1	X	
	Porto Alegre	1	1		X
	Santa Vitória do Palmar	1	1	X	
	São Luiz Gonzaga	1	1	X	
	Santa Catarina - SC	2	2		
	Laguna	1	1	X	
	São Joaquim	1	1	X	
Total	11	11			

Fonte: 8º Disme

Os processos referentes às regularizações dos imóveis localizados em Bagé e Bom Jesus permanecem na Gerência Regional de Patrimônio da União no Estado do Rio Grande do Sul - GRPU/RS para fins de regularização.

9º Disme - Cuiabá

Com relação aos Bens Imóveis, informamos abaixo a planilha demonstrativa da situação atual dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade:

Tabela 78: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis 9º Disme

Localização Geográfica	Quantidade de Imóveis de propriedade da União		Situação Atual			
	Exercício 2011	Exercício 2010	Regularizado	Não regularizado		
Mato Grosso	12	12				
Diamantino	1	1	X			
Gleba Celeste	1	1		X		
Poxoreo	1	1		X		
Matupá	1	1		X		
Canarana	1	1				
Cáceres	1	1				
Nova Xavantina	1	1				
Pe Ricardo Remetter	1	1				
Rondonópolis	1	1				
São José do Rio Claro	1	1				
São Vicente	1	1				
Diamantino	1	1				
Total	11	11				

Fonte: 9º Disme

- Para regularização do imóvel de Gleba Celeste, esta Unidade encontra-se aguardando a liberação de diária para pessoal do SPIU/MT ir pessoalmente naquela localidade para regularização da área.
- Para regularização do imóvel de Poxoréu, encontra-se aguardando a alteração do documento de doação que foi feito em nome do INMET para UNIÃO.
- Já o processo de regularização de Matupá, o 9º Disme aguarda definição pela Prefeitura a indicação de nova área para transferência da atual localização, para que seja iniciado pela mesma o processo de doação.

As 8 (oito) demais localidades – de Canarana a Porto Velho – encontram-se instaladas por meio de Acordo de Cooperação Técnica – ACT em áreas de parceiros, assim, já devidamente regularizados.

10º Disme - Goiânia

Segue a situação dos Imóveis do 10º Disme com as respectivas situações daqueles que se encontram em processo de regularização:

Tabela 79: Situação Imóveis 10º Disme

Localização Geográfica	Quantidade de Imóveis de propriedade da União		Situação Atual	
	Exercício 2011	Exercício 2010	Regularizado	Não regularizado
Goiás - GO	16	16		
Aragarças	1	1	X	
Catalão	1	1	X	
Goiânia/Sede	1	1	X	
Formosa	1	1	X	
Goiás	1	1	X	
Ipameri	1	1	X	
Pirenópolis	1	1		X
Posse	1	1	X	
Palmas	1	1		X
Crixás	1	1	X	
Porangatu	1	1		X
Niquelândia	1	1		X
Goiânia	1	1	X	
Faina	1	1	X	
Itapaci	1	1	X	
Hidrolândia	1	1		X
Tocantins - TO	7	7		
Paraná	1	1		X
Pedro Afonso	1	1	X	
Peixe	1	1	X	
Porto Nacional	1	1		X
Taguatinga TO	1	1	X	
Porto Alegre do Tocantins	1	1		X
São Felix do Tocantins	1	1		X
Total	23	23		

Fonte: 10º Disme

Informamos as ações de regularização que encontram-se em andamento:

- **Pirenópolis/GO:** Conforme necessidade da Prefeitura deverá ser identificado nova área para realocar a Estação. Foi encaminhado Ofício à GRPU/GO para vistoriar a nova área. Estação está em funcionamento;

- **Palmas/TO:** Aguardando envio de notificação da GRPU/TO. Será necessário fazer viagem administrativa a Palmas para acompanhamento de processo no MP/TO referente ao terreno em que se encontra a Estação, no sentido de sua regularização;
-
- **Paraná/TO:** Encontra-se em processo a ação de identificação de outra área para realocação da Estação. Foi encaminhado Ofício para o GRPU/TO para vistoriar a nova área para conclusão do processo. A Estação encontra-se em funcionamento;
- **Porto Nacional/TO:** será necessário realizar viagem administrativa à Prefeitura local, pois a Câmara Municipal/TO aprovou e a Prefeitura sancionou Lei Complementar nº 1055/2006 para a sua regularização;
-
- **Porangatú/GO:** Será necessário realizar viagem administrativa para junto ao Cartório local regularizar a área para dar prosseguimento ao processo de doação e enviar ao GRPU/GO;
- **Niquelândia/GO:** Será necessário realizar viagem administrativa para junto ao Cartório local regularizar a área para dar prosseguimento ao processo de doação e enviar ao GRPU/GO;
-
- **Hidrolândia/GO:** Será necessário realizar viagem administrativa até o Município para regularizar a área junto a Prefeitura local, enviar a documentação para análise do GRPU/GO para a abertura do processo de doação;
-
- **Porto Alegre do TO:** O processo de doação foi efetuado, no entanto, é necessário fazer viagem Administrativa para concluir o processo junto à Prefeitura local;
- **São Felix do TO:** O processo de doação foi efetuado, no entanto, é necessário fazer viagem administrativa até a localidade para concluir processo junto à Prefeitura local.

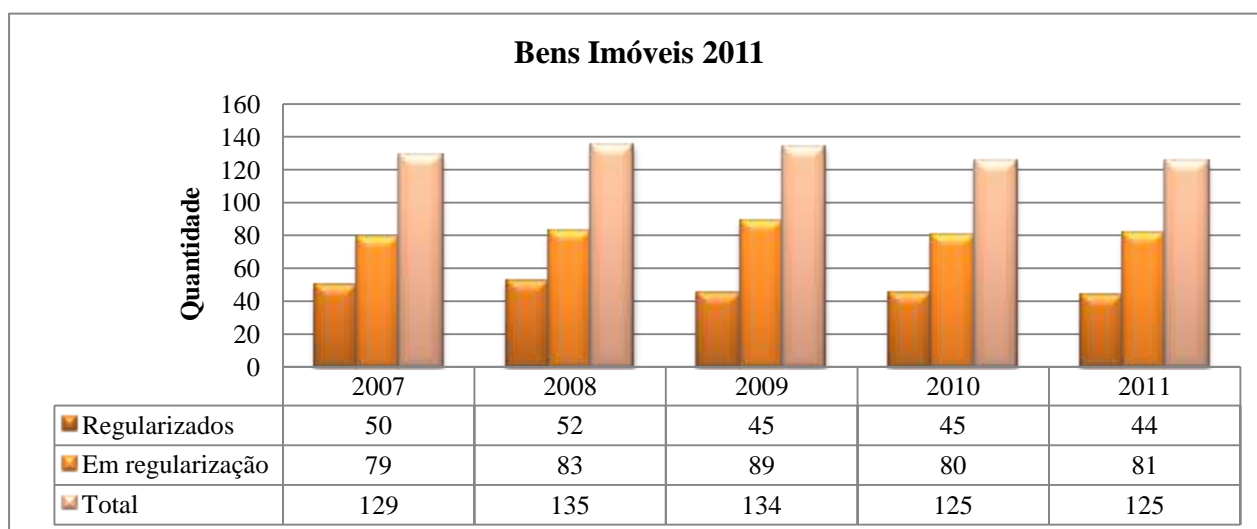
Tabela 80: Resumo Bens Imóveis do INMET - 2011

UNIDADE	QUANTIDADE	REGULARIZADO	EM REGULARIZAÇÃO
SEDE	1	1	0
1º DISME	12	2	10
2º DISME	28	7	21
3º DISME	5	2	3
4º DISME	20	0	20
5º DISME	3	2	1
6º DISME	9	1	8
7º DISME	9	6	3
8º DISME	11	8	3
9º DISME	4	1	3
10º DISME	25	14	9
TOTAL 2011	125	44	81

FONTES: DISMES/INMET

COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

Figura 22: Comparativo Situação dos Bens Imóveis - Histórico



Fonte: Dismes/INMET

O quantitativo de imóveis se altera em cada exercício devido à movimentação de posse dos mesmos entre o INMET e órgãos federais/estaduais.

Cabe ressaltar que muitas tem sido as ações dos Distritos no sentido da regularização dos Bens Imóveis sob sua responsabilidade, muitas delas, com apoio de instituições públicas locais.

O INMET e suas Unidades descentralizadas tem se mantido constantemente mobilizado na busca de parcerias e Cooperação Técnica de forma a basear suas Estações em áreas públicas sob responsabilidade de terceiros, com contrapartida de serviços de limpeza, capina e principalmente, segurança. Tal iniciativa vislumbra integração de atividades e redução de custos das atividades de alocação de recurso humano, manutenção preventiva e corretiva das unidades.

11.2. BENS MÓVEIS

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES DE BENS MÓVEIS POR GRUPO/QUANTIDADE DE ITENS - SEDE E DISMES

Tabela 81: Demonstrativo de Bens Móveis INMET 2011 (Sede e Dismes)

RMB- Relatório Sintético de Movimentação de Bens de 2011 - CONSOLIDADO		
GRUPO	DESCRIÇÃO	SALDO CONSOLIDADO
14.212.02.00	AERONAVES	R\$ -
14.212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO	R\$ 5.189.957,70
14.212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	R\$ 5.286.623,59
14.212.08.00	APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS	R\$ 35.398,19
14.212.10.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSOS	R\$ -

RMB- Relatório Sintético de Movimentação de Bens de 2011 - CONSOLIDADO		
GRUPO	DESCRIÇÃO	SALDO CONSOLIDADO
14.212.12.00	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	R\$ 890.048,04
14.212.14.00	ARMAMENTOS	R\$ 0,01
14.212.16.00	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSÍGNIAS	R\$ -
14.212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	R\$ 0,03
14.212.20.00	EMBARCAÇÕES	R\$ 2.850,00
14.212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	R\$ 120,00
14.212.24.00	EQUIPAMENTOS, PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	R\$ 8.076,50
14.212.26.00	INSTRUMENTOS, MUSICAIS E ARTÍSTICOS	R\$ -
14.212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NAT. INDUSTRIAL	R\$ 3.576,04
14.212.30.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	R\$ 1.435.972,23
14.212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	R\$ 70.962,49
14.212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO	R\$ 419.486,40
14.212.34.00	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$ 62.725,13
14.212.35.00	EQUIPAMENTO DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	R\$ 28.538.452,58
14.212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÃO E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIOS	R\$ 44.881,20
14.212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	R\$ 31.410,33
14.212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRAÚLICOS E ELÉTRICOS	R\$ 13.944,58
14.212.40.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS	R\$ 21.261,39
14.212.42.00	MOBILIÁRIO GERAL	R\$ 5.042.206,90
14.212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA MUSEU	R\$ 0,02
14.212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	R\$ -
14.212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	R\$ 3.732,04
14.212.50.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	R\$ -
14.212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	R\$ 17.175,97
14.212.52.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	R\$ 3.205.001,69
14.212.53.00	CARROS DE COMBATE	R\$ -
14.212.54.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	R\$ -
14.212.56.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS DE PROTEÇÃO AO VÔO	R\$ -
14.212.57.00	ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS	R\$ 1.430,00
14.212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	R\$ -
14.212.60.00	EQUIPAMENTO, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMO	R\$ 2.750,00
14.212.87.00	MATERIAL DE USO DURADOURO	R\$ 846,90
14.212.89.00	EQUIPAMENTO SOB. DE MÁQUINAS DE NAVIOS DA ESQUADRA	R\$ -
14.212.93.00	BENS EM PODER DE OUTRAS UNIDADES OU TERCEIROS	R\$ -
14.212.99.00	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	R\$ -
TOTAL GERAL		R\$ 50.328.889,95

Fonte: SEPAT/INMET

Obs.: Com a implantação do Sistema Patrimonial em todos os Distritos agora é possível demonstrar os quantitativos totais do INMET e por Distrito, estando os referidos relatórios disponíveis na INTRANET e na Seção de Patrimônio.

Tabela 82: Variação Patrimonial do INMET Sede

Nov/2011	Entrada Dez/2011	Saída Dez/2011	Fechamento 2011
R\$ 20.173.167,57	R\$ 7.768.591,34	R\$ 1.104.278,68	R\$ 26.837.480,23

Fonte: SEPAT

12. GESTÃO DE TI

Quadro 27: Gestão de TI

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	1 / 24				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.			X		
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.			X		
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				X	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	Informar o percentual de participação				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				X	
<p>Considerações Gerais:</p> <p>Conforme item “13.3. Necessidade de Pessoal”, o INMET necessita de 242 recursos para recompor suas necessidades de pessoal sendo, destes, 26 na área de TI. Neste sentido, aguarda autorização do governo federal para realização de Concurso Público.</p>					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.</p>					

Fonte: INMET

ACÇÕES VOLTADAS PARA GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O INMET publicou no DOU de 11/09/2009 o seu primeiro Plano de Metas referente à Etapa de transição da **Governança de Tecnologia da Informação**, em conformidade com o modelo sugerido pelo SISP-MPOG por meio da portaria nº 11/12/2008, que teve como base o Acórdão nº 1.603/2008 TCU Plenário, que possuía como principais objetivos:

- Instituição de Comitê de TI até set/2009;
- Elaboração do PDTI para o biênio 2011/2011 até dez/2009;
- Padronização do ambiente de TI;
- Elaboração do planejamento orçamentário das ações e investimentos da área de TI;
- Melhoria da qualidade da previsão do tempo, e
- Garantir o nível de serviços, disponibilidade e integridade dos recursos e a conectividade para a rede local do INMET.

O Comitê de TI/INMET foi constituído por meio da portaria nº 84 de 27/10/2009 e O PDTI foi elaborado e encaminhado para a SLTI em dez/2009.

Além disto, o **Diagnóstico Geral** mais recente do TCU/Sefti –sobre **Governança de TI**, de acordo com as informações encaminhadas pelos órgãos, dentre estes, o INMET, indicou o seguinte:

Gráfico 30: Deficiências Relevantes em Governança de TI



Fonte: SEFTI/TCU

Conforme dados do Diagnóstico enviados pelo Instituto com relação à Governança e Gestão de TI, este encontra-se inserido em alguns itens acima indicados, sendo:

- A Alta Adm. não estabeleceu objetivos de desempenho de gestão e uso de TI;
- A Alta Adm. não definiu indicadores de desempenho de gestão e uso de TI;
- Não há processo de software ao menos "gerenciado";
- Não classifica a informação para o negócio;
- Não há política corporativa de segurança da informação;
- Não há plano de continuidade de negócio em vigor;
- Não há processo de contratação formalizado;
- Não há processo de gestão de contratos formalizado, e
- Não explicita benefícios de negócios nas contratações.

Além do que, o Instituto:

- Não possui equipe de TI;
- Não possui formalização da área de TI em sua estrutura organizacional, e
- Sem quadro próprio, a área de TI fica na dependência da ação de terceiros, dentre muitos outros aspectos.

No tocante às orientações do TCU, diversos Acórdãos vem frequentemente se posicionando assuntos relacionados à TI na administração pública, dentre os quais, destacamos:

Identificação: Acórdão 2471/2008 - Plenário

Número Interno do Documento: AC-2471-46/08-P

Grupo/Classe/Colegiado: GRUPO I / CLASSE V / Plenário

Processo: 019.230/2007-2

Natureza: Fiscalização de Orientação Centralizada - FOC.

Identificação: Acórdão 1603/2008 - Plenário

Número Interno do Documento; AC-1603-32/08-P

Grupo/Classe/Colegiado: GRUPO I / CLASSE V / Plenário

Processo: 008.380/2007-1

Natureza: Levantamento de Auditoria

Entidade: Órgão: Diversos órgãos e entidades da Administração Pública Federal

Interessados: Interessado: Congresso Nacional

Sumário: LEVANTAMENTO DE AUDITORIA. SITUAÇÃO DA GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL. AUSÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL. DEFICIÊNCIA NA ESTRUTURA DE PESSOAL. TRATAMENTO INADEQUADO À CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE E DISPONIBILIDADE DAS INFORMAÇÕES. RECOMENDAÇÕES

que sinalizaram sobre a premente necessidade da administração pública se voltar definitivamente para o estudo, planejamento e execução de atividades tais que lhe permitam obter a infraestrutura necessária para a adequada aplicação dos conceitos de **Governança em TI**.

CONSIDERAÇÕES

Para atendimento do Plano de Metas proposto pelo Instituto produtos resultantes (PDTI, Planejamento em TI, etc.) é necessária a existência de equipe especializada em TI.

Nesse contexto, o atendimento às demandas da sociedade em geral requer a manutenção de uma equipe TI compatível com a sua estrutura e de investimentos contínuos e compatíveis tanto para a manutenção do desempenho do seu parque tecnológico, bem como, para a retenção, mobilização e capacitação do recurso humano especializado em desenvolvimento de produtos e serviços inerentes à Meteorologia, Climatologia e Agrometeorologia.

Atualmente, os Recurso Humano do INMET em TI resume-se a:

PESSOAL DO QUADRO

- 1 Analista de Sistemas, e
- 1 Engenheiro Elétrico.

PESSOAL REQUISITADO

- 1 Engenheiro Elétrico.

PESSOAL CONVENIADO

- 28 Especialistas entre Técnicos, Graduados, Mestres e Doutores, dentre os quais, 11 na área de TI.

Diante do acima exposto, percebe-se o quanto a ausência de RH especializado em quadro próprio na área de Tecnologia da Informação permanece como fator de comprometimento da eficiência e eficácia dos produtos, metas e serviços do Instituto, na medida em que estas atividades ficam na dependência da elaboração de Convênios e de contratos de terceirização, todos de difícil administração e que não garantem o sucesso na continuidade dos projetos e serviços em desenvolvimento, implantação e /ou manutenção, quanto mais, cuidar de novas atividades

planejadas no seu plano de Metas, tais como, assuntos relacionados aos aspectos de **Governança de TI**.

Assim, diante do fato de que nenhuma alternativa adotada tivesse surtido, ainda, resultados concretos, agora priorizando a necessidade de entendimento e aplicação dos conceitos de **Governança em TI**, o INMET redirecionou em 2010 suas ações no sentido de avaliar no mercado possibilidades de contratação de Recursos de TI, identificando por meio de pesquisas no ComprasNet e Web algumas Atas de Registros de Preços disponíveis, dentre as quais, se destacou a que se referia ao Pregão nº 048/2009 do Ministério da defesa, Comando da Aeronáutica, Grupo de Apoio de Brasília, voltado para a prestação de serviços de implementação e suporte à **Governança de TI**, Gestão de Projetos e ferramentas de apoio.

De modo a possibilitar o início do processo de organização das ações voltadas para TI, foi elaborado pelo Comitê de TI /INMET o estudo de viabilidade técnica da adesão à referida Ata de Registro de Preços, no sentido de que pudessem ser direcionados ao Instituto os recursos necessários para levantar, definir e implementar toda a cadeia de ações voltadas para a sua **Governança de TI**, considerando desde a criação de um Escritório de Projetos quanto a implementação de metodologias baseadas nas melhores práticas até a revisão das necessidades em TI do Instituto, definição de projetos, prioridades, etc., propiciando assim a implementação definitiva de uma estrutura de TI sólida e adequada para o Instituto, e conseqüentemente, para a Meteorologia, Climatologia e Agrometeorologia.

SITUAÇÃO ATUAL

É recomendação do TCU e da SLTI/MPOG que as instituições que integram a administração pública federal estejam capacitadas a executar ações de TI baseadas nos conceitos da **Governança de TI**, apoiado em um planejamento estratégico bem elaborado e em uma infraestrutura (pessoal, hardware e software) adequada e que lhes permitam implementar e manter um plano de segurança, integridade e disponibilidade eficiente de suas informações.

No tocante aos aspectos de **Governança de TI**, tal questão foi objeto de avaliação pelo Comitê de TI do Instituto, visto ser o fórum que determina as prioridades de investimento e alocação de recursos nos diversos projetos e ações de TI, de fundamental importância para o alinhamento das atividades e do negócio da instituição, bem como para a organização e otimização dos recursos disponíveis e a redução do desperdício.

Diante do exposto, de modo a propiciar a continuidade adequada da disponibilização de produtos e serviços pelo INMET em prol da sociedade científica e civil, nacional e internacional, por meio de reunião específica, o Comitê de TI do Instituto manifestou-se favorável ao encaminhamento dos procedimentos necessários para adesão à Ata de Registro de Preços - Pregão nº 048/2009 do Ministério da defesa, Comando da Aeronáutica, Grupo de Apoio de Brasília, voltado para a prestação de serviços de implementação e suporte à **Governança de TI**, Gestão de Projetos e ferramentas de apoio.

No âmbito do Contrato INMET/Gestão Tecnologia, foram desenvolvidas em 2011 via emissão de 5 (cinco) Ordens de Serviços – OS.

13. CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Com referência á utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos decretos nº 5.355/2005 e 6.370/2008, cumpre-nos informar, conforme levantamento

realizado pelos respectivos DISMES no SIAFI e consolidados pela Sede/INMET, os seguintes resultados referentes ao exercício de 2011:

Tabela 83: Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Código da UG 1: 130011		Limite de Utilização da UG: R\$ 120.000,00			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
JOSE RIBAMAR DA ROCHA	068.227.891-20	29.000,00	1.209,23	24.484,52	25.693,75
ANTENOR PEREIRA DA SILVA	073.218.301-44	3.500,00	-	3.100,74	3.100,74
JOSE EDSON DA SILVA GOMES	167.971.832-00	3.000,00	-	2.703,03	2.703,03
JORGE EMILIO RODRIGUES	219.683.814-49	6.000,00	-	5.686,33	5.686,33
LINALDO MARINHO DE MORAIS	225.958.991-04	6.000,00	-	5.841,25	5.841,25
CARLOS MARCELINO DA SILVA CORREA	305.362.941-00	1.500,00	-	1.224,48	1.224,48
ALAN PANTOJA BRAGA	619.245.712-34	2.000,00	150,70	1.638,16	1.788,86
Total utilizado pela UG			1.359,93	44.678,51	46.038,44
Código da UG 2: 130091		Limite de Utilização da UG: R\$ 70.000,00			
ADALTIVO FARIAS SIQUARA FILHO	283.304.475-53	11.515,00	3.120,00	1.334,80	4.454,80
JÚLIO ALBERTO RAPOSO PINHEIRO	063.719.222-20	10.700,00	2.560,00	2.529,87	5.089,87
Total utilizado pela UG			5.680,00	3.864,67	9.544,67
Código da UG 3: 130095		Limite de Utilização da UG: R\$ 480.000,00			
JOSE LIRA	037.566.292-87	21.296,00	3.400,00	4.264,12	7.664,12
JOSE ARTUR B. ALMEIDA	087.041.802-59	44.829,00	9.130,00	14.943,94	24.073,94
CARLOS SERGIO B. MOREIRA	088.881.162-49	3.200,00	630,00	257,27	887,27
ITAMAR A.P. PRASERES	151.029.711-15	32.661,00	3.440,00	8.836,00	12.276,00
Total utilizado pela UG			16.600,00	28.301,33	44.901,33
Código da UG 4: 130026		Limite de Utilização da UG:			
ALTAMIR PEREIRA CAMPOS	066.750.501-68	17.500,00	994,71	9.479,14	10.473,85
ALUISIO LOPES FERREIRA	081.169.203-59	26.500,00	8.715,00	11.277,49	19.992,49

Código da UG 1: 130011		Limite de Utilização da UG: R\$ 120.000,00			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
MARIA ELIZABETH SOARES	094.222.934-72	7.800,00	254,66	5.162,66	5.417,32
FRANCISCO ALBERTO SIMIAO	131.443.833-68	19.700,00	10.395,00	5.242,64	15.637,64
MILTON JOSE DOS SANTOS FILHO	312.579.924-49	9.200,00	556,24	1.860,09	2.416,33
MANOEL INACIO DOS SANTOS	372.002.404-00	11.500,00	-	9.078,33	9.078,33
GERALDO MAGALHAES DOS ANJOS FILHO	459.381.994-68	4.200,00	160,00	3.027,19	3.187,19
Total utilizado pela UG			21.075,61	45.127,54	66.203,15
Código da UG 5: 130030		Limite de Utilização da UG: R\$ 5.000,00			
MARIA ZILDA ALMEIDA LIMA	095.485.995-20	5.000,00	-	340,00	340,00
Total utilizado pela UG			-	340,00	340,00
Código da UG 6: 130057		Limite de Utilização da UG: R\$			
Ângelo de Castro D'Ávila	522.270.306-15	19.529,00	1.459,23	14.294,63	15.753,86
Silvio Dias de Alkmim	344.713.676-68	14.900,00	-	5.788,64	5.788,64
Marcílio Pereira Luiz de Souza	418.366.186-20	13.600,00	592,00	6.790,17	7.382,17
Total utilizado pela UG			2.051,23	26.873,44	28.924,67
Código da UG 7: 130064		Limite de Utilização da UG: R\$ 10.000,00			
MARILENE DE CARVALHO	337.384.407-04	700,00	-	693,70	693,70
Total utilizado pela UG			-	693,70	693,70
Código da UG 8: 130068		Limite de Utilização da UG: R\$ 80.000,00			
MARCIO JOSE CAMARGO DE OLIVEIRA	021.203.178-36	40.000,00	509,00	4.970,94	5.479,94
JOAO LUIZ DA COSTA	684.299.758-53	40.000,00	9.898,00	14.768,15	24.666,15
Total utilizado pela UG			10.407,00	19.739,09	30.146,09
Código da UG 9: 130075		Limite de Utilização da UG: R\$ 20.000,00			
José Valdir Derosso	140.834.420-34	15.000,00	1.003,00	8.897,28	9.900,28
Total utilizado pela UG			1.003,00	8.897,28	9.900,28

Código da UG 1: 130011		Limite de Utilização da UG: R\$ 120.000,00			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Código da UG 10: 130078		Limite de Utilização da UG: R\$ 20.400,00			
Jamil Adão de Jesus	329.026.701-68	11.400,00	70,00	2.946,15	3.016,15
Waldilson Almeida Fidelis	171.568.071-53	9.000,00	-	2.245,41	2.245,41
Total utilizado pela UG			70,00	5.191,56	5.261,56
Código da UG 11: 130081		Limite de Utilização da UG: R\$ 3.000,00			
Ilton Ribeiro dos Santos	219.414.591-53	3.000,00	100,00	333,97	433,97
Total utilizado pela UG			100,00	333,97	433,97
Total utilizado pela UJ			58.346,77	184.041,09	242.387,86

Fonte: SEPRO – SIAFI

Tabela 84: Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	176	58.346,77	699	184.041,09	242.387,86
2010	169	48.370,24	693	162.993,86	211.364,10
2009	175	44.649,55	633	150.277,39	194.926,94

Fonte: SEPRO – SIAFI

Assim, diante do exposto, ressaltamos a necessidade institucional, operacional e estratégica do Instituto em manter o mais operacional possível a sua Rede de Estações Meteorológica, pois, dela depende a coleta, envio, recepção, tratamento e armazenamento de dados meteorológicos para a elaboração e disseminação de seus produtos e serviços voltados para o Clima, Tempo e Agrometeorologia. Assim, deve ser enfatizado que é para garantir esta operacionalidade, de acordo com a grande maioria dos saques efetuados, que as 11 Equipes de Manutenção lançam mão do recurso de saques via CPGF, para suportar a prestação de serviços estratégicos e essenciais de manutenção física das Estações Automáticas, Convencionais e de Altitude, totalizando em torno de 770 unidades edificadas por todo o território nacional, somando-se a isto, o fato de a grande maioria de fornecedores de produtos (materiais e acessórios de reposição, etc.) e serviços (transporte, capinas, pequenas manutenções, etc.) não oferecerem outra opção de pagamento, senão, em espécie (dinheiro), principalmente nas Regiões Norte (1º e 2º Dismes) e Nordeste (3º Disme).

14. INFORMAÇÃO SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não aplicável à natureza jurídica do Instituto nacional de Meteorologia – INMET.

15. ATENDIMENTO DE DELIBERAÇÕES DO TCU

15.1. Plano de Providências - Pendências Relativas ao Exercício de 2008 – TCU/CGU

Segue abaixo a informação atualizada do INMET referente aos 03 itens do RELATORIO N° 224716/Plano de Providências Exercício 2008:

=====

RELATORIO NR	:	224716
UCI 170964	:	CG DE AUDIT.DE AGRICULT.,PEC. E
ABASTECIMENTO		
EXERCICIO	:	2008
UNID CONSOLIDADA	:	INMET
CODIGO	:	130011
MUNICIPIO	:	BRASÍLIA
UF	:	DF

=====

CONSTATAÇÃO: Repasse de valores a maior à empresa CNPJ 00.009.282/0001-98 decorrentes de salários de funcionários não pagos tempestivamente e de repactuação contratual.

PROVIDÊNCIAS / CONSEQUÊNCIAS:

Ofício n° 22042 -

Recomendamos ao INMET apurar o valor exato a ser ressarcido ao erário em vista dos fatos acima evidenciados (pagamentos retroativos de salários de funcionários e repactuação contratual), realizando o respectivo recolhimento, informando os resultados das providências adotadas a esta SFC/CGU.

Ofício n° 252, de 11/08/2009

Com vistas à resolução da constatação deste procedimento de auditoria, comunicamos que a Coordenação-Geral de Apoio Operacional – CAO/INMET enviou à CONSERVO o Ofício n.º 066/2009/CAO/INMET, de 03 de julho de 2009 (Anexo 15), informando sobre o pagamento realizado à maior e solicitando o ressarcimento, assim como enviou paralelamente para a Procuradoria Regional do Trabalho/10ª Região o Ofício n.º 079/2009/CAO/INMET, de 15 de julho de 2009 (Anexo 16), que trata de solicitação/orientação sobre o assunto, devido ao fato de existir valor pago pelo INMET à CONSERVO e judicialmente bloqueado, que poderá, se for o caso, ser utilizado para sanear esta pendência.

Em decorrência disto, em 03/08/2009 foi realizada audiência com o Procurador do PRT/10ª região, cujo resultado foi a informação de que será agendada uma audiência conjunta entre todos os interessados (INMET, CONSERVO, BB e Sindicato) para possível negociação do valor bloqueado. decorrido o primeiro trimestre ou à qualquer momento, após esta informação, atualizaremos esta CGU quanto ao resultado desta iniciativa e dos desdobramentos/providências adotadas no período.

Nota Técnica 2797 - Ofício nº 37260 de 16/11/2009

O INMET apresentou cópia dos expedientes citados, ofício à CONSERVO e à Procuradoria Regional do Trabalho/10º Região. Tendo em vista que o assunto permanece pendente, recomendamos ao gestor manter esta SFC/CGU informada quanto aos resultados da audiência junto a Procuradoria Regional do Trabalho/10º Região, no sentido de descontar do valor repassado à empresa CONSERVO, o qual encontra-se judicialmente bloqueado, o valor de R\$ 6.367,29.

Ofício nº 403, de 08/12/2009

Por meio do Ofício nº 403, de 08/12/2009, o gestor encaminhou a Ata de Audiência (Anexo IV) ocorrida em 19/08/2009, ausente a Empresa Conservo, quando o MPT/DRT 10ª Região recomendou ao BB a elaboração de estudos voltados ao estorno do valor bloqueado, para sanear as pendências da Empresa Conservo junto ao extinto contrato com o INMET. Na sequência, houve o retorno do BB (Anexo V) cujo estudo concluiu pelo não acatamento à sugestão da DRT/10ª Região, levando ao conseqüente arquivamento do processo (Anexo VI). de acordo com orientação verbal da própria DRT/10ª Região e da Assessoria Jurídica do MAPA, o INMET elaborou a Nota Técnica "Reclamação Trabalhista Contrato INMET/CONSERVO" a que considerou em seu texto a pendência objeto deste item nº 1.1.7.5. (R\$ 6.367,29) e a encaminhou por meio do Ofício nº 347/2009/GAB/INMET em 30/10/2009 (Anexo VII) para a PRU/1ª Região no sentido de que a mesma possa intervir no processo em benefício do INMET e das questões trabalhistas pendentes. Estamos no aguardo do retorno da PRU/1ª Região com relação ao assunto.

RECOMENDAÇÃO:

Diante das informações prestadas pelo INMET, recomendamos ao gestor manter esta SFC/CGU informada quanto às providências adotadas pela PRU/1ª Região visando obter ressarcimento dos valores pendentes com a empresa Conservo.

INFORMAÇÃO INMET (14/06/2010):

Comunicamos que a União noticiou o interesse em ingressar no feito – Processo nº. 2009.01.1.015380-6 - porém, diante da incompetência daquele Juízo (PRU/1ª Região) para continuar oficiando o processo, determinou a remessa dos autos para uma das Varas da Justiça Federal - Seção Judiciária do Distrito Federal - via Distribuição, cujos documentos (decisão, Certidão e Ofício para o Cartório de Distribuição) encontram-se demonstrados no Anexo 01. (Fonte: Portal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDF – www.tjdft.jus.br). desta forma, caberá ao INMET acompanhar a tramitação do processo e aguardar seus resultados.

INFORMAÇÃO INMET (20/09/2010):

Segue acompanhamento da tramitação do processo então distribuído, segundo informação da PRU 1ª Região/AGU.

INFORMAÇÃO INMET (07/05/2011):

Segue acompanhamento da tramitação do processo então distribuído, segundo informação da PRU 1ª Região/AGU.

INFORMAÇÃO INMET (31/12/2011):

Segue acompanhamento da tramitação do processo então distribuído, segundo informação da PRU 1ª Região/AGU:

Figura 23: Situação em 31/12/2011 do processo na PRU 1ª Região/AGU

Processo	Movimentação	Partes	Documentos	Publicações	Acessos
Processo:	0037680-87.2010.4.01.3400				
Classe:	1114 - EXECUCÃO DIVERSA POR TÍTULO JUDICIAL				
Vara:	15ª VARA FEDERAL				
Juiz:	JOÃO LUIZ DE SOUSA				
Data de Autuação:	03/08/2010				
Distribuição:	2 - DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA (03/08/2010)				
Nº de volumes:					
Assunto da Petição:	2081300 - LINHA DE CREDITO - CONTRATOS/CIVIL/COMERCIAL/ECONOMICO E FINANCEIRO - CIVIL				
Observação:	REQUER A DEVOLUÇÃO DA IMPORTANCIA DE R\$ 445.635,41				
Localização:	SEPOD - PROCEDIMENTOS DIVERSOS				
Movimentação					
Data	Cod	Descrição	Complemento		
24/11/2011 12:21:58	126	CARGA RETIRADOS ADVOGADO AUTOR	ADVC.DF0010587E WESLEN MESSIAS RODRIGUES TELEFONE 3104-0999 DATA DEVOLUÇÃO:27/11/2011		
23/11/2011 13:18:40	185	INTIMACAO / NOTIFICACAO / VISTA ORDENADA AUTOR (OUTROS)	P. EXQTE 28/11		
23/11/2011 13:18:38	179	INTIMACAO / NOTIFICACAO PELA IMPRENSA: PUBLICADO ATO ORDINATORIO			
21/11/2011 15:00:00	178	INTIMACAO / NOTIFICACAO PELA IMPRENSA: PUBLICACAO REMETIDA IMPRENSA ATO ORDINATORIO			
21/11/2011 14:39:04	176	INTIMACAO / NOTIFICACAO PELA IMPRENSA: ORDENADA PUBLICACAO ATO ORDINATORIO			
Partes					
Tipo	Nome				
EXCDO	CONSERVO BRASILIA SERVICOS TECNICOS LTDA				
EXQTE	BANCO DO BRASIL S/A				
Adv	DALMO ROGERIO S DE ALBUQUERQUE (DF00010010)				
Adv	DARMI RIBEIRO DA SILVA (MC00677768)				
Adv	ORLANDO MAURO PAULETTI (SP00092268)				
Adv	RAPHAEL RABELO CUNHA MELO (DF00021429)				

Fonte: PRU 1ª Região

RELATORIO NR : 224718
UCI 170964 : CG DE AUDIT.DE AGRICULT.,PEC. E ABASTECIMENTO
EXERCICIO : 2008
UNID CONSOLIDADA : DISTRITO DE METEOROLOGIA DE SALVADOR
CODIGO : 130030
MUNICIPIO : SALVADOR
UF : BA

UCI Executora: 170084 - CONTROLADORIA-REG. DA UNIÃO NO ESTADO DA BA
MUNICIPIO: Salvador/BA

CONSTATAÇÃO: Imóveis pertencentes ao IV Disme sem regularização.

PROVIDÊNCIAS / CONSEQUÊNCIAS:

Ofício nº 22042 -

Regularizar o mais breve possível todos os imóveis pertencentes ao IV Disme.

Ofício nº 252, de 11/08/2009

Para a efetiva regularização deste item, faz-se necessário o deslocamento de servidor até os municípios envolvidos visando contatos com Prefeituras, Cartórios e outras Instituições, o que envolve um planejamento de diárias a ser feito com a SFA/BA e o INMET Sede em Brasília.

No exercício de 2008, não foi possível realizar viagens, em face do afastamento por doença do único motorista oficial desta Unidade e pela impossibilidade de compatibilização de agenda com a SFA/BA.

Neste sentido, será programado junto ao Setor de Patrimônio da SFA/BA uma agenda de viagens para a regularização da pendência.

A Coordenação-Geral de Apoio Operacional-CAO/INMET emitiu para todos os DISMES o Memo nº 042/2009/CAO/INMET (Anexo 19), onde consta esta orientação, entre outras, que julgamos pertinentes serem de conhecimento geral.

Nota Técnica 2797 - Ofício nº 37260 de 16/11/2009

Em que pese as justificativas apresentadas, recomendamos ao INMET envidar esforços junto a Unidade no sentido de regularizar pendências referente aos exercícios 2006, 2007 e 2008, quanto aos imóveis pertencentes ao 4º DISME sem a devida regulamentação, estipulando prazo para tal solução, tendo em vista que esta pendência vem sendo apontada pelo controle interno desde o Relatório de Gestão nº 208313 de 2006.

Ofício nº 403, de 08/12/2009

Por meio do Ofício nº 403/2009/GAB/INMET, de 08 de dezembro de 2009, informou que no sentido de regularizar a situação, o 4º Disme já vem mantendo contato junto a Universidades, Escolas Agrotécnicas, etc., com vistas à transferência física de Estações Meteorológicas para suas instalações por meio de Convênio de Cooperação Técnica. Tais Estações funcionarão dentro de uma área com a devida segurança e apoio. Ação neste sentido já foi concretizada para a Estação de Senhor do Bonfim e está em andamento para a Estação de Irecê. Além disto, conforme orientação da CAO/INMET (MEMO nº 071 /2009/CAO, de 26/11/2009 – Anexo VIII), o 4º Disme envidará maiores esforços junto a GRPU/BA e também com a SFA/BA, no sentido de elaborar uma agenda de viagens no exercício de 2011 para encerramento da pendência, haja vista o Distrito não dispor de motorista e os imóveis estarem localizados no interior do Estado.

RECOMENDAÇÃO:

Em que pese as justificativas apresentadas pelo INMET, reiteramos a recomendação uma vez que a constatação da equipe de auditoria tratava-se de regularização dos bens imóveis do 4º Disme. Assim, recomendamos ao INMET envidar esforços junto a Unidade no sentido de regularizar pendências referente aos exercícios 2006, 2007 e 2008, quanto aos imóveis pertencentes ao 4º DISME sem a devida regulamentação, estipulando prazo para tal solução, tendo em vista que esta pendência vem sendo apontada pelo controle interno desde o Relatório de Gestão nº 208313 de 2006.

INFORMAÇÃO INMET (14/06/2010):

Comunicamos que a Administração do 4º DISME se reuniu em 15/06/2011 com a SFA-BA no sentido de solicitar o apoio daquela Administração com vistas à criação de uma comissão para resolver as pendências de regularização dos imóveis e, principalmente, aproveitar os motoristas daquele órgão quando em viagem ao interior, cuja negociação resultou na formalização efetuada por meio do Ofício nº 006/GAB/4DM/10 (Anexo 1). Espera-se, com isto, uma resposta positiva da SFA-BA e agendamento de nova reunião quando deverá ser definido um cronograma de trabalho.

INFORMAÇÃO INMET (20/09/2010):

Comunicamos que em resposta à solicitação formal do 4º Disme (Anexo II), a SFA-BA designou dois servidores que atuam na área do Patrimônio e com experiência no assunto de regularização dos bens imóveis. Com base nisto, foi elaborada a Portaria nº 001 de 14/07/2011 (Anexo III) para formalizar esta ação. A primeira reunião definiu a primeira viagem de trabalho no período de 09/08 a 13/08/2011 para os municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Carinhanha e Correntina, todos no mesmo roteiro, porém distantes de Salvador, cujos resultados constam do relatório de Viagem (Anexo IV). A segunda reunião definiu VIAGEM PARA Alagoinhas, Canavieiras, Guaratinga e Caravelas, cujo Relatório de Viagem encontra-se no Anexo V. Novas viagens estão sendo programadas para avaliação da situação de outras unidades, em busca da solução de todas as pendências.

INFORMAÇÃO INMET (07/06/2011):

De acordo com o andamento das recentes providências do 4º Disme, temos a seguinte situação para cada bem imóvel sob sua responsabilidade:

- ✓ Alagoinhas: O imóvel é do Estado e já temos a documentação. Para regularizar o imóvel a SAB-Secretaria de Administração do Estado da Bahia solicita que apresentemos um ofício justificando os motivos da regularização, bem como apresente comprovação que estão em dia as obrigações de água e luz do imóvel, cópia da identificação do representante legal do INMET.
- ✓ Barra: Estamos aguardando a documentação para certificar que o imóvel pertence ao Município.
- ✓ Barreiras: O imóvel é do município e já temos a documentação.
- ✓ Bom Jesus da Lapa: O Procurador do Município relata que há terceiro que alega ser proprietário do imóvel, porém ainda não apresentou a documentação. Segundo, o Procurador o proprietário encontra-se em estado de saúde debilitado e o imóvel em questão é decorrente de um litúgio.
- ✓ Caetité: A Prefeitura ainda não apresentou documentação do imóvel.
- ✓ Canavieiras: Imóvel não pertence ao município. Aguardando posição do cartório.
- ✓ Caravelas: A Prefeitura ainda não apresentou documentação do imóvel. Foi encontrado débito na conta de água, conforme informado anteriormente a situação de todos os imóveis.
- ✓ Carinhanha: O imóvel é do município e já temos a documentação. Estamos no aguardo do envio de um relatório emitido pela Prefeitura, no qual pretende construir uma rua nas mediações do imóvel.
- ✓ Correntina: A Prefeitura ainda não apresentou documentação do imóvel. A SAAE-Cia de abastecimento de água enviou extrato de débitos, no qual informa que no antigo imóvel quem arcava com as despesas de água era a Prefeitura, porém ainda existe débitos no antigo imóvel. No imóvel atual o pagamento da água é de responsabilidade do 4º Disme.
- ✓ Guaratinga: O imóvel não é do município. Aguardando cartório emitir nada consta.
- ✓ Itaberaba: A documentação do imóvel já está pronta para ser revertido ao SPU.
- ✓ Ituaçu: O imóvel não é do município. Será incorporado a União, através da Lei de Usucapião Administrativo.
- ✓ Jacobina: O imóvel pertence a particular, conforme documentação apresentada e aguarda uma decisão do INMET.
- ✓ Lençóis: O imóvel é do Município e já temos documentação.
- ✓ Monte Santo: O imóvel não pertence ao Município. Estamos aguardo posicionamento do cartório.
- ✓ Morro do Chapéu: Ainda não comprovou que o imóvel pertence ao município.
- ✓ Remanso: Ficou de apresentar documento equivalente a escritura do imóvel, pois não temos garantia que o imóvel pertença ao município.
- ✓ Sta Rita de Cássia: O imóvel é do município e já temos documentação.
- ✓ Cipó: Segundo a documentação, confere a doação ao MAPA. Segundo o SPU, providenciar uma declaração de quanto tempo o INMET ocupa o imóvel, providenciar laudo do imóvel e posteriormente enviar toda a documentação ao SPU.
- ✓ Itabaianinha: Segundo a documentação, confere doação ao MAPA. Tendo em vista, o imóvel pertencer ao Estado de Sergipe a orientação do SPU foi enviar a cópia do documentos ao SPU/SE para análise. A documentação está em análise na SPU/SE.
- ✓ Propriá: Segundo a documentação, desde a década de 70 há um compromisso de cessão de caráter permanente, enquanto existir a estação no imóvel. Na cláusula segunda, trata da obrigação do Distrito em manter a estação e entregar o imóvel em caso de extinção. Foi enviada cópia da documentação para a Prefeitura de Propriá para análise.

INFORMAÇÃO INMET (31/12/2011):

de acordo com o andamento das recentes providências do 4º Disme, temos a seguinte situação para cada bem imóvel sob sua responsabilidade:

RELATÓRIO SITUAÇÃO DOS IMÓVEIS SOB JURISDIÇÃO 4ºDISME-BA

- ✓ Alagoinhas: O imóvel é do Estado e já temos a documentação. Para regularizar o imóvel a SAB-Secretaria de Administração do Estado da Bahia solicita que apresentemos um ofício justificando os motivos da regularização, bem como apresente comprovação que estão em dia as obrigações de água e luz do imóvel, cópia da identificação do representante legal do INMET.
- ✓ Barra: Segundo, Procurador do Município o imóvel não tem escritura, porém irá verificar se o memorial descritivo da cidade descreve o imóvel ocupado pela estação. O mesmo também informa que está cadastrando os imóveis da cidade, pois não existe controle.
- ✓ Barreiras: O imóvel é do Município e já temos a documentação.
- ✓ Bom Jesus da Lapa: Procurador do Município enviou a documentação que comprova a titularidade do imóvel em nome da Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa.
- ✓ Caetité: Segundo informação a respeito da edificação(prédio) foi construído com recursos da União(MAPA) e o prédio possui valor histórico por ser considerado no Município o observatório meteorológico mais antigo do Estado da Bahia. O imóvel encontra-se em péssimo estado de conservação. O imóvel(terreno) não foi doado ao MAPA temos a certidão negativa emitida pelo cartório. A Prefeitura ficou de verificar se possui o registro do imóvel, a fim de comprovar sua titularidade.
- ✓ Canavieiras: Imóvel não pertence ao Município. Aguardando posição do cartório.
- ✓ Caravelas: Imóvel não pertence ao Município. Aguardando providências da prefeitura junto ao cartório.Segundo, sec. de Adm. foi feito a medição do imóvel, no qual informa que parte do terreno está ocupada por terceiros.
- ✓ Carinhanha: O imóvel é do Município e já temos a documentação. Estamos no aguardo do envio de um relatório emitido pela Prefeitura, no qual pretende construir uma rua nas mediações do imóvel.
- ✓ Correntina: O imóvel é do Município e já temos a documentação.
- ✓ Guaratinga: O imóvel não é do Município e já temos a certidão de nada consta.
- ✓ Itaberaba: A documentação do imóvel já está pronta para ser revertido ao SPU.
- ✓ Ituaçu: O imóvel não é do Município e já temos a documentação. Será incorporado a União, através da Lei de Usucapião Adm.
- ✓ Jacobina: O imóvel pertence a particular, conforme documentação apresentada e aguarda uma decisão do INMET.
- ✓ Lençóis: O imóvel é do Município e já temos documentação.
- ✓ Monte Santo: O imóvel não pertence ao Município e já tem a documentação.
- ✓ Morro do Chapéu: Ainda não comprovou que o imóvel pertence ao Município.
- ✓ Remanso: Apresenta como documento equivalente a escritura do imóvel o memorial descritivo da cidade de Remanso, no qual consta na pág.12 a descrição da quadra 16, como atualmente ocupada pela estação meteorológica. Ficou de enviar o laudo descritivo atualizado do imóvel, a fim de comparar a veracidade da informação. Somente o jurídico pode analisar o caso, a fim de considerar se o documento em questão assegura a titularidade do imóvel ao Município de Remanso, pois a Prefeitura Municipal não possui a escritura do imóvel.
- ✓ Sta Rita de Cássia: O imóvel é do Município e já tem documentação.
- ✓ Cipó: Segundo a documentação, confere a doação ao MAPA. Segundo o SPU, providenciar uma declaração de quanto tempo o INMET ocupa o imóvel, providenciar laudo do imóvel e posteriormente enviar toda a documentação ao SPU.
- ✓ Itabaiânia: Segundo a documentação, confere doação ao MAPA. Tendo em vista, o imóvel pertencer ao Estado de Sergipe a orientação do SPU foi enviar a cópia do documentos ao SPU/SE para análise. A documentação está em análise na SPU/SE.
- ✓ Propriá: Aguarda uma posição do cartório, a fim de verificar se para o imóvel existe escritura.

- ✓ Vitória da Conquista: A EMURC- Empresa Municipal de Urbanização de Vitória da Conquista requer o antigo imóvel ocupado pela Estação Meteorológica. A mesma já enviou a documentação do referido imóvel solicitando providências para formalizar a entrega do antigo imóvel. A documentação já foi encaminhada ao NUPAD para decidir a devolução do imóvel ao titular.

=====

RELATORIO NR : 224726
UCI 170964 : CG DE AUDIT.DE AGRICULT.,PEC. E ABASTECIMENTO
EXERCICIO : 2008
UNID CONSOLIDADA : DISTRITO DE METEOROLOGIA DE BELEM
CODIGO : 130095
MUNICIPIO : BELEM
UF : PA

=====

CONSTATAÇÃO: EXISTÊNCIA DE EMPREGADOS TERCEIRIZADOS EXECUTANDO ATIVIDADES FINALISTICAS DA UNIDADE.

PROVIDÊNCIAS / CONSEQUÊNCIAS:

Ofício nº 22042 -

Recomendamos à Unidade que comunique ao INMET que as Estações Meteorológicas de Soure, Altamira e Tucuruí no Pará e a de Imperatriz no Maranhão somente apresentam empregados terceirizados não havendo lotação de servidores da Unidade.

Ofício nº 252, de 11/08/2009

Trata a situação da seguinte realidade:

Tabela 85: Alocação de Recursos em Estações do 2º Disme

Local	Tipo de Estação									
	Convencional					Automática				
	Quant.	RH Humano alocado				Quant.	RHumano alocado			
		Quadro INMET	Terceir.	Convênio			Quadro INMET	Terceir.	Convênio	
Quant.				Órgão	Quant.				Órgão	
Soure	1	0	2	0	-	1	0	0	0	-
Altamira	1	0	2	0	-	0	0	0	0	-
Tucuruí	1	0	2	0	-	1	0	0	1	ELN
Imperatriz	1	0	2	0	-	1	0	0	1	UEMA

Fonte: 2º Disme

Foi elaborado pelo Instituto o estudo intitulado “Terceirização do Perfil Auxiliar de Serviço - Embasamento Legal, Justificativas e Estratégia de Ação” (Anexo 26) por meio do qual é demonstrado e justificado o motivo pelo qual existe, de forma temporariamente inevitável, a alocação de terceirizados em Estações Meteorológicas Convencionais, e em alguns casos, sem a presença de Servidor do quadro.

Neste estudo é demonstrada todas as estratégias e ações à partir das quais o INMET se apoia para a condução das suas atividades, no modelo atual, à exemplo desta vivenciada pelo 2º Disme, conforme o quadro acima demonstrado.

No presente caso, as estações de Soure, Tucuruí e Imperatriz, já possuem instaladas paralelamente às Estações Convencionais, Estações Automáticas, como parte da estratégia adotada pelo INMET, assim como, em Altamira, a manutenção em operação da sua estação Convencional é prevista em função de outra estratégia, qual seja, de manutenção de 100 unidades convencionais em funcionamento. As Estações Automáticas de Tucuruí e Imperatriz foram instaladas em áreas de parceiros e já são mantidas com base em Convênios, e para as demais, continuaremos na busca de parcerias para celebração de novos Convênios.

Todas estas informações podem ser melhor entendidas à partir do conhecimento do estudo acima indicado.

No sentido de resolver a situação indicada por esta Auditoria, o Instituto já acionou tanto o MP como o CGRH/MAPA (Anexo 27) informando sobre as necessidades de pessoal para recompor o seu quadro de pessoal para apoiar as Estações Meteorológicas aqui indicadas, assim como, buscará novas parcerias para celebração de Convênios de Cooperação Técnica.

Nota Técnica 2797 - Ofício nº 37260 de 16/11/2009

Acatamos parcialmente as justificativas apresentadas.

O documento encaminhado pelo INMET (Anexo 26) intitulado “Terceirização do Perfil Auxiliar de Serviço – Embasamento Legal, Justificativas e Estratégias de Ação” contém as justificativas para a terceirização das atividades de apoio operacional. Tais atividades eram exercidas pelo cargo público “Auxiliar Operacional de Serviços Diversos”, do Plano de Cargos e Salários do MAPA, sendo que atualmente referido cargo encontra-se em extinção.

Assim, segundo o INMET, o profissional “Auxiliar de Serviço” será contratado por empresa terceirizada para a realização de serviços de natureza contínua de apoio ao desenvolvimento das atividades gerais de operação, manutenção e conservação das bases físicas e operacionais da Rede de Observações e demais unidades do Instituto. destaca-se dentre tais atribuições a de “organização e transmissão de dados, compreendendo a execução de todas as operações, através de processos de captura, armazenamento, registro e distribuição, que possibilite a criação de documentos ou similares, por técnicos/seções específicas dos Dismes e INMET/Sede, após o recebimento e tratamento dos dados”.

O Instituto informou ainda que a contratação do perfil Auxiliar de Serviços fez-se necessária, principalmente, em vista da necessidade temporária de suprir as Estações Meteorológicas Convencionais dos serviços complementares e auxiliares, além de outros serviços, para realização da leitura dos seus instrumentos e repasse dos dados via telefone três vezes/dia para os supercomputadores do Instituto.

Uma vez que as Estações Meteorológicas Convencionais estão sendo substituídas por Estações Meteorológicas Automáticas, que não necessitam de alocação de mão-de-obra para coleta e envio dos dados, pois a leitura e transmissão dos dados são feitas automaticamente, é de se esperar que o

número de funcionários terceirizados alocados para a realização dessas atividades diminua, conforme demonstrado pela própria unidade no documento acima referendado.

dessa forma, tendo o INMET informado que a terceirização de pessoal para o perfil de Auxiliar de Serviços é temporária, acatamos parcialmente as justificativas apresentadas, pois como também informado pela unidade com Estações Meteorológicas Convencionais serão mantidas, sendo que uma delas é a Estação Meteorológica de Altamira, não justificando assim a ausência de servidores do quadro permanente de pessoal nessa Estação.

Recomendamos ao INMET estudar a possibilidade de fazer remanejamento de pelo menos um servidor do quadro para a Estação Meteorológica de Altamira ou firmar convênio de Cooperação Técnica com órgãos públicos para alocação de recursos humanos nessa Estação, considerando que ela será mantida pela unidade.

Ofício nº 403, de 08/12/2009

Por meio do Ofício nº 403/2009/GAB/INMET de 08 de dezembro de 2009, o INMET informou que já efetuou avaliação interna sobre a possibilidade de remanejamento de servidor para as referidas estações, em particular a de Altamira, não obtendo sucesso, devido à falta de candidatos para vagas localizadas no interior dos estados. O INMET permanece atuando junto ao MAPA (Anexo XIII) e MP no sentido da execução de Concurso Público assim como de disponibilização de anistiados (Anexo XIV), que se encontra em andamento, indicando a necessidade de pessoal em suas unidades e aguarda o direcionamento de possíveis candidatos - servidores anistiados ou não - para alocação imediata. Outra ação que encontra-se em andamento (Anexo XV) trata da inclusão dos servidores do INMET no plano de carreiras da área de ciência e tecnologia, que acreditamos, uma vez aprovado, irá agilizar em muito a realização de novo concurso público para preenchimento das vagas que encontram-se em aberto, como é o caso das alocações de servidores nas Estações Meteorológicas 2º DISME indicadas por esta Auditoria e, no sentido de reforçar tudo isto, a Coordenação-Geral de Apoio Operacional/Sede enviou aquela unidade o Memorando nº 77/2009/CAO/INMET (Anexo XVI).

RECOMENDAÇÃO:

Acatamos parcialmente as justificativas apresentadas pelo INMET, tendo em vista que apesar dos esforços empreendidos pelo INMET a situação de existir apenas empregados terceirizados em algumas unidades do INMET permanece. desta forma, recomendamos ao INMET, continue envidando esforços no sentido de solucionar falta de servidor nas estações Meteorológicas principalmente de Altamira e Tucuruí no Pará e a de Imperatriz o Maranhão que somente apresentam empregados terceirizados não havendo lotação de servidores da Unidade.

INFORMAÇÃO INMET (14/06/2011):

Comunicamos que a Administração do 2º DISME se mantém constantemente atento à disponibilidade de recurso para efetuar remanejamento de servidor para as referidas estações – priorizando a de Altamira - para o que, ainda não obteve sucesso devido à falta de candidatos para as respectivas vagas localizadas no interior dos estados.

Nos últimos meses foram envidadas pelo 2º Disme algumas ações formais junto a parceiros institucionais (EMATER, CEPLAC, EMBRAPA, SAGRI, ADEPARÁ, SEMA/MA, etc.), dentre as quais, destacamos:

- EMATER: via Ofício nº 82/2009-GAB/INMET/2º Disme de 01/10/2009 (Anexo 3), que acenou sobre a possibilidade de celebração de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) por meio do Ofício PRESI/397/2009 de 15/10/2009 (Anexo 4), cujo modelo padrão foi posteriormente enviado via Ofício 09/2011-GAB/INMET/2º Disme de 4/2/2011 (Anexo 5);
- SEMA/MA: via Ofício nº 52/2011/GAB/INMET/2º Disme de 10/05/2011 (Anexo 6), ainda sem retorno formal;
- ADEPARÁ: via Ofício nº 53/2011/GAB/INMET/2º Disme de 10/05/2011 (Anexo 7), ainda sem retorno formal;
- SAGRI: via Ofício nº 54/2011/GAB/INMET/2º Disme de 10/05/2011 (Anexo 8), ainda sem retorno formal;
- EMBRAPA: via Ofício nº 55/2011/GAB/INMET/2º Disme de 10/05/2011 (Anexo 9), ainda sem retorno formal, e
- CEPLAC: via Ofício nº 56/2011/GAB/INMET/2º Disme de 10/05/2011 (Anexo 10), ainda sem retorno formal.

No mesmo sentido, esta Administração permanece atuando junto ao MAPA por meio de novo Ofício recentemente encaminhado (Anexo 11) no sentido de se conseguir a autorização para realização de Concurso Público, porém, se mantendo atento também à disponibilização/alocação de possíveis anistiados.

INFORMAÇÃO INMET (20/09/2011):

Comunicamos que a Administração do 2º DISME se mantém constantemente atento à disponibilidade de recurso para efetuar remanejamento de servidor para as referidas estações – priorizando a de Altamira - para o que, ainda não obteve sucesso devido à falta de candidatos para as respectivas vagas localizadas no interior dos estados.

INFORMAÇÃO INMET (04/05/2011):

Comunicamos que a Administração do 2º DISME se mantém constantemente atenta à disponibilidade de recurso para efetuar remanejamento de servidor para as referidas estações – priorizando a de Altamira - para o que, ainda não obteve sucesso devido à falta de recursos resultantes dos diversos processos iniciados junto à União e parceiros, para as respectivas vagas localizadas no interior dos estados.

INFORMAÇÃO INMET (31/12/2011):

Comunicamos que a Administração do 2º DISME se mantém constantemente atenta à disponibilidade de recurso para efetuar remanejamento de servidor para as referidas estações – priorizando a de Altamira - para o que, ainda não obteve sucesso devido à falta de recursos resultantes dos diversos processos iniciados junto à União e parceiros, para as respectivas vagas localizadas no interior dos estados. Conforme recomendou o TCU por meio do ACÓRDÃO Nº 1751/2011 – TCU – Plenário, o Instituto encontra-se ainda na expectativa de obtenção em médio prazo de autorização do governo federal para realização de Concurso Público por meio do qual poderá recompor estas unidades, caso venha a ser agraciado com as vagas previstas para fim.

=====

Obs.:

1. Foram listadas aqui todas as providências consignadas pela CGU como pendentes de solução ou adoção de providências.
2. Como trata-se do texto original e na íntegra, os “Anexos” aqui referenciados constam apenas do documento original enviado à Secretaria Federal de Controle Interno / Controladora Geral da União – CGU/PR.

15.2. AUDITORIA CONVENIO INMET/IDAP

O Tribunal de Contas da União - TCU, conhecedor da real situação do corpo técnico do INMET, analisou por meio do Processo de Auditoria nº 025.013/2009-2 o Convênio INMET/IDAP – SIAFI nº 633.641 - Natureza: AUDIÊNCIA, em abril/2010, e determinou às Fls. 22, dentre outros:

- “(...) abstenha-se de prorrogar o Convênio (...)” e
- “(...) contratação mediante concurso público de servidores para substituir os terceirizados que desempenham atribuições finalísticas no Instituto Nacional de Meteorologia Inmet por intermédio do mencionado Convênio (...) “ cujo encerramento ocorre em 31/08/2011.

Todas as questões então apontadas pelo TCU foram respondidas pelo INMET em Maio de 2010 e por meio do Acórdão nº 1751/2011 – TCU – Plenário (Ata nº 26 de 29/06/2011) foram deliberadas pela E.C. novas recomendações sobre a matéria, quais sejam:

(...)

“9.2. determinar ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) que:

9.2.1. *somente prorrogue o Convênio nº 633641 (Siafi) caso seja imprescindível para o cumprimento das atribuições do Inmet, apenas pelo período necessário à realização de concurso público para recompor os quadros do instituto, após obter a necessária autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para tal;*

9.2.2. *em caso de prorrogação do Convênio nº 633641 (Siafi) nos moldes acima descritos, adote as seguintes providências:*

9.2.2.1. *efetue a necessária consulta ao Cadastro de Convênios mantido no Siafi, por meio da transação —Contransf (Consulta Transferência), nas opções de consulta —04 – Conveniente e Número do Convênio// e ou —05 – Conveniente e Tipo de Conta// para verificar a situação do conveniente quanto à inexistência de pendências ou irregularidades nas prestações de contas de recursos anteriormente recebidos da União, nos termos dos arts. 6º, inciso IV, 24, inciso VI e § 5º, e 26, da Portaria Interministerial nº 127/2008-Ministros de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Fazenda e do Controle;*

9.2.2.2. *descreva suficientemente as metas do cronograma de execução, de modo a permitir a comprovação da boa e regular aplicação dos recursos públicos, nos termos dos arts. 1º, § 1º, inciso XII, e 54, inciso IV, da Portaria Interministerial nº 127/2008-Ministros de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Fazenda e do Controle, e 116, § 1º, inciso II, da Lei nº 8.666/1993;*

9.2.2.3. *exiga do proponente a descrição detalhada da composição dos custos do objeto do convênio, de acordo com os arts. 15, inciso III, 16, caput, e 23, §§ 3º e 4º, da Portaria Interministerial 127/2008- Ministros de Estado do Planejamento,*

Orçamento e Gestão, da Fazenda e do Controle e da Transparência, e 116, caput e § 1º, da Lei nº 8.666/1993;

- 9.3. *com fundamento no art. 250, inciso II, do Regimento Interno, determinar à Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que inclua, na proposta encaminhada ao Tribunal que resultou no item 9.1.1 do Acórdão nº 1.520/2006-Plenário, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) como unidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que deve promover a substituição dos terceirizados contratados por meio do Convênio nº 633641 (Siafi) por servidores concursados, informando a este Tribunal, no prazo de 60 dias, as medidas adotadas;*
 - 9.4. *encaminhar à 5ª Secex cópia dos documentos referentes aos registros da inadimplência do Convênio nº 403301 (Siafi), firmado entre o Ministério do Esporte e Turismo e o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado (Idap), para avaliação dos procedimentos adotados no âmbito do citado ministério;*
 - 9.5. *determinar à 8ª Secex que monitore, em processo específico, o cumprimento das determinações efetuadas ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) nesta oportunidade;*
 - 9.6. *autorizar o prosseguimento da análise da prestação de contas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) relativas a 2008 (TC 015.274/2009-5);*
 - 9.7. *apensar os autos ao TC 016.954/2009-5;*
 - 9.8. *dar ciência desta deliberação ao Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado (Idap).”*
- (...)

Por meio da NOTA TÉCNICA Nº 006/2011/INMET - PRORROGAÇÃO DO CONVÊNIO INMET/IDAP Nº 001/2008 de julho/2011, as Coordenações-Gerais do Instituto se expressaram técnica e institucionalmente sobre:

- O interesse e necessidade do Instituto pelo encaminhamento da prorrogação do Convênio INMET/IDAP;
- Os resultados obtidos com o Convênio INMET/IDAP no período 2008/2011.
- Os interesses comuns do INMET/IDAP no âmbito do Convênio; e
- As ações voltadas para o enquadramento no Plano de Carreira de Ciência&Tecnologia; e
- As ações voltadas para o provimento de cargos via Concurso Público,

Concluindo que:

- A cooperação entre INMET e IDAP tem permitido que se ampliem e atualizem produtos, processos e procedimentos, que contribuem para a execução da Missão do Instituto, oferecendo informações de qualidade para a sociedade nacional e internacional;
- A execução dos programas em andamento por força do instrumento de Convênio INMET/IDAP produziram um forte crescimento da capacidade de desenvolvimento de produtos finalísticos nos últimos anos pelas unidades do INMET, sem contar os projetos pontuais em que o próprio MAPA e a Secretaria de Políticas Agrícolas foram beneficiados por meio das pesquisas aplicadas e projetos desenvolvidos, além dos produtos implantados que se aproximam irreversivelmente de cada cidadão, com o incremento e melhoria da agrometeorologia, climatologia e do agronegócio, responsáveis que são pela produção de alimentos e sustentabilidade de grande parte dos bons resultados da balança comercial brasileira;

- A prorrogação deste Protocolo possibilitará a continuidade do desenvolvimento de produtos específicos e setoriais voltados à todas as áreas e interesse anteriormente descritas, além de resultar na geração de novos conhecimentos, transformados em benefícios sociais, alvo dos serviços do INMET, além do aperfeiçoamento dos produtos diretamente ligados à Minimização dos Riscos do Agronegócio, foco principal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Programa Federal ao qual o INMET encontra-se diretamente vinculado e à salvaguarda das vidas;

Desta forma, entendeu a Administração do Instituto ter sido demonstrada a necessidade e o seu interesse na prorrogação do Convênio INMET/IDAP, até que as ações em andamento junto ao Governo Federal no sentido da contratação mediante concurso público de equipe técnica e operacional capaz de garantir a continuidade destas atividades sejam concretizadas, de maneira tal, que permitam o seu imediato encerramento (do Convênio).

Observadas, cumpridas e atento à todas as recomendações então exaradas pela EC/TCU, em 30/08/2011 foi assinado pelo INMET e IDAP o 3º Termo Aditivo que teve como objeto a prorrogação do Convênio Nº 001/2008/PCT/PROADI, conforme redação da cláusula Décima e reformulação do seu Plano de Trabalho com a seguinte redação:

(...)

“CLÁUSULA DÉCIMA – DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente CONVÊNIO será de 12 (doze) meses à partir de sua assinatura, obedecidas as metas estabelecidas no Plano de Trabalho, podendo ser prorrogado de acordo com as necessidades da ampliação da execução do objeto mediante Termo Aditivo.

Parágrafo Primeiro: O CONVÊNIO será rescindido, no interesse da Administração, antes de completado os 12 (doze) meses, tão logo o INMET conclua integralmente o processo de provimento de cargos via Concurso Público a se realizar após obter a autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme determina o subitem 3.2.1. e item 9.3 do Acórdão nº 175/2011 – TCU – Plenário.”

(...)

As ações voltadas para a realização do Concurso Público e para o enquadramento do INMET na carreira de Ciência e Tecnologia podem ser visualizadas nos itens **21.2.3. e 21.2.4.**

Situação atual

O Convênio INMET/IDAP se mantém em regime de execução normal e contínuas serão as ações da Administração do Instituto junto ao Congresso Nacional, MAPA, MPOG e Casa Civil/PR no sentido da aprovação da Lei de enquadramento do INMET no plano de carreira de C&T e na sequência, da autorização para realização do Concurso Público.

16. RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Não existem recomendações da unidade de Controle Interno.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

17.1. Relatório Executivo - Principais realizações da Gestão em 2011

Enquadramento do INMET no Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia

Acompanhamento das ações relacionadas ao envio pelo MPOG ao Congresso Nacional em ago/2011 do Projeto de Lei nº 2.203/2011 cujos dispositivos tratam da criação da Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia (GEINMET) e da inclusão do INMET na Carreira da Área de Ciência e Tecnologia, mediante a inserção do órgão no rol do § 1º do artigo 1º da Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993 [art. 6º], que encontra-se sendo avaliado na Câmara dos Deputados com diversas propostas de emendas parlamentares com vistas a alteração e ajustes do seu texto original, alguns deles em atenção às necessidades do Instituto e já encaminhadas por diversos parlamentares.

Formação de Mestres e Doutores em Meteorologia

Foi continuada a realização dos cursos de pós-graduação ao nível de Mestrado e Doutorado na área de Meteorologia, ministrados na Sede do INMET em Brasília-DF, visando a evolução acadêmica, o aprimoramento e a capacitação de 12 servidores Meteorologistas do quadro de pessoal (5 Doutores e 7 Mestres), cujas dissertações serão direcionadas para áreas de interesse do Instituto. Uma avaliação efetuada pelo INMET, em conjunto com a UFCG, mostrou resultados positivos nesta cooperação universidade - INMET.

Modernização da Sala de Situação do Centro de Previsão do Tempo

Foi modernizada a *Sala de Situação do Centro de Previsão do Tempo – CAPRE/INMET*, no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004, suprimindo sua infraestrutura de tecnologias mais modernas que auxiliarão no diagnóstico mais eficiente e seguro com relação à monitoria e intercâmbio das informações agrometeorológicas, como também, na melhoria da interface com a imprensa escrita e televisada para disseminação das informações meteorológicas e climatológicas para toda a sociedade.

Previsão do Tempo – Sistema de Modelagem Numérica – Novo Modelo COSMO

Implantação de novo sistema não-hidrostático de previsão numérica de tempo, denominado COSMO (*Consortium for Small scale MOdeling*), fruto da aumentada cooperação INMET-DWD (*Deutscher Wetterdienst – Serviço Meteorológico Alemão*), capaz de prever tempo em mesoescalas, com resolução da ordem de 2,8km. Com isto, o INMET passa a incorporar uma excelente ferramenta com maior índice de acerto nas previsões de chuvas intensas, enxurradas e enchentes, propiciando maior apoio à Defesa Civil Nacional.

Ampliação da Capacidade Computacional

Licitação para a aquisição de equipamentos (módulos - *blades*) para ampliar o poder computacional do Instituto de 4 Teraflops para 20 Teraflops. Isto permitirá o processamento do modelo COSMO a cada 6 horas, com nova ingestão de dados (novo processo de inicialização), para previsões detalhadas de 24 horas para cada região do país (S, SE, CO, NE, N), dependendo da região em que um sistema intenso esteja atuando. Além desta aquisição em 2011, o sistema deverá ser ampliado com mais 8 Teraflops de capacidade, com a aquisição adicional de *blades* em 2012.

Instalação de Novo Sistema de Energia Elétrica (Geradores e *No-Breaks*)

Novo sistema de geração e distribuição de energia elétrica, que é acionado automaticamente, em caso de falha no fornecimento pela CEB, foi implantado este ano. Dois Geradores de energia, com capacidades de 500kVA e 380kVA, alimentados por um tanque de 6.000 litros de óleo diesel, podem suportar a carga do prédio sede do INMET em até 60 horas. Esta solução alimenta dois sistemas de fornecimento ininterrupto de energia (*no-breaks*), também renovados, com quadros elétricos independentes, o que permite uma redundância total de todo o sistema, desde a geração, alimentação até a distribuição de energia. Com isto, garante-se o funcionamento ininterrupto das

duas salas-cofre (comunicações e sistema computacional para a previsão de tempo) e de todo o Edifício Sede, mesmo em condições de falhas no fornecimento elétrico externo ao INMET.

Centro Virtual de Alerta Sobre Desastres Naturais

Desenvolvimento do Projeto Centro Virtual de Alerta Sobre Desastres Naturais, no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004 e em parceria com o SIMEPAR, que propõe a utilização das diversas informações meteorológicas disponíveis e a sinergia dos centros operacionais de Previsão do Tempo do Brasil e América do Sul com o objetivo da criação de um pólo central coordenador para recepção e emissão de avisos antecipados de fenômenos meteorológicos severos, a ser gerenciado pelo INMET.

Projeto de Recuperação de Dados Históricos: Avanços em 2011

Início da execução do Projeto de Recuperação de Dados Históricos do INMET que possui como objetivo disponibilizar para a sociedade civil e científica, nacional e internacional, todo o seu acervo meteorológico estimado em 11,74 milhões de documentos que remonta até 100 anos.

Os dados encontram-se nos mais diferentes formatos em papel (textos, planilhas, tabelas, gráficos, livros, etc.). Esses documentos constituem o patrimônio climático do país que passam atualmente pelo processo de conversão em imagens e futuramente, pelo complexo processo de conversão em registros digitais para integrar definitivamente o Banco de Dados Meteorológicos do Instituto. A disponibilização dos dados climáticos históricos é fundamental para avançar as pesquisas em apoio às ações do governo para Adaptação às mudanças climáticas e atende recomendações feitas pelo TCU.

Manutenção da Rede Meteorológica Nacional

Considerando o corte orçamentário no item de passagens e diárias, o INMET, por meio do SEGER e das Equipes de Manutenção - na Sede e nos DISME's - se esforçou sobremaneira no sentido de minimizar o impacto nas ações de manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional que dispõe atualmente de 765 estações instaladas e operantes (466 Automáticas, 291 Convencionais e 8 Radiosondas), de modo a garantir uma disponibilidade operacional com um percentual mínimo de 95%. A rede automática demonstrou ser muito importante nesta fase de implantação do CEMADEN e do CMAD, em que o INMET é parceiro chave no monitoramento dos dados por meio de comunicação em tempo real.

Sistema de Apoio à Decisão na Agropecuária – SISDAGRO

Implantação em ambiente de produção do SISDAGRO, que disponibilizará principalmente para os produtores rurais um conjunto ainda mais amplo e elaborado de informações agrometeorológicas - armazenamento hídrico, déficit/excesso hídrico, número de dias com chuva, evapotranspiração, temperatura, entre outros que poderão, se observadas, contribuir para a redução de perdas e para o aumento da produtividade agrícola.

BDMEP – Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa

Disponibilização das informações do Banco de Dados Meteorológicos históricos diários dos últimos 50 anos (1961-2010), criado e mantido pelo Instituto, com acesso remoto via Web, para apoiar as atividades de ensino e pesquisa realizadas pela comunidade de meteorologia brasileira.

Até o momento encontram-se cadastrados 185 usuários de centros de pesquisa e de formação em meteorologia, com acesso livre aos dados meteorológicos das estações climatológicas principais, que foram escolhidas para comporem esse banco, pela qualidade e dimensão das séries de observação apresentadas.

O Brasil e a Organização Meteorológica Mundial – OMM

Participação ativa da delegação do Brasil (INMET, Itamaraty, ANA, Marinha, Funceme) durante o XVI Congresso Meteorológico Mundial da OMM, em maio de 2011, resultou na eleição por unanimidade do candidato do Brasil a Primeiro Vice-Presidente da OMM.

Além disto, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE) assinou um Projeto de Cooperação Técnica (PCT) com a OMM, para um período de cinco anos (2011-2015), no valor de USD 10.859.500,00, destinado a avançar os processos de previsão numérica de tempo do INMET, bem como certa adensamento, em locais críticos, de sua rede de estações automáticas.

Cooperação Iberoamericana

Pela primeira vez na sede do INMET, reuniram-se os Diretores de Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Iberoamericanos para debater e aprovar o Plano 2012-13 de ações coordenadas pelos vários serviços. Esta foi a IX reunião anual dos Diretores, que conta com o apoio de um Fundo Fiduciário espanhol junto à OMM, para financiar projetos de pequena monta e ações conjunta horizontais entre os vários países.

Implantação do GISC – Centro de Sistema Mundial de Informação

Foi continuada no período a implantação do GISC – Global Information System Center no INMET com total aderência às metodologias e exigências técnicas da Organização Meteorológica Mundial para se tornar um Centro Mundial de Comunicação. Por meio do GISC o INMET já vem provendo todos os enlaces de comunicação necessários para sua operação plena com os demais 10 Centros Mundiais em operação.

Acordo de Cooperação Técnica Internacional com IICA – ABC/MRE

Prorrogado por 3 anos o Projeto de Cooperação Técnica com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) em suporte à estratégia do INMET de disponibilizar um serviço de monitoramento meteorológico moderno para garantir a geração de dados e produtos direcionados à sociedade e aos usuários de diversos segmentos produtivos. Dentro desta cooperação, uma nova atividade está em andamento para o desenvolvimento de um sistema agrometeorológico, para prever produtividade de grãos, levando em conta previsão climática sazonal, está sendo feito em cooperação com o IRI – *Columbia University* e em parceria com pesquisadores da Embrapa, UnB, Esalq, Simepar e Conab.

Orçamento crescente co INMET

Em reconhecimento pelo trabalho e resultados obtidos, o orçamento do INMET em 2011 para custeio e investimento aprovado pela LOA e executado foi da ordem de R\$ 35.150.000,00, maior valor dos últimos 9 anos.

Governança de TI no INMET

À partir da implantação de processos específicos, o INMET encontra-se atualmente com todas as ferramentas desenvolvidas e com o ambiente adequado e propício para a implantação do Escritório de Governança, à partir do qual, todas as ações de gestão relacionadas a TI serão geridas, acompanhadas e monitoradas.

17.2. Ações Institucionais efetuadas em 2011

O INMET e a Organização Meteorológica Mundial – OMM

A representação permanente do Brasil junto à OMM é exercida pela figura do Diretor do INMET, por meio de Decreto Presidencial, por ser este Instituto o Serviço Meteorológico Nacional (SMN)

oficial do Brasil, atuando sempre de forma bastante próxima e contribuindo com informações e adequando à realidade nacional as recomendações e resoluções produzidas no âmbito daquela Organização pelos maiores estudiosos no assunto. As recomendações oriundas da OMM servem de diretrizes também para outras instituições nacionais que trabalham com Meteorologia (CPTEC/INPE, SIMEPAR, FUNCEME, Comandos da Marinha e da Aeronáutica, Universidades, etc.), facilitando o intercâmbio de informações e previsões de tempo e clima, em apoio à tomada de decisões e colaborando na preparação de políticas para o setor.

Ressaltamos que pela primeira vez em toda a história da Meteorologia latino-americana, o Diretor do INMET é conduzido por meio de votação unânime ao cargo de Primeiro Vice-Presidente da Organização Meteorológica Mundial por meio da eleição ocorrida em Genebra, Suíça, durante o XVI Congresso Meteorológico Mundial ocorrido no período 16/05 a 3/06/2011, para um mandato de 4 anos.

Tal posição de Representante Permanente junto à OMM bem como de membro do seu Conselho Executivo tem caráter técnico e científico, pois, procura intermediar, desenvolver e incrementar as relações sociopolíticas entre os países Membros - e de interesse do Brasil perante aquele Organismo Internacional, de forma a contribuir com as políticas e diretrizes governamentais e com a imagem institucional do País. A representação política e de governo nos assuntos ligados a eleições de Membros e mudanças na Convenção, participação nos seus Congressos, Associações e Comissões com representação governamental, segue as orientações do Ministério das Relações Exteriores, através de reuniões preparatórias prévias a cada evento desta natureza.

Convênios de Cooperação Técnica

OMM: Foi assinado em 2011 um novo Acordo de Cooperação Técnica Internacional com a Organização Meteorológica Mundial – OMM, com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE).

Vale ressaltar que o convênio original do INMET (2003 - 2009) com a Organização Meteorológica Mundial, por meio de um Projeto de Cooperação Técnica e supervisionado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) possibilitou a realização e provimento de licitação internacional, obtendo equipamentos robustos e de elevado padrão (estações automáticas, partes e componentes, além de incremento do projeto de instalação e implantação da Rede de Observações), com economia substancial de recursos. Estima-se que o custo final do projeto de aquisição e implantação da rede de estações automáticas, originalmente estimado em cerca de R\$ 60.000.000,00, tenha custado aos cofres públicos o valor total da ordem de R\$20.000.000,00. Um novo Convênio encontra-se em fase de negociação com a OMM e ABC.

IICA: No âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004, prorrogado à partir de dez/2011 por mais 03 (três) anos, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) desenvolvem, correntemente, uma série de ações que objetivam ampliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo INMET aos usuários das áreas de Agricultura e Pecuária.

IRI: No âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e o International Institute on Climate and Society (IRI) - instituição vinculada à Universidade de Columbia, NY, EUA, de notória expertise no estudo do Clima e nas aplicações desse conhecimento de áreas de interesse econômico e social, entre as quais a Agricultura – vem tornar factível o planejamento para desenvolvimento de um novo Projeto visando dotar o MAPA e demais Ministérios e instituições governamentais ligados à questão agrícola, de ferramentas integradas de análise dos impactos das condições climáticas correntes e previstas para futuro na produtividade dos principais cultivos.

IDAP: Prorrogação em set/2011 - pelo período de 12 meses - do Convênio INMET/IDAP – Instituto Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional Aplicado com ênfase nos Programas de: Desenvolvimento e Pesquisa em Meteorologia Aplicada, Agrometeorologia,

Climatologia, informações Meteorológicas e Desenvolvimento Aplicado a Minimização de Riscos ao Agronegócio, considerando que os citados Programas constituem no suporte e apoio às atividades em foco da atual estratégia do Instituto em oferecer um serviço de monitoramento meteorológico moderno e com garantia de geração de dados e produtos direcionados aos usuários de diversos segmentos produtivos.

O Campus do INMET e o Cerrado

O Campus do Edifício Sede do INMET está localizado dentro da Zona Tampão do Parque Nacional de Brasília, compondo uma das Reservas da Biosfera do Cerrado – RBC – Fase I, abrigando diversas espécies de animais e plantas originais do cerrado que precisam ser conservadas, garantindo a amortização ambiental desta área de reserva natural e núcleo da Reserva Ambiental do Distrito Federal.

No sentido da preservação desta reserva natural da biosfera, este Instituto vem executando continuamente desde 2004 em parceria com a Embrapa, Universidade de Brasília – UnB, IBAMA e DFID (Reino Unido) diversos projetos de estudo e pesquisa voltados para a Conservação e Manejo da Biodiversidade do Bioma Cerrado (CMBBC), que tem como objetivo promover a conservação e o manejo sustentável dos recursos naturais do cerrado e ao mesmo tempo, oferecer elementos às autoridades competentes que elaboram as políticas públicas no estabelecimento e manejo de áreas prioritárias para conservação e uso sustentável dos recursos naturais. Em decorrência destes estudos, já foram plantadas/replantadas em torno de 3 (três) mil mudas de 19 (dezenove) espécies nativas do cerrado

Em 2011, alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Ecologia da Universidade Federal de Brasília – UnB assistiram aulas no Campus do INMET onde se desenvolve o experimento “Módulo Demonstrativo de Recuperação do Cerrado”, que tratando do estudo de ações de recuperação da vegetação nativa do cerrado, já gerou 03 (três) dissertações de mestrado, dentre diversos artigos já apresentados em Congressos técnicos.

É uma constância a preocupação do INMET em manter a integridade ambiental e ecológica do seu Campus.

Enquadramento do INMET no Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia

Para cumprimento de sua Missão, o INMET desenvolve muitas de suas atividades baseadas em pesquisa e tecnologia aplicadas para o monitoramento, previsão de tempo e clima, assim como, para elaboração de produtos voltados aos setores produtivo, energético, transporte aéreo e marítimo, defesa civil e para o bem estar social.

Em vista dos fatos históricos relacionados à necessidade de ajuste do enquadramento e dos salários dos funcionários do Instituto, foi instituído em 2009 no âmbito do MAPA o Grupo de Trabalho GT-769 que optou pela inclusão do INMET no Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia, como reconhecimento ao seu trabalho em prol da sociedade nacional e internacional, por direito e por justiça, cujo encaminhamento ao MPOG ocorreu por meio do Aviso nº 230/2009/GM/MAPA de 5/11/2009.

Tal ação resultou no envio pelo MPOG ao Congresso Nacional em ago/2011 do Projeto de Lei nº 2.203/2011 cujos dispositivos tratam da:

- Criação da Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia (GEINMET), com efeitos financeiros a partir de 1º de julho de 2012 [art. 1º];

- Inclusão do INMET na Carreira da Área de Ciência e Tecnologia, mediante a inserção do órgão no rol do § 1º do artigo 1º da Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993 [art. 6º].

O referido Projeto de Lei encontra-se sendo avaliado na Câmara dos Deputados com diversas propostas de emendas parlamentares com vistas a alteração e ajustes do seu texto original, alguns deles em atenção às necessidades do Instituto.

Formação de Mestres e Doutores em Meteorologia

Com a celebração em Nov/2010 de Acordo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/PB, deu-se início em 2011 a realização dos cursos de pós-graduação ao nível de Mestrado e Doutorado na área de Meteorologia, ministrados na Sede do INMET em Brasília-DF, visando a evolução acadêmica, o aprimoramento e a capacitação de 12 (doze) servidores Meteorologistas que compõem o quadro de pessoal do Instituto, cujas dissertações serão direcionadas para áreas de interesse do Instituto.

17.3. Realizações do Comitê e Coordenações em 2011

Dentre uma série de reuniões voltadas para a gestão das ações de custeio e investimento em TI, o acompanhamento do contrato INMET/Gestão Tecnologia trouxe para o Instituto resultados expressivos, contrato este por meio do qual foram desenvolvidas - via emissão de Ordens de Serviços – OS - as seguintes atividades voltadas para a implementação de processos voltados para Governança de TI, sendo:

OS 01:

- Realização de Reunião de abertura
- Definição de metodologia de trabalho e objetivos do projeto
- Análise inicial da maturidade institucional;
- Definição preliminar das técnicas de controle e governança;
- Definição preliminar da Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas a ser utilizada pela instituição;
- Elaboração do planejamento das macro atividades do projeto (Escopo do projeto)
- Definição de cronograma preliminar global do projeto
- Definição dos critérios de aceitação de produtos
- Elaboração do cronograma de entregas por período
- Elaboração e assinatura do termo de confidencialidade
- Elaboração e assinatura do termo de abertura do projeto
- Avaliação dos serviços realizados no período
- Elaboração do relatório de entregas (Plano de Trabalho e outros)
- Planejamento de acesso no ambiente

OS 02:

- Elaboração de Metodologia de Gestão de Projetos – MGP
 - ✓ Levantamento dos processos de Gestão de Projetos;
 - ✓ Desenho dos processos de Gestão de Projetos; e
 - ✓ Desenvolvimento da Metodologia de Gerenciamento de Projetos.
- Elaboração de metodologia de Desenvolvimento de Sistemas – MDS

- ✓ Levantamento de regras de negócio e documentação dos sistemas legados segundo a Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas;
 - ✓ Levantamento dos processos de Desenvolvimento de Software; e
 - ✓ Desenho dos processos de Desenvolvimento de Software.
- Elaboração do Modelo de Governança de T.I
 - ✓ Levantamento dos processos de Governança de T.I do INMET;
 - ✓ Desenho dos processos de Governança de T.I do INMET;
 - ✓ Adoção das melhores práticas de Gestão de Serviços de T.I – ITIL; e
 - ✓ Adoção do modelo de Gestão COBIT, conforme indicação do TCU.
 - Gestão de Portfólio, Priorização de Projetos
 - ✓ Identificação dos principais projetos do INMET;
 - ✓ Priorização dos projetos;
 - ✓ Planejamento da execução de ações evolutivas e/ou corretivas;
 - ✓ Estratégia de comunicação;
 - ✓ Suporte ao preenchimento dos artefatos; e
 - ✓ Fiscalização dos entregáveis.

OS 03:

- Análise inicial para a concepção dos Sistemas SIM/CCIM
 - ✓ Levantamento do escopo dos sistemas;
 - ✓ Documentação do escopo dos sistemas;
 - ✓ Entendimento das necessidades das partes interessadas;
 - ✓ Entendimento do ambiente;
 - ✓ Levantamento das principais partes interessadas;
 - ✓ Identificação dos processos de negócio;
 - ✓ Documentação dos processos de negócio; e
 - ✓ Elaboração de plano de trabalho para a construção dos sistemas.

OS 04:

- Definição da estrutura de operação do Escritório de Competências. - Definição de papéis e responsabilidades.
- Instalação e Customização do Clarity (Instalação da Ferramenta, Customização da Ferramenta para atender as peculiaridades da Metodologia de Gerenciamento de Projetos (MGP) do INMET);
- Seleção do projeto (Seleção do Projeto Piloto PORTAL e Carga dos dados do Projeto Piloto no Clarity);
- Acompanhamento do Projeto (Condução das fases do projeto de acordo com a MGP do INMET, Atualização dos dados do projeto no Clarity e Apresentação do relatório com os resultados do projeto);

OS 05:

- Aquisição da Licença de Usuário Gerente/CA Clarity – 30 unidades
- Aquisição da Licença de Usuário/CA Clarity – 60 unidades
- Aquisição da Licença de Servidor/CA Clarity – 1 unidade
- Treinamento da Equipe INMET na MGP e Software Clarity.

Em resumo, com tudo isto acima executado, o INMET encontra-se atualmente com todas as ferramentas desenvolvidas e o ambiente adequado e propício criado para o desenvolvimento do

próximo passo, qual seja, a implementação do seu Escritório de Governança, à partir do qual, todas as ações de gestão relacionadas a TI serão geridas, acompanhadas e monitoradas, à princípio, por uma equipe mista INMET/Gestão, com a finalidade de capacitação da equipe INMET pela Equipe da Empresa Gestão, neste sentido.

17.4. Realizações da Coordenação-Geral de Modelagem Numérica - CMN

Foram desenvolvidas no período as atividades:

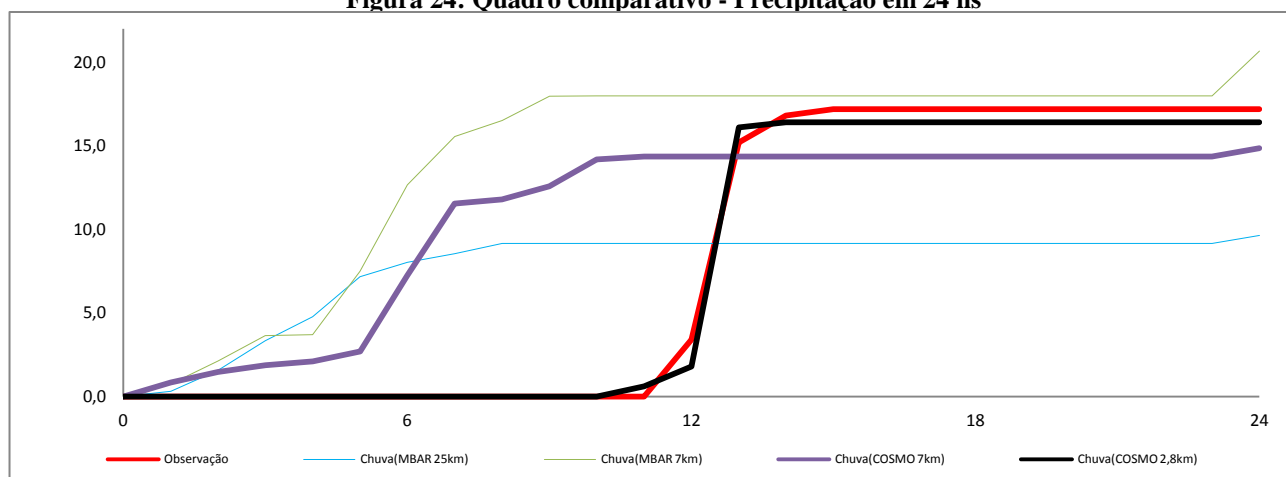
Modelo COSMO

A aquisição do Modelo COSMO em dez/2010, desenvolvido e comercializado pelo Consórcio COSMO - composto pelo Serviço Meteorológico da Alemanha (DWD), Grécia (HNMI), Itália (USAM), Polônia (IMGW), Romênia (ANW) e Suíça (MeteoSwiss) teve sua instalação/implantação no período de 2011 de forma a permitir a elaboração de previsões mais detalhadas espacialmente (escalas até 2,8 km), gerando maior índice de acerto nas previsões de chuvas intensas, enxurradas e enchentes.

Sendo um software de Previsão Numérica do Tempo não-hidrostática, o responsável pelo licenciamento e suporte técnico de segundo nível do produto ficou sob responsabilidade do DWD - Deutscher Wetterdienst – Serviço Meteorológico Alemão

Esta ação permitiu a difusão da previsão do tempo com sensível melhora após a atualização (upgrade) do supercomputador Altix 4700, agora com produção normal de previsões em todo território para 5 dias, em uma grade 7 x 7 km sobre a América do Sul, e no prazo de 3 horas e 35 minutos, numa grade de 25 x 25 km. Tal melhoria tecnológica permitiu que os centros de previsão de tempo do INMET incrementassem a qualidade da previsão regional e a qualidade de antecipação das previsões, com ênfase na geração de produtos para apoio operacional das previsões de tempo para os jogos Pan-Americanos 2011 realizados no México.

Figura 24: Quadro comparativo - Precipitação em 24 hs



Fonte: CMN.

A figura acima demonstra a evolução na precisão das previsões de chuvas intensas, quando se compara o valor e hora das chuvas (Observação) com os gerados pelos sistemas de previsão

numérica em escalas diferentes. Notar que a previsão feita pelo novo modelo COSMO 2,8km mostra excelente concordância em 24 horas

Modernização do Sistema de Previsão Numérica do Tempo do INMET

- Instalação de novas versões da interface entre o Modelo Global Alemão (GME) e o Modelo Brasileiro de Alta Resolução (MBAR) para ser processado com os novos dados do GME com resolução horizontal de 20km e 60 níveis na vertical, em comparação ao anterior (30km e 60 níveis), sendo processado com resolução horizontal de 10km (América do Sul) e 7km (Brasil). Mudança prevista para o quarto trimestre de 2011; Instalação do sistema de assimilação de dados - DAS (Data Assimilation System) - inicializando o MBAR 10km (América do Sul);
- Instalação do sistema de assimilação de dados - DAS (Data Assimilation System) – para inicialização do MBAR 10km as 00, 06, 12 e 18 UTC. O sistema assimila dados TEMP, BUOY, SYNOP (convencionais e automáticas) e AMV;
- Implementação do novo modelo não-hidrostático COSMO (Consortium for Small-scale Modeling), resultado de um projeto de cooperação internacional com o Serviço Meteorológico Alemão (Deutscher Wetterdienst – DWD), com resolução horizontal de 7 km cobrindo todo o Brasil e gerando prognóstico para três dias, e com resolução de 2.8 km (regiões Sul e Sudeste), gerando previsão para 24 horas;
- Migração dos mapas espaciais e pontuais (meteogramas) do MBAR 10km (América do Sul e regiões), COSMO 7km (Brasil e regiões) e 2.8km para a região sul e sudeste utilizando a ferramenta Visual Weather (VW);
- Manutenção e atualização do script de automatização do processamento do modelo MBAR 10km;
- Desenvolvimento do script de automatização do modelo COSMO (7 e 2.8km);
- Desenvolvimento de scripts para a verificação da saída do modelo MBAR;
- Atualização do script para extração de dados (seleção de recortes e variáveis) do modelo MBAR com saída em formato NetCDF;
- Manutenção dos scripts (bash e python) para operacionalização do sistema de assimilação de dados 3D-Var do modelo MBAR;
- Desenvolvimento de scripts (bash e python) para operacionalização do sistema de assimilação de dados 3D-Var do modelo MBAR;
- Armazenamento do código fonte e scripts para compilação e automatização do modelo MBAR no sistema de controle de versão GIT;
- Implantação operacional Implantação do sistema operacional de assimilação de dados 3D-Var para uso no MBAR, para assimilação de dados SYNOP (estações automáticas e convencionais), TEMP, PILOT, AIREP ATOVS, BUOY e AMV;
- Atualização e manutenção da ferramenta de análise gradeada VisualPrec e do sistema de monitoramento de queimadas IMAQ;
- Atualização e manutenção das verificações das previsões pontuais (diária e mensal) do MBAR com resolução de 25km (MOS e METEOGRAMAS), com a aplicação do Índice de Brier para o cálculo do Índice de Processamento e Qualidade do MBAR (Índice de desempenho) do Serviço de Processamento Numérico (SEPNUM);
- Atualização do controle de qualidade dos dados das estações automáticas de superfície do INMET, com o desenvolvimento de novas rotinas de controle de qualidade como as rotinas de erros grosseiros, consistência interna e consistência temporal I e II, avaliando os dados observados a cada três horas e a cada sete dias após a consistência final, respectivamente;

- Implementação de um algoritmo para a avaliação dos dados de precipitação horária das estações automáticas do INMET utilizando dados de satélite;
- Implementação de um script de visualização para a verificação gradeada do MBAR a ser disponibilizada aos usuários da Intranet;
- Implementação de um script de visualização para os resultados do Índice de Brier calculado a partir das previsões do MOS;
- Melhoria dos programas referentes ao controle de qualidade das estações automáticas e da verificação pontual do MBAR (Meteogramas) e cálculo do Índice de Brier com a tradução, implementação e operacionalização desses programas para processamento no cluster Altix XE 1300;
- Participação nas auditorias internas e externas, referentes adequação dos produtos do INMET (Normas de qualidade ISO 9001/2008).

Sistema de Consulta Mensal das Estações Automáticas

Sistema de consulta mensal de dados meteorológicos de precipitação das automáticas.

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração de query para cálculo de precipitação mensal no Banco de Dados Oracle 10g em tempo real;
- Elaboração do frontend em PHP para consulta ao dado, e Consulta em JQuery.
- Criação de tabelas para visualização dos dados;
- Habilitação/Criação de novas consultas de acordo com a demanda e melhorias.

Mapas de Intensidade de Geadas

Sistema para geração de mapa on-line navegável com a localização dos incidentes de geada em todo o Brasil, o sistema utiliza tecnologia de georeferenciamento de dados o que permite uma melhor visualização espacial dos eventos de geada.

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração de query para cálculos do nível de intensidade de geada através de dados meteorológicos disponíveis no Banco de Dados Oracle 10g em tempo real;
- Elaboração o frontend em PHP para consulta ao mapas, e Consulta em JQuery
- Criação de tabelas para estudo dos fenômenos;
- Manutenção do sistema de mapas;
- Habilitação/Criação de novas consultas de acordo com a demanda e melhorias.

Controle do Fluxo e Amostragem de Dados

O controle do fluxo de dados permite identificar com rapidez e eficiência problemas na transmissão e recebimento dos dados das estações convencionais e automáticas, bem como permite monitorar objetivamente a frequência dos dados disponíveis. O referido controle é fruto da implantação e

modernização do Sistema de Banco de Dados do INMET, traduzindo-se em incremento da Rede de Telecomunicações e na Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas.

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração dos sistemas em PLSQL para cálculos do controle de fluxo de dados no Banco de Dados Oracle 10g em tempo real
- Elaboração do frontend em PHP para consulta ao controle de fluxo de dados no Banco de Dados Oracle 10g em tempo real
- Manutenção do sistema de controle de fluxo de dados
- Geração de Gráficos Horários, Diários e Mensais
- Habilitação/Criação de novas consultas de acordo com a demanda e melhorias

Sistema de Análise de Séries Meteorológicas do INMET

Objetivo:

Análise On-Line de Séries de Dados Meteorológicos, é um sistema desenvolvido para possibilitar uma visualização detalhada do volume de dados contidos no banco de dados meteorológicos do INMET.

Atividades desenvolvidas:

- Elaboração de sistemas em PLSQL para análise estatística dos dados meteorológicos existentes na base de dados;
- Elaboração do Front-end e Back-end em PHP para consulta as estações com filtros e mapa georreferenciado;
- Manutenção do sistema de análise de séries;
- Habilitação/Criação de novas consultas de acordo com a demanda.

Sistema – Banco de dados Meteorológicos de Ensino e Pesquisa

O BDMEP disponibiliza as informações do Banco de Dados Meteorológicos diários de 50 anos (1961-2011) do Instituto para apoiar as atividades de ensino e pesquisa realizadas pela comunidade de meteorologia brasileira, cujo conceito, definição, variáveis e forma de uso surgiram à partir da reunião técnica promovida pelo INMET com representantes de 08 universidades que possuem cursos de meteorologia, além do CPTEC e a SBMET, ocorrida em 30 e 31/03/2010.

Já implantado, o BDMEP abriga dados meteorológicos diários em forma digital, referentes a séries históricas de 291 estações meteorológicas convencionais operadas pelo INMET, com um total de 2.488.842 informações, referentes a três medições ao dia (00:00, 12:00, 18:00 GMT, de acordo com as normas técnicas internacionais da CIMO/CBS-OMM).

O acesso - online via Web - é disponibilizado aos professores e pesquisadores da área de meteorologia, mediante utilização de senha individual e intransferível fornecida pelo INMET, conforme termo de compromisso de uso exclusivo para ensino e pesquisa nas universidades. Este Banco de Dados atende as recomendações feitas pelo TCU,.

Esta atividade atende as recomendações emitidas pelo TCU via ACÓRDÃO Nº 2513/2009 – TCU, de 28/10/2009 para disponibilização de dados do Instituto para apoiar estudos voltados para mudanças climáticas, conforme texto:

(...)

“ 9.2. recomendar à Casa Civil da Presidência da República e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA que enviem esforços no sentido de oferecer as condições necessárias ao Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, com vistas a:

9.2.1. digitalizar das séries históricas dos dados meteorológicos que se encontram em meios físicos, considerando a importância de tais dados para o desenvolvimento de modelos de projeção do clima futuro do País, como informação estratégica para subsidiar as ações do Governo Brasileiro no enfrentamento dos efeitos das mudanças climáticas;

9.2.2. disponibilizar todos os dados meteorológicos de curto e longo prazos, incluindo as séries históricas a que se refere o subitem anterior, às instituições de pesquisa que estejam e/ou sejam encarregadas de realizarem estudos e pesquisas relacionadas com os efeitos das mudanças climáticas, em especial para o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE; “

(...).

Até o presente momento encontram-se cadastrados 185 usuários de centros de pesquisa e de formação em meteorologia nacionais, com acesso livre aos dados meteorológicos das estações climatológicas principais, que foram escolhidas para comporem esse banco, pela qualidade e dimensão das séries de observação apresentadas.

Atividades desenvolvidas:

Manutenção e evolução do Sistema BDMEP em linguagem PHP com banco de dados MySQL via:

- Criação de views no banco de dados do SIM, para consulta/inserção de dados na base MySQL do BDMEP;
- Elaboração do Front-end e Back-end em PHP para consulta as estações com filtros e mapa georreferenciado;
- Monitoramento da atualização base de dados do BDMEP;
- Habilitação/Criação de novas consultas de acordo com a demanda;
- Reuniões com entidades parceiras do INMET que possuam séries de dados meteorológicos das estações do INMET digitados.

Administração do Sistema de Informação Hidro-Meteorológicas (SIM)

Objetivo:

desenvolvimento de procedimentos automáticos em linguagem PHP, PL-SQL, JAVA e ORACLE FORMS para a o fornecimento de dados, geração de relatórios, e customização do ambiente,

Manutenção de sistema existentes e configuração/administração dos servidores do Sistema SIM e Servidores de Aplicação WEB.

Atividades desenvolvidas:

- Monitoramento diário do funcionamento do sistema e de seus módulos.
- Suporte aos usuários do sistema ao uso do sistema.
- Criação de rotinas de manutenção do sistema
- Desenvolvimento de documentação do sistema
- Criação de novos atributos meteorológicos calculados.
- Criação de manuais de utilização dos módulos
- Desenvolvimento/Alteração módulos de ajuda on-line do sistema.

Administração do Banco de Dados

- Gerenciamento do banco de dados do INMET, através de rotinas de backup, políticas de segurança e de recuperação de dados com intuito de evitar perda de dados e indisponibilidade dos serviços em casos de desastres ou panes nos equipamentos onde está localizada a base de dados de produção;
- Manutenção da base de dados do INMET e desenvolvimento de novas funcionalidades;
- Elaboração de nota técnica da renovação de contrato com a Oracle;
- Engenharia reversa no banco para disponibilizar documentação do Modelo de dados para a Gestão Tecnologia (Responsável pela migração do Sistema SIM);
- Elaboração de script para ser usado no Discovery com intuito de extrair dados meteorológicos de estações separados por regiões administrativas;
- Elaboração de consultas e procedimentos para analisar a consistência de dados toda a série de dados do INMET;
- Testes de inserção de dados e desempenho do programa de decodificação de mensagens automáticas no servidor Blade;
- Criação do banco de dados para uso da ferramenta Flexdoc (Acervo digital do INMET) no servidor Blade;
- Elaboração de política de backup e recuperação para o banco de dados usado pelo sistema Flexdoc;
- Migração das imagens digitalizadas do acervo do INMET para o storage Blade (ambiente operacional);
- Administração e monitoração do processo de digitalização do acervo do INMET, através de consultas no metadados do sistema Flexdoc e de consultas aos arquivos digitalizados no storage Blade;
- Criação de view para alimentação do banco de dados WEB com os valores consistidos das estações automáticas; e liberação de acesso para os dados das estações automáticas, através da instalação do Oracle Instant Client no servidor WEB, criação de usuários e concessão de privilégios a objetos na base de dados;
- Instalação e configuração do banco de dados Oracle Standart Edition 10g para implantação da ferramenta CA Clarity (ferramenta adquirida pelo INMET para gerenciamento de projetos e portfólio;
- Implantação de política de backup e recuperação para o banco de dados Oracle Standard Edition usado pela ferramenta Clarity da CA.

Atualização do Sistema Computacional de Alto desempenho

Atividades desenvolvidas:

- Instalação do sistema de armazenamento fixo (CAS - Content Addressable Storage). Durante o 1º semestre de 2011, o sistema foi plenamente instalado e foram realizados os treinamentos para usá-lo. Durante o decorrer de 2011 foi feita a migração de dados de arquivamento para o novo sistema, além de validação de conteúdos recuperados dos meios antigos de arquivamento.
- Foi projetado um sistema voltado para ampliação do cluster Altix XE 1300 sistema já existente no INMET. Os requisitos e dimensões do projeto foram realizado para atender ao modelo COSMO que será adotado pelo INMET com a futura desativação do atual modelo numérico de previsão de tempo, o HRM. A capacidade final teórica de processamento do novo sistema deverá chegar a pelo menos 40 teraflops. No 2o semestre de 2011, a licitação para compra de expansão do sistema teve sucesso em sua execução e nos possibilitou realizar as aquisições necessárias para ampliar a capacidade computacional destinada à produtos de modelagem numérica.
- Em função dos novos equipamentos e também para modernizar os equipamentos e cabeamento utilizado na sala cofre que comporta os computadores de alto desempenho, foi realizado um trabalho de reestruturação dos ativos de rede atendendo os mais atuais requisitos de qualidade para cabos e equipamentos empregados. Tais melhorias são base para o bom funcionamento dos computadores que usufruem do ambiente.

17.5. Realizações da Coordenação-Geral de Agrometeorologia – CGA

Foram desenvolvidas no período as atividades:

Modernização da Sala de Situação do Centro de Previsão do Tempo

Foi realizada em 2011a modernização da *Sala de Situação do Centro de Previsão do Tempo – CAPRE/INMET*, no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004, suprimindo sua infraestrutura de tecnologias mais modernas que ajudarão no diagnóstico mais eficiente e seguro com relação à monitoria e intercâmbio das informações agrometeorológicas e também melhorar o sistema de geração e disseminação das informações meteorológicas e climatológicas, seja com relação à previsão como para a disponibilização imediata de informações sobre a situação do tempo e do clima para a sociedade. Esta Sala de Situação permite melhor interface com a imprensa escrita e televisada.

Figura 25: Sala de Situação do Centro de Previsão do Tempo reaparelhada.



Fonte: CAPRE/INMET

Projeto de Recuperação de Dados Históricos

A Execução do Projeto de Recuperação de Dados Históricos do INMET possui como objetivo dar continuidade ao esforço brasileiro de Modernização da Meteorologia e Climatologia, pelo uso intensivo da Tecnologia da Informação, com a melhoria da qualidade das estatísticas climáticas, desenvolvendo atualmente as etapas de recuperação, digitalização (geração de imagens), armazenamento, disponibilização e preservação do acervo meteorológico –11,74 milhões de documentos que remonta até 100 anos e que se encontram nos mais diferentes formatos em papel (textos, planilha, tabelas, gráficos, etc.).

Neste sentido, realizou-se processo licitatório (Pregão nº20/2010) e a empresa responsável pelas atividades executou em 2011 as tarefas de classificação, preparação, higienização, indexação, catalogação e armazenamento de 6, 09 milhões de documentos e digitalizou 757.760 mil destes.

Para permitir a execução destas etapas operacionais do Projeto, o INMET concluiu em 2011 a reforma de dois galpões localizados no centro do Campus do seu Edifício Sede, em Brasília:

Figura 26: Vista externa dos galpões adaptados para desenvolvimento das atividades no acervo



Fonte: CGA/INMET

Parte da reforma cuidou da pintura (em branco) do teto e das paredes para aumentar o albedo e proporcionar uma temperatura interior adequada. Um os galpões abriga os documentos disponíveis para as etapas de preparação, higienização, indexação, digitalização e catalogação. No outro prédio, anexo ao primeiro, o Instituto instalou cerca de 200 estantes de aço onde vem sendo armazenados os documentos processados, de acordo com sua catalogação, para posterior transferência para o futuro Edifício “Centro de Documentação Histórica do INMET”, em fase de conclusão de elaboração do Projeto arquitetônico e estrutural.

Esses documentos estavam em grande parte depositados nos Distritos Meteorológicos e a partir deste trabalho ficarão definitivamente incorporados ao Centro de Documentação Histórica do INMET.

O acervo de documentos do Instituto constitui o patrimônio climático do país que futuramente passará por um complexo processo de conversão em registros numéricos para integrar definitivamente o Banco de Dados Meteorológicos do Instituto, à serviço da sociedade civil e científica.

O acervo de documentos continua crescendo, pois, as observações rotineiras efetuadas nas Estações Climatológicas Principais e nas Estações Meteorológicas Auxiliares são ainda registradas em papel, processo este que encontra-se em revisão no sentido de sua automatização ao menos parcial.

Ressalte-se ainda, que as séries de dados históricos observados são os melhores indicadores da situação climática, pois, são os registros do clima recente e passado e são condições importantes para os estudos de Mudança Climática e Variação Climática, pois, representam os cenários reais.

Estas atividades também atendem às recomendações anteriormente emitidas pelo TCU via ACÓRDÃO Nº 2513/2009 – TCU, de 28/10/2009, referente à disponibilização de dados do Instituto para apoiar atividades de estudos e pesquisa sobre mudanças climáticas.

Construção do Centro de Documentação Histórica

Ainda referente ao acervo, foi executado por meio do processo de dispensa de licitação nº 21160.00243/2010-65 (Lei 8.666/93, art. 24, inciso I) a contratação de empresa especializada para elaboração do projeto de arquitetura e cálculo estrutural para a construção do Centro de Documentação Histórica do INMET, que abrigará definitivamente todo o acervo meteorológico em papel e já tratado/digitalizado e catalogado, encontrando-se em andamento a etapa de avaliação do Projeto Executivo.

A próxima etapa consistirá de processo licitatório voltado para a sua construção, com início previsto ainda para este exercício de 2012, conforme previsto no PPA 2012-2015.

Previsão de Tempo: Boletins e Avisos

- As Previsões de Tempo e de manifestação de Eventos Severos são elaborados pelos meteorologistas do INMET, após uma análise da situação atmosférica (baseadas nos dados coletados nas estações meteorológicas convencionais e automáticas, nos dados de radiossondagem, nas imagens de satélites meteorológicos) e nos resultados dos modelos numéricos de Tempo do INMET.
- Diariamente, Boletins de Previsão do Tempo e Avisos Meteorológicos Especiais (de Tempo Severo) foram disponibilizados na página do INMET (www.inmet.gov.br).
- Em 2011, foram realizadas 132.783 consultas aos Boletins Nacionais; 113.653 consultas aos Boletins Regionais; 236.388 consultas aos Boletins Estaduais; 392.817 consultas aos Boletins das Capitais e 363.275 consultas aos Boletins de Municípios.
- Os Boletins de Previsão de Tempo são produzidos rotineiramente com a finalidade de disseminar informações meteorológicas de interesse geral da população, relacionadas com temperatura, umidade, vento e chuva. São apresentados por região, por estado, por áreas e por cidades.
- Os Avisos de Tempo Severo são preparados, quando existe a iminência de manifestação de eventos severos. São disseminados para a Defesa Civil em suas diferentes esferas (federal, estadual e municipal) e são publicados na página do INMET na Internet em acesso público livre a qualquer cidadão.
- Em 2011 foram emitidos 428 Avisos de Tempo Severo.
- Os Boletins e os Avisos também são disponibilizadas pelos Distritos Meteorológicos e pelo INMET-Sede aos veículos de comunicação, (jornais, telejornais, canais de televisão e etc), de forma a garantir, que se maximize a disseminação para a maior quantidade de cidadãos.
- Semanalmente são preparados Boletins Especiais de Tempo para o programa Brasil Rural da Rádio Nacional, visando disseminar aos produtores rurais informações relacionadas ao Tempo, com viés especial para à ocorrência de chuva nos finais de semana. O programa é gravado sempre as sextas-feiras e vai ao ar aos sábados pela manhã. São relatados os destaques da semana, com fenômenos mais significativos e valores extremos de

temperatura, precipitação e/ou rajada de vento. Também são inseridas as previsões de tempo para os próximos 4 dias, em todo o país.

- A pontualidade no envio dessas previsões é um requisito de qualidade do serviço prestado ao público e é objetivo diuturnamente perseguido pelas equipes de previsão de tempo em todo o país.
- Na página da internet (www.inmet.gov.br), também são encontradas imagens dos satélites GOES-13, que permitem aos cidadãos e aos especialistas, acompanhar a evolução dos principais fenômenos meteorológicos, que se manifestam sobre o território brasileiro.
- No ano de 2011, foram disseminados Avisos para os eventos severos que ocorreram na região serrana do Rio de Janeiro e Boletins Especiais para a Defesa Civil Nacional durante a manifestação da Tempestade Tropical Arani, que se formou na costa Leste do Brasil, (entre o litoral do Espírito Santo e do Rio de Janeiro).
- Previsões Especiais foram confeccionadas para uso pelos atletas brasileiros que competiram nos XVI Jogos Pan-Americanos de Guadalajara no México em outubro de 2011.

Banco de Dados Meteorológicos para Estudo e Pesquisa – BDMEP

- O BDMEP está implantado em plataforma virtual, acessível pela Internet (<http://www.inmet.gov.br/projetos/rede/pesquisa/>) e foi desenvolvido para apoiar as atividades de ensino e pesquisa científica atmosférica nas instituições de ensino, universidades, institutos e centros de pesquisa meteorológica do país.
- Em 2011, 185 pesquisadores de instituições de todo o país fizeram 17.530 consultas acessando dados meteorológicos históricos arquivados no BDMEP.

Dados em tempo real disponibilizados na Web

- Os dados coletados pela rede de observação de superfície são disponibilizados para “download” na página Internet do INMET, para uso por qualquer cidadão.
- Em 2011, 1.123.252 consultas foram realizadas aos dados das Estações Automáticas e 22.774 consultas foram feitas aos dados das Estações Climatológicas Principais.

Banco de Dados Meteorológicos

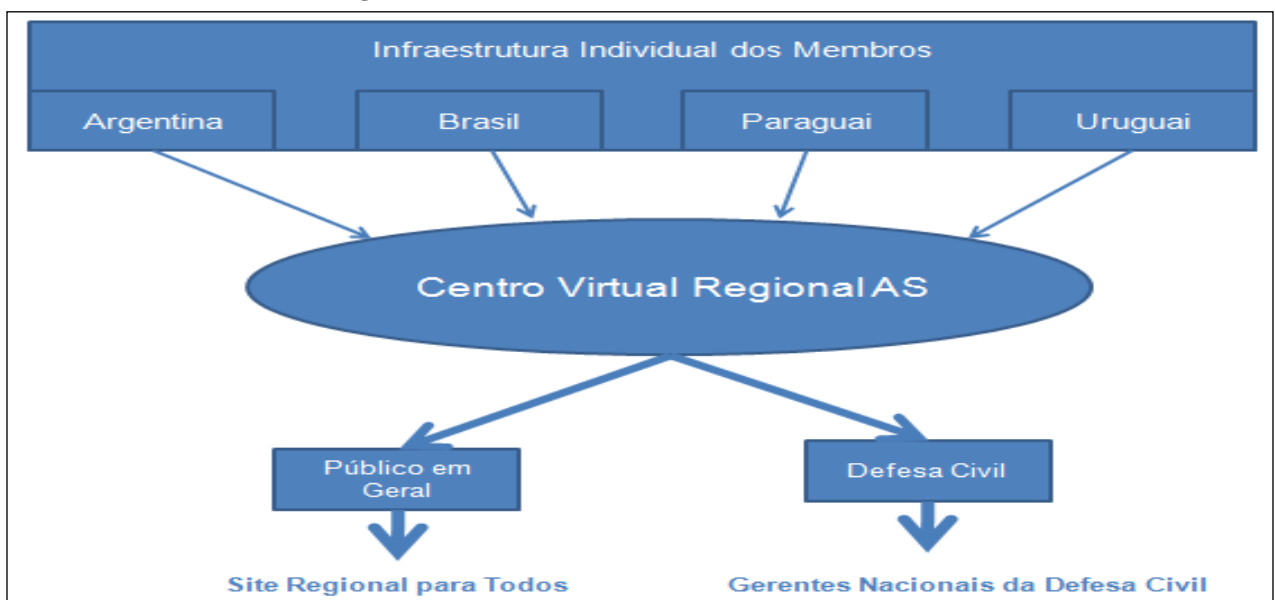
- Em 2011, o Banco de Dados Meteorológicos atendeu 264 solicitações, distribuídas entre a Comunidade Científica, Justiça, Comitê Olímpico e Comitê da Copa do Mundo. Foram fornecidos 1,74GB de dados, contidos em 2806 arquivos e 337 pastas.
- Também, foram atendidas solicitações de empresas privadas, tendo-se fornecidos 30 Relatórios de Dados Meteorológicos, num total de 12,5 MB de dados, contidos em 84 arquivos.
- Foram fornecidas 12 Certidões Meteorológicas relativas a eventos severos que causaram perdas e avarias em bens de cidadãos brasileiros.

Observatório de Alerta Sobre Desastres Naturais

- O Centro Virtual de Vigilância, Previsão e Alerta de Eventos Meteorológicos Severos na região Sul-Sudeste da América do Sul estabelecido entre o Brasil (INMET, CPTEC/INPE, MARINHA DO BRASIL, SIMEPAR e EPAGRI/CIRAM), Argentina, Uruguai e Paraguai encontra-se em operação.

- A contínua troca de informações, entre os Serviços Meteorológicos do Sudeste da América do Sul, tem contribuído para a confecção de avisos meteorológicos emitidos por cada instituição. Tem sido realizados “briefings meteorológicos” às sextas-feiras (e excepcionalmente em outro dia na ocorrência de algum evento severo) com o apoio de Skype (imagens e áudio dos previsores), e com VisitView (ferramenta para visualização de mapas). Nessas reuniões são discutidos os fenômenos ocorridos durante a semana e também a previsão para os próximos dias.
- A operação desse centro virtual motivou o estabelecimento, em 2011, de projeto, em cooperação com o IICA e o SIMEPAR, no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/06/004, visando ampliar a disponibilidade de informações para os previsores. Está em curso o desenvolvimento de uma plataforma virtual, que contenha ferramentas, que permitam maior coordenação das atividades, bem como permita uma melhor flexibilidade no intercâmbio de dados e informações relacionadas com eventos severos no Sudeste da América do Sul.

Figura 27: Centro Virtual (Alerta) da América do Sul



Fonte: CGA/INMET

Projeto Piloto de Bóias no Atlântico Sul Tropical

Registramos ainda a participação do INMET junto à DHN no Projeto Piloto de Bóias no Atlântico Sul Tropical, para monitorar a temperatura do oceano e os possíveis impactos no tempo e condições climáticas no Brasil, sendo outra iniciativa de incremento da divulgação e da melhoria de sua capacidade em prever alterações climáticas.

Parcerias Institucionais

No âmbito da CGA foram promovidas/mantidas as seguintes parcerias técnico-institucionais:

- A parceria entre os Serviços Meteorológicos da Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai esteve ativa e foi fortalecida com a operação rotineira do Centro Virtual de Vigilância, Previsão e Alerta de Eventos Meteorológicos Severos;

- Houve continuidade na construção de parceria semelhante com os países do norte da América do Sul (com os serviços de meteorologia da Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana e Guiana Francesa), com o apoio da Organização Meteorológica Mundial, da Agência Estatal de Meteorologia da Espanha e do METEOFRENÇA, visando a integração destes outros países da América do Sul ao Centro Virtual do Sudeste da América do Sul;
- Os laços de cooperação dentro do Brasil (Centro de Hidrografia da Marinha – CHM, Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA, SIMEPAR, CIRAM e CPTEC) foram reforçados com a operação rotineira do Centro Virtual de Vigilância, Previsão e Alerta de Eventos Meteorológicos Severos e com o intercâmbio diuturno de informações e dados meteorológicos;
- Dentro do Plano de Ação de Mitigação de Riscos e Preparação para Desastres Naturais, foi estabelecida parceria com o CENAD e o CEMADEN. Ao CENAD foram cedidos, em caráter temporário, 02 meteorologistas para atuarem na interpretação de Avisos e produtos meteorológicos fornecidos pelo INMET;
- Parceria com a Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIMEEx) foi ampliada, tendo sido ministrado curso de Introdução a Meteorologia em Apoio ao Curso de Inteligência de Imagens para Sargentos 2011;
- Foi ampliada a parceria com o Serviço Meteorológico da Alemanha (DWD), por meio do IICA, que permitiu a visita técnica de especialista em Laboratório de Padrões ao Laboratório de Instrumentos Meteorológicos do INMET, com o propósito de subsidiar a modernização e ampliação da capacidade de aferir equipamentos, com a inclusão de sensores das estações meteorológicas automáticas;
- Juntamente com a Agência Brasileira de Cooperação – ABC desenvolveu-se proposta de projeto de cooperação técnica com o Serviço Meteorológico de Moçambique, visando capacitá-lo no monitoramento e previsão de eventos severos e no apoio a Defesa Civil de Moçambique. Técnicos brasileiros visitaram as instalações meteorológicas em Moçambique na coleta de informações para o estabelecimento da cooperação.

SIMPAT

- Continuou a participação no projeto “Sistema Integrado de Monitoramento, Previsão e Alerta de Tempestades para as regiões Sul-Sudeste do Brasil – SIMPAT” (por meio de apoio da FINEP) e tendo como parceiros SIMEPAR, EPAGRI-CIRAM, INPE, USP e UNESP. Equipamentos foram recebidos, visando o estabelecimento das atividades de monitoramento e previsão dos referidos eventos severos.
- O principal objetivo do SIMPAT é investigar os efeitos de tempestades nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, sejam na forma de eventos severos, chuvas intensas e/ou prolongadas, que levem a inundações e fenômenos adversos associados (precipitação de granizo ou raios, por exemplo).

Produção e Divulgação de informações

No exercício de 2011 deu-se continuidade ao processo de modernização das atividades de coleta e divulgação de informações meteorológicas promoveu substancial melhoria no cumprimento das metas físicas da ação de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas, possibilitando:

- Ações de coleta e difusão de dados de observações meteorológicas pelas Estações Automáticas e Estações Convencionais, com divulgação em tempo real através da página do Instituto (automáticas);
- Divulgação de Boletins Meteorológicos,
- Divulgação de Relatórios de dados específicos;
- Emissão de Certidões Meteorológicas;
- Divulgações diversas por intermédio dos veículos de comunicação e em diversos formatos, e
- Divulgação de Alertas Meteorológicos especiais.

Ressaltamos ainda, a projeção dos seguintes dados globais referente aos acessos realizados pela sociedade científica e civil no Portal do Instituto em 2011:

- 7,0 bilhões de dados acessados/consultados/baixados do Portal;
- 4,5 milhões de visitas à página principal do Portal;
- 145 milhões de acessos às páginas internas do Portal para ações de consulta e download de arquivos;
- 217 milhões de arquivos acessados no Portal, e
- 271 milhões de acessos ao portal do Instituto.

Manutenção da parceria com os serviços de meteorologia da Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana e Guiana Francesa, com o apoio da Organização Meteorológica Mundial, da Agência Estatal de Meteorologia da Espanha e do Meteo France, que propicia ações coordenadas entre os países que estão submetidos aos mesmos fenômenos meteorológicos adversos e climáticos, permitindo melhorias na qualidade das previsões e o aprimoramento do monitoramento desses fenômenos, com maior articulação e ação mais eficaz das suas instituições de Defesa Civil.

Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia – CMCH

Entre as ações desenvolvidas pelo Instituto com outras Instituições em âmbito nacional, por meio do decreto nº 6.065, DOU de 22/03/07, o INMET participa da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia - CMCH, integrada à estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia, ocupando na figura de seu Diretor o cargo de Vice-Presidente, como representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Com esta regulamentação, está sendo possível coordenar melhor as atividades meteorológicas, em âmbito nacional, e lançar as bases para uma Política Nacional de Meteorologia e Climatologia produtiva, harmônica e eficaz.

Treinamentos nacionais e internacionais

- Meteorologistas foram selecionados e indicados para participar do Curso de Meteorologia por Satélite, realizado na Bolívia, com apoio da Agência Espanhola de Meteorologia e da METEOSAT e do Curso de Aplicações em Meteorologia Tropical do Modelo Numérico do Centro Europeu (ECMWF), realizado na Guatemala, com o apoio da Agência Espanhola de Meteorologia e do ECMWF;
- Estágio de previsor de tempo no South America Desk, promovido pela NOAA/NCEP, no Estados Unidos;

- Foi realizado no INMET curso de Treinamento de Interpretação de Registros de Raios para Apoio à Previsão de Tempo, promovido em Brasília, com o apoio da Vaisala e Hobeco.

17.6. Realizações da Coordenação-Geral de Sistemas de Telecomunicações - CSC

Foram desenvolvidas no período as atividades:

Implantação do GISC – Centro de Sistema Mundial de Informação

O INMET operava até 2010 o Centro Regional de Telecomunicações – CRT, instalado na sede do Instituto em Brasília, especializado no intercâmbio de boletins meteorológicos internacionalmente, desde a implantação do Sistema Mundial de Telecomunicações pela Organização Meteorológica Mundial (OMM).

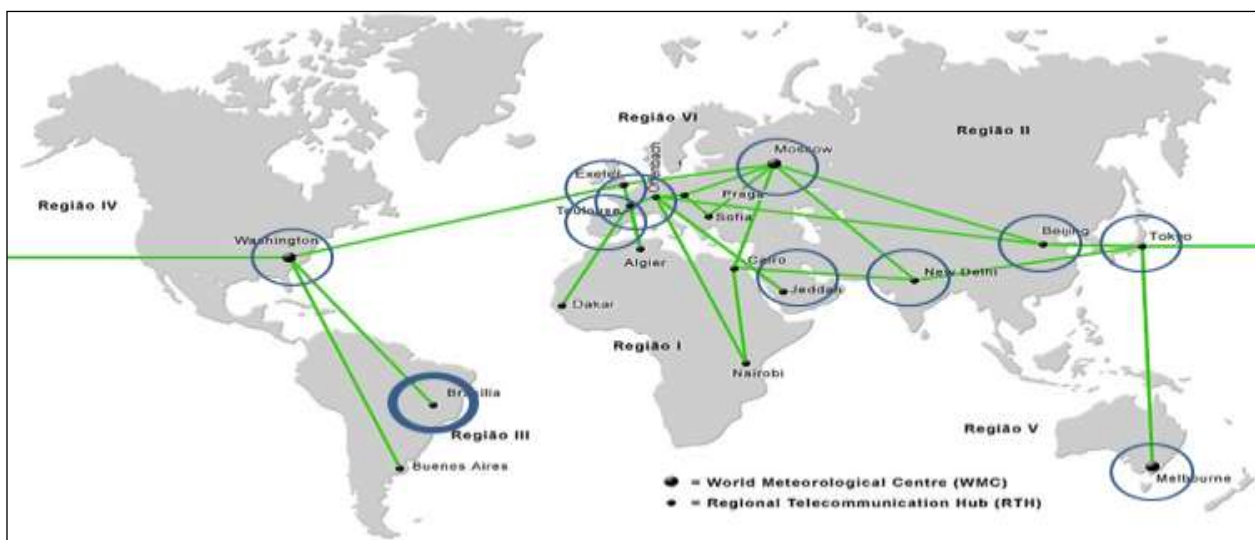
O CRT foi automatizado em fevereiro de 1986 e desde então tem sido atualizado constantemente para seguir as exigências tecnológicas ocorridas, porém, a solução até então implantada não mais atendia os requisitos tecnológicos definidos pelos países membros da Organização Meteorológica Mundial para continuar o papel de coleta e disseminação de dados e produtos meteorológicos, sendo:

- Usar padrões industriais internacionais;
- Ser construído com base no Sistema Mundial de Telecomunicações (GTS) via transição coordenada e sem sobressaltos;
- Prover trocas de dados críticos em tempo, bem como serviços de acesso e recuperação de dados;
- Apoiar todos os programas internacionais da OMM.

Neste sentido, em dez/2010 o INMET adquiriu o software de comunicação Discover Weather – DW da IBL (empresa alemã) que vem sendo paulatinamente implantado durante o exercício de 2011, com total aderência às metodologias e exigências técnicas da Organização Meteorológica Mundial e se tornado um GISC – Global Information System Center.

À partir do GISC então instalado e em funcionamento, o INMET já vem provendo todos os enlaces de comunicação necessários para sua operação plena com os demais Centros Mundiais em operação.

Figura 28: Rede Mundial de Centros GISC



Fonte: CSC/INMET

LAIME - Laboratório de Instrumentos Meteorológicos

O Laboratório de Instrumentos Meteorológicos – LAIME, responsável pelas atividades de manutenção, recuperação, reparos e calibragem dos instrumentos que compõem as Estações Meteorológicas de Superfície, Automáticas e de Altitude (Radiosonda), executou no período as atividades abaixo:

Tabela 86: N° Instrumentos Calibrados - 2011

N.º DE INSTRUMENTOS CALIBRADOS													
Tipo de Instrumento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Barômetros	0	1	1	0	1	0	0	0	1	1	0	2	7
Termômetros	15	1	9	12	43	4	0	0	13	8	3	4	112

Fonte: LAIME

Tabela 87: N° Estações Automáticas Testadas

N ° DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS TESTADAS												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
3	1	1	3	2	37	37	4	4	2	4	2	100

Fonte: LAIME

Tabela 88: N° de equipamentos reparados e testados

N° DE EQUIPAMENTOS, DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS, REPARADOS E TESTADOS												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
3	5	41	6	23	1	24	34	21	14	16	8	196

Fonte: LAIME

O desenvolvimento de atividades desta natureza tornou o INMET um centro de referência técnica nacional, reconhecido pelo INMETRO.

Acordo de Cooperação Técnica com a Direção Nacional de Meteorologia do Uruguai

Foi elaborado em novembro/2010 um Acordo com o Serviço Meteorológico Uruguaio (DNM) que prevê a instalação de 04 (quatro) Estações Meteorológicas Automáticas pelo INMET naquele país, no âmbito das atividades do Centro Virtual de Previsão e Vigilância de Fenômenos Meteorológicos Adversos, permitindo assim um maior intercâmbio de informações sobre Tempo e Clima. Esta cooperação permite o aumento da cobertura no Sul da América do Sul e está sendo realizada em apoio à Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

Parte das atividades do Acordo em andamento visa a capacitação da equipe técnica do Uruguai na operação de estações meteorológicas automáticas por uma das Equipes de Manutenção do Instituto.

17.7. Realizações da Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa - CDP

Em 2011 a Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP) do INMET liderou a participação do Instituto em sete projetos principais, bem como atuou em outros projetos e atividades de pesquisa, relatados a seguir.

Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária (SISDAGRO)

Trata-se do desenvolvimento de um Sistema de Suporte à decisão na Agropecuária (Sisdagro), em ambiente WEB, que disponibilizará aos proprietários rurais e gestores públicos aplicações agrometeorológicas diversas. O desenvolvimento deste sistema se dá no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica INMET-IICA “Fortalecimento de ações agrometeorológicas do INMET em apoio ao agronegócio brasileiro” e é realizado por equipe do Instituto Tecnológico SIMEPAR (contratado pelo IICA) e do Instituto Agrônomo do Paraná, em cooperação com equipe do INMET, coordenada pela CDP.

São objetivos específicos do projeto Sisdagro:

- Aprimorar aplicativo (software) do INMET, referenciado no Edital IICA034/2008 e situado em <http://www.inmet.gov.br/html/agro.html>, para auxílio à tomada de decisão nos processos relacionados à Agropecuária, com uso de informações agrometeorológicas, climáticas, previsão numérica do tempo e de catálogos diversos, tais como de culturas, plantios e índices pertinentes a uma dada região/localidade de plantio;
- Preparar o sistema em questão para uso interno do INMET, para uso do público em geral e para apoiar o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em diversas ações de planejamento pertinentes ao objeto do Projeto;
- desenvolver o aplicativo com uso fácil e inteligente, permitindo aos usuários gravação de relatórios, planilhas, gráficos e mapas, bem como a emissão e registro de opiniões sobre questões relacionadas ao aplicativo, dúvidas e sugestões para aprimoramento, e
- Possibilitar o aprimoramento contínuo do aplicativo, através de interface de desenvolvimento e melhoria de software.

Em 2011 concluiu-se o desenvolvimento da primeira fase do projeto e iniciou-se etapa de depuração e aprimoramento das diferentes componentes do Sistema. Este processo envolveu a apresentação do Sistema para especialistas do INMET e de outras instituições.

O projeto deverá ser estendido, em 2012, para uma segunda fase, na qual novos produtos serão incorporados.

Projeto Água-DF

O Projeto Água- DF, encabeçado pela Companhia de Água, Abastecimento e Saneamento do Distrito Federal (CAESB) e pelo Departamento de Geociências da Universidade de Brasília, em cooperação com instituições da Alemanha, objetiva dotar o Distrito Federal de um eficiente sistema de planejamento de longo prazo para a gestão de seus recursos hídricos. O INMET participa desse projeto como líder, pela parte do Brasil, do subprojeto que analisa os possíveis impactos das mudanças climáticas e das mudanças na ocupação do solo, antecipadas para os próximos 30 anos, no regime de chuvas do Planalto Central.

A participação do INMET envolve:

- Reunir e organizar uma base de dados climatológicos com estações meteorológicas e pluviométricas na região do Planalto Central pertencentes a diversas instituições, como ao próprio INMET, a ANA, a CAESB e a Embrapa.
- Realizar tratamento estatístico das séries de dados de precipitação e temperatura, envolvendo: análise de consistência dos dados; testes de homogeneidade das séries e correção de não-homogeneidades detectadas; preenchimento estatístico de falhas (ausência de dados).
- Análise de tendências detectáveis nas séries de dados.
- Calibração de um modelo climático regional dinâmico às características do Planalto Central, utilizando as séries de dados mencionadas nos itens anteriores.
- Obtenção de dados de simulações de alguns modelos climáticos globais sob determinados cenários futuros de emissão de CO₂.
- Obtenção de cenários de impacto das possíveis mudanças climáticas na região do Planalto Central por meio de *downscalings* dinâmico e estatístico

As atividades realizadas pela equipe do INMET no âmbito deste Projeto em 2011 podem ser agrupadas nas categorias de Seminários e Treinamentos, Análises Estatísticas e Modelagem Numérica, e são resumidas a seguir.

Seminários e Treinamentos

- Treinamento (Taller): Workshop on Statistical Analysis of Climate Extremes, Guayaquil, Ecuador, January 17-21 2011 (CIIFEN-ETCCDI-WMO Training), com participação de uma meteorologista da CDP/INMET. O curso de capacitação em análise estatística de extremos climáticos foi apresentado pela equipe da Comissão de Climatologia da Organização Meteorológica Mundial tendo como orientadores a Dr. Manola Brunet, co-presidente do CCIOPACE II, Dr. Enrique Aguilar e Dr. Javier Sigró. O treinamento teve como objetivo capacitar o profissional para atualizar a rede de estações meteorológicas (tanto espacialmente como temporalmente), processar, validar e discutir os índices extremos que possam indicar uma mudança no comportamento do clima sobre a América do Sul. Para este propósito, foram tratadas distintas técnicas, como o controle de qualidade (QC) dos dados, a homogeneização das séries e análises estatísticas. Na sequência do Seminário, cada participante desenvolverá análises com dados de seu país de origem, no âmbito de um projeto que consolidará os resultados para toda a América do Sul. Em uma primeira fase, será utilizado o aplicativo RCLIMDEX com a funcionalidade extra de controle de qualidade (QC). Esta análise abrangente da qualidade dos dados é um passo essencial antes de qualquer análise de homogeneidade ou de da variabilidade climática no longo prazo, especialmente com os dados em uma base diária. Em uma segunda fase, poderá ser utilizado o teste de homogeneidade a partir do código fonte *rsnht.r*, executado no RCLIMDEX, desenvolvido por Enric Auilar (Centro de Mudança Climática, C3, documento WMO/TD

No. 1186) para séries temporais mensais e diárias de temperatura e precipitação. O INMET disponibilizou um conjunto de cerca de 130 estações convencionais com dados diários da temperatura (máxima e mínima) e precipitação para o período de 1961-2010.

- Seminário (Taller) Internacional: Workshop on "Generacion de Escenarios Regionalizados de Cambio Climatico y su Aplicacion a Estudios de Impactos" organizado pela Agencia Estatal de Meteorologia de Espana (AEMET), Oficina Espanola de Cambio Climatico (OECC), SEMANHI (Servicio Nacional de Meteorologia e Hidrologia del Peru) e WMO (World Meteorological Organization), em Lima, Peru, de 25-28 de Outubro de 2011, com participação de uma meteorologista da CDP/INMET. O objetivo do curso foi avaliar os cenários regionalizados a partir de projeções de alterações e tendências climáticas para o século XXI para vários cenários de emissões de gases de efeito estufa. A regionalização é o processo de downscaling para adaptar as projeções geradas por grandes modelos climáticos globais para o contexto regional ou local, fortemente influenciado pela topografia, pelos contrastes terra-água, pelo uso da terra, etc. Essas projeções são baseadas em cenários de emissões diferentes, modelos globais e técnicas de downscaling para que os usuários possam usá-los como entrada para seus modelos de impactos. O Workshop foi apresentado por Ernesto Rodríguez (AEMET, Espanha) e Francisco Pascual (OECC, Espanha)
- Treinamento: Curso on-line sobre os Fundamentos de Direccion Estratégica en los Servicios Meteorologicos organizado pela Agencia Estatal de Meteorologia de Espana (AEMET), e Agencia Espanola de Cooperación Internacional para o Desenvolvimento, no periodo de 5 de abril a 6 de junho de 2011, com participação de uma meteorologista da CDP/INMET.
- Treinamento com o aplicativo para testes de homogeneidade desenvolvido pelos pesquisadores da Universidade de Dresden – Alemanha. Ministrado por Pablo Borges de Amorim, no INMET, Brasília, em maio de 2011.

Análises Estatísticas

Durante os ano de 2011 foram deu-se continuidade à verificação de técnicas de imputação de dados para as séries diárias de precipitação, para o conjunto de estações que se localizam próximas à região do Distrito Federal. Os resultados obtidos sugerem a criação dos dados de precipitação na forma gradeada, para verificar o comportamento das saídas geradas pelo modelo REGCM-4.

Além disso, o projeto Água –DF se beneficiará do trabalho de controle qualidade e de homogeneização de dados de precipitação e temperatura realizado no âmbito de projeto de cooperação com países da América Latina, que se desenvolve na sequência do *Workshop on Statistical Analysis of Climate Extremes*, Guayaquil, Ecuador, citado anteriormente neste relatório.

Modelagem Numérica

O modelo climático regional RegCM é utilizado para geração de cenários futuros de mudanças climáticas para o Planalto Central, a partir de resultados de simulação de cenários produzidos por modelos globais (*downscaling* dinâmico). Em 2011 foram realizadas diversas tarefas relacionadas a seguir:

- Organização dos dados: os dados de entrada (fronteira) para gerar as simulações no REGCM-4 correspondem as saídas do modelo global ECHAM-5.2 fornecidos pelo “Max-Planck-Institute for Meteorology”. Os dados enviados para a simulação do modelo

continham as variáveis de temperatura, altura geopotencial, umidade relativa e componentes u e v do vento, no formato grib e projeção gaussiana, separadas em 11 níveis e quatro conjunto de período de simulação (dados do século 20 [1900 – 1999] e cenários futuros A2, A1B e B1 [2000 - 2100]) Os dados foram reorganizados no formato netcdf, grade regular e coordenadas isobáricas para realizar as simulações no modelo.

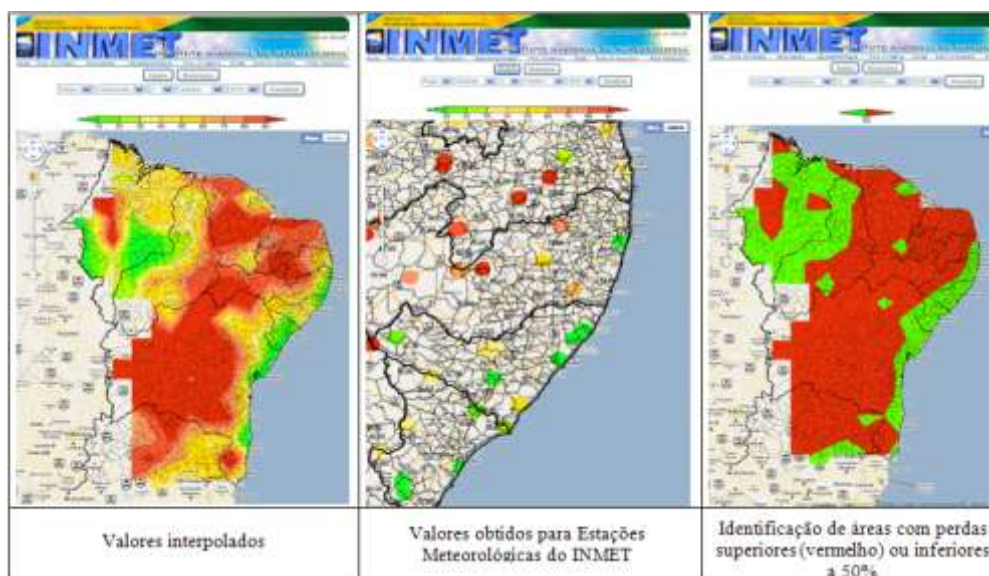
- Instalação do Modelo: Atualmente o modelo RegCM-4 – versão mais atualizada do modelo climático regional RegCM – encontra-se instalado e otimizado com todas as funcionalidades contidas no código.
- Testes de Sensibilidade: Foram realizados seis simulações com o REGCM-4. Os testes realizados utilizaram os dados de reanálise do ECHAM 5.2 com resolução de 1.875° x 1.875°. A utilização da parametrização de Grel apresentou os melhores resultados simulados para o período de referência (1961 a 1990). As figuras a e b, abaixo, mostram o comportamento climatológico da precipitação do modelo para o mês de janeiro (período chuvoso) e agosto (período seco), respectivamente.

Projeto Garantia Safra

Trata-se de colaboração entre o INMET e o Ministério de desenvolvimento Agrário (MDA) no âmbito do Programa Garantia Safra, o qual socorre agricultores que praticam a agricultura de subsistência nas regiões mais afetadas pela seca, que tenham perdas significativas decorrentes do comportamento adverso do clima. O Garantia Safra paga indenizações de valor pré-estipulado para todos os agricultores de um do município participante do Programa que aderiram ao Seguro quando, ao final da safra, verifica-se naquele município, para um determinado cultivo contratado, uma perda de produção superior a 50%.

O INMET, que participa do Comitê Gestor desse programa, contribui também com informações climáticas e produtos de aplicação voltados para subsidiar o processo de gestão do Programa. A partir de 2009, a CDP/INMET, em interação com o MDA, desenvolveu e vem aperfeiçoando um aplicativo que, a cada 10 dias, estima as perdas de produtividade em função de déficit hídrico que foram verificadas nos municípios que participam do Garantia Safra. Os resultados são apresentados em tabelas e mapas, como os ilustrados na figura abaixo, que se abrangem aos municípios participantes do Programa Garantia Safra e são exibidos na interface WEB desenvolvida pela CDP/INMET para o MDA.

Figura 29: Saídas do modelo de estimativa de produtividade por déficit hídrico



Fonte: CDP

Estudos realizados pela CDP em 2010 e 2011 indicaram que, na região abrangida pelo Programa, quando o modelo do INMET indica uma perda de produtividade superior a 50%, há uma probabilidade de 90% de que a perda real seja de fato superior a 50%. Esta constatação permitiu à gestão do Garantia Safra adotar a política de pagar sem verificação *in loco* os pedidos de municípios em que o modelo indique perda superior a 50%. Adotando esta política, a gestão assume um erro médio de aproximadamente 10%, mas, por outro lado, pode acelerar significativamente o processo de indenização, reduzindo significativamente os custos com vistorias para comprovação de perdas.

Em 2011 foram realizadas diversas atualizações e aprimoramentos do modelo de estimativa de perdas, como: i) a alteração do calendário de plantio em alguns estados, e a subdivisão de alguns estados, como Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte em duas regiões, com calendários distintos; ii) aperfeiçoamentos na metodologia de tratamento de falhas de dados pelo modelo; iii) aperfeiçoamento nos algoritmos de cálculo; iii) organização de um banco de dados que irá permitir substituir o processo de entrada de dados, atualmente feita por arquivos texto, tornando esta etapa mais eficiente.

Projeto “Aterros Sanitários”

Em 2009 a CDP/INMET foi procurada por representantes da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente – SRHU/MMA interessados no desenvolvimento conjunto de um aplicativo para Internet que informasse aos usuários um valor climatológico de referência para o excedente hídrico anual infiltrado no solo, em qualquer localidade do território brasileiro. Este valor seria utilizado na aplicação de Norma Técnica que estava em fase de elaboração no âmbito da ABNT e que estabeleceria exigências de impermeabilização complementar na construção de aterros sanitários de pequeno porte (NBR 15849 para Aterros Sanitários de Pequeno Porte, publicada em 14 de julho de 2010). Segundo os técnicos do MDA, a norma até então existente era voltada para grandes aterros (de grandes centros urbanos) e, se aplicada a aterros de pequeno porte, importaria custos excessivos, inviabilizando sua construção. Este esforço se dava no contexto da Política Nacional de Recursos Sólidos.

Iniciou-se então um trabalho conjunto que demandaria a contratação pelo MMA de um especialista em Tecnologia da Informação para trabalhar com a CDP/INMET. Por razões diversas, essa contratação só veio a se concretizar no final de 2011, quando o projeto entrou em fase de conclusão, prevista agora para meados de 2012. Ainda assim, ao longo de 2010 e 2011 a CDP/INMET realizou diversas etapas do projeto, incluindo:

- definição de uma metodologia de cálculo do balanço hídrico sequencial mensal para cômputo do excedente hídrico infiltrado (estimado como excedente hídrico obtido no cálculo do balanço quando se subtrai da precipitação o valor estimado do escoamento superficial);
- montagem de um banco de dados para pontos de grade espaçados de 1 grau (aproximadamente 110 km), com dados mensais de precipitação, temperaturas, radiação solar e velocidade do vento referentes ao período 1961-2008;
- cômputo, para cada ponto de grade, das séries históricas mensais e anuais de excedente hídrico infiltrado no solo, para três tipos de solo: arenoso, siltoso e argiloso;
- análise do erro cometido no processo de interpolação para obtenção dos valores em ponto de grade, por meio da comparação, para um conjunto de pontos representativos de 10 regiões do território brasileiro, dos valores de precipitação mensal registrados em estações do INMET, com os valores de precipitação mensal em pontos de grade mais próximos.

Projeto “Análise Estatística de Extremos Climáticos”

Trata-se de projeto de cooperação entre países sul-americanos, sob liderança do CIIFEN (Centro Internacional para Investigação do Fenômeno El Niño) – localizado no Equador, projeto do qual o INMET participa. Iniciou-se na sequência do Workshop sobre Análise Estatística de Extremos Climáticos, realizado em Guayaquil, Equador, em janeiro de 2011 (citado acima no âmbito do projeto Água DF), e pretende determinar a ocorrência histórica de valores extremos de precipitação e temperatura em toda a América do Sul. Para este propósito, promove, em sua primeira fase, um rigoroso controle de qualidade e posterior homogeneização das séries de dados disponibilizadas pelos países participantes.

Em 2011 realizou-se a etapa de controle de qualidade dos dados diários de precipitação, temperatura mínima e temperatura máxima das 130 estações meteorológicas convencionais do INMET, adequadamente distribuídas por todo o Brasil, que foram selecionadas entre aquelas com menor quantidade de falha de dados.

Projeto “Sistema de Informações Climáticas para Suporte a Decisões de Política Agrícola – AGROCLIMA”

Iniciou-se em 2011 a elaboração e negociação de um projeto de cooperação técnica envolvendo o INMET, o IRI – *International Research Institute on Climate and Society* (Universidade de Columbia), USA, e o IICA – *International Institute for Cooperation in Agriculture* (organismo vinculado à OEA), com os seguintes objetivos:

Objetivo Principal

Dotar o Ministério da Agricultura (MAPA), e demais Ministérios e instituições governamentais do Brasil ligados à questão agrícola, de ferramentas integradas de análise dos impactos das condições climáticas correntes e previstas para futuro na produtividade dos principais cultivos.

Objetivos Secundários:

- Qualificar técnicos do INMET a atuar melhor nas áreas de monitoramento climático, previsão climática e gestão do risco climático na agricultura.
- Ampliar o estoque de conhecimento nas áreas de inter-relação entre clima e agricultura, em especial no que se refere às particularidades e especificidades brasileiras.
- Por intermédio das ações do IICA e do IRI, difundir os conhecimentos e ferramentas produzidos no Projeto para outros especialistas e usuários do Brasil e do exterior, com especial atenção àqueles da América Latina;
- Capacitar instituições afins com a temática;
- Promover treinamento e capacitação “in house”, em instituições nacionais ou internacionais;
- Promover informações de modelos agroclimáticos e prognósticos climáticos;

Este projeto deverá contar com a participação, também, do Instituto Simepar e de especialistas de outras instituições, com a Conab, a Embrapa, a UnB e a ESALQ.

Em 2011 foram realizados dois workshops para discussão dos objetivos e detalhamento das atividades do projeto, bem com apresentação da proposta para potenciais parceiros. Houve, ainda, a negociação de um acordo específico ente o IICA e o IRI, e a visita técnica ao INMET de um especialista do *IRI Data Library*, que apresentou seminário e participou de um workshop onde se discutiu o uso daquela importante ferramenta no âmbito do projeto Agroclima.

Outros Projetos e Atividades

Climatologia e Monitoramento Climático

Climatologia da Faixa Normal

Foi desenvolvido e disponibilizado na página do INMET, em 2011, um novo aplicativo, que informa ao usuário os valores, em milímetros de precipitação acumulada, dos limites inferior e superior da denominada “faixa normal climatológica” para os 12 trimestres móveis do ano (janeiro-fevereiro-março, fevereiro-março-abril, ..., setembro-outubro-novembro, outubro-novembro-dezembro) e para 550 pontos geográficos em todo o Brasil, 356 estações meteorológicas do INMET e 194 pontos de grade obtidos de análise oferecida pela Universidade de Delaware (vide: www.inmet.gov.br > Clima > Climatologia > Faixa Normal da Precipitação Trimestral).

Esta informação é muito útil para o usuário da previsão climática sazonal, pois permite traduzir em termos físicos (mm de chuva), para a sua localidade de interesse, um prognóstico como “probabilidade de 45% de chuva acima da faixa normal, 30% de chuva na faixa normal e 25% de chuva abaixo da faixa normal”.

Novos Mapas das Normais Climatológicas 1961-1990

Em 2011 foram disponibilizados na página do INMET na Internet os novos mapas elaborados no âmbito do projeto que produziu, em 2010, a publicação “Normais Climatológicas do Brasil 1961-1990”, correspondentes aos principais parâmetros meteorológicos. Os mapas correspondentes a parâmetros menos usuais estarão disponíveis em breve, a partir da conclusão de uma nova interface gráfica, em desenvolvimento (vide www.inmet.gov.br > Clima > Climatologia > Normais Climatológicas)

Preenchimento de Falhas em Séries de Dados Recentes

Com a disponibilização para a CDP das séries de dados diários de 758 estações do INMET, incluindo Convencionais e Automáticas, foi possível a criação de uma rotina de preenchimento de falhas dos dados diários e verificação dos totais mensais de precipitação que são utilizados em diversos produtos disponibilizados pelo INMET, entre os quais as previsões climáticas sazonais, os produtos de monitoramento de precipitação e o modelo de estimativa de perdas de produtividade utilizado no projeto “Garantia Safra”. Este módulo de preenchimento de dados possibilitou um adiantamento de aproximadamente 10 dias na disponibilização dos produtos, que passaram a ser confeccionados no 1º dia de cada mês.

A metodologia de preenchimento agora consiste inicialmente na verificação da confiabilidade dos dados coletados, ou seja, primeiramente realiza-se um teste de confiabilidade dos dados das estações automáticas através de uma sequência de testes que incluem comparações com valores das estações convencionais e das normais climatológicas.

Se a confiabilidade dos dados da estação automática for considerada BOA e esta estação estiver localizada no mesmo município de uma estação convencional, estes dados poderão compor eventuais falhas diárias na estação convencional. Porém, caso esta estação receba um diagnóstico de confiabilidade RUIM, tanto as falhas diárias da estação automática como as da estação convencional serão preenchidas com os dados diários obtidos da análise gradeada do CPC/NOOA (Organização Nacional para Oceanos e Atmosfera, dos EUA) para as mesmas coordenadas geográficas correspondentes às estações do INMET.

Contribuição do Brasil para a Síntese do Clima Global na Década 2001-2010

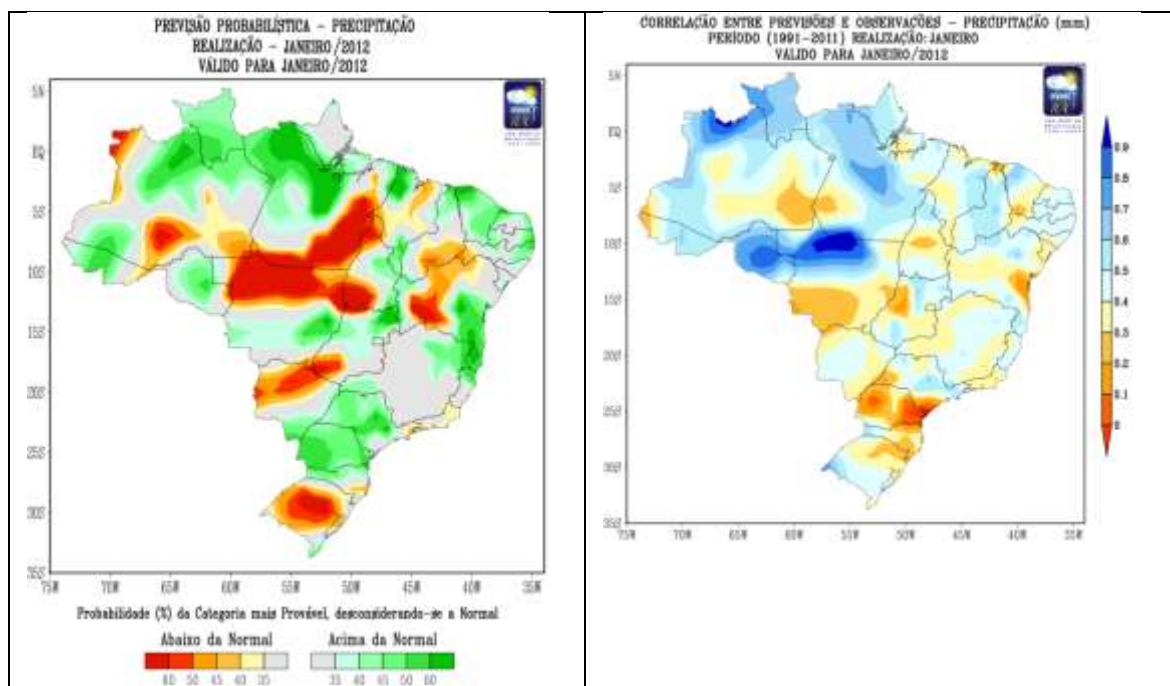
Atendendo a solicitação da Organização Meteorológica Mundial (OMM), a CDP/INMET produziu em janeiro de 2011 um estudo sobre o comportamento do clima na década de janeiro de 2001 a dezembro de 2011, englobando uma avaliação climática do comportamento da precipitação e da temperatura, bem como um sumário das mais importantes tendências climáticas e de eventos extremos observados naquele período.

Previsão Climática Sazonal

Em 2011 deu-se continuidade aos esforços para permanente melhoria das previsões climáticas geradas pelos modelos estocásticos do INMET. Listam-se a seguir alguns desses aprimoramentos:

- A partir do prognóstico para Novembro-Dezembro/2011-Janeiro/2012, nas previsões feitas com o modelo estatístico Climate Predictability Tool (CPT), passou-se a utilizar um maior conjunto de variáveis predictoras para a precipitação e temperatura média. Antes, utilizava-se apenas a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) como fonte predictoras; a partir de Outubro de 2011, com resultados referentes já para o trimestre Novembro-Dezembro/2011-Janeiro/2012, passou-se a usar também as variáveis Altura Geopotencial e Velocidade Vertical w . Com as três variáveis houve significativo ganho nas previsões, comprovado no hindcast de 20 anos.
- A partir de dezembro de 2011, passou-se a gerar rotineiramente previsões mensais com o modelo CPT, fazendo uso do conjunto de variáveis predictoras citadas acima. Os resultados mostraram-se bastante satisfatórios e tais previsões são agora usadas para compor as séries mensais de precipitação, que por sua vez são acumuladas trimestralmente, o que aumentou significativamente as correlações entre previsões e observações obtidas com os outros dois modelos estocásticos usados para a confecção do prognóstico: ARIMA e Holt-Winters. A figura abaixo ilustra a previsão realizada em Dezembro de 2011 para Janeiro de 2012, bem como as correlações obtidas entre as séries de precipitações prevista e observada nos meses de Janeiro nos anos de 1991 a 2011 (índice de skill ou destreza da previsão; valores acima de 0,4 são estatisticamente significativos, neste caso)

Figura 30: Previsão Probabilística e correlação entre previsões



Fonte: CDP

- A metodologia final de agregação dos resultados incorpora agora a previsão relativa ao método que apresenta a maior correlação entre previsões e observações, provenientes de um HindCast de 21 anos, de 1991 a 2011.
- A CDP atualmente produz previsões trimestrais e mensais, referentes a quatro meses, contando a partir do mês em que é gerado o prognóstico sazonal, ou seja, em Janeiro é produzida a previsão climática para os meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril, assim como para o trimestre Fevereiro-Março-Abril.

Centros Regionais de Clima para a América do Sul

A CDP participou diretamente da organização do encontro “*Consultation Meeting on Implementation of Regional Climate Centres in South America*”, realizado pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) na sede do INMET, em Brasília, 27 a 29 de abril de 2011, no qual foi decidida a participação do Brasil, sob liderança do INMET, em dois dos três Centros Regionais de Clima que deverão ser criados na América Latina, a saber: um centro para a Região Sul/Sudeste da América do Sul, envolvendo Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, e Bolívia; um centro para a Região Norte/Nordeste da América do Sul, envolvendo, em princípio, o Brasil, a Guiana Francesa e a Venezuela; e um centro para os países ao oeste dos Andes.

Os dois primeiros centros citados serão organizados como “centros virtuais”, isto é, uma estrutura em rede coordenando e compartilhando contribuições de diversas instituições participantes, que atuam na geração de informações e produtos climáticos nos países integrantes do Centro. No Centro Regional para o Sul/Sudeste da América do Sul, o Brasil compartilhará a liderança com a Argentina, e sua participação será capitaneada pelo INMET, com apoio do CPTEC/INPE e de órgãos estaduais daquela região, como o Simepar (PR) e o CIRAM/Epagri (SC). No Centro Regional para o Norte/Nordeste da América do Sul, o Brasil compartilhará a liderança com a França (Guiana Francesa), e sua participação deverá ser capitaneada pelo INMET, com o apoio da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme).

A participação da CDP, como a divisão do INMET incumbida da realização de estudos e da geração de produtos de informação climática, tem sido e será fundamental nesse processo. Inclusive, pertence ao quadro desta Coordenação o meteorologista Fabrício Silva, nomeado Vice-presidente do Grupo de Trabalho sobre Serviços Climáticos da Associação Regional III da OMM, que abrange a América do Sul.

Uma importante contribuição da CDP/INMET para a integração e aprimoramento dos serviços climáticos da América do Sul ocorreu no evento realizado de 27 a 30 de setembro de 2011 em Buenos Ayres, Argentina, quando por solicitação do Serviço Meteorológico da Argentina e com financiamento da OMM, três especialistas do Grupo de Clima da CDP/INMET ministraram, pela primeira vez, para representantes de todos os países que tomam parte do “Fórum Climático do Sul e Leste da América do Sul”, um curso sobre a metodologia desenvolvida e utilizada pelo INMET para elaboração de previsões climáticas sazonais.

Programa Boi Guardião



A partir de acordo de cooperação técnica firmado entre o INMET Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), EMBRAPA e Agência de defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPAR foram implementados em 2009 nas dependências do Instituto Projetos **PROMAPA** - Programa de Monitoramento de Áreas Pastagens e **BOI GUARDIÃO**, que em conjunto, tem como objetivo monitorar o desmatamento na Amazônia em função da ocupação áreas para a pecuária, suportados por ações de geotecnologia agrometeorologia, baseado em imagens de satélite.

O Programa Boi Guardião, concebido pelo MAPA, visa orientar a relação entre a pecuária e o desmatamento do bioma Amazônia a partir do monitoramento via satélite das fazendas de gado, com análise comparativa e semestral de ocorrências de desmatamento. Durante 2009, o projeto-piloto foi preparado pelo INMET e CONAB, a partir da criação do Laboratório LATIS, nas dependências da Sede do INMET, quando fazendas dos municípios de Marabá, Água Azul do Norte, Eldorado dos Carajás, Ourilândia do Norte, Tucumã e São Félix do Xingú foram georreferenciadas, ou seja, suas localizações foram digitalizadas no sistema de coordenadas geográficas.

A partir destas comparações semestrais, as propriedades com atividade pecuária onde forem constatados desmatamentos poderão perder o direito à Guia de Trânsito Animal (GTA), instrumento este necessário para se efetuar o transporte de animais além dos limites da fazenda.

Neste sentido, em 2011 foram desenvolvidas resumidamente- baseando-se nas imagens de 2009 e 2011 - foi realizado o monitoramento, identificando todas as áreas onde houve avanço de áreas de agropecuária agora em 33 municípios.

Localização e Caracterização da Área Monitorada

Bioma Amazônia: A área monitorada está situada no bioma Amazônia, mais precisamente no Sudeste do Pará. O bioma amazônico abrange uma área de 4.196.943 Km², ocupando a totalidade de cinco unidades da federação (Acre, Amapá, Amazonas, Pará e Roraima), grande parte de Rondônia (98,8%), mais da metade de Mato Grosso (54%), além de parte de Maranhão (34%) e Tocantins (9%) (IBGE, 2004). Nesse Bioma vive uma população de aproximadamente 20 milhões de habitantes, dos quais 60% vivem em áreas urbanas. É composto por grandes extensões de florestas ombrófilas densa e aberta, capinaranas, zonas de contato e savanas (MMA, 2007). A área mapeada está localizada no leste do Bioma Amazônia onde cinco municípios são banhados pelo Rio Araguaia.

Os atuais 33 municípios que compõem a área monitorada em 2011 (Figura abaixo) abrangem 28.257.464 de hectares sendo que o rebanho na região atinge, aproximadamente, 10.866.236 milhões de cabeças (IBGE, 2010). Os municípios foram definidos em razão de estarem dentro da região livre da aftosa conforme orientações do MAPA e da ADEPARA.

Encontra-se disponibilizado um Mapa Geral dos municípios para os quais são informados no Portal do INMET os seguintes dados:

- Nome do município

- Área territorial do município
- Área de agropecuária total em 2009
- Área de agropecuária total em 2011
- Avanço da área de agropecuária em 2011 (diferença área 2011 – área 2009)
- Percentual de aumento de 2011 sobre 2009
- Quantidade de novas áreas de agropecuária encontradas em 2011
- Tamanho médio destas áreas
- Percentual da área de agropecuária de 2011 sobre a área territorial do município
- Dimensão das terras indígenas
- Percentual do território ocupado pelas terras indígenas
- Dimensão das áreas de preservação ambiental
- Percentual do território ocupado pelas áreas de preservação
- Área ocupada por culturas
- Percentual da área de agropecuária ocupado por culturas
- Área ocupada pela pecuária (pastos)
- Percentual da área de agropecuária ocupado por pastagens
- Número de cabeças do rebanho bovino
- densidade de bovinos (cabeças / hectare de pasto)

Formatação dos Produtos

Os principais produtos gerados no presente monitoramento foram: a) mapa com dados gerais dos municípios; b) mapas municipais com a delimitação poligonal de todas as áreas de agropecuária até 2010 e do avanço da agropecuária em 2011; c) tabelas de dados gerais dos municípios e de áreas de pecuária 2010 e expansão 2011, também por município. O mapeamento foi executado na escala de 1:50.000 que possibilita a identificação de áreas de agropecuária a partir de 1 hectare. Todos os resultados cartográficos foram trabalhados e gerados no Sistema de Coordenadas Geográficas e Datum WGS84. Os mapas foram gerados em formato KML (GoogleEarth), o relatório em PDF, e as tabelas em formato de planilhas. O formato KML tem por finalidade auxiliar na identificação e chegada (in loco) às áreas ocupadas em 2011 utilizando os recursos do Google Earth. Os arquivos KML permitem visualizar pontualmente as coordenadas e a extensão em hectares de cada gleba ocupada em 2011.

Resultados Obtidos em 2011

A análise dos resultados do monitoramento de pastagens em 2011 realizado nos 33 municípios confirma que a pecuária é uma atividade consolidada e em expansão na região. A Tabela abaixo apresenta a síntese dos resultados obtidos a partir do monitoramento das pastagens e destaca que houve um avanço da agropecuária de 198.407 ha (2,4%) em relação à área de 2010:

A tabela acima indica também que nos 33 municípios, 8.628.281 hectares estão ocupados com agropecuária, representando 30,5% da área territorial. De acordo com os dados do IBGE (2010) apenas 0,8% da área é destinado para cultivos agrícolas e, conforme os dados mapeados, 29,7% são empregados com pecuária (Tabela 2). Utilizou-se os dados do IBGE com referência ao ano de 2010 porque estes são publicados após o fechamento dos números das safras agrícolas, que normalmente ocorre no ano seguinte. Vale ressaltar também que, na região monitorada, as alterações de áreas de cultivos no período de um ano são relativamente pequenas.

O relatório na íntegra bem como as tabelas e os mapas de monitoramento de todos os Municípios envolvidos encontram-se disponíveis para visualização/análise no site no INMET:

www.inmet.gov.br / informações / Boi Guardião ou por meio do link: <http://www.inmet.gov.br/latis/>

Considerações do Período - Continuidade do Programa

Com a interpretação das imagens Landsat 5 foi possível identificar, delimitar e quantificar todas as áreas onde ocorreu avanço de áreas para agropecuária em 2011. Na região composta pelos 33 municípios, em 2011 a agropecuária representava 8.628.281 hectares correspondendo a 30,5% da área total do território. Dessas áreas 29,7% são pastos e 0,8% cultura tais como milho, arroz, feijão, soja, mandioca, cana-de-açúcar, cacau, banana, abacaxi, coco e café. Com o monitoramento da região constatou-se que houve um avanço da agropecuária de 198.407 ha (2,4%) em relação à área ocupada em 2010.

Dos 33 municípios trabalhados, somente em Floresta do Araguaia foi possível separar pasto de cultura de maneira confiável. Portanto, para estimar a área de pecuária, optou-se por diminuir da área mapeada como agropecuária, a área de cultivos das principais culturas segundo os dados do IBGE relativa à produção municipal de 2010. Ressalta-se que foram utilizados os dados do IBGE do ano de 2010 porque estes são publicados após o fechamento dos números das safras agrícolas, que normalmente acontece no ano seguinte. Vale destacar também que na região monitorada, as alterações de áreas de cultivos no período do monitoramento são relativamente pequenas.

A densidade de bovinos na região é relativamente baixa: 1,3 cabeça/hectare. Constata-se também que expressiva parcela das pastagens é degradada (LATIS, 2010b). Subentende-se, portanto, que apenas com a melhoria de qualidade das pastagens atuais é possível aumentar substancialmente o rebanho sem necessidade de ocupação de novas áreas.

O monitoramento terá prosseguimento no exercício de 2012, podendo ser expandido para novos municípios, de acordo com as avaliações estratégicas em andamento pelas Instituições envolvidas, dentre elas, o INMET.

Desenvolvimentos em Tecnologia da Informação

Em 2011 a CDP contou com a incorporação de dois novos recursos para formar uma equipe de TI exclusivamente voltada para o desenvolvimento tecnológico dos seus produtos.

A primeira parte do trabalho realizado por essa nova equipe foi o planejamento estrutural e organizacional que deveria ser implantado para o melhor funcionamento da TI contendo:

- Levantamento detalhado da estrutura existente;
- Entendimento das necessidades;
- Definição da metodologia de trabalho;
- Planejamento da estrutura de recursos físicos;
- Planejamento do desenvolvimento de sistemas.

Desenvolvimento de sistemas

As principais atividades de desenvolvimento realizadas em 2011 foram:

- Implantação do novo portal da intranet CDP com gerenciamento simplificado para disponibilização de produtos e layout adaptado ao padrão adotado para a nova página WEB do Instituto.
- Desenvolvimento do sistema de gerenciamento de imagens, aplicado inicialmente na Previsão Estocástica e disponível para qualquer novo produto com saídas de mapas que possa ser desenvolvido no futuro.

Publicações Técnicas da CDP em 2011

A relação abaixo inclui publicações em revistas especializadas, congressos e conferências, bem como notas técnicas em que participaram, como autores ou co-autores, técnicos da Coordenação-Geral de desenvolvimento e Pesquisa (CDP) do INMET:

- ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE SECA EM PARTE DA REGIÃO AMAZÔNICA, AVALIANDO DADOS GRADEADOS DO ÍNDICE DE SEVERIDADE DE SECA DE PALMER (ISSP). Apresentado no XVII Congresso Brasileiro de Agrometeorologia – 18 a 21 de Julho de 2011 – SESC Centro de Turismo de Guarapari, Guarapari - ES.
Autores: Alan Pantoja Braga, Fabrício Daniel dos Santos Silva
- ANÁLISE DA TEMPERATURA MÉDIA NO BRASIL NO PERÍODO 1961-2008: DIFERENÇAS CLIMATOLÓGICAS E ANÁLISE DE TENDÊNCIAS. Apresentado no IV Simpósio Internacional de Climatologia. João Pessoa - PB - 16 a 19 de outubro de 2011.
Autor: Fabrício Daniel dos Santos Silva
- ANÁLISE DE ÍNDICES CLIMÁTICOS EXTREMOS PARA AS CAPITALS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL. PARTE I: TENDÊNCIAS DE PRECIPITAÇÃO. Apresentado no IV Simpósio Internacional de Climatologia. João Pessoa - PB - 16 a 19 de outubro de 2011.
Autores: Josefa Morgana Viturino de Almeida, Fabrício Daniel dos Santos Silva, Wagner de Aragão Bezerra.
- ANÁLISE DE ÍNDICES CLIMÁTICOS EXTREMOS PARA AS CAPITALS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL. PARTE II: TENDÊNCIAS DE TEMPERATURAS. Apresentado no IV Simpósio Internacional de Climatologia. João Pessoa - PB - 16 a 19 de outubro de 2011.
Autores: Josefa Morgana Viturino de Almeida, Fabrício Daniel dos Santos Silva, Wagner de Aragão Bezerra
- ANALISE PRELIMINAR DOS CENÁRIOS FUTUROS DA PRECIPITAÇÃO NA PRODUÇÃO DE TRIGO EM GOIAS (GO) - BRASIL. Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, Vitória, Espírito Santo, Brasil, 2011.
Autores: Andrea Maleiro Ramos, Kleber Renato Ataíde, André Luiz Farias de Souza, Danielle Barros Ferreira, Fábio Cunha Conde, Luiz André Rodrigues dos Santos.
- AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA DE ESTIMATIVA DE PERDA DE PRODUTIVIDADE DE MILHO POR DEFICIÊNCIA HÍDRICA NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO. In: Anais do XVII Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, Guarapari, ES, julho de 2011.
Autores: José Eduardo B. A. Monteiro; Lauro T. G. Fortes; Luis Tomás A. de Mello; Eduardo G. P. Parente.
- AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO MODELO HIDROLÓGICO DISTRIBUÍDO DA BIOSFERA PARA A BACIA DO RIO MOGI-GUAÇÚ. IV Conferencia Regional sobre Mudanças Globais: O Plano Brasileiro Para Um Futuro Sustentável. 04 a 07 de abril de 2011. Memorial da América Latina. Auditório Simon Bolívar - Portão 12. São Paulo - Brasil.
Autores: Jonatan Dupont Tatsch; Humberto Ribeiro da Rocha; Osvaldo Machado Rodrigues Cabral; Emilia Maria dos Santos Brasilio; Helber Custodio de Freitas; Fabrício Daniel dos Santos Silva.

- INFLUÊNCIA DA VARIABILIDADE CLIMÁTICA DA PRECIPITAÇÃO SOBRE A CULTURA DE SOJA NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINO – MT. Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, Vitória, Espírito Santo, Brasil, 2011.
Autores: Danielle Barros Ferreira, Luiz André R. dos Santos, Felipe da Cruz Dias, Fabio C. Conde, Andrea R. Malheiros, Fabrício D. dos Santos Silva, Mozar A. Salvador

- INTERPRETANDO O PROGNÓSTICO CLIMÁTICO SAZONAL: COMO TRADUZIR A FAIXA NORMAL EM MILÍMETROS DE PRECIPITAÇÃO. Tutotial. Instituto Nacional de Meteorologia - INMET. Brasília, março de 2011. Disponível em: http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/. Acesso em 25/3/2012.
Autor: Lauro Tadeu Guimarães Fortes

- MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA O COMPUTO DE MÉDIAS CLIMATOLÓGICAS DE PRECIPITAÇÃO. Apresentado no XVII Congresso Brasileiro de Agrometeorologia – 18 a 21 de Julho de 2011 – SESC Centro de Turismo de Guarapari, Guarapari - ES.
Autores: Fabrício Daniel dos Santos Silva, Lauro Tadeu Guimarães Fortes, Andrea Malheiros Ramos

- SUBSÍDIOS DO INMET NO MONITORAMENTO DE SECA, Mesa redonda: “Adversidades Climáticas – a seca em evidência”. Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, Vitória, Espírito Santo, Brasil, 2011.
Autor: Yumiko Marina Tanaka da Anunciação.

17.8. Atividades Científicas de Estudo e Pesquisa

Uma das metas institucionais do INMET é promover e incentivar o intercâmbio de informações e a promoção cultural e intelectual do quadro técnico do Instituto. Para tanto, tem sido possível agregar valor e capacidade intelectual à força de trabalho do Instituto, viabilizando a publicação de novos trabalhos e publicações no meio científico.

Na sequência, informamos os Artigos da equipe Técnica do INMET apresentados no IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CLIMATOLOGIA – IV SIC - 16 a 19 de outubro de 2011, JOÃO PESSOA – PB:

- Análise da Temperatura Média no Brasil no Período de 1961-2008: Diferenças Climatológicas e Análise de Tendências.;
- Análise Histórica da Série de Precipitação (1931 – 2010) e o Balanço Hídrico de Maceió-AL;
- Ciclo Hidrológico e Mudança Climática.;
- Relações entre a Oscilação Decadal do Pacífico e a Variabilidade da Precipitação em Bagé/RS;
- Índices Climáticos Extremos para as Capitais da Região Nordeste do Brasil.;
- Parte I: Tendências de Precipitação;
- Índices Climáticos Extremos para as Capitais da Região Nordeste do Brasil.;
- Parte II: Tendências de Temperaturas;
- Comportamento Climático das Anomalias de Precipitação e Temperaturas Máxima e Mínima para as capitais da Região Norte do Brasil.;
- Especialização da Precipitação de 1974 e 2005 no Estado do Amazonas;
- Análise da Precipitação nos dias 16, 17 e 18/06/2010, no Leste do Nordeste do Brasil.;
- Análise da evolução de Eventos Extremos de Precipitação Diária na Cidade de São Paulo.;

- Comportamento Climático de Brasília utilizando o cenário A1B para o período de 2001 a 2030.

O **ANEXO IV** detalha outras atividades de Estudos e Pesquisas em andamento no âmbito da CDP/INMET.

Na sequência, os resultados das atividades operacionais rotineiras desenvolvidas por todas as Coordenações em resposta à demanda da sociedade em geral:

Tabela 89: Atividade Operacionais - 2011

Produto Básico	Subprodutos
Previsão Climática Sazonal	Elaboração mensal das Previsões de Precipitação e Temperatura para o período de 3 meses subsequentes.
	Discussão Climática, mensal
	Boletim Progclima, mensal
Boletim Agro Climatológico	Boletim decendial
	Boletim Mensal
	Mapas na Internet, atualizados mensalmente.
Mapas de Anomalias de Precipitação	Mapas mensais de SPI para 1, 3, 6, 12 e 24 meses
	Mapas mensais de desvios de precipitação trimestral
	Mapas mensais de quantis de precipitação
Comentários Agro Climatológicos	Texto semanal para veiculação radiofônica e subsídio a boletins do MAPA
Atendimento à Imprensa	Entrevistas para jornais, rádio e televisão
Atendimento a Usuários (sob demanda)	Explicações e fornecimento de subsídios para elaboração de reportagens e matérias relacionadas a temas como Clima e Agrometeorologia
	Elaboração de Notas Técnicas quando recomendado.
Atendimento ao Governo (sob demanda)	Preparação de informes e notas técnicas
	Preparação de arquivos em formato grd dos valores do índice SPI e dos desvios trimestrais de precipitação para atender solicitação da Agência Nacional de Água – ANA.
	Fornecimento mensal de informações ao MDA (Garantia Safra)

Fonte: CDP - CMN - CGA - CSC

Notar que a qualidade dos trabalhos, bem como o grande número de publicações científicas demonstra o nível qualitativo do corpo técnico e atividades do Instituto, bem como, da valorização do servidor, por meio de treinamentos e instrumentos de capacitação.

17.9. Participação em Eventos

De maneira geral, informamos abaixo o quantitativo de eventos dos quais participou o Instituto no exercício de 2011:

Tabela 90: Participação em Eventos 2011

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
EVENTOS NACIONAIS	5	9	16	17	16	7	8	15	15	15	12	9	144
EVENTOS INTERNAC.	1	1	1	4	2	0	0	0	3	5	1	0	18
TOTAL GERAL	6	10	17	21	18	7	8	15	18	20	13	9	162

Fonte: Assessoria Técnica Diretoria e Dismes

EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

O INMET teve no exercício de 2011 participação em Palestras, Congressos, Reuniões, Feiras e Exposições de maneira colaborativa com o MAPA, expondo seus produtos Agro Meteorológicos sobre o monitoramento climático e a variação climática, as previsões de tempo e clima aplicados a agricultura, pecuária, a produção de alimentos e a irrigação, aos produtores e agricultores rurais, como também, participação em eventos internacionais..

A relação dos eventos nacionais e internacionais com participação do INMET podem ser visualizados no **Anexo V**.

Notar que a efetividade da participação do Instituto nos eventos que dependeram de liberação de diárias e passagens foi inferior à observada nos exercícios anteriores em função da forte redução dos limites orçamentários neste sentido, tendo sido priorizada a aplicação dos recursos disponíveis para a manutenção da Rede Meteorológica Nacional.

18. RESULTADOS E CONCLUSÕES

18.1. Avaliação dos resultados de 2011

O INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA voltadas para o PPA 2008/2011 que se encerrou neste exercício, desenvolveu um conjunto de medidas para a melhoria das Ações vinculadas ao Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio, disponibilizando produtos com resultado e impacto diretos à sociedade, aos agricultores, defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão, devido à contribuição para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas, por se tratarem de atividades que subsidiam outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos.

No decorrer do exercício cabe destacar a continuidade das ações para modernização e reestruturação de toda a Rede Básica e Rede de Telecomunicações, com a instalação de 11 novas Estações Meteorológicas Automáticas.

Nesse escopo, podemos destacar como resultados relevantes aos produtos oferecidos para a sociedade o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET e pela difusão de produtos e serviços de suporte em quantidade e

qualidade, além do desenvolvimento de número crescente de pesquisas inerentes à área de meteorologia e climatologia.

O INMET mantém um Sistema da Qualidade totalmente documentado, o qual assegura a conformidade dos requisitos da norma NBR ISO 9001, com ênfase na prevenção das conformidades e na satisfação dos clientes. Com destaque para a renovação de sua certificação no exercício de 2011, convalidando todo um processo de padronização e governança para a meteorologia nacional.

Este sistema é abrangente e visa a integração dos recursos, define responsabilidades e classifica os documentos em quatro níveis para assegurar de modo coordenado todas as ações do processo de Qualidade. A manutenção da certificação exige trabalho árduo de melhoria dos processos e monitoramento das informações.

Ressaltamos ainda o cumprimento das metas físicas estabelecidas no PPA 2008/2011, relativas às Ações sob responsabilidade deste Instituto, e a execução de **100%** do orçamento destinado.

Dada a importância da Meteorologia para o desenvolvimento sustentável do país, todas as ações, produtos, serviços disponibilizados estão voltados ao serviço da sociedade e sustentabilidade do agronegócio promovendo ganhos substanciais, como:

- Melhor governança no Sistema Meteorológico Nacional, evitando redundâncias e melhorando o produto final de previsão que é disseminado aos usuários.
- Maior articulação com outros órgãos federais, estaduais, municipais, e setor privado, no âmbito da CMCH (Comissão de Coordenação de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia). Divulgação na TV Globo e em outros veículos da mídia, da Previsão de Tempo conjunta com o INPE/ CPTEC e o INMET, bem como a divulgação mensal do Boletim PROGCLIMA de previsão climática.
- Maior confiabilidade das informações meteorológicas, com monitoramento das estações 24 horas/dia, 7 dias por semana, 365 dias/ano.
- Maior divulgação/difusão das informações, produtos e serviços desenvolvidos pelo Instituto. Inclusive com a ampliação dos produtos e serviços disponibilizados e disseminados aos usuários finais e comunidade e
- Maior flexibilidade na administração do Instituto.

Dessa forma, a importância da Meteorologia e a continuidade de suas atividades estão diretamente relacionadas à disseminação de informações para a produção agrícola (recordes frequentes de safras), Defesa Civil, Aeronáutica, Marinha, Exército, além de outros órgãos de pesquisa e outros setores governamentais, traduzindo-se em opção singular no avanço do desenvolvimento de pesquisas pelo próprio INMET com pelos órgãos parceiros e utilizadores de nossos produtos, de forma a buscar alternativas de implementação no agronegócio, na minimização de riscos da agricultura, bem como no suporte à carteira de seguro rural, e nos assuntos de cunho social, pois a meteorologia influencia diversos segmentos da economia, contribuindo para a sustentabilidade do país.

18.2. Principais dificuldades encontradas e medidas saneadoras adotadas

Contingenciamento dos limites financeiros definidos para Diárias e Passagens

O artigo 2º da Portaria nº 221 de 21 de março de 2011, do Excelentíssimo Senhor Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em virtude das contingências orçamentárias federais promovidas para o exercício de 2011, definiu os limites orçamentários para atender despesas com diárias, passagens e locomoção no 1º semestre.

Ocorre que, de forma a assegurar os níveis de qualidade e confiabilidade compatíveis com a sua atividade finalística, o INMET precisa manter operante a sua Rede Meteorológica Nacional, que conta atualmente em torno de 765 unidades instaladas (Estações Meteorológicas) em todo o território nacional para as atividades de coleta e transmissão de dados que subsidiam o seu principal produto: Previsão do Tempo e do Clima, dentre muitos outros.

Mensalmente é realizada a aferição das Manutenções Preventivas e Corretivas executadas, permitindo um controle eficaz dos recursos do Instituto, além de possibilitar a aferição do padrão de qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

Os roteiros de viagens programados para as Equipes de Manutenção do INMET em atendimento às necessidades de manutenção preventiva e corretiva da Rede Meteorológica Nacional são elaborados pela SEGER/INMET e considerando um calendário sempre contínuo, isto é, sem interrupção nos fins de semana, de modo a otimizar a utilização dos recursos da administração.

Gastos com Manutenção da Rede Meteorológica Nacional

No exercício de 2011, foi executado com diárias, passagens e locomoções o valor de R\$ 346.042,37, dentre os quais, a grande maioria refere-se a atividades realizadas pelas Equipes de Manutenção de Estações Meteorológicas, com 602 atividades de manutenções efetuadas, cujo gasto correspondeu a 62,36% do valor total, de acordo com levantamento realizado:

Tabela 91: Comparação gastos com viagens e passagens para Manutenção e Outros
GASTO COM DIÁRIAS E PASSAGENS - 2011

Tipo de Viagem	Diárias	Passagens	TOTAL	Δ%
ADMINISTRATIVA	5.935,03	3.839,24	9.774,27	2,82%
AUDIÊNCIA TRABALHISTA	3.464,37	3.033,05	6.497,42	1,88%
MANUTENÇÃO ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS	203.836,28	11.962,98	215.799,26	62,36%
PARCERIA INMET/UFCG (FORMAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES)	24.435,54	24.138,80	48.574,34	14,04%
PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS/EXPOSIÇÕES/OUTROS	7.494,86	5.182,36	12.677,22	3,66%
AUDITORIA DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DO INMET	771,92	2.298,11	3.070,03	0,89%
REUNIÕES INTERNACIONAIS	14.513,67	14.213,35	28.727,02	8,30%
REUNIÕES NACIONAIS	18.774,84	2.147,97	20.922,81	6,05%
TOTAIS	279.226,51	66.815,86	346.042,37	100,00%

Fonte: SEPRO

Ressaltamos aqui a importância e a necessidade do Instituto em possuir disponível um valor destinado a diárias compatível suas necessidades reais com os deslocamentos voltados para as atividades de manutenção da Rede Meteorológica Nacional, por si só, justificados.

Neste sentido, aliado à necessidade de manter monitorado o processo de Manutenção Preventiva das estações Meteorológicas e seu respectivo indicador, a SEGER entendeu que monitorar um indicador que refletisse o quantitativo de estações em operação é totalmente proporcional à necessidade de

coleta do maior número possível de dados, para suportar as “atividades fim” do Instituto, e com este objetivo, foi criado o Indicador: “Percentual de Estações Meteorológicas em Operação”.

Considerando a frequente dificuldade de acesso pelas Equipes de Manutenção à muitas destas unidades (Estações Meteorológicas Convencionais e Automáticas), devido às condições inóspitas às quais são submetidas quando de seus deslocamentos terrestres, foi definida uma Meta inicial de 95% do quantitativo total de estações a ser mantido em operação, para futuras reavaliações em função dos resultados obtidos.

Situação da Rede Meteorológica Nacional

Como indicado anteriormente, a Rede Meteorológica do Instituto deve manter um nível mínimo de operacionalidade de 95%, de modo a garantir a qualidade dos produtos e serviços divulgados para a sociedade e encontra-se assim a situação atual da Rede:

Resumidamente, podemos deduzir que em função dos cortes orçamentários realizados em 2011, é a seguinte a situação da rede Meteorológica Nacional:

- Índice de Operacionalidade definido: 95% (Sistema de Gestão da Qualidade)
- Índice de Operacionalidade em Junho e set/2011:
 - Estações Convencionais: **98%** - dentro da margem definida
 - Estações Automáticas: **91%** - **fora da margem definida**,

demonstrando que, em função das medidas de contenção de verbas relacionadas a viagens no exercício de 2011, houve um sensível decréscimo na realização de manutenções no exercício de 2011, que impactou diretamente em deficiência na operacionalidade da rede Meteorológica Nacional.

Medida saneadora adotada

Cabe enfatizar que as autorizações de viagens seguem um planejamento e autorização prévia emitida e controlada por meio do SCDP – Sistema de Controle de Diárias e Passagens, instituído pelo Governo Federal, observando o princípio da economicidade, evitando-se deslocamentos desnecessários.

Conforme demonstrado acima, os deslocamentos incluem finais de semana, buscando seguir um planejamento definido e reduzindo custos de retorno à base, de acordo com os destinos programados.

No sentido de garantir a continuidade das atividades de manutenção preventiva/corretiva da Rede Meteorológica nacional, o INMET tem frequentemente sensibilizado a Secretaria Executiva – SE/Mapa sobre a necessidade de aumento do limite orçamentário previsto para o Instituto para o item “Diárias e passagens”, para o exercício de 2012.

Realização do Concurso Público

Faz-se ainda urgente a necessidade da manutenção de medidas com vistas a adequar o Instituto de um quantitativo de pessoal adequado para cumprir com suas responsabilidades estatutárias, possibilitando o maior envolvimento da área técnica e científica no desenvolvimento de pesquisas e produtos para a adaptação da sociedade às flutuações e mudanças climáticas. Seu quadro técnico de Meteorologistas, por exemplo, tem reduzido significativamente nos últimos anos em função, principalmente, da ocorrência de constantes processos de aposentadoria.

O Quadro atual de servidores do Instituto é bem menor do que teve em 1984, com um número significativo de servidores aposentados e continuamente em solicitação de abono permanência. A autorização para a realização de Concurso Público para o INMET, já dentro da nova Carreira de C&T, prevista no Art. 6º. do PL 2203/2011, se faz necessária para que o Instituto possa recuperar

seu Quadro de Pessoal em patamares de quantidade e qualidade compatíveis com as demandas crescentes de produtos e serviços pela sociedade em geral e pelo setor agropecuário em particular.

Medida saneadora adotada

Neste sentido, historicamente, diversas foram as ações do Instituto neste sentido e por último, com o apoio da COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS - CGAP/SPOA, foi elaborada a Nota Técnica nº 002/2011/CAO/INMET, que detalhou e justificou as suas necessidades de contratação via Concurso Público, encaminhada por meio do Ofício nº 183/2011/GAB/INMET de 28 de junho de 2011 para o Sr. Coordenador-Geral de Administração de Pessoas – SEGAP/SE/MAPA, para cumprimento dos trâmites formais necessários para atendimento ao pleito do Instituto junto ao demais órgãos federais, também orientados neste sentido por meio do referido Acórdão/TCU.

Considerando a natureza das atividades desenvolvidas pelo Instituto, bem como, a defasagem salarial na qual se encontra o seu quadro de servidores, ressaltamos o fato de que, para que os resultados obtidos com a realização de Concurso Público sejam efetivos e atendam na íntegra as necessidades do Instituto, torna-se necessário o êxito do pleito que se refere ao enquadramento dos Servidores do Instituto no Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia.

Plano de Carreira de C&T

Em 2009, a Portaria nº 769/MAPA, de 21/09/2009 instituiu o Grupo de Trabalho GT-769 com o objetivo de elaborar subsídios para o enquadramento dos servidores do INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia, criado pela Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, cujo resultado sugeriu pelo encaminhamento da inclusão do INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia pela característica de suas atividades, assim como, como reconhecimento ao seu trabalho em prol da sociedade nacional e internacional, por direito e por justiça.

Neste sentido, em ago/2011 foi enviado pelo MPOG ao Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 2.203/2011 cujos dispositivos tratam sobre os servidores do Instituto Nacional de Meteorologia, da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, da Agência Brasileira de Inteligência, da Comissão de Valores Mobiliários, do Instituto Evandro Chagas, do Centro Nacional de Primatas, da Fundação Oswaldo Cruz, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, do Instituto Nacional do Seguro Social, da Superintendência de Seguros Privados, do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Fundo Nacional de Desenvolvimento para a Educação, do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, do Serviço Exterior Brasileiro, do Instituto Brasileiro de Turismo, da Superintendência da Zona Franca de Manaus, do ex-Território de Fernando de Noronha e do Ministério da Fazenda, sobre os ocupantes de cargos de Médico do Poder Executivo, de cargos de Especialista em Infraestrutura Sênior, de cargos de Agente de Combate às Endemias e de cargos das carreiras de Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, de Analista de Infraestrutura, de Ciência e Tecnologia, de Tecnologia Militar, de Desenvolvimento de Políticas Sociais e de Finanças e Controle, sobre as gratificações e adicionais que menciona, e dá outras providências.

Naquilo que se refere ao INMET, o PL-02203/2011 propõe em seu Artigo 1º a criação da Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia (GEINMET) a partir de julho de 2012 e em seu Artigo 6º dispõe sobre a **inclusão do INMET na Carreira da Área de Ciência e**

Tecnologia, mediante a inserção do órgão no rol do § 1º do artigo 1º da Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993.

Medidas saneadoras adotadas

No sentido de adequar o texto original do PL 02203/2011 às suas reais necessidades, esta Administração elaborou a Nota Técnica 2011 PL 2203 PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS E C&T – INMET E CEPLAC.pdf encaminhada por Ofício datado de 26 de outubro de 2011 ao Sr. Cláudio Cava, Chefe da Assessoria Parlamentar do MAPA, que detalha o trabalho que o GT INMET-CEPLAC elaborou com vistas à inclusão no Art. 6º. de um dispositivo para a migração do seu pessoal atual do para a nova carreira. A Nota Técnica contém ainda um texto anexo como elemento para elaboração de proposta de uma Emenda. Esta NT foi encaminhada pelo MAPA à Casa Civil como sendo a posição oficial do INMET e do MAPA sobre o assunto.

Neste período, muitos foram os contatos da Administração do Instituto com o Congresso Nacional, especificamente com o primeiro Relator do PL, Deputado Ronaldo Nogueira, para entregar as notas e documentos de demonstram a ausência de impacto financeiro ao se transpor o pessoal do plano atual para o de C&T, bem como, posteriormente, para explanações sobre a transposição a carreira, enfatizando que a Proposta de Emenda 65/2011 elaborada pela Deputada Gorete é idêntica à do INMET, exceto quanto a algumas poucas correções de texto necessárias.

Em março/2012, esta Administração se reuniu com o representante da Casa Civil que cuida da Assessoria Parlamentar e posteriormente com o MPOG, para ratificar o apoio obtido anteriormente através do Secretário de Recursos Humanos do MPOG Duvanier Paiva (falecido recentemente) e junto à ASPAR/MAPA, solicitando um novo encontro com o novo Relator do PL: Dep. JOVAIR ARANTES (PTB-GO).

Situação atual

O PL encontra-se em avaliação na Câmara dos Deputados com diversas propostas de emendas parlamentares com vistas a alteração e ajustes do seu texto original, alguns deles em atenção às necessidades deste Instituto.

O passo final, após o PL ser analisado e incluídas Emendas e votado, seguirá para a sanção presidencial, via Casa Civil, quando haverá análise jurídica final sobre constitucionalidade da proposta final do PL com suas alterações.

Este assunto é motivo de preocupação e ação permanente do Sr. Diretor do INMET nos últimos 6 anos e resta ao Instituto aguardar o encaminhamento e votação pelo Congresso para uma ação final junto à Casa Civil.

Requalificação do Quadro de Servidores

Quanto à requalificação do quadro de servidores, foi celebrado em 2010 um Acordo de Cooperação Técnica do INMET com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/PB para a realização de cursos de pós-graduação ao nível de Mestrado e Doutorado na área de Meteorologia, a serem ministrados na Sede do INMET em Brasília-DF, visando o aprimoramento e a capacitação dos

servidores Meteorologistas que compõem o quadro de pessoal do Instituto e sua formação a nível de mestrado e doutorado em áreas de interesse do Instituto. A titulação acadêmica será emitida pela Universidade e as atividades já tiveram início em novembro/2011 e os cursos encontram-se em andamento nas dependências do ed. Sede do Instituto em Brasília.

Outras medidas saneadoras

Foram mantidas as parcerias Institucionais firmadas anteriormente, com o propósito de possibilitar a troca de conhecimentos, recursos e insumos com outros órgãos públicos, resultando em redução de custos, pois, no caso de convênios para instalação e operação de Estações Automáticas, exime o INMET de despesas com segurança, limpeza e conservação das instalações, e por muitas vezes, de locação de mão de obra.

Com relação aos sistemas de comunicação, foram implementadas medidas e sistemas que possibilitassem o monitoramento em tempo real, com redução de custos finais de telecomunicações.

Outra medida adotada para sanear disfunções foi a manutenção da elaboração de ajustes e adequações nos procedimentos de âmbito administrativo, financeiro e operacional, internalizando as recomendações resultantes dos processos de auditoria externa - órgãos de controle (TCU e GCU) e Qualidade - com a redução significativa no número de ressalvas e recomendações, por força de trabalho de padronização, edição e revisão de Notas Técnicas e Procedimentos que permitiram aos diversos setores do Instituto o planejamento e controle mais eficaz, principalmente, do seus processos de compras e pagamentos.

Reconhecemos que ainda existem pontos focais a serem trabalhados, entretanto, tem sido diuturna a busca pela melhoria contínua e crescente nas atividades e rotinas do Instituto, podendo ser comprovado por meio das citações constantes no presente Relatório de Gestão, e na crescente disseminação da informação meteorológica, com fortalecimento institucional do órgão.

18.3. Planejamento para 2012

Na sequência, seguem os planos e projetos previstos para o exercício de 2012:

Institucionais:

- Conclusão da elaboração do Planejamento Estratégico para o INMET;
- Implantação do Escritório de Governança de TI do INMET;
- Manter o Plano de Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI/INMET atualizado, por meio de reuniões semestrais do Comitê de TI/INMET, com o objetivo de manter estruturado e planejado todos os investimentos em TI;
- Aquisição e instalação de Estações Automáticas de Superfície, Radars e Bóias Meteorológicas de acordo com cronograma de atividades previstas no âmbito do PPA-2012/2015;
- Manutenção do desenvolvimento de atividades em harmonia e coordenação com outros órgãos da Administração Pública, com responsabilidades legais e regimentais relativas ao monitoramento meteorológico do país, com vistas a fortalecer a ligação e intercâmbio de dados. Além disto, integrar a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia - CMCH, com competência para promover a articulação com as ações de governo nas áreas espacial, oceanográfica e de meio ambiente.

- Ações junto ao Ministério do Planejamento, Presidência de República e Congresso Nacional com vistas ao acompanhamento e conclusão do processo de enquadramento do Plano de Cargos e Salários do Instituto na estrutura da carreira de Ciência e Tecnologia, permitindo por direito e por justiça, salários adequados para os seus servidores.
- Acompanhamento no Congresso Nacional da PEC-12/2003, que propõe a inclusão da Meteorologia e Climatologia na Constituição como atividade de Estado (já foi aprovado pelo Senado em dois turnos);
- Modernização do Sistema de Informações Meteorológicas – SIM (Banco de Dados).
- Aprimoramento dos sistemas de monitoramento dos dados e informações meteorológicas, de forma a manter as perdas dos dados abaixo de 5%.
- Ampliação da atuação na área de medição de parâmetros meteorológicos e agrometeorológicos (radares, perfiladores, bóias e outros).
- Consolidação do papel do Centro Meteorológico Nacional, com a Coordenação de Dados Nacional.
- Ampliação da participação do INMET no Convênio da Rede Integrada de detecção de descargas Atmosféricas - RINDAT.
- Contratação por Concurso Público de profissionais em diversas áreas de atuação, sendo: Engenheiros, Físicos, Profissionais de TI, etc.
- Continuação das reformas dos Distritos para melhor adequação das instalações físicas, com vistas ao melhor atendimento ao usuário (foco no usuário).
- Continuação do aperfeiçoamento do Quadro Funcional, por meio da promoção de treinamentos específicos e transferência de conhecimentos, por via da celebração de Cooperação Técnica com instituições nacionais e internacionais de pesquisa.
- Implementação de Convênios de Cooperação Técnica com vistas ao desenvolvimento Institucional, Tecnológico e de Fortalecimento de Ações Agrometeorológicas em apoio ao Agronegócio.
- Projeto de estruturação e suporte aos Jogos da Copa do Mundo de 2014.
- Consolidar as ações do Grupo Técnico "Observatório de Alerta Sobre desastres Naturais", no âmbito do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, desenvolvendo ações de integração dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, com vistas ao estabelecimento do “Centro Virtual de Vigilância, Prognóstico e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos” entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, incluindo a especialização de um grupo de profissionais dos países envolvidos para a especificação, aquisição, adequação e instalação de sensores meteorológicos críticos, bem como, sua articulação com as defesas Civis dos países envolvidos.

Operacionais:

- Ampliação da Rede Meteorológica Nacional;
- Transformar em torno de 100 unidades das atuais 291 Estações Meteorológicas Convencionais em Observatórios Meteorológicos, cujos procedimentos serão efetuados com maior acurácia e rigor na informação, com séries longas de dados para a pesquisa em mudanças climáticas;
- Dar prosseguimento aos projetos frutos de Convênios com Instituições Parceiras (Programa Boi Guardião, etc.).
- Continuar as negociações para identificar locais adequados e com segurança para instalações de novas estações automáticas por meio de Convênios de Cooperação Técnica (Comandos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além de outras instituições que propiciam mais segurança para evitar vandalismo no patrimônio público);

- Modernizar a página WEB do INMET para oferecer informações de forma mais completa, rápida, acessível e democrática à sociedade nacional e internacional;
- Consolidar a cooperação com os serviços de meteorologia da Argentina, Uruguai e Paraguai no estabelecimento de um Centro Virtual para Monitoramento, Previsão e Alerta de eventos meteorológicos severos (vendavais, geadas, chuvas intensas, secas, furacões), com a participação adicional de entidades nacionais (INPE/CPTEC, DHN, SIMEPAR, CIRAM). Projeto específico de cooperação foi aprovado pela FINEP no final de 2006, com recursos substanciais para tal fim (cerca de R\$1 milhão);
- Oferecer maior apoio às atividades de previsão de safras agrícolas da CONAB;
- Ampliar relacionamento com as Cooperativas Agrícolas, com a celebração de Convênios, visando à minimização de riscos no agronegócio.
- Previsão de clima customizado para o Ministro e autoridades de governo.
- Disponibilização de maior volume de informações, dados, produtos e serviços relacionados a Tempo e Clima e com maior acurácia e qualidade para toda a sociedade.
- Elaboração do Processo para Construção do Centro de Documentação Histórica do INMET, preservando a memória de instrumentos e métodos de observação meteorológica brasileira.
- Outro produto importante de produção e divulgação de informações meteorológicas a ser mantido são as previsões climáticas realizadas mensalmente, em cooperação com o INPE, para os 3 meses seguintes. Tais previsões de precipitação e temperatura apoiam a CONAB nas estimativas de safras e visam minimizar os riscos climáticos na agricultura e agronegócio brasileiro.

18.4. Conclusão

As atividades do INMET vêm merecendo destaque no Balanço Geral da União, que conferiu o grau de alta prioridade às ações vinculadas ao Programa de Minimização de Riscos do Agronegócio, além das ações integradas do MAPA/INMET e MCT/INPE para o desenvolvimento da meteorologia e climatologia, devido à contribuição para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas, por se tratarem de atividades que subsidiam outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda das vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos extremos.

No exercício de 2011, em cumprimento às prioridades do MAPA, o INMET implementou e executou medidas voltadas para a melhoria e desenvolvimento de sua gestão operacional, disponibilizando produtos com resultados e impactos diretos à sociedade científica e civil, aos agricultores, defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão. Além disso, pautou pela transparência de suas ações e pelo compromisso de otimização no uso dos recursos públicos, além da melhoria dos serviços prestados à população.

O desenvolvimento e disseminação de novos produtos Agro Meteorológicos permitiram melhor desempenho ao suporte no zoneamento agrícola, disponibilizados para melhor apoiar o agronegócio brasileiro, cumprindo suas funções dentro do Programa de apoio à Minimização dos Riscos no Agronegócio.

A disponibilidade das informações relevantes para os usuários, com previsões do tempo acuradas e confiáveis, em tempo hábil, faz a diferença. Há, portanto, uma expectativa de que a Meteorologia possa proporcionar retorno em relação aos investimentos, já que a demanda por informações meteorológicas se difunde por diversas áreas, e tem sido foco de estudos e grande difusão sobre a necessidade de se preservar o meio ambiente, com prevenções e ações diretas relacionadas ao aquecimento global.

Nesse contexto, em atendimento às metas e premissas estipuladas pelo Governo Federal, o Instituto tem adotado ações de redução de custos, de transparência pública e efetividade dos seus produtos e serviços, resultado de planejamento e acompanhamentos decisivos e pontuais. Ganhamos em coordenação e eficiência no uso racional dos recursos públicos.

Para tanto, são mantidos mecanismos de planejamento, execução e controle dos processos por meio de instrumentos, produtos e serviços que orientam na direção do atendimento ao foco no cliente e aos resultados – tradução de um modelo de gestão focado em resultados e orientado para o cidadão - que assume posturas agressivas de redução de custos e melhorias contínuas da qualidade dos serviços prestados, ou seja, uma visão de futuro orientadora para um serviço público eficaz, eficiente, flexível, transparente, capacitado e profissionalizado.

A abertura dos dados históricos do INMET para a pesquisa e ensino (BDMEP) contitue-se em fato notável para avançar o conhecimento sobre o clima do Brasil.

As ações ágeis de disseminação de alertas e avisos de eventos extremos para a defesa Civil e Gabinete Institucional da Presidência da República (seca na Região Sul, cheias em Santa Catarina, alertas sobre focos e pontos de queimadas, dentre outras) são pontos relevantes a serem considerados no cumprimento das metas do Instituto.

Com relação aos limites orçamentários, o INMET tem feito gestões junto ao MAPA com resultados positivos, demonstrando a necessidade da suplementação de orçamento, em vista das peculiaridades técnicas do órgão, por ser tratar de Instituição com característica operativa, cujo orçamento é para atender, em grande parte, às atividades de desenvolvimento e suporte da meteorologia nacional, sem possibilidade de interrupção. Dessa forma, com vistas a atender as despesas funcionais e de outros custeios, tem sido demonstrado que a implantação e operacionalização de uma Rede de Observações com o porte e estrutura como a que se apresenta, necessita de recursos para sua manutenção (preventiva e corretiva), atualização, reposição, além da cobertura de custos com transmissão dos dados, geração de novos produtos e serviços.

Concluindo, mediante o tudo acima exposto, entendemos que as ações realizadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia no período fortaleceram uma vez mais a sua marca perante o Governo Federal e a sociedade, se mantendo ativa, moderna e parceira de diversas Instituições do Setor, com vistas ao seu objetivo maior, qual seja, o atendimento às demandas da agricultura e do agronegócio, bem como de toda a sociedade brasileira.

Brasília, 30 de maio de 2011.

ANTONIO DIVINO MOURA

Diretor

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ):			Código da UG:
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET/DF			130011
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), relativa ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília, DF	Data	31 DE DEZEMBRO DE 2011
Contador Responsável	Alberto Jeronimo Pereira	CRC nº	006624/T-8 GO

Observação:

Tanto para a UG: 130011 (INMET Sede) como para as demais Unidades Jurisdicionais (10 Distritos) foram emitidas Declarações Contábeis referente a exercício de 2011, demonstrando a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial das unidades que integram o INMET;

Por se tratar de comprovação exaustiva, as demais Declarações Contábeis encontram-se disponíveis por suas unidades jurisdicionadas, conforme for a necessidade.



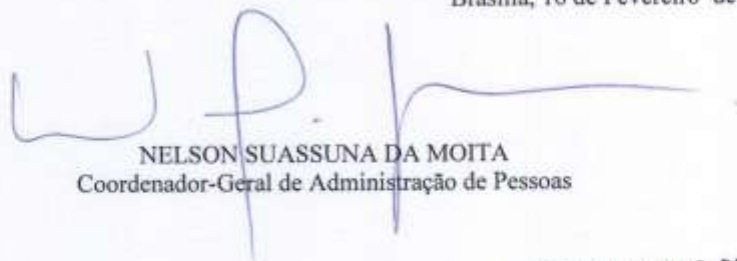
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que os servidores abaixo relacionados, arrolados nas contas referentes ao exercício de 2011, da Coordenação de Contabilidade, estão em dia com a entrega das cópias das declarações de bens e rendas, em observância ao disposto na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, e em conformidade com o item 08, da parte A, do anexo II da Decisão Normativa TCU nº 108, de 24 de novembro de 2010.

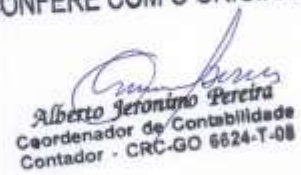
- Alberto Jerônimo Pereira
- José Calazans dos Santos e
- Maria de Fatima Álvares Araújo

Brasília, 16 de Fevereiro de 2012.



NELSON SUASSUNA DA MOITA
Coordenador-Geral de Administração de Pessoas

CONFERE COM O ORIGINAL



Alberto Jerônimo Pereira
Coordenador de Contabilidade
Contador - CRC-GO 6624-T-08

DECLARAÇÃO

Eu, Josemerto Postiglioni, CPF nº 239.101.001-04, Chefe do Setor de Serviço Administrativo – SEAD, exercido no INMET/Sede, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 26 de março de 2012.

Josemerto Postiglioni

CPF nº 239.101.001-04

Chefe do Setor de Serviço Administrativo – SEAD – INMET/Sede

ANEXO III - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA

Quadro 28: Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Unidade Contratante													
Nome: 1º DISTRITO DE METEOROLOGIA													
UG/Gestão: 130091/0001							CNPJ: 00.396.895/0049-70						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2007	L	O	05/2007	06.032.743/0001-20	02/04/2007	28/03/2012	2	2					P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: NUPAD/1ºDISME

Unidade Contratante													
Nome: 2º DISTRITO DE METEOROLOGIA DE BELÉM													
UG/Gestão: 130095/00001							CNPJ: 00.396.895/0050-03						
Informações sobre os contratos													
Ano do	Área	Natureza	Identificação	CNPJ da Empresa	Período contratual de execução		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores						Sit.

contrato			do Contrato	Contratada	das atividades contratadas		contratados						
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	(L)	(O)	1_2009	09.409.620/0001-53	5/1/2010	5/1/2013	4	4	0	0	0	0	(P)
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: 2º Distrito de Meteorologia - SIASG

Unidade Contratante													
Nome: INMET/ 3º DISTRITO DE METEROROLOGIA													
UG/Gestão: 130026/00001							CNPJ:00.396.895/0051-94						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
.2007	L	O	.1/2007	24.126.948/0001-56	02/01/2007	01/07/2012	2	2					P
.2008	V	O	.1/2008	05.194.878/0001-29	01/08/2008	31/07/2013	12	12					P
Observações:													

<u>LEGENDA</u>
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: INMET/ 3º DISTRITO DE METEOROLOGIA

Unidade Contratante													
Nome: 4º DISTRITO DE METEOROLOGIA													
UG/Gestão: 130030/0001						CNPJ: 00.396.895/0052-75							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	001/2010	10.705.957/0001-97	11/1/2010	30/9/2011	3	3					E
2011	L	E	002/2011	12.095.751/0001-18	1/10/2011	31/12/2011	3	3					E
2010	V	O	002/2010	05.913.326/0001-23	1/10/2010	28/2/2011	12	12					E
2011	V	E	003/2011	34.324.913/0001-85	1/3/2011	31/12/2011	12	12					E
Observações:													
<u>LEGENDA</u>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: 4º DISTRITO DE METEOROLOGIA -SIASG

Unidade Contratante

Nome: 5º DISTRITO DE METEOROLOGIA

UG/Gestão: 130057/00001

CNPJ: 00.396.895/0053/56

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	05/2010	07.564.344/0001-72	22/04/2010	13/01/2012	3	3					E
2010	L	O	01/2012	05.2969140001-65	16/01/2012	25/04/2015	3	3					A
2010	V	O	03/2007	07.534224/0001-22	07/10/2007	06/10/2012			5	5			A

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Chefe do NUPAD/5º DISME

Unidade Contratante

Nome: SEXTO DISTRITO DE METEOROLOGIA

UG/Gestão: 130064/0001					CNPJ: 00396895/0054-37								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2007	(L)	(O)	070/2007	24913295/0001-55	01/01/2012	31/12/2012	4	4					P
2007	V	(O)	069/2007	02717460/0001-41	01/01/2012	31/12/2012	3	3					P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte:SEXTO DISTRITO DE METEOROLOGIA

O serviço de limpeza deste Distrito é aditivado no contrato da Superintendência Federal de Agricultura do Rio de Janeiro. Processo MA21044.006660/2006-61.

Pregão Eletrônico nº
002/2007.

2007 - Empresa Manchester Serviços LTDA. Esse serviço é pago pelo Sexto Distrito de Meteorologia.

Unidade Contratante													
Nome: 7º DISTRITO DE METEOROLOGIA/SP-MS													
UG/Gestão: 130068/0001					CNPJ: 00.396.895/0055-18								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	

							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	Limpeza	Ordinária	n°01/2009	00.482.840/0001-38	18/08/2009	17/12/2012	3	3					P
2008	Vigilância	Ordinária	n° 04/2008	69.117.869/0001-17	07/12/2008	04/12/2012			4	4			P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte:7º DISTRITO DE METEOROLOGIA/SP-MS

Unidade Contratante													
Nome: 8º DISTRITO DE METEOROLOGIA													
UG/Gestão: 130075/00001							CNPJ:00.396.895/0056-07						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	02/2007	03.149.832/0001-62	16/5/2007	15/5/2012	3	3					P
2011	V	O	01/2011	11.222.248/0001-13	1/9/2011	31/8/2012	4	4					P
Observações:													

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: 8º DISTRITO DE METEOROLOGIA

Unidade Contratante													
Nome: 9º Distrito de Meteorologia/MT 9º Disme/MT													
UG/Gestão: 130078/0001							CNPJ: 00.396.895/0057-80						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	01/2011	01.671.975/0001-04	10/01/2011	09/01/2012	3	3					A
Observações: Contrato 01/2011 da SFA/MT UG 130077; repasse de recursos feito diretamente pelo INMET sede.													

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: 9º Distrito de Meteorologia/MT 9º Disme/MT

Unidade Contratante

Nome: 10º DISTRITO DE METEOROLOGIA DE GOIANIA GOIÁS E TOCANTINS

UG/Gestão: 130.081/0001 CNPJ:00.396.895/0058-00

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	.01/2011	07.548.828/0001-28	14/10/2011	14/10/2012	2	2					A

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: 10º DISTRITO DE METEOROLOGIA DE GOIANIA GOIÁS E TOCANTINS

ANEXO IV – PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO E/OU CONCLUÍDAS

CLIMATOLOGIA ESTATÍSTICA

Tabela 92: Pesquisas realizadas em Climatologia Estatística

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
Previsões Estocásticas	Desenvolvimento de metodologias para produzir previsões climáticas confiáveis para precipitação, temperatura e outras variáveis, bem como mapas, gráficos e textos que informem adequadamente essas previsões aos usuários finais.	Agosto de 2006	Atividade contínua: os produtos gerados estão em constante aprimoramento, novos produtos são desenvolvidos, e se faz necessária uma constante atualização do banco de dados utilizado pelos modelos.	Início de resultados que visem possibilitar a geração de previsões mensais para precipitação e temperatura média.	Previsão para o trimestre FMA/2011. - No mês de janeiro, foi desenvolvido um script em R para automação dos dados utilizados para o prognóstico climático e preenchimento de falhas, usando como fontes de dados as estações automáticas do INMET e arquivo de chuvas diárias do Climate Prediction Center (CPC).	O projeto iniciou-se pela produção de previsões determinísticas de precipitação pela agregação de 3 modelos: ARIMA, Holt-Winters e CPT. Numa segunda fase, passou-se a prever as Temperaturas Médias por ARIMA e Holt-Winters. Posteriormente adicionou-se a Previsão Probabilística de Precipitação e, mais recentemente, de temperatura.

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
Funções de Probabilidade e Climatológicas	Estimar funções de probabilidade para variáveis como Precipitação e Temperatura, para todas as estações do INMET com séries de dados de 30 ou mais anos, gerando gráficos e provendo informações que subsidiem a tomada de decisões do usuário final. Em uma segunda etapa, estender os cálculos para pontos de grade.	Novembro de 2007	Junho de 2010	O programa (baseado em linguagem R) para os novos padrões das figuras para implementação na intranet e internet foi criado.	Gráficos das Funções de Probabilidades e Densidades; Implementação de busca através do uso da API do Google maps. Apresentação obtida com uso de javascript e php; Geração das figuras para implementação na internet e intranet;	O site dentro da página do INMET foi criado e já está disponível na intranet e internet, com as respectivas figuras a nível trimestral.
Monitoramento Climático da Precipitação	Geração dos mapas para monitoramento climático:SPI, desvio de precipitação mensal e trimestral, e de classificação por quantis para o desvio trimestral.	Outubro de 2006	Atividade contínua	<u>Desenvolvimento do programa Shell-script para automação de arquivos binários utilizados para os mapas de desvio mensal e trimestral de precipitação.</u>	A partir de janeiro o número de estações usadas para geração dos produtos foi ampliada constituindo a mesma base de estações que é usada para a geração do prognóstico climático: 222 estações.	

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
Projeto STOCK-WEATHER	Desenvolver simulador de séries de dados meteorológicos.	Novembro de 2009	Dezembro de 2011	Mudança Climática (IPCC). Testes com novas variáveis de entradas para solucionar a melhor topologia e calibração de rede encontrada. Os testes estão sendo realizados para as estações convencionais do Rio Grande do Sul, levando em consideração as variáveis utilizadas para o prognóstico trimestral: temperatura máxima, temperatura mínima, temperatura média e precipitação.	Dezembro 2011 A primeira fase do trabalho foi finalizada. Em seguida, a partir do resultado preliminar, foram verificados os valores considerados suspeitos para o conjunto de 130 estações do INMET localizadas em todo o Brasil e a partir da correção feita para cada estação, o conjunto foi novamente checado utilizando o programa rclimdex_extraqc.r e assim, obter uma serie de dados completa para a precipitação, temperaturas máximas e mínimas. Início da segunda fase do trabalho que consta da Homegenização da series de dados, utilizando o programa rsnt.r.	a CGA.

Fonte: INMET

ESTUDOS DO CLIMA

Tabela 93: Pesquisas realizadas em Clima

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
----------------------	----------	----------------	--------------------------	---------------	-------------------------------	------------------------

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
Projeto Água-DF	Estudar como a distribuição de chuvas na região do Planalto Central pode ser afetada pelas mudanças climáticas previstas resultantes do aquecimento global (e outras causas), a principal perspectiva de um subprojeto é formular cenários de comportamento do clima nas planícies Central do Brasil, em um horizonte de 30 anos a 50 - coerente com as observações históricas disponíveis para a região, bem como projeções de mudanças climáticas.	Março 2009	2011	<p>Estudo de Controle de qualidade para 4 estações pluviométricas da Rede da CAESB;</p> <p>Manipulação dos dados da Caesb, total mensal, sazonal e espacialização de dados;</p> <p>Aplicação e estudo da linguagem R, testes/aplicação dos programas RClindex, AnClim, Hydracces (IRD).</p> <p>Manipulação dos dados da Caesb, total mensal, sazonal e espacialização de dados.</p> <p>Aplicação do Programa desenvolvido em R, para o controle Estatístico de processos, através de Cartas de Controle, para os dados do Projeto Água-DF.</p>	<p>na escala da grade (fechamento de sub-grade): Fritsch-Chappell e Arakawa e Schubert, para um período que corresponde a 1980-2000. Foi realizada a Organização de metadados das estações da INMET, no total de 18 estações, que serão utilizadas para o projeto, juntamente com os dados da ANA e CAESB. Com objetivo de comparar o observado com o modelado, iniciaram-se a análise, através dos dados observados diários da precipitação, os aspectos regionais da precipitação da região de estudo.</p> <p>Exploração dos dados diários de precipitação das estações do INMET.</p> <p>Estudo de aplicativos para análise de séries de dados de precipitação.</p> <p>Testes com o uso dos aplicativos Hydracces do IRD e RHtestsV3.</p> <p>Treinamento com o aplicativo para testes de homogeneidade desenvolvido pelos pesquisadores da Universidade de Dresden – Alemanha.</p>	<p>A1 (2000 a 2060);</p> <p>Projeto Água – DF. Implementação e reestruturação do código para ler os arquivos do modelo ECHAM5.2.</p> <p>.(continua)</p>

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
				<p>Orientação em Linux, grads, programação e modelagem numérica aos integrantes da CDP que estão inseridos no projeto</p> <p>Fase: verificação, confirmação e análise dos dados diários de precipitação das estações disponibilizadas pela ANA, CAESB e INMET. No contexto da modelagem dinâmica do projeto, foi gerada a climatologia das variáveis simuladas como precipitação e temperatura do período 1980-2000 para cada experimento, no total de seis (6). O cálculo da climatologia simulada, utilizando as saídas do modelo REGCM4, foi desenvolvida por Fabio C. Conde. Foi gerado, a partir do controle de qualidade (rclimdex_extraqc), arquivo contendo valores suspeitos de precipitação para as estações do INMET disponibilizadas</p>	<p>Nesta primeira fase, foi feita a verificação, a partir das cadernetas, dos valores suspeitos. Em julho, continuação desta verificação. Em Setembro foi finalizado esta verificação.</p>	

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
				para o projeto.		
Revisão das Normais 61-90	Compilação dos Normais Climatológicas 1961-1990 revisadas pela CMN/INMET e colaboradores externos, com vistas a publicação comemorativa dos 100 anos do INMET.	Outubro de 2007	Concluído	Revisão das Normais Climatológicas 1961-1990. Finalização do DVD. Finalização do material a ser disponibilizado de forma a proporcionar praticidade ao usuário. O produto final apresenta o Livro em uma forma digital, com a disponibilidade para o download dos mapas e tabelas, apresentação do Livro em modelos de.pdf e em flash. (CONCLUÍDO)	Desenvolvimento das atividades para a atualização das novas Normais Climatológicas nos produtos disponibilizados na Internet. Os resultados indicaram que há necessidade de uma nova verificação, pois houve produtos que foram atualizados e outros não. Foi encaminhada a situação para as seções responsáveis e encontra-se em fase de alteração dos arquivos.	Dezembro 2011- Foram verificados erros na página da internet em produtos gerados a partir da Normal Climatológica 1961-1990. Assim, foi elaborado um novo documento e enviado a Irley A. Chaves da Coordenação de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP) com erros e sugestões dos produtos disponibilizados. Em dezembro, foi verificado que os erros ainda persistem na página. Dando continuidade aos produtos disponibilizados na internet, foi organizado um novo documento com o objetivo de atualizar o produto, disponibilizando mapas de outras variáveis, todas as planilhas e textos

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
						informativos de forma que, será reformulada a apresentação existente no link: http://www.inmet.gov.br/html/clima/climatologia/Normais Climatológicas.
Mudanças Climáticas	Analisar os dados históricos de precipitação e temperatura buscando detectar mudanças entre os períodos 1991-2008 e 1961-1990 e 1961-1990 com 1931-1960, bem como tendências de mudanças embutidas nos dados disponíveis entre 1961- 2008	Julho 2007	Concluído	Foram produzidos mapas de diferenças entre as médias para os períodos 1961-1990 contra 1931-1960, e para o período 1991-2008 contra 1961-1990 para precipitação e temperatura média, com dados da Universidade De Delaware. Também foram gerados mapas de tendências para precipitação e temperatura média para o período 1961-2008.	Atualização dos mapas de diferenças e tendências, que antes usavam uma base de dados de 1931 a 2006, para mapas de diferenças e tendências usando uma base de dados atualizada até 2008.	Os mapas foram refeitos e foram disponibilizados na intranet. Brevemente os mapas estarão disponíveis também na internet

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
Projeto de Determinação de Regiões Homogêneas de Precipitação e Temperatura	Gerar, por meio de dados climatológicos das séries do INMET e da Universidade de Delaware, mapas mais detalhados de regiões pluviometricamente e termicamente homogêneas para o Brasil.	Janeiro de 2010	Dezembro de 2011	Pesquisa de artigos científicos para posterior escolha da metodologia a ser utilizada no projeto.	Desenvolvimento de uma ferramenta estatística para a determinação, tratamento e imputação de dados, aplicada a séries diárias e mensais de precipitação e temperatura.	N/C

AGROMETEOROLOGIA

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
Sistema de Monitoramento e Previsão do Risco Climático por Cultura – AgroPlan	Levantamento e organização das informações relativas à influência das variáveis meteorológicas em cada uma das principais culturas no Brasil, em suas diferentes fases de desenvolvimento; determinação de índices de impacto do clima nas culturas; levantamento da climatologia das condições propícias e adversas; e mensuração dos riscos de eventos adversos por cultura, época do ano e localização geográfica; organização das	Out 2007	Dezembro de 2011	1) Levantamento e organização das informações relativas à influência das variáveis meteorológicas sobre as principais culturas cultivadas no Brasil, em suas diferentes fases de desenvolvimento (InfoAgro). 2) Determinação de índices de impacto do clima nas culturas (Índices de favorabilidade – modelagem baseada em processos)	CONCLUÍDO - Atualização de modelos de penalização por deficiência hídrica	CONCLUÍDO Índices de favorabilidade, conceito funcional desenvolvido: Radiação solar (ok) Temperatura

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
	informações em um sistema acessível a usuários externos que possibilite acompanhar a evolução de variáveis e índices relevantes, bem como, quando possível, prever seu comportamento futuro e lançar alertas quando condições quase críticas forem observadas ou previstas. Desenvolvimento de aplicações das informações do Sistema.			3) Concepção do Sistema AgroPlan para internet 4) Ficha da Planta - Índice sistematizado de parâmetros de cultivos, extraído dos resultados do projeto InfoAgro e de outras referências.	-1) Arroz Irrigado Relações hídricas, coeficiente de cultivo (Kc), profundidade efetiva das raízes (Ze) em solo argiloso, médio e arenoso; Capacidade de água disponível (CAD), coeficiente de resposta (Ky). Temperatura máxima, mínima, média, crítica superior e inferior. Radiação Solar, ponto de saturação lumínica; Vento, grupo de resistência. Cultura analisadas e fichas preparadas: (1) Algodão convencional: Relações hídricas, coeficiente de cultivo (Kc), profundidade efetiva das raízes (Ze) em solo argiloso, médio e arenoso; Capacidade de água disponível (CAD), coeficiente de resposta (Ky). Temperatura máxima, mínima, média, crítica superior e inferior. Radiação Solar, ponto de saturação lumínica; Vento, grupo de resistência. (2) Feijão Plantio Direto:	(ok) Vento (ok) Disponibilidade hídrica () <u>Período de projeto e des. núcleo principal:</u> setembro de 2009 a dezembro de 2010. <u>Desenvolvimentos adicionais e atualizações:</u> contínuo. Contato com o CPTEC para obtenção dos dados diários de radiação solar global, com o Pesq. Juan Ceballos. Os arquivos binários de radiação começaram a ser recebidos diariamente, a partir de Novembro, por intermédio da Programadora Cristiane Leal. Estudo e adaptação de um modelo de estimativa de ETP, para cálculo de ETP diária em casos de falta ou indisponibilidade de

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
					<p>Mesmos itens anteriores.</p> <p>Revisão e atualização do método empregado no programa de penalização de feijão e de milho por deficiência hídrica na região atendida pelo programa PROAGRO do MDA</p> <p>Uva em clima tropical: Relações hídricas, coeficiente de cultivo (Kc), profundidade efetiva das raízes (Ze) em solo argiloso, médio e arenoso; Capacidade de água disponível (CAD), coeficiente de resposta (Ky). Temperatura máxima, mínima, média, crítica superior e inferior. Radiação Solar, ponto de saturação lumínica; Vento, grupo de resistência.</p> <p>Uva em clima temperado: idem ao item anterior.</p> <p>Cultura analisadas e fichas preparadas: 1) Cana de açúcar: Relações hídricas, coeficiente de cultivo (Kc), profundidade efetiva das raízes (Ze) em solo argiloso, médio e arenoso; Capacidade de água disponível (CAD), coeficiente de resposta (Ky).</p>	<p>dados meteorológicos, baseado apenas em temperatura máxima e mínima diária.</p> <p>Obs.: Montagem de uma planilha eletrônica para comparação de vários métodos de ETP diária e calibrações regional dos métodos</p>

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
					Temperatura máxima, mínima, média, crítica superior e inferior. Radiação Solar, ponto de saturação lumínica; Vento, grupo de resistência.	
Apoio ao Seguro Garantia Safra (MDA)	Desenvolver e operar ferramenta para prever perdas em safra corrente dos cultivos abrangidos pelo Seguro, em função de déficit hídrico verificado nos municípios abrangidos pelo Seguro. Fornecer informações ao MDA, em apoio à Gestão do Seguro	Nov-2008	Dezembro de 2011	Desenvolvimento de rotinas em R relacionadas ao balanço hídrico e produtividade de culturas. Fornecimento mensal de tabelas e mapas. Criação de um programa para preenchimento de dados diários, para posterior aplicação nos resultados de penalização hídrica, desenvolvido para suporte ao MDA (Concluído e necessitando de ajustes).	Revisão e atualização das datas de referência da CONAB utilizadas no modelo de penalização do Garantia-Safra. Re análise dos dados obtidos após atualização das datas de referência da CONAB utilizadas no modelo de penalização do Garantia-Safra. Verificação das datas fornecidas pelo pessoal do MDA em relação às anteriores, da CONAB. Enviado arquivos decendiais (dias 02 e 12) de penalização hídrica preparados automaticamente e mantido pelo Eduardo Parente. Verificação dos programas de penalização para a safra	O aplicativo está operando normalmente Obs.: Preparar um banco de dados com os dados diários recebidos para o projeto do MDA, totalizar no término do mês e acrescentar o total mensal na série histórica para os cálculos dos indicadores do monitoramento da precipitação.

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
					<p>2010/2011, principalmente para as diferentes datas de plantio nos estados da Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.</p> <p>O último mapa de penalização foi de outubro de 2010 e depois não plotou para o centro-oeste da Bahia.</p>	<p>Entrega de Mapas e tabelas referente à safra 2010/2011 atualizado até junho/2011</p>

Fonte:INMET

ANEXO V – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Tabela 94: Participação em eventos Nacionais e Internacionais

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
JANEIRO / 2011				
2º DISME	Seminário sobre a Campanha da Fraternidade 2011. Palestra sobre “O aquecimento global e suas conseqüências no cotidiano da região metropolitana de Belém”.	24/1/2011	Arquidiocese de Belém	Coordenação Pastoral da Arquidiocese de Belém
CDP	Workshop: Avaliação do Período Chuvoso 2010/2011 e Perspectivas para o Trimestre Jan-Fev-Mar/2011	21/1/2011	Brasília	Lauro Fortes e Fabrício Silva
	Workshop on Statistical Analysis of Climate Extremes	17 A 21/01/2011	Guayaquil, Equador	Andrea Malheiro Ramos
8º DISME	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	12/jan	Porto Alegre/RS	Inmet/8º Disme
GABINETE	Reunião na Casa Civil	20/1/2011	Casa Civil	Presidência da República
	Assunto: Fortes chuvas na região serrana			
	Reunião na Agencia de Águas - ANA	21/1/2011	ANA	ANA
	Reunião com o Segundo Secretario do Meio Ambiente C&T – Garry Pieoot	25/1/2011	INMET	-
	Visita do Representante do IICA no Brasil – Manuel Otero	27/1/2011	INMET	IICA
	Reunião do Grupo de Direção de Radiofrequência	18-20/01/2011	Genebra, Suíça	OMM
	Missão de Avaliação pela FAO	28/1/2011	INMET	FAO
FEVEREIRO 2011				
1º DISME	Lançamento do livro AMA SUSTENTABILIDADE MODA CULTURA	24/2/2011	MANAUARA SHOPPING	GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
2º DISME	Reunião na Procuradoria da República do Pará, criação de grupo de trabalho que tem como objeto os compromissos firmados com indústria do estado do Pará para promover melhoria da qualidade sócio-ambiental da atividade produtiva dos municípios paraenses.	16/2/2011	Procuradoria da República do Pará	Procuradoria da República do Pará
	Reunião do RPCH - Boletim Climatológico	23/2/2011	SEMA	SIPAM
7º DISME	Show Rural Coopavel 2011	11/2/2011 00:00	Cascavel – PR	Coopavel
8º DISME	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	23 e 24/02/2011	Pelotas/RS	Universidade Federal de Pelotas
MARÇO 2011				
1º DISME	Reunião do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas e Biodiversidade, Serviços Ambientais, Energia,	18/3/2011	Tropical Hotel	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável - SDS
	1º Encontro da Região Norte de Arborização Urbana: Mudanças Climáticas e Bem Estar nas Cidades Amazônicas	21/3/2011	Avenida das Torres	Governo do Estado do Amazonas
	Comemoração em alusão ao Dia Meteorológico Mundial	22/03/2011 e 23/03/2011	Auditório da UEA	Universidade do Estado do Amazonas
	Comemoração em alusão ao Dia Meteorológico Mundial: Clima para você	23/3/2011	Auditório da Superintendência Federal de Agricultura do Amazonas	INMET/1. Distrito de Meteorologia de Manaus
	Comemoração do Dia Meteorológico Mundial	24/3/2011	Auditório Cindacta IV	Quarto Centro Integrado de Defesa Área e Controle de Tráfego aéreo
	Alerta de Cheias para a cidade de Manaus e o Amazonas.	31/3/2011	Auditório da CPRM	CPRM – Serviço Geológico do Brasil/AM
2º DISME	Reunião de Análise e Previsão Climática da Amazônia Oriental com ênfase no Estado do Pará.	23/3/2011	SEMA	SEMA, SIPAM, INMET/2º DISME,

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
				UFPA.
	Sessão Especial sobre o Novo Código Florestal Brasileiro.	24/3/2011	Assembléia Legislativa do Pará	Assembléia Legislativa do Pará
	Comemoração do Dia Meteorológico Mundial “O Clima para Você”.	25/3/2011	SUDAM	INMET/2º DISME
3º DISME	Participação do Coordenador na IV Reunião de Análise e Previsão Climática/2011 Setor Leste do Nordeste – Tema: O Monitoramento Meteorológico do INMET – Projeto CCIM	16/03/2011 e 17/03/2011	Auditório do CETENE/PE	Agência Pernambucana de Água e Clima
7º DISME	Show Rural Coopavel 2011	11/3/2011 00:00	Cascavel – PR	Coopavel
8º DISME	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	22/3/2011	Porto Alegre/RS	8º DISME
	Dia Meteorológico Mundial	23/3/2011	Porto Alegre/RS	8º DISME
CAPRE	Grupo Interministerial de Assistência Humanitária Internacional (GTI-AHI)	31/3/2011	Palácio do Itamaraty	
GABINETE	2ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima - FNMC	17/3/2011	EMBRAPA	EMBRAPA
GABINETE	Posse Presidente – Agencia Espacial Brasileira - AEB	21/3/2011	AEB	AEB
GABINETE	Reunião com o Secretario Executivo/MAPA Milton Ortolan	22/3/2011	MAPA	MAPA
GABINETE	6ª Conferência Técnica sobre a Gerência de Serviços Meteorológicos em Associações Regionais III (América do Sul) e IV (América do Norte, Central e Caribe) e Reunião dos Diretores de Meteorologia Iberoamericanos.	2-5/03/2011	San José, Costa Rica	OMM

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
GABINETE	Reunião com Secretário da Embaixada da Espanha	1/3/2011	INMET	INMET
GABINETE	Reunião Preparatória – PCT/INMET/IICA	11/3/2011	INMET	INMET
GABINETE	Reunião – PCT/INMET/IICA	14/3/2011	INMET	INMET
GABINETE	Reunião Preparatória – RCC/OMM	15/3/2011	INMET	INMET
GABINETE	Comemorações “Dia Meteorológico Mundial”	23/3/2011	INMET	INMET
ABRIL 2011				
2º DISME	Solenidade de Inauguração do laboratório da LBA/UFRA.	8/4	Prédio central	Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA
	Aula magna Inaugural, relativa ao Ano Acadêmico de 2011, proferida pelo Profº Dr. Carlos Afonso Nobre, Pesquisador Titular do IMPE, e atual secretario de políticas e programas de pesquisa e Desenvolvimento do (NCT).	18/4	Auditório central da UEPA	Universidade do Estado do Pará - UEPA
3º DISME	Palestra ministrada pelo meteorologista Willibaldo Lopes com o tema “A criação do INMET, suas funções e finalidades.	15/4	Auditório do 3º Disme/Recife	3º Disme/Recife
5º DISME	“Reunião de Avaliação do tempo e do Clima de Minas Gerais			
7º DISME	IV Conferência Regional sobre Mudanças Globais: o Plano Brasileiro para um Futuro Sustentável	04 e 07/4	Memorial da América Latina, em São Paulo, SP	Instituto de Estudos Avançados (IEA) da Universidade de São Paulo / Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas, da Rede Clima, do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas e da Academia Brasileira de Ciências.
8º DISME	IV Encontro Sul Brasileiro de Meteorologia	13 e 14/4	Pelotas/RS	Faculdade de Meteorologia- UFPEL

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	25/4	Porto Alegre/RS	8º DISME
CAPRE	Reunião do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal.	3/4	CAPRE	IBRAM
	Seminário Internacional sobre Gestão Integrada de Riscos e Desastres, promovido pela Defesa Civil Nacional.	13/4	CAPRE	Centro de Convenções Ulisses Guimarães em Brasília-DF.
	XII Fórum do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Distrito Federal.	27 e 28/4	CAPRE	UniCorreios.
	Oficina do Programa de Gestão de Risco e Respostas à desastres.	28/4	CAPRE	ENAP.
GABINETE	Reunião preparatória – Cg-XVI	5/4	DMAE/MRE	MRE
	Reunião com secretário Executivo do MAPA	12/4	MAPA	MAPA
	Proferir Palestra/ Catástrofes naturais e as recentes ocorrências no país	12/4	Câmara dos Deputados	Câmara dos Deputados
	Reunião com secretário Executivo do MAPA	26/4	MAPA	MAPA
	Reunião Presidente SB Agro	26/4	INMET	SB Agro
	Solenidade 38º aniversário da EMBRAPA	26/4	EMBRAPA	EMBRAPA
	Visita Presidente OMM – Alexandre Bedritsky	6/4	INMET	OMM
	Workshop de Treinamento CLIPS da OMM sobre Previsão Climática Operacional para países Iberoamericanos	04 e 08/4	Cuernavaca, México	OMM
	Conferência Brasil - MIT	14 e 15/4	Boston, Massachussets, EUA	
Regional Climate Centres -RCC/OMM	27 a 29/4	INMET	INMET/OMM	
CDP	Reunião com representantes de serviços meteorológicos de alguns países da América do Sul e representantes da OMM. Com o objetivo de propor a criação de Três RCC (Centros Regionais de clima, da sigla em Inglês)	27 a 29/4	INMET- Brasília	Lauro Fortes, Andrea, Fabrício e Mozar

MAIO 2011

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
1º DISME	CURSO DE INTERPRETAÇÃO DAS INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS	02/05 a 06/05/2011	2. GRUPAMENTO DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO	2. GRUPAMENTO DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO E INMET/1. DISTRITO DE METEOROLOGIA
	2º. ALERTA DE CHEIAS DE MANAUS	2/5/2011	AUDITÓRIO DA CPRM	CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
	WORKSHOP DE SOBREVIVÊNCIA NA SELVA	14/05 a 15/05/2011	BATALHÃO DO EXÉRCITO	2. GRUPAMENTO DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO
	VII SEMANA NACIONAL DOS ALIMENTOS ORGÂNICOS	23/05 a 28/05/2011	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS E SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA	SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO AMAZONAS
	CONFERÊNCIA: AGRICULTURA DO SÉCULO XXI – SUBSTITUINDO O PATERNALISMO DOS GOVERNOS PELO PROFISSIONALISMO DOS AGRICULTORES	23/5/2011	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO AMAZONAS
2º DISME	Cerimônia de lançamento da ‘Mostra Clara Pandolfo de Ciência e Cultura’, evento integrante da semana Nacional de Ciência e Tecnologia.	23/5/2011	Auditório do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia-CCNT-UEPA	Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia – SEDECT (Governo do Estado do Pará).
	53º Reunião de análise, discussão e elaboração do prognóstico climático sazonal do estado do Pará, referente ao mês de junho, julho e agosto.	27/5/2011	No auditório da Secretaria do Estado de Meio Ambiente (SEMA/PA)	SEMA
3º DISME	Participação do Coordenador na inauguração da Sala de Situação do Sistema de Previsão e Alerta Hidrometeorológico da APAC – Agência Pernambucana de Água e Clima.	10/mai	APAC	Agência Pernambucana de Água e Clima-APAC

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
5º DISME	Representação do Inmet na Semana de Integração Tecnológica	13/5/2011	Sete Lagoas-MG	Embrapa
7º DISME	<i>POLÍTICAS PÚBLICAS, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E IMPACTOS SOBRE ÁREAS FRÁGEIS</i>	17/5/2011	FFLCH-USP	IEA-USP
8º DISME	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	24/05 e 25/05/2011	Porto Alegre/RS	8º DISME
CDP	Curso: Dinâmica de clima dos Trópicos. Professor Rastentrath. INMET-Brasília-DF	02/05 a 06/05/2011	INMET	
GABINETE	66ª Exposição Agropecuária do Estado de Goiás.	13/05 a 29/05/2011	Goiânia/GO	-
	Feira de Tecnologia de Negócios – AGROBRASÍLIA.	17/05 a 21/05/2011	Brasília/DF	PAD-DF
	Participação na 1ª Reunião do Comitê Gestor 2011 do MAPA	24/5/2011	Brasília/DF	MAPA
	Participação na 57ª Reunião do Conselho Editorial do MAPA	26/5/2011	Brasília/DF	MAPA
	XVI Congresso Meteorológico Mundial, Reunião do Comitê Assessor de Finanças e LXIII Reunião do Conselho Executivo da OMM.	14 /05 a 08/06/2011	Genebra, Suíça	OMM
	Missão Técnica a Moçambique a fim de acompanhar a instalação de estações climáticas e hidrométricas.	11/05 a 24/05/2011	Beira, Búzi e Maputo, Moçambique	INMET/OMM
JUNHO 2011				
1º DISME	2º REUNIÃO ANUAL DO FÓRUM AMAZONENSE DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	17/6/2011	AUDITÓRIO DA SUFRAMA	SDS – SECRETÁRIA DO ESTADO DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
	SEMINÁRIO "ABORDAGEM ECOSISTÊMICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES E CENÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE	27/06/2011 A 28/06/2011	DA VINCI HOTEL	FIO CRUZ
	AMBIENTAL E DE SAÚDE NA CIDADE DE MANAUS			
2º DISME	35º Encontro dos Ruralistas, no qual contou com a participação do Coordenador	31/05/2011 a	Auditório da FAEPA.	Federação da Agricultura

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
	desta Unidade, José Raimundo Abreu de Sousa, que palestrou sobre a “Variabilidade Climática do Estado do Pará e Previsão para Agricultura”.	02/06/2011		e Pecuária dos Estados do Pará (FAEPA).
	54º Reunião de Análise e Previsão Climática da Amazônia Oriental, com ênfase ao Estado do Pará	29/6/2011	Auditório da SEMA/PA	Coordenação de Rede Estadual de Previsão do Tempo e Hidrometeorológica do Pará – RPCH.
3º DISME	Apresentação do Mapa Físico de Pernambuco no Auditório do IBGE	6/6/2011	Auditório do IBGE	IBGE
6º DISME	Solenidades Militares alusivas ao 36º aniversário e Passagem de Comando do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo do Pico do Couto	7/6/2011	Pico do Couto	DTCEA
	Cerimônia de Premiação da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - 6º DISME representou o INMET	21/6/2011	Teatro Municipal do Rio de Janeiro	OBMEP 2010
	Atividades comemorativas do 68º aniversário da Escola de Instrução Especializada do Exército com Exposição de Material Militar, Mostra de Pintura e Solenidade Militar.	30/6/2011	Escola de Instrução	Escola de Instrução
			Especializada do Exército	Especializada do Exército
8º DISME	XI Semana Acadêmica de Agronomia e III Semana Acadêmica de Medicina Veterinária.	1/6/2011	Ujui/RS	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
	Seminário do Arroz Irrigado - AABB	8/6/2011	Rio Pardo/RS	IRGA
	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	16 e 17/06/2011	Pelotas/RS	Universidade Federal de Pelotas
	Seminário do Arroz Irrigado- Ginásio FENARROZ	22/1/1900	Cachoeira do Sul/RS	IRGA
10º DISME	Curso para Bombeiros	21/6/2011	Academia de Bombeiros Militar	Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás
GABINETE	Exposição Agropecuária de Cuiabá.	17/6/2011	Cuiabá/MT	-
	58ª Reunião do Conselho Editorial do MAPA.	29/6/2011	Binagri/MAPA	MAPA

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
CAPRE	Reunião do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal	1/6/2011	IBRAM	
	Participação no evento de lançamento do	2/6/2011	MPOG	
	Livro - Reserva Ecológica do IBGE:			
	Biodiversidade Terrestre. Evento realizado no Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG).			
XI Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas. Realizado na Câmara dos Deputados. O meteorologista Luiz Cavalcanti foi ao evento representando o coordenador da CGA.	29/6/2011	CAMARA DOS DEPUTADOS		
JUHLO 2011				
2º DISME	Lançamento do livro: REDD no Brasil, um enfoque Amazônico – Fundamentos, critérios e estruturas Institucionais para um regime nacional de Redução de Emissões por Desmatamento e degradação florestal, resultado de parceria entre o IPAM, Secretária de Assuntos Estratégicos do Governo Federal (SAE) e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).	05 de julho	Auditório do Centro de Treinamento da SUDAM.	Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).
7º DISME	Bio Brazil Fair	21 a 24 de julho/2011	Pavilhão da Bienal do Parque Ibirapuera em São Paulo.	FRANCAL FEIRAS e BRASILBIO - Associação Brasileira de Orgânicos
	7ª Feira Internacional de Produtos Orgânicos e Agroecologia			
8º DISME	Reunião do Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do estado do RS.	06 de julho	Porto Alegre/RS	Secretaria da Agricultura do Estado do RS.
	Seminário do Arroz Irrigado de Caçapava do Sul- IRGA	8 de julho	Caçapava do Sul/RS	Escola Estadual Ensino Médio Dr. Rubens da

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
				Rosa Guedes
	V Seminário Regional do Arroz irrigado de Agudo/RS	12 de julho	Agudo/RS	Clube Centenário
	20º Encontro do Arroz da Barra do Ribeiro - IRGA	20 de julho	Barra do Ribeiro/RS	CTG Pealo da Tradição
	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	25 de julho	Porto Alegre/RS	8º DISME
9º DISME	47ª Expoagro - Exposição Internacional, Agropecuária, Industrial e Comercial de Mato Grosso	17/7/2011 07:00	Parque de exposições Jonas Pinheiro de Cuiabá.	Sindicato Rural de Cuiabá
CAPRE	Reunião Técnica	06 de julho	Parque da Cidade - DF	
	Workshop	08 de julho	Câmara dos Deputados	
	Reunião Técnica / Palestra	13 de julho	Goiânia - GO	
	Reunião Técnica / Worshop	26 de julho	IBAMA	
	Participação em Palestras	26 de julho	IBAMA - DF	
	Visita Técnica	22 a 26 de julho	INMET/ SEPIS	
	Participação em Congressos	18 a 21 de julho	Guarapari-ES	
	GABINETE	Feira Internacional de Produtos Orgânicos e Agro-Ecologia.	21 a 24 de julho	São Paulo/SP
AGOSTO 2011				
1º DISME	Solenidade de transmissão do cargo de Comandante do 2º Grupamento de	31/8/2011	2º Grupamento de	2º Grupamento de

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
	Engenharia		Engenharia	Engenharia
2º DISME	Inauguração oficial do Auditório do Conselho, bem como a 10º Reunião Ordinária do Conselho deliberativo da SUDAM.	11/8/2011	Auditório da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM	Ministério da Integração Nacional – MI e a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM
5º DISME	Reunião de Avaliação do Tempo e Clima em Minas Gerais	4/8/2011	5º Disme	5º Disme
	Reunião de grupo de trabalho para sugestões sobre a instalação de uma Sala de situação no Estado de Minas Gerais	18/8/2011	Cidade Administrativa - BH	Sistema Estadual de Meio Ambiente
7º DISME	Fenasucro & Agrocana	31/08/2011 a 02/09/2011	Sertãozinho - SP	CEISE BR
				e
				SINDICATO RURAL DE SERTÃOZINHO
8º DISME	III Seminário dos Produtores de Melancia.	25/8/2011	Taquari/RS	CERTAJA - Cooperativa de Desenvolvimento de Taquari/RS
	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	29/8/2011	Porto Alegre/RS	8º DISME
	EXPOINTER	27/08 a 31/08/2011	Esteio/RS	Parque de Exposições
	Lançamento Atlas Climático do Rio Grande do Sul.	31/8/2011	Esteio/RS	Casa da FEPAGRO – Parque de Exposições - EXPOINTER
10º DISME	Convênio com SIASS	10/8/2011	Ministério da Saúde Goiânia	SIASS
GABINETE	34ª Exposição de Animais, Produtos Agropecuários - EXPOINTER	29/08 a 04/09/2011	Estéio - RS	---
	FENASUCRO & AGROCANA	30/08 a 02/09/2011	Sertãozinho - SP	---
	Curso de Informática (ERWIN 8)	2/8/2011	INMET	CSC

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
	Palestra Contratações Públicas Sustentáveis	10/8/2011	INMET	CAO
	Curso sobre Governança de TI	08/08 a 12/08/2011	INMET	CMN
	Reunião Serviços Veterinários Oficiais	16/8/2011	INMET	Guilherme Figueiredo
	Curso Sobre Imagens de Satélite para os oficiais do Exército	29/08 a 02/09/2011	INMET	CGA
CAO	Reunião CDQ	3/8/2011	CAO	
	Aline - Tecnews	4/8/2011	CAO	
	Visita 10º Distrito - Goiânia	5/8/2011	10º DISME	
	Workshop de TI		INMET	
	Reunião – Aline – Tecnews	8/8/2011	CAO	
	Reunião Super Computador		Sala Reunião GAB	
	Workshop de TI	9/8/2011	INMET	
	Palestra: Contratações Públicas	10/8/2011	INMET	
	Workshop de TI	11/8/2011	INMET	
			Sala Reunião GAB	
	Workshop de TI	12/8/2011	INMET	
	Reunião Aline - Tecnews	22/8/2011	CAO	
	Márcio - Microcit	23/8/2011	CAO	
	Reunião – Projeto Arq.	24/8/2011	CAO	
	Evento Solução Blackberry		Royal Tulip	
	Conclusão Workshop TI	26/8/2011	Sala Vídeo Conferência	
Reunião Mensal CAO	29/8/2011	CAO		
Linkcom Processos Administrativos	30/8/2011	CAO		

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
	Reunião – Taluama - Convergência	31/8/2011	CAO	
CAPRE	Reunião Técnica	3/8/2011	Parque da Cidade - DF	Participação na reunião do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal - IBRAM
	Workshop	12/8/2011 08:00	INMET	Participação no workshop de Governância de Tecnologia da Informação.
	Curso Técnico	31/8/2011 08:00	INMET	Curso ministrado para os oficiais do corpo de bombeiros de introdução a meteorologia.
	Reunião Técnica	18/8/2011	INMET	Participação na reunião Climática para o trimestre SET/OUT/NOV
	Reunião Técnica	24/8/2011	INMET	Participação na reunião com a Defesa Civil sobre PGC
	Reunião Técnica	25/8/2011	INMET	Discussão sobre a previsão do tempo nos jogos Pan Americanos em Guadalajara
	Curso Técnico	30/8/2011	INMET	Curso ministrado para os sub-oficiais do exército de introdução a meteorologia
	Reunião Técnica	31/8/2011	INMET	Centro Virtual

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
SETEMBRO 2011				
1º DISME	VIII Reunião do Fórum Amazonense de Mudanças Climáticas	30/9/2011	Auditório da Suframa	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SDS
2º DISME	9ª Reunião de Gestão	26 a 27/09/2011	Sede do INMET em Brasília	INMET - DF
	Reunião do Frutal Amazônia	29/9/2011	Sala de Reunião do Gabinete da SFA-PA	MAPA
5º DISME	Reunião de Avaliação do Tempo e do Clima em MG	12/9/2011	5ºDISME	5ºDISME
6º DISME	II Simpósio de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha – “A importância Presente e Futura do Mar”.	21 a 23/09/2011	Rio de Janeiro	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha
	Workshop para a elaboração do VIII Plano Setorial para os Recursos do Mar	26 a 29/09/2011	Arraial do Cabo/RJ	Secretaria da Comissão Interministerial p/os Recursos do Mar - SECIRM
7º DISME	Curso de capacitação,	1/9/2011	Auditório da Escola da AGU / SP,	Advocacia-Geral da União
	“A Prática das Licitações Sustentáveis”	das 09h às 17h30	Rua da Consolação	Consultoria Jurídica da União no Estado de São Paulo – CJU / SP
	Curso eminentemente prático para servidores e advogados públicos, que atuam nos setores de contratação, objetivando o aporte de subsídios para a implementação, com segurança jurídica, das licitações sustentáveis.		Cerqueira César	
8º DISME	EXPOINTER	4/9/2011 01:00	Parque de Exposições-Esteio/RS	Governo do Estado do Rio Grande do Sul
	Aniversário do Canal Rural/RBS	1/9/2011	Casa RBS – Expointer	RBS

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
	3º Seminário do Arroz Irrigado	9/9/2011	Clube Recreativo Banhado do Colégio/Camaquã	AUD/IRGA
	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	15 e 16/09/2011	Pelotas/RS	Universidade Federal de Pelotas
	Reunião do Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do Estado do RS	22/9/2011	Porto Alegre/RS	FEPAGRO
	Reunião de Gestão	26 e 27/09/2011	Brasília	INMET
CAPRE	Reunião Técnica	05 a 14/09/2011	INMET	Participação na reunião para previsão do tempo para os atletas dos jogos pan americanos em Guadalajara.
	Reunião Técnica	6/9/2011	INMET	Participação na reunião para discutir a inclusão do INMET no facebook.
	Reunião Técnica	21/9/2011	Centro de Visitantes Jardim Botânico	Queimadas no Distrito Federal
	Reunião Técnica	21/9/2011	INMET	Participação na reunião Climática para o trimestre OUT/NOV/DEZ
	Reunião Técnica	22/9/2011	INMET	Implementação da nova configuração da rede interna
	Reunião Técnica	22/9/2011	INMET	Centro Virtual

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
	Reunião Técnica	23/9/2011	INMET	Produtos do INMET para o Centro Virtual
	Reunião Técnica	26 e 27/09/2011	INMET	Reunião de Gestão
	Reunião Técnica	30/9/2011	Itamaraty	Participação na reunião de combate à fome
	Reunião Técnica	30/9/2011	INMET	Participação na reunião junto ao Ministério dos Esporte para a previsão do tempo na copa de 2014
	Suporte Técnico	9/9/2011	INMET	Tirar dúvidas sobre calculos de alguns parâmetros no SEBAL
	Suporte Técnico	20/9/2011	INMET	Discutir renovação de contrato
	Encontro Técnico	20/9/2011	INMET	Discutir a manipulação de dados para levar a reunião do Mercosul.
GABINETE	Reunião Diretor CEPLAC	21/9/2011	INMET	INMET
	Reunião de Coordenação com os DISMES	26-27/09/2011	INMET	INMET
	Reunião de Coordenação no MAPA	27/9/2011	MAPA	MAPA
	Reunião GT/ACT	29/9/2011	INMET	INMET
	VII Fórum Nacional de Defesa Civil	21-23/09/2011	Maceió	Defesa Civil

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
	68º SOEAA - Semana Oficial da Engenharia, Arquitetura e Agronomia	29-30/09/2011	Florianópolis	SOEAA
	III Reunião do Grupo de Especialistas Inter-Programa sobre Representação de Dados e Códigos (IPET-DRC).	16 a 25/09/2011	Melbourne, Austrália	OMM
	Curso sobre Aplicações do Modelo do Centro Europeu para a Meteorologia Tropical.	17/09 a 01/10/2011	Antigua, Guatemala	AECID / OMM
	XXIV Reunião do Foro Regional de Perspectivas Climáticas para o Sudeste da América do Sul e Curso em Previsão Climática Estocástica.	25/09 a 01/10/2011	Buenos Aires, Argentina	OMM
	Curso Sobre Imagens de Satélite para os oficiais do Exército.	01 e 02/09/2011	INMET	CGA/INMET
	34ª Exposição de Animais, Produtos Agropecuários - EXPOINTER	29/08 a 04/09/2011	Estéio/RS	
	FENASUCRO & AGROCANA	30/08 a 02/09/2011	Sertãozinho/SP	
CAO	Reunião Calyle – SERPRO		Sala Reunião GAB	
	Apresentação SISDAGRO		Sala Reunião GAB	
	Reunião Flexdoc – Galpão	2/9/2011	Sala Reunião GAB	
	Reunião PAAS - Continuação		Sala Reunião GAB	
	Reunião - IDAP	5/9/2011	CAO	
	Reunião Projeto GED	6/9/2011	CAO	
	Apresentação Ferramenta Clarit	8/9/2011	Sala Vídeo-conferência	
	Reunião IDAP	12/9/2011	CAO	
	Aline - Tecnews	13/9/2011	CAO	
	Sec. Exec/SPOA/CONJUR/CGSG		MAPA	
	Reunião PPA	15/9/2011	Sala Vídeo-conferência	
	Reunião Pré-Gestão	19/9/2011	CAO	
	Reunião CDQ	20/9/2011	Sala Vídeo-conferência	

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
	Reunião Plano Estratégico	21/9/2011	Sala Vídeo-conferência	
	Reunião CAO - Pré Reunião Gestão Inmet	23/9/2011	CAO	
OUTUBRO 2011				
1º DISME	Oficina de Trabalho “Instrumentos econômicos e financeiros para a política estadual de serviços ambientais	03/10/2011 a 04/10/2011	Auditório do INPA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SDS
	Oficina: Pegada de Carbono das Olimpíadas	17/10/2011 a 18/10/2011	Auditório da FIEAM	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SDS
	Feira Internacional da Amazônia	26/10/2011 a 29/10/2011	Hall Studio 5	Superintendência da Zona Franca de Manaus e Governo do Estado do Amazonas
	8ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Amazonas	20/10/2011 a 22/10/2011	Clube do Trabalhador – SESI	Governo do Estado do Amazonas
2º DISME	IV Feira Estadual de Ciência e Tecnologia	19/10/2011 a 21/10/2011	Teatro Maria Silva Nunes	Governo do Estado do Pará
	Frutal Amazonas e XI Flor Pará 2011	20/10/2011 a 23/10/2011	Centro de Convenções do Pará - HANGAR	Instituto Frutal, Secretaria de Estado de Agricultura do Pará – SAGRI e Governo do Pará.
3º DISME	O Coordenador do 3º Disme representou o Diretor do INMET na abertura do IV Simpósio Internacional de Climatologia.	17/10/2011 e 18/10/2011	Hotel Tambaú/João Pessoa/PB	SBMET
5º DISME	Semana de ciência e tecnologia do IFMG Governador Valadares	19/10/2011	Governador Valadares-MG	IFMG
	Semana de ciência e tecnologia do IFMG Ouro Preto	20/10/2011	Ouro Preto-MG	IFMG

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
6º DISME	Seminário TRANSIÇÃO DE PARADIGMAS DA ÁGUA, NO DIREITO INTERNACIONAL Gestão compartilhada dos recursos hídricos no Direito Internacional. Prof. Paulo Canelas de Castro, da Universidade de Coimbra	03/10/2011	Sala de eventos do IEA/USP	O GP de Ciências Ambientais do IEA e o Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental - PROCAM
8º DISME	IV Simpósio Internacional de Climatologia	16/10/2011 a 19/10/2011	João Pessoa/PB	SBMET
	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	25/10/2011	Porto Alegre/RS	8º Disme/Inmet
	Palestra sobre Prognóstico Climático	26/10/2011	São Miguel das Missões/RS	Sindicato Rural
CAPRE	Palestra	4/10/2011	INMET	Perspectivas climáticas para os próximos 20 anos com o professor Molion/UFAL
	Reunião Técnica	6/10/2011	INMET	Participação na reunião anual dos diretores de meteorologia Iberoamericanos.
	Reunião Técnica	7/10/2011	Palácio do Planalto	Apresentação do plano de ação do Ministério da Integração.
	Reunião Técnica	10/10/2011	INMET	Participação na reunião junto ao Ministério dos Esportes para a previsão de tempo na copa de 2014.
	Reunião Técnica	19/10/2011	Parque da cidade-DF	Participação na reunião do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
				Federal - IBRAM
	Reunião Técnica	24/10/2011	INMET	Sala de situação para o Ministério da agricultura
	Reunião Técnica	27/10/2011	INMET	Reunião junto a defesa civil para discussão da cooperação e acordo técnico da Adm.da defesa civil/INMET.
	Encontro Técnico	24/10/2011	SEPIS	Apresentação dos produtos gerados pela Seção para Assessoria de Gestão Estratégica do MAPA
GABINETE	Reunião com o Ministro	6/10/2011	MAPA	MAPA
	Reunião no MAPA	19/10/2011	MAPA	MAPA
	Reunião Rio +20	24/10/2011	EMBRAPA	EMBRAPA
	Seminário Estadual do Setor Público Catarinense para a prospecção e Identificação de Demandas em Pesquisas e Serviços Ambientais	25/10/2011 a 27/10/2011	Florianópolis	EPAGRI
	Reunião RA III do Grupo de Trabalho sobre Serviços Climáticos e Sub-Grupo de Agrometeorologia.	8/10/2011	Guayaquil, Equador	OMM
	Encontro Técnico sobre Desenvolvimento de Capacidades em prover informações e produtos climáticos nos vários países da OMM; e Primeira Reunião do Grupo de Trabalho do Conselho Executivo da OMM sobre GFCS.	15/10/2011	Genebra, Suíça	OMM
	VIII Curso de Meteorologia por Satélites.	22/10/2011	S. C. de La Sierra, Bolívia	EUMETSAT e AECID
	Reunião Sr. Caio Rocha/SPA	3/10/2011	INMET	INMET

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
	Palestra prof. Molion	4/10/2011	INMET	INMET
	Reunião Diretor Duarte - Embrapa Gado e Leite	5/10/2011	INMET	INMET
	Reunião Diretor Eduardo - FlexDoc	7/10/2011	INMET	INMET
	Reunião FAO – Marco Programático - CPF	18/10/2011	INMET	INMET
	Reunião Diretor Eduardo - FlexDoc	31/10/2011	INMET	INMET
CDP	Reunião do Grupo de Trabalho sobre Serviços Climáticos da Associação Regional III (AR III-América do Sul). Guayaquil, Equador - 05 a 07 de outubro de 2011.	05 a 07	Equador	
	Participação do Workshop Internacional em Mudanças Climáticas no Instituto Agrônômico em Campinas, nos dias 13 e 14.	13 e 14	Campinas	
	IV Simpósio Internacional de Climatologia. João Pessoa - PB - 16 a 19 de outubro de 2011.	16 a 19	João Pessoa – PB	
	25-28, Lima, Peru. Curso de Generación de escenarios regionalizados de cambio climático y su aplicación a estudios de impactos.	25 28	Lima - Peru	
NOVEMBRO 2011				
2º DISME	Reunião na SEMA, com o Secretário de Estado da Agricultura o Sr. Hildegardo Nunes.	17/11/2011	SEMA	SEMA
	10ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da SUDAM.	17/11/2011	Auditório central da superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM
	Reunião com Prefeito de Óbidos - PA o Sr. Jaime Barbosa da Silva .	23/11/2011	Belém/PA	GAB/2º DISME
4º DISME	24ª Feira Internacional da Agropecuária - FENAGRO	26/11 a 04/12/2011	Salvador / BA	Associação Baiana dos Criadores (ABAC)
5º DISME	Reunião de avaliação do tempo e do clima em MG	3/11/2011	DISME	INMET/5ºDISME
	IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG Congonhas	16/11/2011	Congonhas-MG	IFMG

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
8º DISME	Seminário Funcionalidades e Produtos Ofertados pelo CEMETRS	18/11/2011	Porto Alegre/RS	FEPAGRO – Sec. Agricultura
	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	24/11 e 25/11/2011	Porto Alegre/RS	8º Disme/Inmet
CAO	Comissão de TI	1/11/2011	CAO	
	Encerramento Auditoria Externa	4/11/2011	Maurílio Sampaio	
	Reunião Mensal – CAO	7/11/2011	CAO	
	Reunião Centro Virtual		GAB	
	Abertura do Encontro Ibero-Americano	9/11/2011	Maurílio Sampaio	
	Reunião Fernando - IDAP	10/11/2011	CAO	
	Reunião Fernando - IDAP	16/11/2011	CAO	
	Reunião José Manuel Sanches – Grupo NT	17/11/2011	CAO	
	Reunião Márcio - Microcit	28/11/2011	CAO	
	Reunião Indicadores	29/11/2011	Sala vídeo conferência	
GABINETE	Reunião de Gestão/MAPA	3/11/2011	MAPA	MAPA
	Reunião na Agencia de Águas/ANA	17/11/2011	ANA	ANA
	Reunião MAPA, Plano de Carreira	28/11/2011	MAPA	MAPA
	Reunião na SECIRM	29/11/2011	SECIRM	SECIRM
	CA World 2011 – Conferência sobre Gestão de Tecnologia de Informação.	18/11/2011 00:00	Las Vegas, Estados Unidos	CA World 2011
	Reunião com Sr. Otero/IICA	4/11/2011	INMET	INMET
	Reunião Presidente EPAGRI, Sr. Hugo Braga	8/11/2011	INMET	INMET
	Congresso IBEROAMERICANO	9/11/2011	INMET	INMET
Reunião com a Empresa Marketing10	22/11/2011	INMET	INMET	

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
	Reunião da CEPLAC, Oficina de Desdobramento Estratégico e Gestão	1/11/2011	INMET	INMET
	IX Conferência de Diretores de Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-Americanos.	11/11/2011 09:00	INMET	INMET
	Seminário Comitê Cotex Alimentus do Brasil.	24 a 25/11/2011	INMET	INMET
CDP	Representante do INMET no II ENAP – Encontro Nacional de Desenvolvimento de Pessoas. Brasília.	16/11 a 18/11/2011	Brasília	
DEZEMBRO 2011				
1º DISME	38º Exposição Agropecuária do Amazonas	26/11 a 04/12/2011	Parque de Exposições Agropecuárias Eurípedes Ferreira Lins	Governo do Amazonas
2º DISME	Exame de qualificação e defesa de tese de doutorado intitulada “Cenário para Definição de Parâmetro de Proteção dos Sistemas Eletrônicos Contra as Descargas Atmosféricas: Efeito das Mudanças Climáticas e Descargas Atmosféricas Na Amazônia: Reconhecimento e Análise dos Parâmetros de Interesse Para O Planejamento Estratégico dos Sistemas De Proteção de Linhas de Transmissão”	14/12/2011	Auditório do Centro Regional/SIPAM-Be	Centro Gestor e Operacional do SIPAM – CENSIPAM/CR Belém e a Universidade Federal do Pará – UFPA/PPGEE.
	1º Simpósio Integração Amazônica para Gestão de Riscos e Desastres Naturais, onde este Coordenador proferiu palestra, cujo o tema foi “A importância da previsão de tempo na Amazônia”	20/12/2011	Centro de Eventos Benedito Nunes	Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia – FIDESA, Universidade Federal do Pará – UFPA, Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, Governo Federal, Secretaria Nacional de

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
				DEFESA CIVIL (AMAZÔNIA), DEFESA CIVIL (PARÁ), INMET/2º DISME, GEOCIÊNCIAS – UFPA e SECRETÁRIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE.
	6º Reunião de Análise e Previsão Climática da Amazônia Oriental, com ênfase ao Estado do Pará.	28/12/2011	Auditório da Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA/PA	Faculdade de Meteorologia – UFPA, Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, Diretoria de Recursos Hídricos, INMET/2º DISME e SIPAM
5º DISME	Reunião de avaliação do tempo e do clima em MG	6/12/2011	DISME	INMET/5ºDISME
7º DISME	Solenidade de Comemoração do Aniversário de 25 anos do INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS da Universidade de São Paulo IEA-USP · Projeto CRIOESFERA – I	12/12/2011	Sala do Conselho Universitário	INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
			Cidade Universitária de	IEA - USP
			São Paulo	
		05 e 06 /12/ 2011	INPE	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EPACIAIS
				INPE
			São José dos Campos - SP	

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
	Colaboração de meteorologista da SEPRE / 7º. Disme na montagem de estação meteorológica do Projeto Antártida.			
8º DISME	Reunião do Conselho Permanente Agrometeorologia Aplicada do Estado do RS	8/12/2011	Porto Alegre/RS	FEPAGRO
	Reunião para elaboração do boletim com prognóstico climático para o Rio Grande do Sul.	15 e 16/12/2011	Pelotas/RS	UFPEL- CPPMET
	Lançamento do Atlas Climatológico da Região Sul do Brasil e posse do novo Chefe-Geral da Embrapa Clima Temperado.	19/12/2011	Pelotas/RS	Embrapa Clima Temperado
GABINETE	Reunião do IICA	1/12/2011	INMET	Gabinete/INMET
	Reunião SBMET	1/12/2011	INMET	Gabinete/INMET
	Reunião com o Dr. Reinhardt Adolfo - CEMADEN	6/12/2011	INMET	Gabinete/INMET
	Reunião de Revisão de Decreto – SDC/MAPA	9/12/2011	INMET	Sr. Kleber Vilela
	Curso Contabilidade MAPA/INMET	6/12/2011	INMET	Sr. Alberto Jerônimo (MAPA)
	Reunião IICA / IRI /INMET	7/12/2011	INMET	Dr. Lauro Fortes (INMET)
	Curso Sobre Operação dos Geradores INMET	9/12/2011	INMET	Sr. Wilson Sandoval
	Oficina Modelo de Gestão Estratégica CEPLAC	8/12/2011	INMET	Sr. Elieser Correia
	Reunião e Treinamento DIVOV/MAPA	13/12/2011	INMET	Sr. Paulo Mendes
	Reunião Sobre o Portal do INMET	13/12/2011	INMET	Dr. Lauro Fortes
	Reunião Climática para o Trimestre Jan-Fev-Mar/2012	15/12/2011	INMET	CPTEC/CDP
CAPRE	Reunião Técnica	27/12/2011	INMET	Discursão do relatório anual
CAO	Reunião Patrimônio	1/12/2011	CAO	
	Encerramento do Exercício	05 e 06/12/2011	Auditório Biblioteca	
	Reunião Fernando - IDAP	7/12/2011	CAO	

RESPONSÁVEL	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
	Reunião Flex Doc	9/12/2011	GAB	
	Reunião Fernando - IDAP	12/12/2011	CAO	
	Portal WEB INMET	13/12/2011	Auditório Maurílio Sampaio	
	Reunião Grupo NT	16/12/2011	CAO	
	Reunião MAPA	19/12/2011	MAPA	
	Reunião Camila – Gestão TI	21/12/2011	CAO	
	Reunião CDQ - Qualidade	27/12/2011	CAO	
	Reunião – Gustavo MAPA	29/12/2011	MAPA	

Fonte: Seção de Controle da Qualidade

ANEXO VI – CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Quadro 29: Consultores Modalidade Produto

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura			IICA		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Fortalecimento de Ações Agrometeorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) em Apoio ao Agronegócio Brasileiro				BRA/IICA/06/004	
Informações sobre os contratos de consultoria na modalidade “Produto”					
Código do Contrato: PCT BRA/IICA/06/004					
Objetivo da consultoria:					
O Projeto visa dotar o INMET de capacidade para atender fundamentalmente as aspirações do setor de Agronegócio do País, permitindo que produtos especiais e conhecimento especializado seja desenvolvidos, de forma prover os agricultores com informações meteorológicas e climatológicas confiáveis.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no contrato	Total previsto no exercício	Total pago no exercício	Total pago até o final do exercício
15/12/2006	15/12/2011	14.816.760,00	4.342.800,00	2.361.000,00	6.534.373,98
Revisão nº 01 (Incluindo saldo de contrato não executado no período de vigência anterior)					
16/12/2011	16/12/2014	9.476.460,00	0,00	0,00	0,00
Insumos Externos					
A origem dos recursos da Instituição Nacional Executora é o Orçamento Geral da União.					
Produtos Contratados					
Descrição Produto 1				Data prevista de entrega	Valor
Desenvolvimento de aplicativos web e portal para o Centro Virtual; evolução e repasse de conhecimento da Plataforma de Gestão de Conhecimento que possibilite outras instituições participarem, compartilharem e utilizarem ativos de conhecimento gerados, incentivando e viabilizando a produção de novos produtos e alertas meteorológicos, assim como de soluções para problemas e desafios identificados durante as atividades do Centro Virtual.				30/05/2011	61.200,00
Consultores contratados					
Nome do consultor			CPF		
Felipe da Cruz Dias			314.111.648-22		

Gilmar Correa dos Santos		183.745.491-49	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato em 2011:			
<p>Gilmar C. dos Santos:</p> <p>- 2ª Parcela: (R\$ 16.500,00), mediante entrega do Produto 2 em fev/2011;</p> <p>- 3ª Parcela (R\$ 13.200,00), mediante entrega do Produto 3 em maio/2011.</p> <p>Felipe C. Dias:</p> <p>-2ª Parcela: 25% - (R\$ 13.500,00), mediante entrega do Produto 2 em fev/2011;</p>			
Descrição Produto 2		Data prevista de entrega	Valor
Desenvolvimento de rotinas computacionais e documentação associada necessárias à geração de produtos agrometeorológicos, bem como interfaces para divulgação desses produtos pela Internet.		30/04/2012	116.500,00
Consultores contratados			
Nome do consultor		CPF	
Jose Roberto Steiner de Moura		028.453.454-45	
Victor Ferreira Leite		720.902.191-49	
Irley Alves Chaves		040.367.876-59	
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato em 2011:			
<p>Jose Roberto Steiner de Moura</p> <p>- 1ª Parcela: (R\$ 9.900,00), mediante entrega do Produto 1 em jan/2011 ;</p> <p>- 2ª Parcela (R\$ 6.600,00), mediante entrega do Produto 2 em abr/2011.</p> <p>Victor Ferreira Leite:</p> <p>- 1ª Parcela: (R\$ 6.600,00), mediante entrega do Produto 1 em ago/2011;</p> <p>- 2ª Parcela: (R\$ 11.000,00), mediante entrega do Produto 2 em out/2011;</p> <p>- 3ª Parcela: (R\$ 8.800,00), mediante entrega do Produto 3 em dez/2011.</p> <p>Irley Alves Chaves:</p> <p>- 1ª Parcela: (R\$ 5.400,00), mediante entrega do Produto 1 em ago/2011;</p> <p>- 2ª Parcela: (R\$ 9.000,00), mediante entrega do Produto 2 em nov/2011;</p> <p>- 3ª Parcela: (R\$ 7.200,00), mediante entrega do Produto 3 em dez/2011.</p>			
Descrição Produto 3		Data prevista de entrega	Valor
Desenvolvimento de rotinas computacionais e documentação associada necessárias à geração de produtos climatológicos, bem como interfaces para divulgação desses produtos pela Internet.		30/04/2012	100.000,00

Consultores contratados	
Nome do consultor	CPF
Rafael Marconi Ramos	802.701.235-04
Susimeire Nobre Vieira	003.909.071-03
Observações sobre a execução físico/financeira do contrato em 2011:	
<p>Rafael Marconi Ramos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1ª Parcela: (R\$ 6.600,00), mediante entrega do Produto 1 em set/2011; - 2ª Parcela: (R\$ 11.000,00), mediante entrega do Produto 2 em nov/2011; - 3ª Parcela: (R\$ 8.800,00), mediante entrega do Produto 3 em dez/2011. <p>Susimeire Nobre Vieira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1ª Parcela: (R\$ 5.400,00), mediante entrega do Produto 1 em ago/2011; - 2ª Parcela: (R\$ 9.000,00), mediante entrega do Produto 2 em out/2011; - 3ª Parcela: (R\$ 7.200,00), mediante entrega do Produto 3 em dez/2011. 	

Fonte: IICA